UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.340

O sr. Cordell Hull apresentou á Conferencia de Montevidéo uma importante proposta relativa ás questões aduaneiras dos paizes da America

Tomou posse, hontem, o novo interventor mineiro

O secretariado organizado pelo sr. Benedicto Valladares — Declarações de s. ex. a O JORNAL — O sr. Virgilio de Mello Franco renuncia á "leaderança" da bancada progressista — A partida do novo interventor para Minas — O que declara o ministro da Justiça — O sr. Gustavo Capanema regressa hoje a Bello Horizonte

Perante o titular da pasta da Justiça, tomou hontem, posse do cargo de interventor federal no Estado de Minas, o sr. Benedicto Valladares, nomeado pelo chefe do Governo Provisorio, para substituir o sr. Olegario Maciel.

A ceremonia de posse, que se realizou ás dezesels horas, revestiu-se da maior simplicidade possivel. O ministro Antunes Maciel, quando chegou ao Monroe, já ali encontrou o sr. Benedicto Valladares e com elle passou, logo, a conferenciar reservadamente, emquanto os jornalistas, representantes do ministro Washington Pires e alguns amigos do novo interventor se reuniam na ante-sala do gabinete ministerial aguardando o final da conferencia.

Passados vinte minutos, o sr. Castello Branco annunciou que a ceremonia da posse ia ser realizada, e convidou, por isso, as pessoas que ali estavam para assistil-o, a passarem para o gabinete do ministro.

E, emquanto os photographos assestavam as suas machinas, o sr. Benedicto Valladares assignava o termo de posse, assistido pelo ministro Antunes Maciel e seus officiaes de gabinete, o deputado Cunha Vasconcellos, os representantes do titular da pasta da Educação e os jornalistas. Nenhum deputado pelo Estado de Minas e nem mesmo o sr. Gustavo Capanema assistiu á solemnidade.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA ESTEVE NO MONROE PARA SE DESPEDIR

O sr. Gustavo Capanema, aliás, no momento em que o ministro Antunes Maciel conferenciava com o sr. Benedicto Valladares esteve no Monroe. Não se avistou, porém, com o titular da pasta da Justiça. Por intermedio de um dos officiaes do gabinete deste, deixou as suas despedidas, pois vae regressar hoje para Bello Horizonte.

O NOVO INTERVENTOR FALA AOS JORNALISTAS

Após receber os cumprimentos das pessoas que assistiram á sua posse, o sr. Benedicto Valladares retirou-se do gabinete do ministro Antunes Maciel, detendo-se, por alguns instantes, na ante-sala, em palestra com os jornalistas que o cercaram.

Interpellado sobre a organização do secretariado do seu governo, o novo interventor de Minas declarou:

— Secretario do Interior, o sr. Carlos Luz, actual secretario da Agricultura do governo mineiro; Finanças Alcides Lins; Educação, Noraldino de Lima; prefeito, José Soares Mattos; chefe de Policia, Alvaro Baptista, que permanece em seu cargo; director da Imprensa Official, o mesmo do governo actual, que é o sr. Mario Casasanta.

— E o secretario da Agricultura? — indagamos.

— Ainda não escolhi.

ORIENTAÇÃO DE GOVERNO

Os reporteres querem saber qual a sua orientação de governo. O sr. Benedicto Valladares responde:

— Vou cuidar exclusivamente de administrar.

— Acima dos partidos?

— Acima dos partidos não. Em harmonia de vistas com o Partido Progressista, ao qual pertenço. A elle, porém, ficará afiecta a parte politica. Eu só tratarei da parte administrativa.

Os jornalistas indagam, a seguir, se não estava ainda escolhido o pessoal do gabinete da Interventoria e o commandante da Força Publica e o sr. Benedicto Valladares informa que tratará de preencher estes cargos, assim que assumir o governo do Estado. Por emquanto não tinha pensado nisto.

E, pouco depois, desce o elevador reservado do Ministerio, acompanhado dos reporteres que o assediavam com novas perguntas e com pedidos de hora para uma entrevista. Bem humorado, o novo chefe do governo mineiro attende a todos e retira-se do Monroe acompanhado dos representantes do ministro Washington Pires, que assistiram á sua posse, tomando com elles o automovel do Ministerio da Educação, collocado á sua disposição.

O acto da posse do sr. Benedicto Valladares, no gabinete do ministro da Justiça

O INTERVENTOR MINEIRO EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Cerca de 14 horas de hontem esteve no Palacio do Cattete o sr. Benedicto Valladares que, recebido pelo chefe do Governo Provisorio, com este se manteve em conferencia durante cerca de 40 minutos.

Em seguida o novo interventor em Minas se dirigiu ao Ministerio da Justiça, onde tomou posse do referido cargo.

O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO INTERVENTOR EM MINAS GERAES

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Justiça, o decreto que nomeia, para o cargo de interventor federal em Minas, o deputado á Assembléa Nacional Constituinte, dr. Benedicto Valladares Ribeiro.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA DEIXOU SUAS DESPEDIDAS AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Afim de apresentar suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, por estar de viagem marcada para Minas Geraes, esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. Gustavo Capanema, ex-interventor interino em Minas Geraes.

O sr. Gustavo Capanema não se avistou com o sr. Getulio Vargas, dizendo dos motivos de sua visita ao general Pantaleão Pessoa, do Estado Maior do Governo Provisorio.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ANTUNES MACIEL

O ministro Antunes Maciel falou, hontem, aos jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, sobre a escolha do novo interventor de Minas.

Depois de dizer que a escolha do nome do sr. Benedicto Valladares lhe fôra communicada ante-hontem, pelo chefe do governo, já pelas 23 horas, o sr. Antunes Maciel declara que o governo espera que a nomeação do sr. Benedicto Valladares seja bem recebida pelo povo mineiro. Accrescenta que não conhece pessoalmente o novo chefe do governo mineiro, mas sabe que elle é pessoa apreciada na sociedade e na politica do grande Estado central. E depois, observa:

— Trata-se de um revolucionario authentico entre os mais authenticos, da chamada "ala moça", que tem relevantes serviços prestados á causa de outubro. E' um elemento da politica mineira que se conservava á distancia dos varios grupos que compõem o situacionismo montanhez. Está, só por isso, em condições de governar com perfeita isenção de animo. Foi este um dos principaes motivos por que o chefe do governo o escolheu para o elevado cargo.

Interpellado, a seguir, sobre se era verdadeira a noticia de que o sr. Benedicto Valladares era parente afim do sr. Getulio Vargas, o sr. Antunes Maciel responde negativamente.

A ESCOLHA DO NOVO INTERVENTOR E A OPINIÃO DE ALGUNS DOS SEUS COLLEGAS DA BANCADA DO P. P.

Para saber qual a impressão causada entre os elementos da bancada do Partido Progressista pela escolha do sr. Benedicto Valladares para a interventoria de Minas, interrogamos, a respeito, hontem, durante e após a sessão da Assembléa Constituinte, alguns deputados mineiros.

O primeiro que abordamos foi o sr. Gabriel Passos. Excusou-se, delicadamente, dizendo:

— Desculpe, darei. E por escripto. Hoje, não.

O sr. Odilon Braga condescendeu apenas, no seguinte:

— Achei boa.

Na sala do café, o sr. Negrão de Lima, interpellado, fez um ar de riso. e deixou escapar:

— O senhor não conhece o Valladares?

E sem esperar resposta:

— E' um bom companheiro.

Mais adeante, fizemos identica pergunta ao sr. Belmiro de Medeiros. Este se limitou, unicamente, a esboçar um ar de riso. Riu mesmo.

— Olha — informou. Nós perdemos o trem. Não vamos, agora, é claro, correr atraz delle.

O sr. José Maria de Alkmim desviou:

— Por emquanto, nada posso dizer.

Ao sair da reunião da bancada progressista, o sr. José Braz, detido por nós, prometteu:

— Só depois de ver o decreto assignado.

E a quasi totalidade se encastellou dentro da mesma escusa.

OS RECEIOS DO SR. DANIEL DE CARVALHO

Do partido adverso, ouvimos o sr. Daniel de Carvalho. O deputado mineiro do P. R. M. foi mais extenso que os seus collegas da facção mais numerosa e dominante.

Contou-nos, a proposito do provimento da Interventoria de sua terra, a historia de um turco que queria casar a filha.

— Encarregou, disse, um seu patricio de arranjar a noiva e estabeleceu a seguinte condição: o candidato se obrigava a dizer o que faria, num sabbado (dia sagrado para os judeus) se topasse, na rua, com uma moeda de ouro.

Veiu o primeiro e confessou: — Eu esquecia que era sabbado e mettia a moeda no bolso.

Não serviu.

Veiu o segundo, e assegurou: — Seguia o meu caminho, e não ligava á moeda.

Tambem não serviu.

O terceiro pretendente, porém, não se submetteu á hypothese. E justificou: — Mas hoje não é sabbado, nem eu vejo nenhuma moeda.

Foi o que serviu.

O deputado mineiro, então, nos autorizou a applicar "el cuento".

Solicitado, no entanto, a dar a sua impressão sobre a escolha do novo interventor, recordou:

— Meu amigo, já cahi numa e noutra não caio. Estamos numa epoca em que não se pode ter certeza de coisa alguma. Ainda tenho gravado na memoria o que succedeu ao sr. Plinio Barreto.

Toda gente dizia que elle seria nomeado interventor em São Paulo.

Fui visital-o e felicitei-o pelo acerto da escolha. Pois bem. O dr. Plinio nunca foi nomeado.

E' natural, portanto, que me aguarde para depois de assignado e pu-

(Continua na 4ª pag.)

Sr. Benedicto Valladares

A ISENÇÃO DE TAXAS SOBRE O CAFE' COLOMBIANO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (Havas) — De accordo com os termos do tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos e a Colombia, hontem approvado pelo presidente Roosevelt, os Estados Unidos convieram em conservar o café colombiano na lista dos productos isentos pelo prazo de dois annos de direitos aduaneiros. Em troca, o governo colombiano comprometteu-se a favorecer as importações de productos manufacturados norte-americanos.

REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ O NOVO REICHSTAG

O ACTO REVESTIU-SE DE GRANDE SOLEMNIDADE — GOERING REELEITO PARA A PRESIDENCIA DO PARLAMENTO

BERLIM, 12 (Havas) — O novo Reichstag, eleito a 12 de novembro ultimo, realizou, á tarde, no Theatro Kroll, a sua primeira sessão.

As autoridades timbraram em dar ao acto a maior solemnidade. Os edificios publicos e grande numero de casas particulares amanheceram embandeirados. Bem antes da hora marcada para a abertura da sessão, já compacta multidão se comprimia nas immediações do theatro. A' chegada, os chefes nazistas mais conhecidos foram alvo de calorosas ovações.

Contrariamente ao que se verificava nas reuniões do parlamento anterior, as medidas policiaes foram reduzidas á mais simples expressão.

Pouco antes das 15 horas reinava no interior do theatro viva animação. As galerias reservadas ao publico e á imprensa estavam repletas. No camarote central viam-se o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Suvich, e varios membros do corpo diplomatico estrangeiro. As poltronas da orchestra e da platéa estavam, na quasi totalidade, occupadas por deputados que ostentavam a camisa parda e o uniforme das secções de protecção. A poltrona presidencial foi installada no palco, cujo fundo apparece recoberto por duas immensas bandeiras, uma com a cruz gammada e a outra com as cores negra, branca e vermelha.

UMA SESSÃO RAPIDA

As 15 horas e 10 minutos o general Goering subiu á tribuna, no meio de enthusiasticas acclamações da assistencia, e abriu immediatamente a sessão. Esta foi, sem duvida, uma das mais curtas já assignaladas nos annaes do parlamento allemão. Não durou mais de dez minutos.

Por proposta do sr. Frick, ministro do Interior do Reich, os deputados levantaram-se para ratificar a re-eleição do general Goering, chefe do governo da Prussia, para a presidencia do Reichstag.

HITLER NÃO PÔDE COMPARECER

O general Goering pronunciou, em seguida, uma allocução, na qual desculpou a ausencia do chanceller Hitler, afastado da reunião pelo fallecimento de um parente. Terminou annunciando que seria fixada a data da proxima reunião da assembléa, na qual o chanceller deveria usar da palavra.

LINDBERGH CHEGOU A' ILHA DE TRINIDAD

REALIZADO EM BOAS CONDIÇÕES O PERCURSO MANAOS-PORTO DE HESPANHA

MANAOS, 12 (Havas) — O coronel Charles Lindbergh levantou vôo ás 5 horas da manhã, hora local, com destino á ilha de Trinidad.

EM TRINIDAD

PORTO DE HESPANHA (ilha Trinidad"), 12 (A. P.)—O coronel Charles Lindbergh e sua esposa, que chegaram, á tarde, a esta capital, procedentes de Manáos, devem proseguir vôo no "Albatroz" amanhã, se bem que o aviador norte-americano não tenha annunciado seus planos.

Na maioria do percurso, o "Albatroz" foi favorecido pelo bom tempo. Quando voava, porém, sobre parte do territorio da Venezuela, as condições se apresentaram um pouco desfavoraveis. Lindbergh foi, então, obrigado a seguir pelas ilhas ao largo do littoral.

Milhares de pessoas agglomeradas na praia acclamaram o conhecido "az" e sua esposa.

O governador Claude Hills offereceu-se para hospedar o casal.

COMMANDANTE SUPERIOR DAS TROPAS DO LEVANTE

O NOVO POSTO PROPOSTO PARA O GENERAL HUNTZIGER

PARIS, 12 (Havas)—Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o ministro da Guerra, sr. Daladier, submetteu á approvação do Conselho a nomeação para o posto de commandante superior das tropas do Levante do general de divisão Huntziger, das tropas coloniaes, chefe da Missão Militar Franceza no Brasil.

Está virtualmente finda a guerra no Chaco

E' o que affirma o ministro da Guerra do Paraguay ante a noticia do grave revez soffrido pelas forças bolivianas

Ultimas noticias sobre as operações realizadas pelo Estado Maior paraguayo e das quaes resultou a rendição de grandes contingentes bolivianos

MONTEVIDEO, 12 (A. P.) — Emquanto os delegados de todas as nações americanas discutiam a situação do Chaco, espalhou-se pelos corredores da Conferencia a noticia da rendição, em massa, de forças bolivianas no Chaco.

Os delegados paraguayos receberam relatorios a esse respeito, porém, ainda não houve confirmação official de se haverem rendido mais de 20.000 soldados bolivianos. Os representantes da Bolivia não receberam nenhuma communicação sobre o caso.

AINDA NÃO CONFIRMADA A DEMISSÃO DO GENERAL KUNDT

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Ainda não foi confirmada a noticia publicada pelos jornaes de La Paz, segundo as quaes o governo boliviano teria afastado o general Kundt do commando em chefe das tropas bolivianas no Chaco.

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O jornal "Razon" publica um despacho de La Paz, no qual se annuncia que o governo da Bolivia demittiu o general Hans Kundt do commando em chefe das tropas em operações no Chaco.

A noticia, embora tivesse chegado tambem aos meios officiaes, não obteve, entretanto, confirmação de parte da Legação da Bolivia.

COMMUNICADO OFFICIAL PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 12 (A. P.) — O Ministerio da Defesa Nacional forneceu um communicado official em que diz: "Os paraguayos aprisionaram dois coroneis, 250 officiaes de varias patentes, 8.000 soldados e apprehenderam 20 canhões, 25 morteiros e 60 caminhões."

PROMOVIDO O GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 12 (A. P.) — Foi annunciado pelo radio que o governo promoveu o general de brigada Estigarribia a general de divisão.

O actual ministerio Paraguayo: srs. Mendez Benitez, do Interior; Justo Benitez, do Exterior; Victor Rojas, da Defesa Nacional; Justo Prieto, da Justiça e Educação; R. Riart, da Economia, e Benjamin Banks, da Fazenda

DESMENTIDA A NOTICIA DE UMA REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

LA PAZ, 12 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou circulares a todas as representações diplomaticas da Bolivia no estrangeiro, autorizando-as a desmentir categoricamente os rumores de que estalara uma revolta no paiz.

OPINIÃO DOS MEIOS MILITARES DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 12 (A. P.) — Os meios militares consideram a derrota infringida á 4.ª e á 9.ª divisões bolivianas como de molde a affectar seriamente a situação das forças da Bolivia em operações no Chaco. Alguns technicos observam que a rendição significa que o exercito adversario carecerá para o futuro de efficiencia. Prevê-se, porém, que serão travados novos e violentos combates antes que se chegue a uma solução do conflicto directamente ou por meio da arbitragem.

O presidente do Paraguay sr. Eusebio Ayala

ACÇÃO HEROICA DE UM CONTINGENTE BOLIVIANO

LA PAZ, 12 (Havas) — O Minis-

(Continua na 4ª pag.)

Pela reducção das barreiras aduaneiras na America

A importante proposta apresentada hontem, pelo sr. Cordell Hull, á Conferencia Pan-Americana — Os governos americanos convidados a negociar tratados bi-lateraes de reciprocidade

OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS HONTEM PELAS DIVERSAS COMMISSÕES

MONTEVIDEO, 12 (Havas) — A Commissão das Questões Economicas Especiaes foi convocada para ouvir as declarações do sr. Cordell Hull, que um communicado official annunciara como de grande importancia. Assim é que á tarde compareceram á reunião da commissão referida grande numero de delegados, jornalistas e até operadores cinematographicos.

Applausos saudaram a entrada do secretario de Estado norte-americano no recinto. O sr. Hull leu da tribuna, primeiro, uma explicação que terminou com a declaração seguinte: "Seria uma tragedia suprema para a conferencia se os trabalhos terminassem sem que se adoptasse uma posição contra as prohibições e outras barreiras commerciaes".

A PROPOSTA NORTE-AMERICANA

Em seguida, o chefe da delegação dos Estados Unidos deu a conhecer sua proposta de resolução, pela qual convidava os governos americanos a negociar tratados bilateraes de reciprocidade, baseados em concessões mutuaes, aos quaes poderiam adherir paizes de outros continentes, que nesse sentido seriam solicitados. Os tratados teriam como objectivo a reducção gradual das tarifas alfandegarias, o livre intercambio de mercadorias e capitaes e a volta á vigencia da Convenção de 1927, ou conclusão de nova convenção com vistas na abolição das prohibições e restricções de importação. Recommenda de outra parte a proposta Hull que todos os accordos se baseiem na clausula de nação mais favorecida, de maneira incondicional, e termina suggerindo o estabelecimento de uma agencia internacional permanente que controlaria e cooperaria na execução dos accordos assim concluidos.

As ultimas palavras do sr. Cordell Hull foram cobertas pelas palmas da assistencia.

EXALTADA A PROPOSTA

O sr. Saavedra Lamas exaltou a significação da proposta norte-americana, cujo autor felicitou "pelo facto de haver sabido dar expressão ás necessidades de 21 nações". No tocante á agencia internacional, o chanceller argentino recommendou que se entrasse em contacto com o organismo semelhante da Sociedade das Nações, já existente.

O sr. Saavedra Lamas passou então a alludir ao caso do Chaco e á necessidade de paz para a America, sendo alvo de vivos applausos.

QUESTÃO DAS DIVIDAS E MOEDAS

O sr. Puig y Casaranno manifestou a opinião de que "a união pan-americana não existe e não existirá nas condições actuaes", e accrescentou que a questão das tarifas não era a unica questão existente. Para o Mexico as propostas do sr. Cordell Hull não exprimiam senão um desejo. Os paizes pouco industrializados e consequentemente que exportam pouco, accentuou, têm necessidade de restringir as importações para evitar saldos deficitarios. Concluiu com a affirmativa de que deviamos resolver em primeiro logar os problemas das dividas e das moedas.

O delegado do Uruguay observou que a proposta Hull denotava uma modificação de orientação dos Estados Unidos.

Depois de algumas apreciações do representante da Republica do Salvador, o sr. Saavedra Lamas voltou a falar. Manifestou desejo de suspender a sessão, afim de poder "assistir a importante reunião, onde era esperado".

SUSPENSA A SESSÃO

A sessão ameaça, porém, prolongar-se. O sr. Gilberto Amado levantou-se e exprimiu sua admiração pelos oradores que o precederam.

"A discussão tomou taes proporções — assignalou o delegado brasileiro — que seria preferivel não proseguir, até que todos tenham tido tempo de ler e estudar as opiniões emittidas."

As palmas que saudaram as palavras do sr. Gilberto Amado deram bem a impressão de que o representante do Brasil soubera exprimir o pensamento de quasi toda a assembléa.

O delegado da Colombia, que pedira a palavra, subiu á tribuna para declarar que tencionava falar, porém resolvera adherir ao ponto de vista do delegado brasileiro.

A sessão foi suspensa.

PROPOSTA INACEITAVEL PARA OS EE. UU.

MONTEVIDE'O, 12 (H.) — Segundo o sr. Cordell Hull fez saber ao sr. Alberto Mañé, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, a proposta uruguaya no sentido de voltarem a vigorar as tarifas de 1928 é inaceitavel para os Estados Unidos.

PROTECÇÃO AO TRABALHO FEMININO

MONTEVIDE'O, 12 (H.) — A senhora Bertha Lutz, do Brasil, pediu ao sub-comité do Trabalho que incluisse em seu programma um capitulo relativo á protecção ao trabalho feminino.

PROBLEMAS AGRICOLAS

MONTEVIDE'O, 12 (H.) — O sub-comité da Commissão das Questões Sociaes estuda presentemente o projecto apresentado pelo sr. Arthur Torres Filho, do Brasil, relativo á inclusão dos problemas agricolas no capitulo dos problemas sociaes e á convocação, opportunamente, de um congresso que deverá estudar a vida rural.

UMA PROPOSTA BRASILEIRA EM FAVOR DOS TRABALHADORES

MONTEVIDE'O, 12 (H.) — O delegado do Brasil, sr. João Lourenço, entregou ao secretariado da Conferencia, para ser encaminhado á commissão competente um projecto que recommenda: seguro obrigatorio para toda categoria de trabalhadores, fixação de idade minima para os trabalhadores, assistencia medica obrigatoria, salarios, seguros contra o desemprego, execução de um plano de obras publicas para remediar a falta de trabalho e organização de colonias rurues.

O SR. GILBERTO AMADO NA PRESIDENCIA DE UM SUB-COMITE'

MONTEVIDE'O, 12 (Havas) — O sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi nomeado presidente do sub-comité encarregado de estudar a proposta da Argentina relativa á convocação de uma conferencia especial para tratar das questões economicas.

OS DIREITOS CIVIS E POLITICOS DAS MULHERES

MONTEVIDE'O 12 (Havas) — O sub-comité da commissão dos Direitos da Mulher approvou a proposta brasileira relativa á conclusão de um

(Continua na 2.ª pag.)

O MOVIMENTO INSURRECCIONAL ESQUERDISTA NA HESPANHA ESTAVA NA LOGICA DOS ACONTECIMENTOS

O Partido Socialista, derrotado nas eleições do mez passado, preparou o ambiente para a explosão dos motins dos ultimos dias

(Do observador dos Diarios Associados em Madrid)

MADRID, 12 — A Hespanha está vivendo ainda horas obscuras, mas, graças á energia do governo Martinez Barrios, á firmeza de animo com que as autoridades se dispuzeram a enfrentar bravamente a situação, póde-se dizer que o ambiente se modifica com rapidez e, dentro de pouco tempo, terão voltado a calma e a serenidade aos espiritos.

A victoria das correntes conservadoras e tradicionalistas, nas ultimas eleições geraes, exasperou as forças da esquerda, comprehendendo-se nella o grupo do sr. Azaña e o partido do sr. Besteiros, cujas responsabilidades nas agitações destas ultimas semanas, embora não tenham sido ainda apuradas, não deixarão de apparecer, quando o poder competente tiver de pronunciar-se a respeito.

Os grupos socialistas, que dominaram a Republica, desde a Constituinte, não se conformaram com a dissolução dessa assembléa, manejada ao sabor dos seus interesses partidarios, e, quando o presidente Alcalá Zamora, verificando não haver outra saida para a situação politica, fóra de uma convocatoria do povo ás eleições, decidiu-se a esse gesto corajoso, os chefes esquerdistas, prevendo o fracaso eleitoral dos seus partidos, começaram a urdir na sombra as perturbações, que tiveram no fim da semana passada o seu periodo de maxima intensidade.

As forças anarcho-syndicalistas, a quem se imputa directamente a organização do movimento, não ousariam levantar-se contra o governo, se os elementos socialistas não vissem com benevolencia essa attitude de rebeldia.

Esta manhã recrudesceu em varias cidades o movimento grevista com caracter revolucionario. E em alguns centros os paredistas pretenderam forçar os operarios a abandonar o trabalho, sendo impedidos de fazel-o pela policia. Houve nesta cidade, assim como em Ferrol, Gijon, La Coruña e Victoria alguns tiroteios esparsos com pequeno numero de baixas. A impressão geral é de que os extremistas não puderam arregimentar todos os elementos com que pensavam contar e que os seus alliados, á ultima hora, decidiram tomar attitude differente.

O ministro do Interior, sr. Rico Avello, nas suas notas fornecidas á imprensa, assegura que o governo já dominou a situação, apesar dos boatos alarmantes que chegam a cada instante do interior para esta capital.

Sabe-se, por exemplo, que houve uma tentativa de levante nos navios de guerra surtos em Ferrol, visando principalmente a tripulação do "Cabo Predera". Uma turma de civis introduziu-se no navio, mas foi surprehendida pelo alarma da sentinella. Os extremistas, em desespero de causa, têm incendiado fabricas e igrejas, procurando desse modo espalhar o terror.

As ultimas noticias officiaes dão como limitado a tres ou quatro fócos o movimento insurreccional, mas circulam aqui informações particulares muito pessimistas quanto á situação de algumas provincias.

A verdade é que as precauções tomadas a tempo abortaram o levante e todo o esforço que, daqui por deante, empreguem os revolucionarios, não produzirá mais nenhum resultado positivo em favor da sua causa.

A União Geral dos Trabalhadores já fez sentir ao governo a sua total desapprovação ao movimento, emquanto os Agrarios punham á disposição do sr. Avello todos os elementos que estão ao seu lado, afim de debellal-o. As forças do exercito, na sua quasi totalidade, mantiveram-se leaes, e a Guarda Civil, como sempre o faz, defendeu intrepidamente as autoridades.

Depois dessa terrivel emergencia, o gabinete do sr. Barrios sente-se mais fortalecido. Espera-se que a sua declaração amanhã, nas Côrtes, concorrerá para esclarecer o ambiente, ao mesmo tempo que fornecerá uma opportunidade para se verificar exactamente quaes as responsabilidades politicas envolvidas na intentona, que acaba de ser dominada.

A RUSSIA PROGRIDE EM TODOS OS SECTORES

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Edouard HERRIOT
(Ex-primeiro ministro da França)

PARIS, outubro, 1933. — Não existe outro paiz no mundo sobre o qual se tenha escripto tantos disparates como a Russia.

Para alguns, o Soviet é um culto mystico; para outros, a Russia é uma terra de horror.

Sob estes pontos de vista diametralmente oppostos, é que se vem desenvolvendo a presente campanha sobre a fome na Ukrania.

Ao fazer uma viagem pela Ukrania, em diversas direcções, não vi nenhuma das miserias proclamadas pela imprensa. Verdade é que aqui e ali existem indicios de deficiencia de aproveitamento racional da producção. Em nenhuma parte, porém, vi a fome, nem mesmo nas pequenas villas allemãs que visitei.

O que pude notar foi uma forte campanha em favor de Hitler, animada pela crescente tendencia de expansão allemã para E'ste. Esta campanha em favor de Hitler é, em realidade, a razão da irritação que sente agora a União Sovietica contra a Allemanha. Esta hostilidade é, por sua vez, um dos factores essenciaes na presente politica internacional.

A Russia é hoje, para o observador, um notavel campo de experiencia. Eu proprio procurei vel-a com visão de administrador. Viajei pela Russia como um homem que ama a verdade e que a registra sem preoccupar-se se ella agrada ou não, quer escrevendo sobre os magnificos esforços do presidente Roosevelt, quer sobre o monumental trabalho das experiencias do Soviet.

O AUGMENTO DA POPULAÇÃO

Estas experiencias sovieticas devem ser estudadas com todo o cuidado por esta simples razão: — A União do Soviet, de accordo com as estatisticas, comprehende hoje 167 milhões de habitantes; em 5 annos, de 1926 a 1931, a sua população teve um augmento calculado em 14 milhões, isto é, uma média de 2.800.000 por anno.

O professor André Pierre, que eu considero um dos melhores especialistas nos dias actuaes sobre questões russas, diz: — "Se esta marcha para o progresso não afrouxar, a União do Soviet terá, lá para os meados do seculo actual, cerca de 227.000.000 de habitantes".

Taes cifras obrigam a tomar em consideração qualquer movimento russo.

De 1914 a 1920, a população russa soffreu uma perda de 4.000.000 de habitantes. Depois da guerra mundial, soffreu ainda guerras civis e fome; porém, de 1920 para cá, tem occorrido ali uma notavel resurreição.

A média de augmento da população, antes da guerra, de 16,9 pessoas por 1.000, em 1926 subiu a 22,7 por 1.000. Isto, em grande parte devido á diminuição de mortalidade infantil.

CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Depois de termos visto o exterior, examinemos o interior.

Para o observador politico, para aquelle que julga pelo exame dos factos, o mais curioso espectaculo que se lhe póde offerecer é o da acção combinada de forças contrarias; isto é, centralização e descentralização.

Expliquemo-nos:

De um lado, temos Lenine e seu successor Stalin que crearam um estado fortemente centralizado. O decreto de 1º de junho de 1919 proclamou a União das Republicas Sovieticas, collocando sob o mesmo plano o Exercito, os conselhos de economia nacional, as estradas de ferro e as finanças publicas.

Desde esta época que a unificação do paiz se tem accentuado. Os Estados federados são todos socialistas, communistas e proletarios. Em virtude da constituição de 1925-28 e do seu artigo 69, o direito de voto foi concedido aos operarios. De accordo com os calculos de André Pierre, sómente quatro por cento da população não tem direitos civis. O Estado assim constituido, é regido por uma classe de soviets ruraes, urbanos e provinciaes. Todo o corpo politico de relações exteriores, o exercito, a marinha, os transportes e a policia estão portanto, em mãos da União sob a autoridade do Congresso do Soviet, do Comité Central da União do famoso TSIK, e o Conselho de Commissarios. Por sua vez, este corpo está subordinado ás decisões do Partido Communista. Tudo isto demonstra um perfeito quadro de rigorosa centralização.

(Continua na 2.ª pag.)

A escolha do interventor mineiro

(De um reporter politico)

Assumpto palpitante dos commentarios politicos de hontem foi, ainda, o imprevisto resultado a que o Governo Provisorio conduziu o caso da interventoria mineira, perdurando ainda em todas as espheras, principalmente nos circulos partidarios das Alterosas, a impressão de surpreza suscitada, logo de inicio, pela indicação do nome do sr. Benedicto Valladares.

Foi tão intensa essa sensação que, apesar da segurança com que foi divulgada a noticia desse inesperado desenlace, a tradicional reserva dos proceres montanhezes se recusava a acreditar na veracidade de tão ultimas informações.

Assim que a plena confirmação do acontecimento veiu convencer os ultimos incredulos, fervilharam as observações em torno do assumpto, esforçando-se em vão os espiritos mais attilados para apprehender o verdadeiro sentido da preferencia governamental.

A bancada mineira na Assembléa Constituinte era hontem um centro de irradiação de analyses e discussões em torno do processo empregado para a solução de tão importante problema politico. Estranhava-se o facto de ter o Governo Provisorio recusado aos partidos situacionistas do grande Estado central a iniciativa, a que tinha direito, de indicar o nome digno de presidir á sua administração, concedendo-lhe, apenas, a funcção de homologar simplesmente as resoluções previas do Cattete.

E isso ainda era mais de admirar, pois mesmo em relação a São Paulo, embora lhe attribuisse a condição de vencido, permittiu a dictadura que as correntes politicas bandeirantes influissem de maneira decisiva na instituição do governo local, nomeando o interventor por ellas apontado.

Custa a entender, portanto, que não se agisse do mesmo modo no que se refere a Minas Geraes, cujos inestimaveis serviços á revolução e tão eloquente passado de autonomia inspiravam naturalmente o maior acatamento ás suas prerogativas politicas.

No entanto coube apenas á Commissão Executiva do Partido Progressista a tarefa secundaria de acceitar uma lista de nomes confeccionada pelo proprio dictador, de accordo com os seus pontos de vistas pessoaes. Explica-se assim, a consideravel opposição que encontrou essa mesma formula entre os proceres da situação montanhez, tão nitidamente definida nos seus votos contrarios que se registraram no conclave dos maiores do P. P.

Se o methodo adoptado causou surpresa, ainda maior foi o desnorteamento dos circulos partidarios quando se soube qual o nome victorioso da lista organizada pelo sr. Getulio Vargas.

Estabelecida a crise com o "impasse" de candidaturas rivaes, era licito esperar que, para o solucionamento do caso de modo a satisfazer as correntes em choque, surgisse um grande nome, de longas tradições e incontestavel tirocinio, capaz de congregar todas as opiniões, pela soma de meritos indiscutiveis que apresentasse tornando mesmo difficil uma discordancia justa.

Não é desmerecer das qualidades do sr. Valladares, accentuar que o novo interventor não offerece taes condições, sendo, como é, uma figura que apenas inicia a sua actividade de homem publico, sem ter tido ainda opportunidade de conquistar sufficiente prestigio e irradiação no Estado para que se tornasse mesmo lembrado o seu nome nas cogitações dos partidos. Os modestos traços biographicos que definem a sua carreira demonstram que o sr. Benedicto Valladares não ultrapassara ainda, os limites da mera actividade politica municipal, no ambiente pacato do Pará de Minas. Na logica das previsões fundadas em elementos de bom senso e da experiencia partidaria, não entrava, evidentemente, a hypothese da sua escolha.

Por isso mesmo é que os palpites convergiam para figuras de maior expressão politica, quer na esphera estadual, quer nos postos federaes já exercidos por illustres mineiros. Em contrario ao que [illegible] essa impressão encontrava-se o proprio sr. Benedicto Valladares, que ainda quinta-feira passada se manifestava ardoroso adepto da candidatura Gustavo Capanema, assignando o abaixo assignado que a maioria da bancada mineira pretendeu apresentar ao chefe do Governo, solicitando a nomeação effectiva do interventor interino.

Ao assumir essa attitude, por certo não sabia o sr. Valladares que o juizo da dictadura já se fixára no seu nome, attendendo a razões difficeis de comprehender, talvez, pelo proprio beneficiado por tal preferencia.

Realmente, é licito suppor que, desde então, já se determinára no espirito do sr. Getulio Vargas o proposito de nomeal-o, pois no ultimo domingo tivera s. ex. opportunidade de transmittir esse intuito aos srs. Antonio Carlos e Wenceslau Braz, demonstrando assim que tal escolha é anterior á propria homologação pela Commissão Executiva do P. P. da lista apresentada ao seu beneplacito, na reunião de segunda-feira.

PEREIRA IGNACIO

PASSARA', POR ESTA CAPITAL A' CAMINHO DA PARAHYBA ESSE GRANDE INDUSTRIAL PAULISTA

A bordo do "Oceania", que chegará a nosso porto, ás primeiras horas da manhã, viaja com destino á Parahyba, o sr. Pereira Ignacio, um dos mais adeantados e efficientes industriaes de São Paulo.

O sr. Pereira Ignacio vae no pequeno Estado do Nordeste, com o objectivo de desenvolver a industria algodoeira, na qual se acha interessado, ligando-a aos seus grandes emprehendimentos em São Paulo.

Na Parahyba já se encontra o seu genro, sr. Ermirão de Moraes, que está á frente dos trabalhos da empresa que está sendo organizada.

O dr. Eugenio Gudin, director da "Great Western", por interferencia dos "Diarios Associados", já providenciou para que sejam dadas ao illustre viajante todas as facilidades de transportes durante a sua permanencia no nordeste.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (H.) — O senador Pittmann, falando a alguns jornalistas, disse que se o presidente Roosevelt não tomar a iniciativa de cunhar moedas de prata dentro em pouco, o Congresso encarregar-se-á do assumpto.

Mostrou-se favoravel á introducção de cerca de 30 milhões de dollares em prata, na circulação monetaria norte-americana, o que — accentuou — "não modificaria as bases do nosso systema monetario, mas causaria ligeira inflação que estaria de accordo com a politica do presidente Roosevelt. E accrescentou: "Não haveria inundação de moedas de prata nem falta de controle sobre ellas. O Canadá, Mexico e Australia tomariam, provavelmente, medidas analogas, o que provocaria ligeira inflação mundial.

ROUPA E CAMA PARA O BEBÉ

Martinho da ROCHA.

(Para O JORNAL)

Ampla, singela, limpa será a roupa do bebê. Na toilette do pimpolho não predomine a idéa de adorno. A maioria das peças será branca; as de [illegible] Evitem botões, preferindo cadarços e colchetes de pressão. Não percam tempo com redundancias em renda, fita, recortes e bordados para encarecer o enxoval e difficultar sua limpeza. Não arroxem o pimpolho em faixas e cinteiros, e nem guardem sua cabecinha em touca [illegible]. Roupa de criança não é fórma de apertão para corrigir cabeça torta, perna cambada, pé desviado ou umbigo crescido: ao contrario — serve para defendel-a do frio, deixando-lhe folga para respirar e movimentar-se largamente. Regulem a espessura do vestuario pela temperatura ambiente. Agasalho excessivo represa calor, faz sudação copiosa, brotoeja, assadura, [illegible]. Gorros demasiado abafados agitam-se, dormem, comem mal, e resfriam-se a cada passo, ficando expostos a sérias complicações [illegible].

O vestuario constará de peças essenciaes: camiseta de pagão, faixa estreita para o umbigo, fralda, cueiro, cinteiro, camisolinha de cambraia, babadouro, touca, sapatinhos, capote de lã e manta de passeio.

A camiseta de pagão, presa ao pescoço por um cadarcinho, não ultrapassa a cinta. O cinteiro de gaze para o umbigo fica limitado ás tres primeiras semanas de vida. Prefiram fraldas de algodão, bem macias, que [illegible] supprimindo o alfinete de segurança. O bebê sujo usa 12 a 15 fraldas em 24 horas. Durante a noite prefiram [illegible] absorvente, para não estarem a incommodar o pequeno a cada hora. Fralda molhada será lavada e fervida. [illegible] é condemnavel. Lancem os pannos servidos num balde com agua e sabão, até o momento de laval-os. Se contém fezes, lavem-nos em agua corrente antes de mettel-os no balde. Fervidas, as fraldas serão fartamente enxaguadas, e seccas ao sol, passadas a ferro. O cinteiro de malha não deve ser muito cerrado. O cueiro de flanella de algodão, preso pelo cinteiro [illegible]. Por cima uma camisola de cambraia comprida até os pés e sobre esta o casaquinho. Em dias frios podem usar sapatinhos de malha, preferindo-os aos de lã. Babadouro é util, se o bebê vomita ou baba. Touca é supérflua. Para sair, [illegible] usar calção de borracha, capinha de flanella e capuz.

Vestido, colloquem o bebê em sua cama. Deixal-o no leito dos paes é anti-hygienico e arriscado: elle ficaria exposto ao perigo de esmagamento. O berço movel não convem. A chupeta, a canção monotona e o baloiço são recursos de todos os povos para acalentar bebês; mas, o balanço se transforma em necessidade imperiosa para o pimpolho, creando obrigação enfadonha, verdadeira escravisação para a mãe cheia de afazeres no lar. O bebê terá sua caminha de madeira ou de ferro; alta, laqueada, sem quinas, sem escaninhos para poeira, pulgas ou percevejos, a cama constituirá uma peça elegante do mobiliario infantil. Um dispositivo para fixar mosquiteiro de filó protege a criança de moscas e pernilongos. Não adquiram colchão de crina demasiado fôfo: a delicia acariciante da pennugem de ganso num leito perfumado não é gozo para bebês. Sobre o colchão appliquem um impermeavel e um lençol, onde se deita a criança, cobrindo-a por outro lençol, uma colcha fina e um cobertor bem leve. Nas beiradas do lençol superior haverá cadarços que se amarram nas grades da cama. Assim o bebê, mexendo-se, não se descobre. E' vantajoso supprimir o travesseiro. A ter de usal-o, será baixinho, de paina, abrigado em fronha fina, macia, sem rendados. Travesseiro alto e fôfo suffoca o bebê.

Pela reducção das barreiras aduaneiras na America

(Conclusão da 1.ª pag)

tratado concernente á nacionalidade; "sem distincção de sexo", e o projecto, tambem apresentado pelo Brasil, que recommenda a adopção, por todos os paizes americanos, do principio e da pratica da igualdade de direitos civis e politicos para as mulheres.

EM FAVOR DOS QUE TRABALHAM NA IMPRENSA

MONTEVIDE'O, 12 (Havas) — O sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil e membro da delegação uruguaya á Conferencia Panamericana, apresentou á Commissão dos Problemas Sociaes um projecto que prevê a instituição, em favor dos jornalistas e de todos os que trabalham na imprensa, do regimen de seguros e pensões.

O projecto apresentado pelo sr. Blanco foi consequencia das demarches que fez junto ao mesmo a Associação Brasileira de Imprensa e das conversações que o diplomata uruguayo teve com o sr. Herbert Moses, presidente desse organismo.

NOVAS ADHESÕES AO PACTO ANTI-BELLICO

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Adheriram ao Pacto Anti-Bellico sul-americano a Venezuela, a Guatemala e Nicaragua, além de Honduras, cuja adhesão já foi noticiada.

COGITA-SE DA DATA DO ENCERRAMENTO DA ASSEMBLE'A

MONTEVIDE'O, 12 (A. P.) — O comité de regimento da Conferencia Panamericana, ao que se annuncia, está encarando a possibilidade da assembléa encerrar os trabalhos a 24 do corrente.

A REORGANIZAÇÃO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

MONTEVIDE'O, 12 (Havas) — Foi submettido esta tarde aos membros do sub-comité encarregado de estudas a questão dos observadores e da reorganização da União Panamericana, um projecto que sem chegar a preconizar a reorganização desse organismo, deixa estabelecido que o actual estatuto não se reveste de tanta rigidez que não possa ser modificado, caso se faça necessario.

PROPOSTA A REALIZAÇÃO DA PROXIMA CONFERENCIA EM LIMA

MONTEVIDE'O, 12 (Havas) — A delegação chilena propoz que a proxima Conferencia Panamericana se realize em Lima.

OS ESTADOS UNIDOS E O TRATADO ANTE-BELLICO

Do serviço de imprensa do Itamaraty recebemos a seguinte nota:

"O ministro Mello Franco esteve, hontem, em conferencia com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, durante cerca de quatro horas.

Parece assentado haverá uma colligação de esforços no sentido de exercer uma pressão moral sobre a Bolivia e o Paraguay, afim de obter a paz.

Ha possibilidades de que os Estados Unidos da America addiram ao Pacto Anti-Bellico, de Não Aggressão e Conciliação, assignado nesta capital, a 10 de outubro findo. Ha desejo geral de que todos os paizes que ainda não subscreveram esse Tratado, bem assim as convenções de Conciliação e Arbitragem, de Washington, o façam no correr da Conferencia.

Reuniu-se, privadamente, a Commissão Especial encarregada de estudar a questão do Chaco, tendo assistido á reunião o presidente Gabriel Terra. Houve uma prolongada troca de idéas em torno do problema, devendo realizar-se, brevemente, nova reunião. A' de hontem, assistiram os ministros das Relações Exteriores do Brasil, da Argentina, do Chile, do Mexico, do Uruguay e da Guatemala, attribuindo-se á mesma grande importancia.

O encerramento da conferencia parece assentado para o proximo dia 4 do corrente."

IMPORTANTES DECRETOS, PARA BREVE, NO MINISTERIO DA FAZENDA

REDUCÇÃO E ISENÇÃO DE DIREITOS — NOVO REGULAMENTO DE SELLO — REGULAMENTAÇÃO DE TRANSPORTES

O sr. Rubens Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, hontem, á tarde, como nos dias anteriores, recebeu em seu gabinete, os representantes da imprensa matutina, ali acreditada.

Na palestra que manteve com os mesmos, o encarregado dos negocios da Fazenda declarou que dos varios assumptos administrativos, ora em estudos, naquelle Ministerio, alguns já se acham concluidos, devendo ser levados á apreciação do chefe do Governo Provisorio, no primeiro despacho da pasta da Fazenda.

Assim é que, serão levados á assignatura do sr. Getulio Vargas, tres decretos, dispondo sobre reducção e isenção de direitos, sobre a regulamentação de sello, e de transportes.

Declarou, ainda, o sr. Rubens Rosa que estão bem adeantados os trabalhos de confecção do orçamento para o proximo anno, a cujo estudo s. s. vem dedicando cerca de tres horas diarias.

Hontem, pela manhã, a respectiva commissão esteve reunida sob sua presidencia, tendo sido estudadas as propostas orçamentarias dos Ministerios da Viação e da Agricultura, que serão definitivamente elaboradas na proxima reunião.

A commissão reunir-se-á, novamente, na proxima sexta-feira, ás 9 horas.

A concessão de poderes extraordinarios ao presidente do Chile

A QUESTÃO TRATADA NA CAMARA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — Ao meio dia de hoje a Commissão de Legislação da Camara dos Deputados apresentou á mesa daquella assembléa dois pareceres sobre o projecto de lei concedendo ao governo faculdades extraordinarias, durante seis mezes — um favoravel e assignado pela maioria da commissão e outro contrario, e assignado pela minoria dos deputados democratas Bosch e Ferreda.

Trinta deputados esquerdistas mandaram á mesa um requerimento solicitando a realização de uma sessão nocturna extraordinaria, ainda hoje, para que, sem prejuizo da urgencia, possam discutir esse projecto, expondo seus pontos de vista sobre elle.

O decreto de reajustamento economico

NOVOS TELEGRAMMAS ENVIADOS AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio continua a receber telegrammas de congratulações pelo decreto de reajustamento economico, inclusive o do interventor federal em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, nos seguintes termos:

"Recife, 11 — Tenho a honra de congratular-me com v. exa. pela assignatura do decreto de reajustamento economico que patrioticamente veio beneficiar as forças productoras do paiz, facilitando-lhe seu desenvolvimento. Sua repercussão aqui, como era de esperar, foi das melhores, em face dos seus effeitos salutares á lavoura. Attenciosas saudações. — Lima Cavalcanti, interventor."

O sr. Getulio Vargas, com identico objectivo, recebeu ainda telegrammas dos srs. João Mello, em nome dos agricultores de Cannavieiras, na Bahia; Alcides de Moraes, engenheiro civil e fazendeiro em Trajano de Moraes, Estado do Rio; José Carvalho e Mauricio de Carvalho, agricultores em Rio Formoso, Pernambuco; Olyntho Ferreira Diniz, presidente da commissão consultiva do Instituto Mineiro de Café, na qualidade de lavrador e representante dos productores do municipio de Oliveira, Minas Geraes; Gustavo Baptista, Ubaldo Barbosa, João Peixoto, Diogo Lobão, Manoel Carneiro Filho, Vicente Magnavita, Arthur Vilgas, Arnoldo Andrade e muitas outras assignaturas, todos lavradores em Belmonte, Bahia; Eurípedes Milano, de Alegre, Rio Grande do Sul, e João C. Alves.

O ETERNO CYCLO

S. PAULO, 12 (Pelo telephone) — Seguiu hontem no "Oceania", para Pernambuco, a capital do nordeste, o sr. Pereira Ignacio, director-presidente da Votorantim, industrial que tem 4.500 operarios em trabalho e que planta algodão ha nada menos de 32 annos, e laranja ha 4 ou 5. Tudo isso em Sorocaba. Quando se fala aqui em S. Paulo ou no Rio em Pereira Ignacio ou na Votorantim, toda a gente só fala na industria de tecidos. Pois saibam quantos não conhecem o sr. Pereira Ignacio que elle é um pioneiro da lavoura algodoeira, na gleba paulista. Semeia e colhe algodão vae mais de tres decadas, e é hoje um dos maiores plantadores no Brasil. O anno findo os seus negocios em algodão fóra da Votorantim, elle os movimentou com vinte cinco mil contos de réis. Foi esse o valor total das suas compras no interior. Na safra de agora, o seu movimento promette ser o dobro, ou seja metade da renda bruta da Ingleza ou da Paulista.

Pereira Ignacio, fazendeiro de algodão, vale muito mais hoje do que Pereira Ignacio industrial de tecidos. E vale mais até commercialmente.

• • •

A Votorantim, antes da administração do sr. Pereira Ignacio, era um museu de ferro velho. Ha dez annos atrás, elle convidou-me a visital-a, e eu ali estive em companhia de dois banqueiros seus e meus amigos. Passei um dia percorrendo-a, e transmitti a impressão que recebera da visita aos leitores d'O JORNAL. A parte social da Votorantim deixou-me boa impressão. Mas o machinario se me afigurava antiquado. Isso mesmo eu disse ao seu proprietario. Recordo que critiquei o industrialismo brasileiro pela sua relativamente pequena aptidão para o progresso. A tarifa é um estimulo para que o capitão de industria melhore, aperfeiçõe cada vez mais a sua producção. Entre nós, só ultimamente é que poderemos registrar o aperfeiçoamento da industria de tecelagem de algodão.

Viajando frequentemente á Inglaterra e aos Estados Unidos, verificou o sr. Pereira Ignacio, em face da tremenda evolução da machina, trazida pela guerra, que ou o Brasil melhorava os methodos de producção industrial, ou a concurrencia destruiria os menos previdentes. Subjugado por essa idéa, lançou-se em 1926, em plena crise da industria de tecidos no Brasil, ao mais temerario plano de remodelação de uma fabrica, a que ainda vimos em nossa terra. Os banqueiros e os seus collegas em S. Paulo e no Rio o consideraram louco. Como se justificava que no momento da mais formidavel depressão, que esmagou a industria textil estes ultimos 30 annos, viesse o industrial de Sorocaba lançar á agua quasi todo o machinario da sua fabrica, para comprar 300 mil libras de machinismos mais aperfeiçoados no mercado?

De museu entulhado de preciosidades historicas, a Votorantim se transformou em uma das primeiras fabricas paulistas. Teve o sr. Pereira Ignacio nessa grande obra um braço direito, a quem alludi ha pouco, nesta columna. E' um jovem pernambucano, formado nos Estados Unidos, e que foi o collaborador dedicado que o sr. Pereira Ignacio encontrou para realizar um dos sonhos da sua carreira de industrial: a connexão cada vez mais intima entre o productor e o fabricante. Hoje a Votorantim consome milhares de arrobas de algodão cultivado em seus proprios campos. Foi esse consorcio feliz entre o homem que planta e o homem que fia, donde resultou a estupenda vitalidade da Votorantim. Os campos de cooperação dessa fabrica honram qualquer paiz algodoeiro.

• • •

Considerem-se que aquillo que o sr. Pereira Ignacio já conseguiu em S. Paulo, vae elle agora, junto com o seu genro e socio, sr. Hermirio de Moraes, transplantar para o nordeste. Esse o objectivo interessante da bandeira civilizadora paulista que leva até o habitat algodoeiro no Brasil septentrional os srs. Pereira Ignacio e Hermirio de Moraes.

Vendo a renovação economica que a crise do café trouxe para S. Paulo, estou a recordar o que me disse o conde Francisco Matarazzo, em pleno inicio da derrocada. Elle annunciou-me grandes beneficios com a baixa do café. Novos rumos e novas directrizes, na politica economica de S. Paulo. Abençoava o golpe, que nos esmagava, pela parcella de bem que havia na sua acção malfazeja. Estamos todos aqui constatando que o velho industrial italo-brasileiro falava como um propheta. E o algodão está sendo a primeira esplendida evidencia da crise cafeeira.

• • •

Esta crise, se arrazou milhares de lavradores paulistas, teve, porém, por outro lado, o dom de renovar o espirito da iniciativa, a coragem de emprehender, a vontade de lutar, ameaçados por annos de molle prosperidade. Uma geração de animadores está surgindo na agricultura, na industria, no commercio. A crise provocou e estimulou esse velho espirito de bandeirismo que os paulistas nunca perderam. Haja vista o que succede com o algodão e outras pequenas lavouras. Ha cinco annos, ninguem ligava importancia ao algodão, nas terras de Piratininga. A queda do café revelou, porém, as vantagens do ouro branco. Em pouco tempo, com o espirito de organização proprio do meio, com a assistencia solicita dos governos e especialmente da Secretaria da Agricultura, o maior dynamo da economia paulista, S. Paulo monocultor transformou-se em S. Paulo polycultor. A cultura algodoeira, que descera a menos de 4 milhões de kilos, subiu a 35 milhões no anno em curso, e promette 100 milhões, em pluma, no anno vindouro.

Mas esse formidavel esforço, extensivo a outras actividades agrarias, não foi apenas fructo da acção official, mas especialmente resultado da collaboração e cooperação particulares. Dezenas de campos de cooperação surgiram pelo interior, nos ultimos tempos. Emquanto, os estabelecimentos officiaes melhoravam as sementes, os creadores da nova riqueza, augmentavam-nas, em suas fazendas, conseguindo dotar São Paulo de uma vasta rêde e campos de cooperação, de onde sahiram, no anno corrente, os 6 milhões de kilos de sementes plantadas na presente estação. Esse conjuncto feliz de esforços publicos de iniciativas e vontades particulares é que transformou a região menos productora de algodão no Brasil no Estado que, no momento, lhe detem a hegemonia incontestavel.

• • •

São Paulo não quer, porém, apenas para si esse notavel movimento de restauração economica. Sem preoccupações de exclusivismo estreito sabem aqui todos os paulistas bem orientados que de um Brasil mais forte, mais rico é que dependerá a felicidade geral. O bandeirismo retoma aqui os seus aspectos economicos. Ha dias sahiram de São Paulo technicos cafeeiros para orientar a lavoura bahiana. Agora, partem capitalistas e peritos algodoeiros para collaborar com o Nordeste na obra de renovação e restauração do ouro branco. De facto, aos esforços dos Pereira Ignacio e Hermirio de Moraes que o Norte vae acolher, de S. Paulo uma parcella notavel de seu progresso.

O Nordeste possúe um problema serio a resolver: o da semente. Sem poder fazer como São Paulo, isto é, sem poder distribuir aos seus lavradores os milhões de kilos de sementes seleccionados indispensaveis no seu plantio, como esperar melhorar as suas qualidades? Mas, não é só. Os melhores algodões nordestinos degeneram, pelo plantio desordenado e misturado. Ha uma necessidade urgente de um vasto plano de acção, mas acção realmente efficaz, rapida, de largas proporções. E' isso que se propõem realizar no Nordeste os srs. Ignacio e Herminio de Moraes. São Paulo não poderia remetter aos velhos Estados algodoeiros do Norte especimens mais puros da raça de seus novos bandeirantes economicos.

O que aqui fizeram no campo industrial e agricola esses dois pioneiros da economia algodoeira, poderá ser ampliado no Nordeste. São Paulo é generoso. Não se contenta de fazer a propria felicidade. Quer tambem a dos irmãos de outros Estados. Na capacidade de visão, do espirito de organização desses animadores paulistas ha uma grande esperança de renovação e restauração economica nordestina.

Que o Norte acolha os dois bandeirantes audazes com a sympathia humana que a sua iniciativa deve despertar em todos os corações de brasileiros.

Ha tres seculos, o maior dos bandeirantes, Raposo Tavares, portuguez de nascimento, tal como Pereira Ignacio, partia de S. Paulo para o nordeste, subjugado pela invasão hollandeza. Seguia para libertar os nossos irmãos. Ia associar-se a primeira guerra da independencia nacional. 290 annos depois, outro luzitano deixa S. Paulo, rumo do nordeste, para ajudar a salvar-se a maior riqueza, a caminho da degenerescencia e do perecimento. Elle leva as armas rijamente temperadas, feitas do melhor aço de Toledo, que o genio de S. Paulo produziu, para que possamos possuir lavoura scientificamente organizada de algodão, neste paiz. E' o eterno cyclo da historia.

• • •

Fui hontem ver o interventor Salles Oliveira e communiquei-lhe os projectos bandeirantes do sr. Pereira Ignacio. Elle se encheu de bom orgulho regionalista, de orgulho do seu torrão, vendo essa bandeira paulista que o sr. Pereira Ignacio vae levar agora ao nordeste. Este, o sadio, o robusto, o bello imperialismo de Piratininga. Essas, as conquistas que tem de promover S. Paulo para possuir o Brasil, que, na expressão goethiana, os seus antepassados souberam ganhar. Eu disse ao sr. Salles Oliveira que São Paulo não deverá limitar-se a dar capitaes e organização ao nordeste algodoeiro. Elle precisa apparecer, ali, tambem com a sua capacidade scientifica, com os seus homens do Instituto Biologico e os seus technicos da Secretaria da Agricultura. Com a discreção que lhe é habitual, vi que o sr. Salles Oliveira não deseja sem ser solicitado intervir no problema, que é de competencia federal, fóra de S. Paulo. Mas o interesse que nelle observei pela sorte da bandeira algodoeira do sr. Pereira Ignacio foi tão visivel, que se os nordestinos fizeram signal ao S. Paulo official, este responderá como um bom escoteiro: prompto.

Assis CHATEAUBRIAND

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O SR. ODILON BRAGA, NO SEU LONGO DISCURSO DE HONTEM, ATTRIBUIU TODOS OS MALES DA REPUBLICA A' INSTITUIÇÃO DA CHAMADA POLITICA DOS GOVERNADORES

Succedem-se as emendas ao ante-projecto constitucional

Na sessão de hontem, a commissão de Policia deu a conhecer á Assembléa o seu parecer contrario á emenda, que havia sido revigorada em projecto especial, determinando a collocação, no recinto, das bancadas, de accordo com as tendencias ideologicas dos partidos e de correntes de opinião.

Argumenta-se, no parecer mencionado, a difficuldade que a aconselhada distribuição acarretaria, uma vez que sob a mesma legenda se agrupam partidos com programmas divergentes.

O plenario, no emtanto, decidirá, logo após entrar em ordem do dia o parecer da commissão de Policia, approvando-o ou acceitando o projecto especial.

Na tribuna, apenas se fez ouvir um unico orador. Foi o sr. Odilon Braga, que se estendeu em longas considerações em torno dos problemas constitucionaes.

O deputado mineiro, collocado no polo opposto ao do sr. Agamemnon Magalhães, rompeu o debate a favor do presidencialismo.

O seu discurso, que provocou animadas discussões, foi o mais longo de quantos têm sido pronunciados na Assembléa.

O sr. Alcantara Machado inscreveu-se no livro do expediente. Provavelmente, falará, no decorrer desta semana, iniciando, como já tivemos occasião de divulgar, a explanação das theses com que a bancada paulista contribuirá para a elaboração do estatuto fundamental.

NA TRIBUNA, O SR. ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga, pela primeira vez, occupou a tribuna da Assembléa. Proferiu um longo discurso em torno dos males do regimen.

Na elaboração do novo estatuto, entende que todos os constituintes devem collaborar, não tanto com as suas lucubrações doutrinarias ou tendencias ideologicas, mas com os fructos de observação pessoal.

Mostra que a revolução de outubro teve por objectivo reintegrar a nação na plenitude e na efficacia dos privilegios e franquias democraticas que a Constituição de 91 assegurava.

Nega que o movimento armado tenha trazido o plano de reforma das bases da Carta de 91.

E passa a demonstrar que a concentração do poder proveio da politica dos governadores.

E diz:

— Em que consistia, srs., a hipertrophia do Poder Executivo? Consistia na absorpção, pelo Poder Executivo Federal, ou, mais directamente, pelo presidente da Republica, das funcções politicas dos executivos estaduaes e do Legislativo e do Judiciario Federaes.

Queiram os nobres collegas reparar que me refiro á absorpção das funcções politicas que a Constituição havia attribuido a esses differentes orgãos, a que fiz allusão.

E' claro que só me refiro áquellas funcções politicas legitimamente constitucionaes.

Assim, em relação aos governos estaduaes, quem examina a technica da Constituição e, sobretudo, do regimen federativo, não póde fugir a essa convicção de que os constituintes de 91, ao instituirem no Brasil o regimen federativo, não tiveram apenas em mira operar uma larga fragmentação dos serviços, uma simples descentralização administrativa.

O grande republicano Campos Salles, desde os seus discursos da propaganda e depois, em notabilissima oração, pronunciada na Constituinte de 91, salientou a importancia da divisão da soberania nacional, afim de que duas soberanias parallelas fossem observadas no desdobramento das nossas actividades politicas. Campos Salles, em debate com outra preclara figura da Constituinte Republicana, que foi José Hygino, defensor de theoria opposta, da impossibilidade da divisão da soberania, Campos Salles adoptou o ponto de vista de alguns doutrinadores do Direito Constitucional americano para accentuar a necessidade de uma dupla soberania no Brasil, para que uma dellas pudesse compensar a outra.

A finalidade visada pela Constituição, pois, era compensar o poder central com os poderes estaduaes. Para isso, a Constituição attribuiu aos Estados relevantes funcções politicas, funcções estas que deveriam determinar necessariamente a limitação das faculdades politicas do Governo Federal.

PRESIDENCIALISMO E PARLAMENTARISMO

O deputado mineiro sempre aparteado, procura esclarecer o seu pensamento acerca dos phenomenos observados com o abuso do poder pelos presidentes da Republica. Examina a experiencia norte-americana, e logo resalta a differença entre a Constituição de 91 e a de Philadelphia, de 87, dizendo:

— A differença, a meu vêr, principal, está ligada a uma circumstancia, que tem passado despercebida aos que examinam superficialmente o assumpto. Lendo os notabilissimos discursos da propaganda republicana, pronunciados pelo sr. Campos Salles, tive opportunidade de verificar que, na Assembléa Provincial de S. Paulo, elle chamava a attenção de seus pares para o facto das autoridades serem de nomeação do Poder Executivo quando, pelo systema americano, ellas, antes, deveriam ser, pelo menos aquellas de mais alta categoria, designadas por eleição. A meu vêr, este ponto tem passado sem a precisa notação. No systema americano, o poder de nomear, — dos differentes executivos, assim do executivo federal e principalmente dos executivos estaduaes, — é um poder limitado, porque os cargos ou as funcções, cuja actividade tem maior repercussão na vida administrativa são designadas por via eleitoral.

O sr. Fernando de Abreu — Até mesmo os juizes.

O sr. Odilon Braga — Neste ponto a nossa Constituição se separou fundamentalmente da americana.

O sr. Carneiro de Rezende — Entre a composição do poder executivo nos Estados da União Americana e a composição delle nos Estados do Brasil, ha differença sensivel. Lá, os secretarios de Estado são eleitos pelas urnas com o Governador ou são nomeados por um ou por ambos os ramos do orgão legislativo estadual. Lá existe o governo collegiado em grande numero de Estados.

O orador, após desenvolver uma serie de argumentos e citações, chega á conclusão de que nos Estados Unidos não se observa o phenomeno da hypertrophia do Poder Executivo, como succedeu no Brasil, e não acredita que a solução esteja na adopção pura e simples do systema parlamentar.

A seu vêr, deve-se, isso sim, restringir os poderes dos governadores, porque não basta corrigir a Constituição de 91, recorrendo-se a conselhos supremos e commissões permanentes. O mal reside no dominio dos governadores sobre o voto.

PELA AUTONOMIA DO DISTRICTO

Afim de justificar a emenda offerecida ao ante-projecto, pleiteando a autonomia do Districto Federal e a sua consequente transformação em Estado da Guanabara, occupará a tribuna, ainda esta semana, o sr. Jones Rocha, leader do Partido Autonomista.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO NA ASSEMBLE'A

Esteve, hontem, na Assembléa, em visita á bancada paulista, o sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo.

Em companhia de alguns deputados da Chapa Unica, o sr. Adalberto Netto percorreu o edificio, demorando-se, depois, em palestra no recinto com os representantes da sua terra.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E O DIREITO A' HERANÇA

O deputado maranhense Costa Fernandes apresentou, hontem, a seguinte emenda ao ante-projecto:

"N. 1 — Ao art. 18 parag. 2º Supprima-se: "O imposto de renda poderá incidir sobre os juros de qualquer titulo de divida publica..." Justificação: Tem sido muito discutida a questão de saber se é licito ao Estado tributar os juros das dividas publicas por elles contrahidos, em virtude de actos que constituem verdadeiros contractos, cujos termos não lhe é licito alterar por sua unica vontade. Do ponto de vista legal, tem o Supremo Tribunal Federal decidido que não é isso permittido, em vista dos dispositivos de lei que criva a divida publica fundada, no Brasil. Tratando-se agora do dispositivo de um projecto de Constituição, semelhante ponto de vista não póde ser considerado. Nas decisões alludidas, além do argumento de ordem legal, tem sido invocado o de natureza moral, para o corroborar, sustentando-se que a solução contraria importaria faltar o Poder Publico á fé dos contractos, o que não lhe deve, em caso algum, ser permittido.

N. 2 — Ao art. 112. Substitua-se pelo seguinte a primeira parte do artigo: E' conhecido o direito á herança que será regulado pela lei civil.

Justificação:

Nenhum motivo de ordem juridica ou social aconselha a suppressão da successão na linha collateral decorrente do dispositivo do projecto. Com elle se conformam as nossas tradições que semelhante dispositivo, se prevalecesse, iria contrariar. Já o nosso direito civil reduziu sensivelmente a extensão dos direitos hereditarios dos collateraes, e ainda o poderá fazer mais, se disso houver conveniencia. Não se justifica, porém, no momento, a suppressão".

AS QUESTÕES DE LIMITES ENTRE OS ESTADOS

Sobre a Mesa, deixou o sr. Hugo Napoleão a seguinte emenda:

"Supprimam-se o art. 4º e o seu paragrapho unico, accrescentando-se nas Disposições Transitorias, onde convier, o seguinte:

Art. As controversias existentes sobre limites entre os Estados deverão estar, por arbitramento ou accordo, dirimidas dentro de tres annos.

Parag. 1º — Decorrido esse prazo sem que se tenha, por qualquer motivo, effectivando a solução estatuida por arbitramento ou accordo, os interessados submetterão immediatamente taes controversias ao julgamento do Supremo Tribunal Federal.

Parag. 2º — Se dentro de dois annos do ajuizamento das respectivas acções, não houvesse o Supremo Tribunal Federal proferido sentença sobre ellas, o presidente da Republica determinará ao Estado Maior do Exercito que, dentro do prazo prefixado, estabeleça, de modo definitivo, a demarcação ou fixação desses limites."

ISENTANDO OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Nogueira Penido apresentou uma emenda ao ante-projecto mandando isentar do imposto sobre a renda os vencimentos dos funccionarios publicos civis ou militares, aposentados, jubilados ou reformados, magistrados, assim como sobre as remunerações dos empregados particulares de qualquer profissão.

SÃO PAULO

A carinhosa recepção que foi feita aos estudantes bahianos — Foi creado um corpo especial da Guarda Civil

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — São Paulo recebeu, hoje, de braços abertos, a delegação dos estudantes bahianos que, com os paulistas, commungaram os mesmos ideaes de constitucionalização do paiz, na gloriosa epopéa de 9 de Julho de 1932.

A viagem foi feita sob os auspicios dos nossos collegas da "A Gazeta", desta capital e do "O Imparcial", da Bahia.

Os estudantes bahianos, que chegaram á gare da Luz ás 16.25 horas, tiveram uma recepção estrondosa por parte dos seus collegas bandeirantes.

Muito antes da hora marcada para a chegada do comboio que os conduzia de Santos a esta capital, era consideravel a multidão que se comprimia nas immediações daquella estação.

Internamente, o aspecto não era outro. As galerias e plataformas da Luz se enchiam de populares e os guardas-civis que faziam grandes esforços para conter a massa popular nos cordões de isolamento, o que foi impossivel.

Os estudantes das escolas superiores de São Paulo fizeram uma grande concentração no Largo de S. Francisco, dahi partindo em direcção á estação, enchendo a cidade com o alarido do seu enthusiasmo. Quando os academicos paulistas chegaram á estação, ostentando os estandartes de suas academias, o enthusiasmo tornou-se ensurdecedor, ouvindo-se, num verdadeiro delirio, vivas a São Paulo, á Bahia, á Constituinte, á Constituição e ao sr. Armando Salles de Oliveira.

Os estudantes paulistas, em todo percurso até a gare da Luz, durante todas as manifestações soltaram milhares de foguetes, produzindo estampidos formidaveis. E foi debaixo de estrondosas manifestações que o comboio da Ingleza deu entrada na estação, ás 16.25 horas, emquanto espoucavam dezenas e dezenas de foguetes.

Logo que os academicos desceram do carro especial que os conduzira a São Paulo, desfraldou-se a bandeira paulista, ao mesmo tempo que o pavilhão rubro-azul da Bahia se abria no espaço, entrelaçados sob acclamações delirantes.

Usou da palavra o academico José Luiz de Almeida Soares, que, em nome do Centro Academico XI de Agosto, saudou os academicos bahianos.

Respondeu, agradecendo, o chefe da delegação bahiana, que pronunciou um vibrante discurso.

Formou-se depois o cortejo e sahindo da estação da Luz subiu a rua Florencio de Abreu em direcção á cidade. Chegando ao Largo de S. Bento era immensa a massa popular que ali aguardava os nossos visitantes debaixo de grande enthusiasmo, emquanto a sereia da Gazeta tocava estridentemente. Em frente a esse jornal falou saudando os estudantes bahianos o sr. Romeu de Andrade Lourenção pronunciando um formidavel discurso. Respondeu um estudante bahiano e depois o cortejo se poz novamente em movimento subindo a rua Libero Badaró, entrando na Praça do Patriarcha, viaducto do Chá, e finalmente, praça Ramos de Azevedo, onde ficaram hospedados no Esplanada Hotel.

Antes, comtudo, de chegarem ao Esplanada Hotel, quando o cortejo subindo a rua Libero Badaró entrava na Praça do Patriarcha, a multidão descobriu em uma das janellas do Automovel Club, o ex-governador de S. Paulo, sr. Pedro de Toledo, prorompendo então em delirante manifestação ao chefe civil da revolução constitucionalista. Em nome da delegação academica bahiana falou, saudando o embaixador Pedro de Toledo um estudante bahiano, que pronunciou palavras eloquentes sobre a personalidade do illustre cidadão. O sr. Pedro de Toledo, sob verdadeiro delirio da população, fez uso da palavra agradecendo.

O programma para amanhã está assim organizado:

A's 9 horas — Visita á necropole S. Paulo (tumulo dos soldados paulistas mortos no movimento de 9 de Julho).

A's 10 horas — Visita á "A Gazeta"; ás 14 horas — Visita á Faculdade de Direito e o Centro XI de Agosto. Falará D. Alayde Borba.

A's 16 horas — Visita ao chefe do Governo paulista; ás 18 horas — Club XI de Agosto; ás 20 horas — Jantar offerecido pela "A Gazeta" no Esplanada.

VÃO GUARDAR AUTOMOVEIS PARTICULARES

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A policia acaba de crear um corpo especial de guardas cuja missão unica será tomar conta dos automoveis particulares que ficarem á porta dos cinemas, theatros, etc.

Esse corpo de guardas será composto de rapazes de 16 a 20 annos, que envergarão um uniforme azulado, obedecendo á orientação da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Já vinte rapazes estão promptos para o serviço, que será inaugurado no Natal.

Conta o dr. Braulio de Mendonça, Delegado de Vigilancias e Capturas, completar o quadro com 150 pequenos guardas, desde que surja o auxilio dos proprietarios de carros particulares. Para estes será instituida uma taxa de tres mil reis mensaes.

Os automoveis que se inscreverem como contribuinte receberão uma pequena chapa que será collocada no carro, e os autos que se registrarem ficarão então aos cuidados dos guardas especiaes.

A RUSSIA PROGRIDE EM TODOS OS SECTORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Por outra parte, a Constituição do Soviet permitte que as republicas federadas desempenhem as seguintes funcções: Educação publica e Justiça. O sovietismo segue uma politica diametralmente opposta á do czarismo. As nacionalidades foram despertadas a primeira e a segunda vez. A União comprehende hoje onze republicas e quinze territorios autonomos. Assim, por um paradoxo, um regimen internacionalista por excellencia, concilia-se a um regimen de nacionalismos. Isso permitte aos differentes povos a efusão intellectual pela qual se mostram agradecidos.

As duas tendencias que acabamos de definir entrarão em conflicto algum dia? E' este um problema que devemos entregar ao futuro. No presente, esta conciliação explica o exito do regimen sovietico e sua estabilidade. Temos que observar este factor essencial porque explica todas as manifestações exteriores das actividades do Soviet, taes como o visitante as vê.

Edificado sobre estas bases, estará o regimen sovietico em estado de progresso? Aquelle que negar o progresso do Estado sovietico estará cégo ou animado de má vontade formidavel.

A ORGANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

E' interessante notar que o elemento rural, em 1920, apresentava 84,3 por cento da população; esta cifra caiu, em 1926, para 82,1 por cento e, em 1930, para 81,3 por cento. Donde se conclue que o desenvolvimento industrial do Plano Quinquennal reduziu o numero de habitantes ruraes.

Em importante proporção, porém a agricultura continuará sendo a principal occupação da Russia. Como está organizada a agricultura?

Seria inexacto dizer que o regimen sovietico supprimiu a propriedade individual. O que o regimen prohibe é o "Kulk", isto é, a exploração de um camponez por outro.

Os camponezes que renunciaram á propriedade pessoal, trabalham em grupos denominados "kholkhoz". Estes grupos, por sua vez, formam-se de differentes maneiras. Quando os membros do "kholkhoz" já entregaram ao Estado a parte dos productos que lhe corresponde, dividem entre si o que resta da colheita e vendem as mercadorias nas villas. Para isto têm elles mercados determinados.

De accordo com as condições de recentes decisões, os membros do "kholkhoz" podem possuir uma casa e um jardim assim como um determinado numero de animaes. O que lhes é vedada é a posse de cavallos e apparelhos mecanicos.

Os "khokhoz" são explorados pelo Estado. Geralmente são muito vastos e são organizados de accordo com modernissimos planos. Disseram-me até que usam aeroplanos para distribuir a semente na terra.

Quaes são os resultados geraes obtidos por esta fórma de agricultura?

O dr. Otto Schiller consagrou-se a um minucioso estudo critico do assumpto. De accordo com elle, o total da terra cultivada passou a ser, de 105.000.000 de hectares, em 1913, a 112.000.000, em 1927 e a 124.000.000 em 1932. Donde se vê que a agricultura tem sido industrializada.

Parece ser esta a lei de toda a expansão do Soviet.

UMA FORÇA ESSENCIAL NO MUNDO

A Republica do Soviet não é um regimen de igualdade. Trata a cada homem de accordo com o que elle póde produzir em trabalho. E' esse o principio essencial de todas as doutrinas de Stalin. Nestes postulados, com a ajuda de engenheiros, tem sido levantada na Russia uma industria nova.

Se se ajuntar que a União do Soviet impoz por sete annos a educação obrigatoria, e que formou um magnifico exercito, poder-se-á facilmente comprehender que, de agora em deante, este paiz representa uma força essencial no mundo.

Homenagens excepcionaes foram prestadas hontem ao General Góes Monteiro

Offerecendo o banquete realizado á noite, o ministro José Americo pronunciou uma vibrante oração, affirmando: "As forças armadas constituem a classe mais bem organizada do Brasil. Mas devemos ter a decisão, de dizer, de uma vez por todas, que o militarismo não convem ás nossas instituições nem aos proprios militares"

— "Mistér se faz que os nossos representantes trabalhem com afinco, animados pela aspiração de bem servir e que, realizado o "desideratum", tenham dado ao Brasil e ao mundo inteiro um exemplo de trabalho, cultura, sabedoria e patriotismo", — diz no seu agradecimento o general Góes Monteiro

O QUE FOI O ALMOÇO REALIZADO NO CLUB MILITAR — OS DISCURSOS TROCADOS

Dois aspectos colhidos por occasião das homenagens

POR motivo do seu anniversario, o general Góes Monteiro foi alvo, hontem, de excepcionaes manifestações de apreço, de que participaram, não só as expressões mais representativas do Exercito, como tambem elementos de larga projecção nos circulos politicos e revolucionarios do paiz.

O vulto das homenagens, de que damos noticia abaixo, ultrapassou, por certo, os limites de um mero preito de consideração pessoal para tornar-se uma demonstração mais ampla de prestigio do illustre militar, tanto no seio da sua classe como tambem nos circulos de influencia nacional.

Póde-se dizer que as festas assumiram um duplo caracter, tendo um feitio especial no almoço realizado no Club Militar, onde o general Góes Monteiro recebeu o testemunho de affecto de seus commandados e companheiros de armas, e revestindo um sentido geral com o lauto banquete offerecido, á noite, nos salões do Botafogo, onde se reuniram todos os seus amigos e admiradores, sem distincção de classe.

No curso desssas homenagens, foram feitas declarações de incontestavel importancia, abrangendo, não só assumptos de organização militar e defesa nacional, como tambem questões palpitantes do momento politico.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO CLUB MILITAR

A homenagem que os seus camaradas do Exercito e da Marinha lhe prestaram no Club Militar redundou em um verdadeiro acontecimento que só tem parallelo com aquelle almoço realizado na fortaleza de S. João, logo após a revolução de 30.

Todos os salões do 1º e 2º andares, vistosamente ornamentados, ficaram repletos de mesas. Cerca de 1.000 officiaes tomaram parte nesse almoço, que os seus promotores denominaram de "confraternização militar".

Além de terem comparecido quasi todos os commandantes de unidades desta guarnição, os corpos e estabelecimentos militares ainda se fizeram representar por commissões.

Quatro commandantes de guarnições coparticiparam da homenagem: os generaes Daltro Filho, commandante da 2ª R. M.; Deschamps Cavalcanti, da 4ª R. M.; o general Alvaro Mariante, da 1ª R. M., e o coronel Newton Cavalcante, commandante da guarnição de Matto Grosso.

O ALMOÇO

Ao chegar ao Club Militar, foi o general Góes Monteiro recebido por avultado numero de officiaes, que o aguardavam á porta principal, subindo ao 1º andar acompanhado pelo marechal Esperidião Roses, major Juarez Tavora, generaes Pantaleão Pessoa e Eurico Dutra.

Ao tomar logar á mesa foi o general Góes saudado por uma longa salva de palmas. O ex-chefe das Forças Nacionaes ficou entre o almirante Protogenes Guimarães e o general Pantaleão Pessoa, vendo-se nos logares principaes, além das altas patentes a que nos referimos anteriormente, os generaes Parga Rodrigues, Almerio de Moura, Xavier de Barros, Affonso de Castilho, Christovão Barcellos, almirante Raul Tavares e Adalberto Nunes, generaes Alvaro Tourinho e Emilio Lucio Esteves, o coronel Goulart, representando o ministro da Guerra, e o marechal Castro Araujo. Pelos varios salões espalharam-se os outros convivas, em numero superior a 800, dispostos em escala hierarchica.

OS DISCURSOS

Infelizmente, a falta de espaço nos inhibe de dar na integra os discursos dos generaes Pantaleão Pessoa e Góes Monteiro e do major Juarez Tavora. O primeiro foi o interprete dos seus camaradas. Fez, primeiro, o elogio da sua figura de cidadão-soldado e que, se elle quizesse reunir todas as suas energias moças ao prestigio real, que a sua intelligencia saberá medir, muito poderá fazer para a grandeza do Exercito e do Brasil, justificando então o previdente acerto dos desejos e esperanças implicitamente contidos na sympathia e amizade promotoras daquella significativa demonstração de camaradagem.

Depois ainda de outras considerações, o general Pantaleão passou a apreciar o papel do Exercito e as suas aspirações, a sua situação actual, sem ainda ter podido organizar a defesa nacional terrestre, e de o dizer a melhor expressão de patriotismo vigilante em que se vae caldeando o progresso lento do Brasil republicano, assim conclue:

"Góes Monteiro, o general de Divisão saido da geração dos capitães e majores de hoje, tem que ser o leader dessa cruzada benemerita que talvez encerre a salvação da nossa grande patria.

Não lhe poderiamos prestar maior homenagem do que essa prova de confiança na sua capacidade technica, nos seus grandes dotes militares e, mais do que tudo isso, nos seus sentimentos de cidadão e soldado.

Para assistir e prestigiar a justiça das alegrias civicas, que ora nos reunem, aqui estão muitos camaradas da Marinha de Guerra, que desejaram trazer-nos o conforto da sua solidariedade pessoal, o incitamento da sua amizade e admiração pelo homenageado.

A todos os presentes convido para levantar taças em continencia ao general Góes Monteiro, intimado mais uma vez, a bater-se para que o Exercito Nacional seja collocado á altura da sua nobre missão de defender a honra e integridade do Brasil."

O DISCURSO DO GENERAL GOÉS

Após levantou-se o general Góes Monteiro. A sua oração foi longa e bem medida, sendo um estudo substancioso da finalidade das nossas forças armadas, suas necessidades e actuação no scenario da vida nacional.

Iniciou-o elle com um escorço historico da formação da nossa nacionalidade, e depois de uma série de considerações aborda as origens e as finalidades das guerras, para dizer:

"A éra da paz universal ainda é um mytho para a humanidade e as nações continuam a preparar-se febrilmente para a proxima guerra, deixando aos cuidados da diplomacia hypocrita a mais astuta maneira de intrigar, enganar e surprehender umas ás outras.

O estado de conflicto armado, que era latente, agora é activo e se aggrava e se torna permanente, pois o intervallo entre uma guerra e outra é semeado de lutas e revoltas intestinas em grande numero de paizes, entre as differentes camadas sociaes, pondo em risco a estabilidade e a existencia dos Estados que não souberem, não puderem ou não quizerem organizar-se fortemente.

A luta de classes é, hoje em dia, o expediente mais seguro e habil para enfraquecer uma nação, atiral-a á decomposição e, assim, deixal-a á mercê dos golpes do imperialismo tanto politico e moral como economico e material.

A nossa emancipação politica — diga-se a verdade — não nos libertou completamente do jugo estrangeiro que nos constringe ainda, sob differentes modalidades, por meio de agentes, para os quaes temos sido paiz meio-colonial.

Se o nosso progresso material e moral tivesse augmentado proporcionalmente ás nossas necessidades, nossa vez exprimiria hoje outro som no concerto universal. Mas não só a pratica do malfadado regime que a Revolução de outubro derrubou nos fez perder a posição que occupavamos no continente por occasião da proclamação da Republica, como tambem reduziu as nossas possibilidades quasi ao estado de impotencia.

Será crivel, em face da experiencia de 40 annos, depois de tantas tempestades internas, depois de tanto sacrificio, depois da verificação comprovada da fallencia do regime — que ainda se pense em restabelecel-o?

E' isso uma questão primordial, que talvez escape á subtileza e á dialectica de advogados, ou a interesses forçados e "faisandés" de restauradores impenitentes, mas que o simples bom senso e a logica dos factos consummados induzem a apreciál-a com a maxima attenção."

O EXERCITO E A POLITICA

Depois de tratar do Exercito em face da politica e do conceito erroneo que a proposito se faz, pois, ao Exercito deve interessar fundamentalmente, sob todos os aspectos, a politica verdadeiramente nacional, de que emanou, até certo ponto, a doutrina e o potencial de guerra.

Divaga sobre o assumpto, dizendo que certamente todo o mal consiste em tornar-se o militar politico-partidario, faccioso ou tribul, filiado a correntes antagonicas e interesseiras, a cujo contacto e serviço elle se inutiliza evidentemente para o Exercito, ou se transmuda em factor de indisciplina e dissociação. Certo...

A NOSSA SITUAÇÃO MILITAR E A INTERNACIONAL

Depois de se referir ao nosso actual apparelhamento bellico e ás nossas relações com os povos vizinhos, relações cordiaes, que não nos fazem pensar em um conflicto com elles, volve a sua palavra á situação européa e diz:

— Entretanto, os conflictos provocados pelas intervenções estrangeiras, como succede no Extremo Oriente, em razão das competições economicas e das concessões-escravisadoras — são sempre uma ameaça, como outra ameaça é o estado de tensão politico-social que paira sobre as nações, prenunciando nova e mais tragica conflagração. Se o mundo conflagrar-se, os processos de combate e de destruição, sobretudo na guerra aérea e electri-chimica, assumirão aspectos jamais imaginados. Ou assistiremos impassiveis e neutros fundir-se a carne humana entre dois partidos oppostos, ou teremos de associar-nos, por força das circumstancias, a qualquer dos agrupamentos, jogando a sorte das batalhas. Parece difficil que algum paiz, cuja somma de interesses antagonicos o prende a outros, possa livrar-se da pressão para participar de conflicto universal destinado a resolver as complexas questões que o motivam.

O caso de uma guerra externa generalizada permittirá ou não, conforme o resultado das hostilidades iniciaes, o supprimento opportuno do material bellico indispensavel, á custo do agrupamento a que nos juntarmos. Nós forneceremos a carne para o canhão, e o resto nos será concedido, se a liberdade dos mares nos ficar franca.

Mas, seja nesse, seja noutro caso antevisto, da eventualidade de uma guerra, ser-nos-á preciso contar com a mobilização nacional praticavel nas melhores condições, inclusive o aspecto economico."

Estuda essa mobilização, dizendo mera fantasia pensarmos "a priori" em estrategia de esmagamento ou de esgotamento, sem fixarmos previamente o inimigo provavel e o fim politico da guerra.

Trata da necessidade de investir de responsabilidade, de attribuições e de autoridade os orgãos do alto commando, a principiar pelo C. Supremo de Defesa Nacional. Depois de tratar de outras questões militares e de medidas que se impõem para possuirmos um Exercito efficiente, diz que o governo e os chefes devem lembrar-se que, sem a união dos elementos militares, os esforços só poderão ser dispersivos e o trabalho sem rendimento, não affirmando compensações para os sacrificios exigidos. O appello a todos os expedientes, até mesmo ao nosso sentimentalismo doentio, procurando transformal-o, não se deve desprezar, contando que o Brasil venha a possuir as forças militares que merece. O militar não se deve esquecer, nas suas relações com os civis e com os subordinados, de guardar a mesma coherencia na conducta que mantiver para com o superior, pois as differenças são apenas de responsabilidade, que os preconceitos e as vaidades não podem desfigurar. Punir é a ultima forma de corrigir, a primeira sendo sempre educar pelo exemplo do trabalho na instrucção e fóra da instrucção.

UM AGRADECIMENTO

Depois de um vehemente appello aos seus camaradas, assim concluiu o general Góes:

E' intraduzivel o sentimento de gratidão e de amizade para com todos vós da guarnição do Rio de Janeiro e das outras guarnições do paiz, na solidariedade deste gesto magnanimo de camaradagem tão expressivamente aqui manifestado. Se eu meditasse bem na minha valia; se eu não presentisse nesta demonstração a affirmação publica de confraternização nas fileiras do Exercito — do Exercito antigo que ficou para traz magoado e combalido; do Exercito presente que se apressa em curar as feridas abertas em seus flancos para tornar integro o Exercito do futuro — eu tinha o dever de rejeital-a, pois que ella excede o meu merecimento real. Mas eu me permitto recebel-a impessoalmente, a despeito das palavras proferidas pelo nosso illustre camarada e meu dedicado amigo, o sr. general Pantaleão Pessoa — uma das mais fecundas intelligencias, um dos caracteres mais robustos que possue a nossa geração, dotado, além disso, dos mais bellos sentimentos, da mais invejavel capacidade de trabalho, incondicionalmente collocados ao serviço da causa do Exercito, e que, ainda, agora, ao lado do inclito brasileiro dr. Getulio Vargas lhe presta a assistencia da sua dedicação, disciplina e lealdade e do seu amor á nossa classe, cooperando com o chefe do Governo Provisorio na resolução dos problemas que mais de perto nos interessam.

Digamos bem alto que as forças militares não são contra o Federalismo, não são contra os Estados grandes ou pequenos, não são contra os politicos maiores ou menores, não são contra o proletariado nacional, não são contra a imprensa, as leis e os elementos culturaes, moraes e religiosos; não são contra as policias estaduaes e as instituições não armadas; não são contra os estrangeiros respeitadores da nossa soberania; não são contra a autonomia dos Estados; não são contra a industria, a lavoura, o commercio e o funccionalismo; não são contra os governantes e governados.

Ellas são a favor da Nação brasileira unida e forte, e contra todo elemento e contra tudo que prejudicar essa união e essa força.

Invoco, assim, a imagem radiante da nossa Patria, para erguermos as nossas taças em honra do Exercito e da Marinha de Guerra do Brasil."

O DISCURSO DO MAJOR JUAREZ

Finalmente ergue-se o major Juarez Tavora, que levantou o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio.

O BANQUETE

Realizou-se, hontem, ás 20 1|2 horas, na séde do Botafogo F. C. o banquete offerecido ao general Góes Monteiro, por motivo de seu anniversario natalicio.

Compareceram cerca de 200 convivas, tendo estado presentes os ministros Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, José Americo, Washington Pires, Salgado Filho, o general Pantaleão Pessoa, representante do chefe do governo Provisorio, o cel. Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia, os srs. Benedicto Valladares, Gustavo Capanema, politicos, membros da administração publica, altas figuras representativas de varias classes sociaes.

O DISCURSO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

"Au dessert" falou o ministro José Americo, saudando o homenageado nos seguintes termos:

"General Góes Monteiro:

As homenagens que vos são tributadas, hoje, exprimem, só por si, os valores de vossa formação. A dos militares consagra vossa vocação de soldado; a dos civis preconiza vossa mentalidade de cidadão.

Technico da guerra, com a claridade de discernimento da estructura que convém ás forças armadas e

(Continua na 7ª pag.)

A expedição do titulo de eleitor e a quitação com o serviço militar

Tendo Armando de Brito Rodrigues, solicitado do Juiz da 2ª Zona Eleitoral, o seu titulo de eleitor, declarando estar quites com o serviço militar visto ter 44 annos de idade, o desembargador Moraes Sarmento, membro do Tribunal Regional, relatando o processo, proferiu o seguinte voto que foi unanimemente approvado pelo referido Tribunal:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos. Accordam os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal indeferir o pedido de inscripção do requerente Armando de Brito Rodrigues, por não estar o mesmo desobrigado do serviço militar, como allegou pela idade de 44 annos, porquanto, nos termos do artigo 7, do decreto n. 23.125 de 21 de agosto do corrente anno, a obrigatoriedade do serviço militar tem a duração de 25 annos e começa a partir dos 21 e assim somente estão isentos os maiores de 45 annos.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1933. Ataulpho de Paiva, presidente; Moraes Sarmento, relator."

CHAUTEMPS FALOU HONTEM NO SENADO

PARA JUSTIFICAR O PROJECTO ORÇAMENTARIO DE SEU GOVERNO

PARIS, 12 (H.) — A sessão do Senado foi aberta ás 15.10 sob a presidencia do sr. Jeanneney, estando na bancada do governo os srs. Chautemps, presidente do Conselho de Ministros, George Bonnet, ministro das Finanças e Marchandeau, ministro do Orçamento.

Immediatamente o sr. Chautemps subiu á tribuna para justificar o projecto de restabelecimento do equilibrio orçamentario, já approvado pela Camara. Em seguida o sr. Marcel Régnier, relator geral da Commissão de Finanças, depoz sobre a mesa seu parecer sobre os projectos financeiros do governo.

Esse parecer será impresso e distribuido dentro de vinte e quatro horas de modo que os debates possam estar terminados dentro de tres dias.

Em consequencia de uma intervenção do sr. Donon, presidente da Commissão de Agricultura, o Senado resolveu discutir immediatamente o projecto relativo á organisação do mercado do trigo.

O sr. Donon informou á Assembléa que o excesso de producção, que é preciso fazer desapparecer, está avaliado em quinze milhões de quintaes.

O frio causa varias mortes, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Em consequencia das tempestades de neve, das inundações e da baixa de temperatura, assignalam-se quinze mortes em todo o paiz.

As inundações na costa do Pacifico e no nordeste deixaram muitas centenas de pessoas sem abrigo e causaram prejuizos de milhões de dollares.

Os que chegaram da Europa, pelo "Conte Biancamano"

SPADARO, REPRESENTARA' NO RIO

Contractado para dar uma serie de espectaculos no Brasil, e na Argentina, passou, hontem, pela capital da Republica, o actor comico italiano Spadaro, que acaba de realizar com successo em Paris, uma longa temporada ao lado de Mistinguett.

Especialista em peças frivolas de grande comicidade, representará em nossa metropole entre outras farças, as seguintes: "La nimphe et le Phaune"; que Spadaro explique en un couplet", que Spadaro representa em francez, inglez italiano hespanhol e portuguez.

Entre os passageiros do "Conte Biancamano", notamos os seguintes: dr. Eduardo de Vasconcellos Pederneiras e familia; Jacques Dolalen de Trevieres, Angelo Orazzi e senhora; dr. Antonio Albertini, Giovanna Albertini, Elisa Appodjas, Irene D'Ippolito, Jean Fayaud, Marie Fayud, Alberto Ferrabino, Delfina Ferrabino, Maria Ferrabino, Pasquale Gallo, Ernesto Gilardini, Angelo Livio,

O actor comico Spadaro

Margherita Livio Peroy C. Murray, Giulio Sacconaghi, Juan Mercader Luigi Marelli, Bartolomé Mateo, Esteban Pianello, Horacio Pereda e familia; Angela B. de Rocca, Julian Roux, Olga Riccardi, Jean Pierre Roulet, Elena Roulet Hofer, Remy Felix Roulet e senhora; Giulio Ramarini, Carmen Rodriguez, Joaquim Rodriguez Herrandis, Ludwig Schydlosky, Emma Salomon, Odoardo Spadaro, Clementina Spadaro, Paolo Testone e familia; Margherita Taccinelli, Francesca Visconti Venesta, Dino Poli, Giulia Poli, Jesus Ares, Placido Gilabert, Mallaret e muitos outros.

Para a fundação do Banco Rural

A reunião de hontem, no Banco do Brasil para a leitura do ante-projecto

Aspecto da reunião, hontem, no Banco do Brasil, sob a presidencia do ministro da Agricultura

Realizou-se hontem, no Banco do Brasil, a reunião dos representantes das classes ruraes, convocada pelo ministro da Fazenda, para ouvirem a leitura do ante-projecto dos estatutos do Banco Rural e apresentarem suggestões a respeito. Achavam-se presentes o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; o deputado Simões Lopes, pelo Estado do Rio Grande do Sul; o deputado Martins e Silva, pelo Pará; o deutado Odon Bezerra Cavalcanti, pela Parahyba; o dr. Monteiro de Andrade, pelo Estado de Minas; o sr. Jonathas Botelho, pelo Estado do Rio de Janeiro; o dr. Medeiros Netto, pela Bahia, e os srs. Ildefonso Simões Lopes e Bento A. Sampaio Vidal, representantes, respectivamente, da Sociedade Nacional de Agricultura e Sociedade Rural Brasileira.

Não tendo podido comparecer, por se achar enfermo, o ministro da Fazenda, foi a reunião presidida pelo major Juarez Tavora, ministro da Agricultura. Cada um dos presentes recebeu um exemplar do ante-projecto, tendo o major Juarez Tavora dado a palavra ao presidente do Banco do Brasil, para falar dos motivos da reunião. Começou o presidente do Banco esclarecendo as difficuldades de ordem juridica e financeira que têm, sempre, impedido em nosso paiz a creação do credito rural. Em seguida dá, em grandes linhas, o arcabouço do organismo projectado para o referido instituto, enumerando os seus diversos departamentos e dizendo de suas vantagens e finalidades. O Banco será administrado por um Conselho de cinco membros, dos quaes quatro serão indicados pelas associações das classes directamente interessadas, sendo o presidente de livre nomeação do chefe do Governo Nacional. Terminou a exposição o presidente do Banco do Brasil suggerindo que os membros da Commissão, já de posse de exemplares do ante-projecto, estudem o assumpto e apresentem suggestões, marcando nova reunião para a proxima terça-feira, dia 19, afim de se discutirem as suggestões e emendas apresentadas.

Pedindo a palavra, o dr. Ildefonso Simões Lopes, representante da Sociedade Nacional de Agricultura, applaude calorosamente a iniciativa da creação do Banco Rural do Brasil, pela qual vem aquella Sociedade se batendo ha mais de trinta annos, já em congressos agricolas, já em trabalhos apresentados pelos seus membros. Manifesta seu grande jubilo e congratula-se com o Governo, com o ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil e com os representantes dos Estados e de Bancos pela realização desse ideal de ha muito defendido pela Sociedade que representa.

O major Juarez Tavora dá por encerrada a sessão, agradecendo aos membros da Commissão o comparecimento e o seu concurso para a formação do Instituto que se projecta.

RELAÇÕES ECONOMICAS FRANCO-LUSITANAS

REUNIU-SE A COMMISSÃO FRANCEZA QUE TRATA DO ASSUMPTO

PARIS, 12 (Havas) — A commissão parlamentar franceza de commercio esteve reunida esta manhã, em sessão extraordinaria, no Palacio Bourbon, sob a presidencia do senador Leredu, antigo ministro do commercio, para estudar a questão das relações economicas entre a França e Portugal.

Depois de longa exposição da situação, feita pelo senador e antigo ministro sr. Le Trocquer, começaram os debates, em que tomaram parte, entre outros, o sr. Henri Torrés, presidente do grupo parlamentar franco-portuguez, representante da viticultura, do commercio e da industria.

Terminadas as discussões, foi approvada uma ordem do dia, assim concebida: A Commissão Parlamentar Franceza de Commercio, considerando que as divergencias economicas actuaes entre a França e Portugal devem ser necessariamente removidas, em consideração aos laços inquebrantaveis que unem os dois paizes; considerando que o rompimento entre a França e Portugal seria, igualmente, prejudicial aos interesses das duas nações, faz votos para que o governo francez facilite no mais curto prazo possivel, pelo seu espirito de conciliação, a feliz conclusão das negociações commerciaes em curso com Portugal, paiz amigo e alliado, uma vez que já foram tomadas todas as medidas necessarias para garantir a qualidade dos vinhos importados."

RECEBIDOS PELO MINISTRO PAUL BONCOUR

PARIS, 12 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu esta tarde o sr. Gama Ochoa, ministro de Portugal em Paris, e o sr. Veiga Simões, presidente da delegação commercial portugueza.

Na mesma occasião o sr. Paul Boncour recebeu tambem o sr. Henri Torrés, presidente do grupo franco-portuguez da Camara dos Deputados.

Nessa entrevista, que foi longa e extremamente cordial, se tratou do estado das negociações commerciaes em andamento entre a França e Portugal.

Um novo hydroavião da "Condor"

O "Anhangá", novo hydro da Condor

Nestes dias, vôará, na linha Rio de Janeiro-Porto Alegre, um hydro-avião trimotor recentemente chegado da Allemanha, para o Syndicato Condor Limitada. Trata-se do hydro "Anhangá" PP-CAT que, por assim dizer, representa a ultima palavra da technica aviatoria moderna.

O "Anhangá", de fabricação da afamada firma Junkers, tem capacidade com o maior conforto para 17 passageiros, além de cabine para tres tripulantes e amplos compartimentos separados para bagagens, correspondencias e cargas. Desenvolvem os seus tres motores, com uma força de quasi 1.900 HP, em total, 230 kilometros em vôo normal e acima de 270 kilometros como velocidade maxima.

O "Anhangá" tem instrumentario modernissimo e uma possante installação da radiotelegraphia para ondas largas e curtas.

A acquisição desse hydro-avião, que é o maior e o mais veloz no trafego aereo do Brasil, enriquece grandemente a moderna frota aerea da "Condor", e por certo o publico não deixará de se assegurar dos beneficios que esse rapidissimo meio de transporte lhe proporcionará.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1326. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 2-1366. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-3700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1.º, Tel. 1829. Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

IDÉAS EM DEBATE

No discurso que pronunciou, agradecendo o banquete que lhe offereceram os camaradas do Exercito e da Marinha, commemorando o dia do seu natalicio, o general Góes Monteiro, como sempre acontece, em circumstancias semelhantes, expoz ao exame e meditação do paiz um punhado de idéas e observações sobre a vida politica brasileira.

O illustre chefe revolucionario não perde nenhuma opportunidade para doutrinar os seus concidadãos, com a simplicidade e bonhomia, caracteristicas do seu espirito.

Num periodo, como este que atravessamos, de reconstrucção do regimen legal do Brasil, quando a Assembléa Constituinte toma a si, por delegação do povo, o encargo de refazer o velho edificio republicano ou de lançar as linhas mestras de um novo, tudo quanto concorra para o esclarecimento das intelligencias, no objectivo de melhor apparelhal-as, fóra e dentro do Palacio Tiradentes, para o aperfeiçoamento da grande obra em elaboração, deve ser recebido com alegria pela opinião publica.

A autoridade do general Góes Monteiro, nascida principalmente da sua cultura, patriotismo e vasto conhecimento do passado e do presente da nacionalidade, e depois das responsabilidades, que assumiu na deflagração e na victoria da revolução de 1930, é incontestavel e todos os brasileiros a reconhecem e proclamam, especialmente após haver dado a sua collaboração assidua no trabalho do ante-projecto, que deve servir de base aos estudos da Constituinte.

Eis por que o discurso pronunciado hontem no Club Militar, tão rico e judicioso, foi lido e examinado, com grande interesse e as apreciações nelle feitas tanto pesaram na opinião.

O general Góes Monteiro é especialmente explicito, quando estuda os males oriundos da pratica do regimen republicano, cujos vicios e deturpações são julgados com severidade, para concluir emphaticamente que a estructura dada ao paiz, em 91, não correspondia ás condições moraes e politicas em que se encontrava o seu povo e, portanto, gerava com tal desconcidencia, os desmandos, que terminaram com a revolução de 1930.

Nas democracias, esse trabalho de ajustamento entre o idealismo das leis basicas e a realidade, que a pratica lhe communica, é precisamente o escopo dos esforços partidarios, a marcha evolutiva — que deve ser acompanhada vigilantemente por quantos aspiram á confiança dos mandatos politicos.

O erro não está nas instituições em si mesmas; nem na democracia, que é a fonte mais pura de todo o poder legitimo, nem no liberalismo, que é o ambiente mais propicio ao progresso moral e ao adeantamento politico das collectividades.

Democracia e liberalismo são os regimens dos povos "leaders" da humanidade e onde fracassam esses principios fundamentaes e eternos, o que succede é a secura dos systemas personalistas, oppressivos e incompativeis com a dignidade do homem, a tréva do poderio de um individuo ou de um grupo, expandindo os seus instinctos sobre o sacrificio de todos os direitos dos cidadãos. A historia é uma lição permanente. Nella se vê que toda a vez que os governos deixaram de tomar a sancção dos governados, sobrepondo-se pela força bruta á liberdade das consciencias, a esse eclipse, que poderá durar muito, mas nunca será definitivo, segue-se sempre a ruina de todos os bens materiaes e espirituaes do povo, que constituem, em ultima analyse, o acervo das suas glorias e o motivo logico da sua vida commum.

O Brasil, através de tantas difficuldades, naturaes e ordinarias na existencia dos povos incipientes, manteve intangivel o instincto de defesa das normas democraticas e liberaes das suas instituições, de tal modo que a Monarchia era entre nós, por intuição dos seus beneficiarios, uma forma de governo que servia de padrão ás republicas do continente.

Na Republica, os conflictos violentos, em que, algumas vezes, explodiram as paixões partidarias, não foram mais do que o processo aperfeiçoativo, a intranquillidade que o desenvolvimento produz em todos os organismos vivos.

Não é com um seculo de independencia politica, passado nas alternativas de dois regimens, que um povo [illegible], fazendo a mais rude experiencia de civilização, que já se tornou no mundo, pôde attingir ao grau de maturidade democratica, conseguido pelas velhas nações européas.

Nem os defeitos observados no decurso de quatro decennios de funccionamento do regimen republicano configurado dentro dos principios da Constituição de 1891, podem autorizar, pela sua irremediabilidade, a condemnação formal do liberalismo e da democracia, porque os vicios e [illegible] erros resultaram da desobediencia á doutrina e jamais dimanaram dos seus fins e reacções salutares contra elles, entre as quaes a mais formidavel e promissora é a revolução de outubro, foi ainda a mais feliz e retumbante das suas inspirações.

Uma das faces mais apreciaveis do espirito do general Góes Monteiro, está na tolerancia com que recebe a contradita e acceita o debate das suas idéas.

Com a parte do seu discurso que attribue ao liberalismo todas as desgraças do mundo, não estamos de accordo.

O testemunho da historia contraria o ponto de vista do illustre militar.

O constituinte brasileiro de hoje, se quizer realizar obra, que dure e sirva ao seu paiz, terá que abstrahir-se fundamentalmente nos alicerces lançados em 1891.

Qualquer tentativa, fóra desse plano da federação, da democracia e do liberalismo, chocará com os sentimentos, as tradições e os interesses da nacionalidade. Poderá concorrer para destruir o Brasil.

SERVIÇO DE ESTATISTICA

O nosso editorial, intitulado — Divisão Administrativa — e publicado na edição de domingo passado, provocou da Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura o communicado a que, hontem, demos publicidade, mantendo, entretanto, o nosso ponto de vista sobre a inconveniencia de se desmembrar o actual Departamento Nacional de Estatistica, para se fortalecerem os pequenos nucleos que, para o mesmo fim, já se vão organizando em varios Ministerios e, de certo, se transformarão, se a reforma fôr approvada, em directorias especiaes com maior augmento de despesa.

Foi essa dispersão de esforços e de verbas por varios Ministerios, desarticulando-se um Departamento creado justamente para uniformizar esses serviços, que procurámos focalizar naquelle editorial, e, sobretudo, a difficuldade de se manter, com a creação das novas directorias, a mesma directriz na execução de trabalhos desta natureza, que, publicados em divergencia, e sem a mesma orientação, como outrora se verificava, concorrerão para desacreditar-se e gerarão a desconfiança por parte dos que têm necessidade de se utilizar delles.

O communicado procura esclarecer que isso não se dará, pois as directorias projectadas terão de obedecer a um plano de conjunto, superintendido pelo Instituto Nacional de Estatistica, orgão tambem creado pelo projecto, mas a objecção não invalida os nossos reparos porque continuamos a não comprehender a vantagem de, para alcançar o mesmo objectivo, commetter a directorias differentes, com maior dispendio, serviços que se enfeixam, hoje, nas attribuições do Departamento Nacional de Estatistica.

Não duvidamos da importancia do plano, concebido e estudado por tão numerosa commissão; julgamos, em todo caso, mais consentaneo aos interesses da administração publica manter a organização existente, já experimentada, sobretudo em face da situação financeira do paiz.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS NA PASTA DA JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, na Policia Militar, a 1º tenente, por merecimento, o segundo tenente João Pierre de Souza O', e a 2º tenente o aspirante Manoel Benedicto Lopes.

Promovendo a continuo da secretaria do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral o servente Benedicto Rodrigues Netto.

Nomeando Clovis de Almeida Albuquerque, interinamente, para escrivão do juizo federal na secção da Parahyba.

Graduando no posto de capitão da Policia Militar o 1º tenente Joaquim Ferreira Guimarães Junior.

Aposentando o engenheiro Galdino Cesar da Rocha no logar de engenheiro residente da Central do Brasil, por não contar mais de dois annos de exercicio no cargo de chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral; Manuel Alves Quirino, no cargo de guarda da Casa de Correcção desta capital; Romulo Romano Ferreira, segundo fiscal da Guarda Civil, e João Medeiros da Silva Leal, compositor de primeira classe da Imprensa Nacional.

Reformando no posto de terceiro sargento o cabo de esquadra da Policia Militar José Pereira da Cunha.

Indultando o sentenciado, soldado da Policia Militar Severino Coelho de Oliveira, do resto da pena do crime de deserção.

Nomeando na Policia Maritima: agente de 1ª classe o de segunda Silvino Aléx; agente de segunda classe, os de terceira Luiz Felippe Flores, Trajano da Cruz e Francisco Custodio de Sant'Anna, e agente de terceira classe o marinheiro Oscar Lins Caldas, o extra-numerario José Jacyntho de Moura Filho e Victorio Cataldi e Antonio Gonçalves Machado.

OS PREÇOS DO GAZ E DA ELECTRICIDADE

Deu entrada hontem, na Inspectoria de Illuminação, o pedido da Light, de prorogação do prazo que expirava hoje, para apresentação das tabellas de novos preços de gaz e energia electrica.

Um tratado de Direito Internacional

(De um observador diplomatico)

Appareceu, ha dois mezes, o primeiro volume do Tratado de Direito Internacional Publico, do sr. Hildebrando Accioly. O nome não é desconhecido para os que cuidam de cousas diplomaticas. O sr. Accioly fez uma carreira brilhante na nossa Chancellaria e, nella, se considera como a nossa maior autoridade em materia de limites e actos internacionaes.

Os muitos annos que elle vem sendo o collaborador ouvido de nossos ministros das Relações Exteriores, tanto nesse capitulo como em outros que lhe são correlatos. [illegible]

Mas seu nome não chegára á tribuna do grande publico. E' que o sr. Accioly escreveu um verdadeiro livro de direito internacional, obra de peso, [illegible] que não poderia deixar de figurar em cada bibliotheca especializada. Desse tratado já está á venda o primeiro volume, sobre os Estados, a Liga das Nações e [illegible] internacionaes.

Esse simples enunciado, demonstrando a [illegible] ao organismo genebrino, é um indice do espirito moderno que anima o autor. [illegible] Clovis Bevilaqua [illegible] La Fayette. [illegible]

[illegible] da exposição, pelo criterio de modernidade que [illegible] pela confiança com que nellas se engaja o futuro da vida internacional.

[illegible] Clovis Bevilaqua [illegible] Accioly [illegible]

Tomou posse, hontem, o novo interventor mineiro

(Continuação da 1.ª pag.)

blicado o decreto da nomeação do novo interventor mineiro, e de vel-o ou sabel-o no palacio da Liberdade.

REUNIÃO DA BANCADA PROGRESSISTA — A RENUNCIA DO SENHOR VIRGILIO DE MELLO FRANCO A' "LEADERANÇA"

Na antiga sala da Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, no Palacio Tiradentes, realizou-se, hontem, ás 16 horas, uma reunião dos deputados do Partido Progressista, para tomar conhecimento do pedido de renuncia ao posto de "leader", apresentado pelo sr. Virgilio de Mello Franco.

A reunião foi secreta, presidindo-a o sr. Augusto de Lima. O sr. Antonio Carlos não compareceu, pois, no momento, estava paranymphando o casamento de uma sobrinha.

O que se passou naquelle conclave, segundo apurámos com segurança, foi o seguinte:

O sr. Virgilio de Mello Franco tomou a palavra inicialmente, para declarar aos seus collegas que promovera aquella reunião para communicar-lhes sua decisão irrevogavel de renunciar á "leaderança" da bancada.

O "leader" mineiro não esmiuçou os motivos de seu gesto.

O sr. Augusto de Lima, a seguir, usou da palavra, em seu nome proprio e no do sr. Antonio Carlos, fazendo caloroso appello ao sr. Virgilio de Mello Franco no sentido de continuar na direcção politica da bancada.

Declarou que era esse o desejo sincero do sr. Antonio Carlos e o sentir unanime dos deputados "pepeistas".

Depois de tecer altos elogios ao sr. Virgilio de Mello Franco, o senhor Augusto de Lima affirmou que, ante o testemunho de apreço e de solidariedade de seus pares, estava certo de que o "leader" revogaria a sua deliberação, pois que assim era a vontade de todos.

Logo após, falou o coronel Octavio Campos do Amaral, secundando o appello ao sr. Virgilio de Mello Franco.

Salientou que anteriormente se manifestára contrario á indicação do seu collega de bancada para "leader".

Entretanto, havia modificado os seus pontos de vista, e homem da revolução, como o sr. Virgilio de Mello Franco, achava que devia continuar no posto no qual contaria com o apoio unanime dos representantes do Partido Progressista.

O sr. Virgilio de Mello Franco tomou, então, novamente a palavra, para declarar, mais uma vez, a irrevogabilidade do seu gesto. Era um acto unipessoal e não poderia acceder aos desejos de seus companheiros, [illegible].

Ante os termos peremptorios da renuncia, o sr. José Braz propoz que se adiasse a solução do caso por 48 horas, fazendo igual appello para que o sr. Virgilio de Mello Franco não se manifestasse no seu proposito de renuncia.

Approvada a proposta do sr. José Braz, o sr. Virgilio de Mello Franco declarou que interpretava o acto de seus collegas como de cortezia e que a sua deliberação já estava tomada.

OUVINDO O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Acompanhamos o sr. Virgilio de Mello Franco até o Jockey Club. O deputado mineiro respondendo a uma nossa interpellação, disse o seguinte:

— "A minha decisão é irrevogavel. Nestas 48 horas deverão os meus collegas de bancada escolher o "leader" que me substituirá".

O SR. BENEDICTO VALLADARES EM VISITA AO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Hontem, após a sessão da Assembléa, o sr. Benedicto Valladares aguardava no Jockey Club o sr. Virgilio de Mello Franco.

Logo que ali chegou o [illegible] do P. P. entraram os dois politicos mineiros a conferenciar, nada transpirando da palestra de ambos.

Abordado pela reportagem d'O JORNAL, disse o sr. Benedicto Valladares:

— "Vim fazer uma visita ao sr. Virgilio de Mello Franco, a quem muito aprecio."

Nada mais nos adeantou o interventor de Minas sobre o assumpto.

CONFERENCIA ENTRE O INTERVENTOR MINEIRO E O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Benedicto Valladares esteve hontem no Regina Hotel em visita ao sr. Washington Pires. Como não se encontrava no momento no local, o ministro da Educação, avisado pelo telephone da presença do interventor mineiro em sua residencia para lá se dirigiu immediatamente, chegando ao Regina Hotel em companhia dos deputados José Braz, João Beraldo, Raul Sá e Celso Machado.

O interventor mineiro e o ministro da Educação mantiveram-se durante alguns minutos em palestra, sem a presença dos deputados presentes.

ENCONTRO ENTRE O SR. BENEDICTO VALLADARES E O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Terminado o banquete offerecido hontem ao general Góes Monteiro, no Botafogo F. C. avistaram-se os srs. Gustavo Capanema e Benedicto Valladares. Foi o primeiro encontro que tiveram os dois politicos mineiros, após o provimento effectivo da interventoria de Minas.

O sr. Gustavo Capanema indagou do sr. Benedicto Valladares quando partiria para Minas e o interventor effectivo assim declarou:

— "Deverei partir hoje afim de assumir o exercicio do cargo".

Conversaram alguns minutos em voz baixa e a um canto, retirando-se em seguida, no mesmo automovel.

O REGRESSO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema que deverá regressar hoje á Bello Horizonte, permanecerá residindo naquella capital, onde vae exercer a advocacia.

VISITAS DO SR. BENEDICTO VALLADARES

O sr. Benedicto Valladares visitará, hoje, os deputados do P. P., aos quaes apresentará as suas despedidas.

O interventor mineiro se despedirá hoje, igualmente, de todos os ministros do Governo Provisorio.

(Continua na 14ª pag.)

A REPERCUSSÃO EM MINAS DA NOMEAÇÃO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Uma entrevista do presidente da Associação Commercial

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da nomeação do novo interventor, o "Diario da Tarde" publica a seguinte reportagem: "Percorremos hoje o commercio da capital. Visitamos pessoas que diariamente mantêm transacções com o governo do Estado e conseguimos apurar que todos se surprehenderam com a escolha do interventor. O desejo unanime é que o novo chefe do executivo mineiro tenha prestigio bastante para trazer para Minas o numerario sufficiente para solver as suas dividas.

DINHEIRO! DINHEIRO!

Dinheiro! Dinheiro! é o grito que se ouve em todas as quebradas de Minas. Em todo o Estado reina absoluta falta de dinheiro. O commercio agoniza entre as malhas de uma crise terrivel. E o Estado tambem não tem dinheiro. As verbas de suas secretarias estão estouradas. E agora que o novo interventor foi escolhido, uma esperança acena aos credores do Estado. Terá o sr. Benedicto Valladares prestigio bastante para conseguir o auxilio da União a Minas? Será elle contemplado com algum favor do Governo Provisorio?

O QUE NOS DISSE O SR. ISMAEL LIBANO

Procurámos ouvir o sr. Ismael Libano, um dos elementos mais destacados da Associação Commercial. Encontrámol-o no seu estabelecimento commercial, á rua da Bahia. [illegible]

— E' difficil, muito difficil mesmo [illegible]

OUTRAS OPINIÕES

[illegible] um Estado sacrificado. Disse-nos elle:

— Emquanto o nordéste do Brasil e, recentemente, o Estado de S. Paulo, conseguiram da União poderosos auxilios, Minas vive a se debater entre as malhas de uma tremenda debacle financeira."

UMA REPORTAGEM DO "DIARIO DA TARDE" EM TORNO DA PERSONALIDADE DO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 12 (Da Succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Procurando fazer a biographia do sr. Benedicto Valladares, o "Diario da Tarde" traz hoje a seguinte nota:

"His work and life...

Quem é, afinal, o sr. Benedicto Valladares.

"Quel est donc cette femme?"

Como no celebre soneto de Anvers, o povo está indagando:

— Quem é então este homem?

Vamos tentar uma biographia do sr. Benedicto Valladares, utilizando-nos dos escassos elementos de que dispomos no momento.

O homem que vae governar oito milhões de brasileiros nasceu em Pará de Minas, onde fazia politica até ha pouco tempo.

TEMPOS DIFFICEIS

O sr. Benedicto Valladares pode ser considerado um "self made man".

Fez-se por si. A phase mais difficil da sua vida passou-a no Rio, quando estudante. Lutando com extrema difficuldade, pobre, negando-se systematicamente a receber auxilio de sua familia, por julgar que tinha idade sufficiente para lutar pela sua manutenção, atravessou momentos amargos na capital do paiz. Mas, orgulhára-se de nunca ter atrazado o pagamento da modesta pensão familiar. Fazia verdadeira gymnastica para viver. Mais tarde conseguiu uma collocação no Instituto La-Fayette, como inspector de disciplina. A vida tornou-se, assim, um pouco mais suave. Mas ainda não ganhava o sufficiente para custear os seus estudos na Faculdade de Direito do Rio. Resolveu, então, a estudar odontologia. Exercendo a nova profissão, pôde concluir com relativa facilidade o seu curso juridico.

PARA' DE MINAS

Logo após a sua formatura, veiu para sua terra natal, Pará de Minas, onde immediatamente começou a advogar. Foi feliz. Ganhou algumas causas que lhe deram nome no logar. A sua vocação era, porém, a politica. Muitas vezes no Instituto Lafayette contemplando o céo estrellado da Tijuca, sonhára com a governança do Estado. Mas, logo, dava um repellão nas idéas, que a vida circumdante não lhe permittia devaneio. Quando a luta pela vida é amarga, é prohibido sonhar...

Algum tempo depois de sua chegada á Pará de Minas, era escolhido vereador municipal. Por algum tempo permaneceu ali, fazendo opposição á situação municipal dominante.

Veiu mais tarde a Alliança Liberal. O jovem politico, que tem um grande senso de opportunidade, não perdeu a occasião. Viu que o momento lhe era propicio para agir. E durante a luta de outubro de 1930, tomou pelas armas, com alguns amigos dedicados e correligionarios da Camara Municipal.

O sr. Olegario Maciel nomeou-o prefeito.

NO TUNNEL

Veiu a Revolução Constitucionalista. O sr. Benedicto Valladares promptificou-se a servir o governo do Estado num sector que esse lhe designasse. O sr. Olegario Maciel, seu amigo particular, acceitou o offerecimento. E o sr. Benedicto Valladares seguiu para o Tunnel com a farda de capitão, que lhe deram. Foi nomeado chefe de policia daquelle sector.

Adquiriu ali uma fé de officio revolucionaria, que mais tarde seria invocada para recommendal-o a posto mais alto na politica e na administração mineira.

DEPUTADO A' CONSTITUINTE

Reune-se o Partido Progressista em Juiz de Fóra, com a presença dos srs. Getulio Vargas e Olegario Maciel.

O velho presidente mineiro antes de seguir para a "Manchester" havia declarado ao prefeito paraense que elle era um dos seus candidatos á Constituinte.

A essa altura, é opportuno contar uma passagem interessante, que põe em evidencia a habilidade politica do novo interventor. Alguns amigos do presidente, "gros bonnet" da politica mineira, procuraram convencer o sr. Valladares que elle não devia acceitar a investidura. E argumentaram que os serviços do politico paraense seriam mais uteis ao sr. Olegario Maciel se elle recusasse a indicação, aguardando a Constituinte Estadual.

— Na bitolinha é que voce será necessario ao presidente, disseram-lhe.

Mas o sr. Valladares saiu com habilidade:

— Creio que na Constituinte Federal tambem serei util ao presidente. Ademais, como vocês sabem, minha senhora é carioca. Ella deseja morar com a sua familia no Rio. Se não fôr possivel a minha transferencia para lá, terei de abandonar a politica.

E foi eleito deputado á Constituinte, com assento no Palacio Tiradentes, tal qual desejava.

INTERVENTOR

O resto da historia todos conhecem.

O ex-vereador foi nomeado interventor.

Sua idade, aproximadamente: 40 annos.

Nome todo: Benedicto Valladares Ribeiro.

Póde se fazer muitas restricções ao sr. Benedicto Valladares. Fala-se da sua displicencia e do seu temperamento um tanto bohemio. Fala-se na sua cultura. Mas os que o conhecem de perto não fazem restricções á intelligencia do novo interventor, á sua grande intuição politica.

Esta é, em traços rapidos, a sua biographia. Mais tarde apparecerá o Emil Ludwig indigena para fazer obra melhor. His work and life... esta é a sua obra e a sua vida. Se elle não poude fazer mais é porque ainda não teve tempo...".

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — pelo telephone — A cidade recebeu com espanto a noticia da nomeação do sr. Benedicto Valladares para o cargo de interventor. Esse espanto misturava-se de boutade, não tanto pela figura do nomeado, que não podia ser sufficientemente apreciada de momento, quanto pela tortura de que surgiu esse candidato.

Durante muitas horas, apesar dos jornaes darem como certa a nomeação, indicando até a data de sua viagem para a posse do governo, a duvida, a surpresa, não faziam acreditar ao povo na veracidade da noticia. A duvida era geral. O espanto dominava todos os espiritos mesmo o dos mais intimos do novo interventor. E foi assim, no ambiente de duvida, que transcorreram as primeiras horas da manhã.

Depois, começou a formar-se a reacção popular. Planejou-se um meeting que os jornaes não puderam noticiar. Mas a noticia de que esse comicio se realizaria, apesar da prohibição da policia, circulou rapidamente. A' hora marcada, começou a juntar o povo na Praça 7, que é o centro das manifestações populares. Mas a policia tomára precauções e numerosos investigadores, além do reforço policial, conseguiram dispersar os populares. A esta hora chovia. E o meeting não pôde realizar-se, o que bem se comprehende.

O QUE SE DIZ SOBRE O SECRETARIADO DO NOVO INTERVENTOR

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone — Até a noite não havia ainda nada de positivo sobre a escolha dos auxiliares do governo do sr. Benedicto Valladares. Adeantava-se, comtudo, em rodas bem informadas, que o dr. Octavio Xavier Ferreira, conhecido jornalista mineiro, já respondera ao convite do novo interventor para official do seu gabinete.

Affirma-se, tambem, que o sr. Carlos Luz, actual secretario da Agricultura, irá para a Secretaria do Interior e que o secretario das Finanças será o engenheiro Alcides Lima, ex-prefeito da capital e ex-director da E. F. Sul de Minas.

Embora affirme-se que o sr. Noraldino Lima continuará na Secretaria da Educação, consta, nos circulos politicos, que foi convidado para occupar esta pasta o sr. Nestor Foscolo, actual prefeito de Sete Lagôas.

O nome mais indicado para a Prefeitura de Bello Horizonte é o do engenheiro Soares de Mattos, actual superintendente das Estradas de Rodagens, falando-se, tambem, no nome do engenheiro Orlando Ferreira Pinto, ex-prefeito de Montes Claros.

AS TENTATIVAS UNITARIAS

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — As tendencias evidentemente centralizadoras do ante-projecto renovam o proposito de uma velha preoccupação politica dos homens dirigentes do paiz. [illegible]

[illegible]

Dahi a tendencia politica para a centralização, para que, com ella, o paiz se discipline [illegible] num mesmo espirito.

[illegible]

O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO BELGO-BRASILEIRA

TOMOU POSSE O SR. AFFONSO BANDEIRA DE MELLO

Com a presença do sr. Fernando Peltzer, embaixador da Belgica, realizou-se na Camara de Commercio Belgo-Brasileira - Luxemburgueza, a posse do novo presidente de honra, dr. Affonso Bandeira de Mello, que substituiu o conde Paulo de Frontin.

O sr. Julio Vereist, presidente effectivo da Camara, communicou haver sido eleito o antigo director do Serviço de Expansão Economica do Brasil na Belgica e congratulou-se com a casa pela escolha do substituto do conde Paulo de Frontin, que muito tem feito pelo estreitamento das relações belgo-brasileiras.

Em seguida, falou o sr. Delcroix, secretario geral, seguindo-se-lhe o dr. Bandeira de Mello, que teceu um hymno á Belgica, focalizando a politica liberal que sempre a animou nas relações commerciaes com os demais paizes. Referiu-se ao accordo belgo-brasileiro e terminou por saudar o rei Alberto na pessoa do embaixador Peltzer, que agradeceu.

No decurso da reunião, foi feita á memoria do conde Paulo de Frontin, commovida homenagem.

Está virtualmente finda a guerra no Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

terio da Guerra publicou o communicado seguinte:

"As ultimas noticias fidedignas recebidas do alto commando das tropas bolivianas informam que o coronel Enrique Penaranda rompeu heroicamente o cerco inimigo e conseguiu sair da região ao norte de Campo Jordan, reunindo-se com o seu estado maior e cerca de 3.000 homens da quarta divisão, além de todo o material de guerra de que dispunha ao grosso do exercito nacional em operações no Chaco.

O presidente Daniel Salamanca promoveu immediatamente o coronel Penaranda ao posto de general".

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO PARAGUAY AO EXERCITO

ASSUMPÇÃO, 12 (Havas) — O presidente Eusebio Ayala dirigiu uma mensagem ao exercito, na qual accentu'a: "A victoria de hontem marca uma etapa decisiva na campanha contra o invasor.

O successo das nossas forças não é producto do acaso, mas resultado de um plano concebido e executado com alto espirito de devotamento e vontade de vencer."

O sr. Victor Rojas, ministro da Guerra, decarou que "a guerra está virtualmente terminada e o exercito boliviano completamente batido".

A OPINIÃO BOLIVIANA AGUARDA COM SERENIDADE NOTICIAS MAIS COMPLETAS E PRECISAS

LA PAZ, 12 (Havas) — As informações procedentes de Assumpção, sobre os triumphos paraguayos no sector de Gondra, foram recebidas com serenidade pela opinião boliviana, que espera conhecer, de um momento para outro, a versão autorizada, favoravel ou não, do commando das tropas em operações.

Os meios autorizados declaram destituidos de fundamento certos rumores ultimamente propalados sobre suppostas mudanças no commando das tropas bolivianas e disturbios que se teriam verificado no paiz.

Assegura-se que em toda a Bolivia reina completa tranquillidade.

A Camara dos Deputados resolveu, por unanimidade, offerecer ao governo a sua cooperação, para intensificar a campanha no Chaco.

Assegura-se que vão ser chamadas ás armas novas classes de reservistas.

NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE A VICTORIA PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 12 (Havas) — Pessoas chegadas dos campos de batalha acreditam que o valor do material bellico capturado pelos paraguayos ultrapassa de um milhão de dollares.

As baixas paraguayas elevavam-se a 140, entre mortos e feridos.

As forças nacionaes haviam estabelecido triplice cerco e deixaram o commandante Aranzibar atravessar a primeira linha, para depois collocarem as tropas adversarias entre dois fogos, obrigando-as a render-se.

Entre os prisioneiros figura o capelão major Luis Tapia.

O GENERAL LANZA TERIA SIDO NOMEADO CHEFE DO E. M. BOLIVIANO

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Os jornaes publicam despachos de La Paz, segundo os quaes o general José Lanza fora nomeado chefe do estado maior do exercito boliviano.

ANNUNCIADA MAIS UMA VICTORIA PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — O general Estigarribia communicou ao Ministerio da Guerra, que forças bolivianas commandadas pelo coronel Penaranda, accudiram em soccorro das 4.ª e 9.ª divisões que se achavam cercadas pelos paraguayos. Accrescenta o communicado que foram feitos hoje 600 prisioneiros, entre os quaes um commandante e varios officiaes e apprehendido todo o armamento e que segundo declarações de alguns prisioneiros, o coronel Penaranda se havia retirado do campo de batalha desde o primeiro momento.

Boletim Internacional

O DILEMMA NORTE-AMERICANO

Teve sua pausa momentanea, dizem noticias telegraphicas, o descontentamento agrario americano, deante dos favores, sobretudo em dinheiro, fornecidos pelo Governo Federal. Só o Estado de Yowa receberá, até 1.º de março de 1934 accrescenta a informação, 63 milhões de dollares de subvenção.

Mais uma vez põe-se em equação no paiz o problema da agricultura "vis-à-vis" da industria. Argumenta aquella, com razão, que representa 40 % do poder acquisitivo da nação e metade de sua riqueza total. As crises a assolam intermittentemente, e, o que é peor, vê-se o lavrador, deante dellas, isto é, deante do nenhum rendimento do seu trabalho, obrigado a mais este sacrificio, — comprar por preço alto, devido á protecção industrial, tudo o de que carece.

O primeiro movimento de rebeldia na classe data de 1922, sob o governo de Harding, com a instituição do blóco agrario, quebrando-se a disciplina tradicional entre republicanos e democratas na votação das medidas advogadas pela lavoura. Então escreveu-se: "Segundo Emerson, o agricultor tomou da natureza o longo habito da paciencia, que a caracteriza; agora, porém, decidiu-se a fazer ouvir a propria voz."

Desde essa epoca a agitação rural não tem deixado o cartaz da politica interna. E com fundamento, pois productor do trigo, do algodão, do milho, de tantos outros artigos de grande consumo não só nacional como externo, o paiz passou a soffrer parallelamente com os demais Basta recordar o "dumping" russo, quanto ao primeiro daquelles artigos. Por mais que queiram declarar-se alheios á vida exterior, os Estados Unidos da America a ella se prendem pelo seu desenvolvimento economico. Mesmo vivendo em compartimentos estanques, como parece ser a tendencia actual, o mundo está numa interpendencia tão estreita que o mal de um é dos outros.

Nenhuma crise maior, porém, do que a que, ha dois annos, vem golpeando a União. Ella culminou nos ultimos mezes da administração Hoover, attingindo o ponto mais alto nos primeiros de Roosevelt. Dahi os esforços deste em vencel-a. Dos aspectos da N. R. A., — financeiro, social, industrial e agrario, — o ultimo é capital. Escreveu-se mesmo que a N. R. A. protege lavradores e operarios em detrimento de industriaes, — porque não permitte a estes cobrar no preço de venda o augmento do custo de producção, — inevitavel deante da elevação obrigatoria dos salarios, da reducção das horas de trabalho individual e do consequente augmento do rol de operarios.

Em linhas geraes, se o sul é a região do algodão e do fumo, no centro e no oéste plantam-se o trigo e o milho. E' o "middle-west", celeiro nacional e por isso mesmo o berço das doutrinas radicaes, dos descontentamentos violentos. No antigo regimen, isto é, antes deste tumulto geral de povos e instituições, estava ali o ninho de todas as discordias politicas. Mantinham a balança de poderes, no Senado, alguns chefes republicanos nominaes, de facto independentes. Hoje é ainda das duas Dakotas, de Yowa, de Nebraska, de Minnesota, de Wisconsin, de Oklahoma, — para não falar senão de meia duzia, — que advem a rebeldia. Estados ha ali que formam verdadeiros ensaios socializantes. Procura contel-os o governo central de varias maneiras, a mais commum das quaes é, de um lado, a reducção das áreas de plantio, e de outro o pagamento de um preço minimo compensador. Do que essa escala de auxilio directo representa está a prova no mesmo trigo: 550.000 lavradores; reducção de vinte por cento nas áreas plantadas, durante 1934 e 1935; pagamento de 28 centesimos por bushel de beneficio. Total, — 8 milhões de acres para menos e 100 milhões de dollares de subvenção. Para o milho, o desembolso federal não será inferior a 110 milhões; para o algodão não se calcula em menos de 150 milhões de dollares.

Uma vez lançado na via da subvenção directa, o Estado não tem mais medida. A não ser na Russia, onde o poder é tudo e o individuo jejua, a economia disciplinada a custo vinga. Porque tudo depende do jogo da offerta e da procura. Publicada hontem neste jornal, a carta de Oliver Sprague, — um dos conselheiros demissionarios da Casa Branca, — é inexoravel no seu dilemma. Recuar ou emittir. Como fazer frente ás enormes, ás colossaes despesas exigidas pelo plano Roosevelt, senão com a inflação monetaria? De mais de dois bilhões de dollares precisará o Thesouro até o resto do anno fiscal em exercicio, além de sua receita ordinaria. E é contra essa medida, tão ao sabor sempre dos meios agricolas e agora ali reclamada vivamente, que em vão lutam as autoridades federaes. N. R. A.: já lhe deu nova traducção o pessimismo popular, reverso das esperanças com que se inaugurou. "National Recovery Act"? Não: "Never Recovert Again".

R. L.

BYZANCIO

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Perigam as democracias, em qualquer parte do mundo, quando o regimen financeiro que a serve não póde encontrar satisfactorio equilibrio. Todas as vezes que a crise das finanças publicas ameaça eternizar-se seja pelo prolongamento da administração perdularia, ou seja pela implantação de tendencias partidarias favoraveis á politica de grandes gastos, póde-se dar como quasi inevitavel a decadencia do regimen democratico.

Outra não foi a situação da Inglaterra, não faz muito tempo, quando a permanencia no poder do Partido Trabalhista ia levando o paiz á bancarrota e á ruina economica. Na Australia, na Austria e na Allemanha, a instabilidade financeira, fruto de abusos socialistas, preparou o ambiente favoravel aos governos de força. Na propria França — "ultima sentinella da democracia" — na phrase acertada de Tardieu, o que está ameaçando a essencia do seu parlamentarismo senão a incapacidade dos governos desolverem o perigoso desequilibrio orçamentario?

São Paulo, de ha muito perdia aquelle prestigio tradicional que sempre desfrutára dentre os Estados irmãos, no tocante á bôa administração das finanças publicas. Apesar das pomposas plataformas, o Estado mantinha-se abertamente muito antes de 1930, no regimen dos deficits generalizados. Só a conjectura feliz de um periodo de intenso financiamento internacional permittiu á machina administrativa a continuidade de uma pontualidade de pagamentos, impossivel em outras condições. De outubro de 1930 para cá, a posição financeira de São Paulo tornou-se extremamente critica, porque aos desmandos das passadas administrações juntaram-se a quéda do café e a crise economica, tão prejudiciaes á bôa arrecadação dos tributos. Apesar da elevação geral dos impostos, não nos foi possivel fazer face aos pagamentos da nossa divida, mórmente depois da quéda exaggerada do cambio.

A suspensão dos serviços da divida externa, mais tarde seguida pela impontualidade da propria divida interna, não era senão a consequencia logica da lamentavel situação financeira por que passamos.

As ultimas convulsões sem duvida agravaram ainda mais a situação. Outros governos vieram, cuja franca disposição de arruinar o patrimonio paulista é sobejamente notoria, pois é de hontem apenas.

Foi nesse ambiente que tomou posse o sr. Armando de Oliveira. A sua plataforma, se era possivel alimentar esta pretensão, não podia ser senão a que ficou desde logo patente nas suas primeiras entrevistas: "por a casa em ordem". De facto, era esse o problema mais urgente. São Paulo era uma especie de caixa de sapateiro, toda desarranjada e anarchizada. A simples indicação do novo interventor renovou a atmosphera de negocios. Tudo começou a melhorar, confiando nas promessas do sr. Salles de Oliveira e no extraordinario poder de recuperação do organismo economico de São Paulo. Os factos confirmaram as previsões. Não surgiram milagres, mas houve uma radical modificação. São Paulo, ha varios mezes trabalha com confiança. A sua restauração geral e completa depende do termino da crise mundial, mas dentro da sua orbita. São Paulo de hoje já não se assemelha mais a São Paulo dos dias do rodoviarismo delirante.

Esse esforço notavel da administração paulista é a maior achega que se poderia trazer á obra de normalização politica nacional. Emquanto São Paulo e outros grandes Estados não conseguirem levar a ordem de estabilidade financeira ás suas administrações, toda volta aos regimens verdadeiramente democraticos será instavel e incerta. Retornando São Paulo á prosperidade, o sr. Armando Salles reintegra o Brasil á ordem publica e social.

Este esforço não é de molde a grangear a popularidade facil, porque é fruto de sacrificios, de trabalho pertinaz anonymo. Emquanto os verdadeiros patriotas assim trabalham, defendendo o patrimonio da collectividade, sem outras finalidades que não seja a do bem geral, os appetites politicos estreitos rondam e discutem, como em Byzancio, perdidos na sua vaidade, delirantes na sua megalomania, sem se lembrarem dos interesses supremos do meio a cuja defesa deveriam ficar.

O exercicio das profissões de engenheiro, de architecto e de agrimensor

REGULAMENTAÇÃO BAIXADA EM DECRETO FEDERAL

Na pasta da Justiça foi hontem assignado decreto, pelo chefe do Governo Provisorio, regulamentando o exercicio das profissões de engenheiro, de architecto e de agrimensor, que será sómente permittido aos diplomados pelas escolas ou cursos de engenharia, architectura ou agrimensura, officiaes, da União, ou que sejam, ou tenham sido ao tempo da conclusão dos seus respectivos cursos, officializadas, equiparadas ás da União ou sujeitas ao regimen de inspecção do Ministerio da Educação; aos diplomados, em data anterior á respectiva officialização ou equiparação ás da União, por escolas nacionaes de engenharia, architectura ou agrimensura, cujos diplomas hajam sido reconhecidos em virtude de lei federal; áquelles que, diplomados por escolas ou instituições technicas superiores estrangeiras de engenharia, architectura ou agrimensura, após curso regular e válido para o exercicio da profissão em todo o paiz onde se acharem situados, tenham revalidado os seus diplomas, de accordo com a legislação federal do ensino superior; e, áquelles que, diplomados por escolas ou institutos technicos estrangeiros de engenharia, architectura ou agrimensura, tenham registrado seus diplomas até 18 de junho de 1915, de accordo com o decreto n. 3.001, de 9 de outubro de 1880, ou os registraram consoante o disposto no art. 22 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

Aos agrimensores que, até á data da publicação deste decreto, tiverem sido habilitados conforme o decreto n. 3.198, de 16 de dezembro de 1863, será igualmente permittido o exercicio da respectiva profissão.

RELAÇÕES HISPANO-BRASILEIRA

O QUE DIZ "INFORMACIONES" A RESPEITO DA ELEVAÇÃO DAS RESPECTIVAS LEGAÇÕES A EMBAIXADAS

MADRID, 12 (Havas) — Em artigo de redacção a proposito da elevação á categoria de Embaixada das Legações do Brasil em Madrid e da Hespanha no Rio de Janeiro, o jornal "Informaciones" escreve: — "Já era tempo da Hespanha e o Brasil tomarem essa resolução. Pela importancia que o Brasil representa para a Hespanha e pela consideração que nos merecem as nações sul-americanas, não se justificava que o governo hespanhol demorasse mais tempo em installar uma embaixada na grande Republica da America do Sul.

O Brasil marcha na vanguarda, pelas suas riquezas e pela sua população, dos paizes de origem iberica.

Os destinos da Legação brasileira, hoje embaixada, estão nas mãos de um homem de grande valor, membro da Academia Brasileira de Letras, de vasta cultura e de grande traquejo social — o sr. Luiz Guimarães.

E' motivo de grande satisfação para nós que um homem de tão ampla cultura com o sr. Luiz Guimarães, represente entre nós o Brasil".

As despedidas do chefe da Missão Franceza

O general Charles Huntzinger chefe da Missão Militar Franceza de Instrucção ao Exercito, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, afim de apresentar suas despedidas.

Ausente o general Espirito Santo Cardoso, foi o chefe da Missão Franceza recebido pelo coronel Pedro Cavalcanti, chefe do gabinete. O general Huntzinger demorou-se algum tempo em palestra com esse official, tendo ensejo de lhe manifestar os seus agradecimentos pelas attenções que recebeu durante a sua permanencia em contacto com o nosso Exercito.

A nova directoria do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Foi eleita por unanimidade a chapa official encabeçada pelo sr. Antonio França Junior

A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se um votante depositando a sua cedula

Reuniu-se hontem, em sua séde social no 4.º andar do Edificio Portella, o Syndicato de Lojistas do Rio de Janeiro, afim de escolher os seus novos dirigentes.

A's 20 horas tendo numero legal o sr. Julio Marques de Souza abriu a sessão, convidando para presidil-a o sr. Antonio Maia.

Esta indicação foi recebida pelos presentes com uma salva de palmas.

Assumindo a presidencia dos trabalhos o sr. Antonio Maia convidou para secretarial-o os srs. Louçã de Carvalho, da Livraria Franceza, e Alberto David Braga, da Casa David.

Passando-se á ordem do dia o secretario leu o relatorio da directoria cujo mandato expirava e o parecer do conselho fiscal.

Ambos, após a leitura, foram approvados por unanimidade.

Finda sessão parte da ordem do dia o presidente suspendeu a mesma por 10 minutos afim dos socios se munirem de cedulas para escolha dos novos dirigentes do Syndicato.

Decorrido os dez minutos dados pelo presidente, os socios á proporção que foram chamados pela lista de presentes collocaram na urna adrede preparada a sua cedula.

Depois de votarem todos os socios o presidente procedeu a apuração que deu a victoria da chapa official, por unanimidade.

Eis a chapa victoriosa:

Presidente: — Antonio Ribeiro França Filho; vice-presidente — Estevam Affonso Henriques de Oliveira; 1.º secretario — dr. Armando Rodrigues Teixeira; 2.º secretario — Miguel Mauricio da Costa Bastos Filho; 1.º thesoureiro — Antonio Santos; 2.º thesoureiro — René Levy; 1.º procurador — João Baylongue; 2.º procurador — Joaquim Pinto de Magalhães; bibliothecario — Heitor Coupé; directores — Roberto da Motta Cunha Freire, Ermelindo Tinoco Fernandes, Manoel Machado Junior, Mauricio Fineberg, João Sucena, Lucio Lopes de Araujo; conselho fiscal — José Philomeno Ferreira Gomes, Antonio Louçã de Moraes Carvalho, Antonio de Azevedo Maia; supplentes — Manoel Antonio Abrunhosa, João Palm de Menezes Camara, Arnaldo Mello Gomes.

Proclamados os eleitos, a assembléa foi encerrada depois de approvar um voto de louvor aos seus dirigentes.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE

UM ESTIVADOR APUNHALADO NO PEITO

Ligeira discussão entre companheiros, deu origem á violenta scena de sangue de hontem, na avenida Marechal Floriano.

Caminhavam por aquella arteria, em animada palestra, o empregado no commercio Alvaro Ferrari, actualmente trabalhando como estivador, residente á rua Figueira n. 36, na estação de Riachuelo; Mario de Almeida, empregado no commercio; Oswaldo de Deus e Guilhermino Barbosa, alfaiates avulsos, residentes estes á avenida acima n. 180.

Alvaro Ferrari, a victima

Versava a conversa sobre mulheres, dahi a divergencia de opiniões originar violenta polemica entre Mario de Almeida e Alvaro Ferrari. Passando das palavras aos factos, os antagonistas empenharam-se em luta corporal.

Alvaro levava grande desvantagem, em virtude de Mario ser auxiliado por Oswaldo de Deus e Guilherme Barbosa.

Em meio á luta, Mario, num gesto rapido, saca de um punhal e crava-o por duas vezes no thorax do desaffecto.

Gravemente ferido, o estivador cae por terra, banhado em sangue. O aggressor e seus comparsas, praticado o estupido crime, puzeram-se em fuga.

A scena, porém, fôra presenciada pelo jornaleiro Walter da Silva, de 31 annos de idade, morador nas proximidades.

Viu o menino um homem em luta com tres outros cair, de repente, apunhalado, haver os aggressores fugido apressadamente, entrando na hospedaria, situada no n. 275 da rua São Pedro, de propriedade de Manoel Silva Ribeiro.

Correndo no encalço dos fugitivos, o menino, ao passar pela guarda da Prefeitura, encontrou o [illegible] Agripino Bento Deodoro, que ali se encontrava de serviço, a quem narrou o que presenciára.

Em companhia do soldado Nelson Nogueira, o [illegible] dirigiu-se ao local indicado, detendo Mario de Almeida e Oswaldo de Deus e conduzindo-os á delegacia do 4º districto, onde se achava de dia o commissario Guilherme Cruz.

Essa autoridade, sabendo tambem fazer parte do grupo Guilherme Barbosa, voltou á hospedaria, prendendo-o, [illegible].

Populares, que accorreram ao local, requisitaram para o ferido os soccorros da Assistencia.

Compareceu, promptamente, uma ambulancia, que removeu para o Posto Central Alvaro Ferrari, vulgo "Russo", de 46 annos de idade, brasileiro, residente, como dissemos acima, á rua Figueira n. 36.

A victima, após ser medicada, foi removida em estado de "shock" para o Hospital de Prompto Soccorro.

Na fuga precipitada, o criminoso deixou no local a bainha da arma que utilizara e que, encontrada, foi entregue ás autoridades.

Mario de Almeida, que conta 23 annos, é solteiro, empregado no commercio e reside, como já dissemos, na avenida Marechal Floriano n. 180.

Disse o criminoso, na delegacia, que fôra aggredido e esbofeteado pela victima, a quem não ferira.

Nega, pois, terminantemente o delicto que lhe é imputado.

Hontem, no Hospital, deu-se a acareação dos protagonistas da scena de sangue.

Alvaro, reconhecendo em Mario o autor de seu ferimento, contou como se dera o facto. Disse que palestravam na avenida mencionada, quando sentiu segurar-lhe o braço, vendo então que Mario brandia um punhal e procurava traiçoeiramente feril-o.

Tentou desarmal-o, quando se sentiu estontecido e cambaleara, recobrando os sentidos na Assistencia.

Finda a acareação, Mario foi reconduzido á delegacia, onde prosegue o inquerito.

O punhal que serviu á pratica do crime, foi hontem, á tarde, encontrado em um restaurante, proximo do local.

COLOMBIA

BOGOTA', 12 (Associated Press) — A maioria dos portos sobre o Baixo Magdalena tem soffrido grandes prejuizos em consequencia das ultimas inundações, principalmente Magangue, cujos habitantes foram obrigados a refugiar-se nos arredores. El Blanco, Zambrano e Sitio Novo estão tambem ameaçados.

ITALIA

O Grande Conselho Fascista approvou o projecto de lei que crêa as Corporações de Categoria

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — "La Tribuna", commentando a deliberação do Grande Conselho fascista, com relação á lei sobre as Corporações de Categoria, escreve o seguinte: "A importancia da lei sobre as Corporações consiste no facto de autorizar a mesma legalmente a constituição das corporações, estabelecendo os elementos que devem compol-as é a sua provedura constitutiva, ou seja, institue juridicamente a corporação prevista pelas leis syndicaes corporativas e approvada pelo Conselho Nacional das Corporações, que é o orgão supremo na materia.

"Não obstante o facto de não serem ainda conhecidas as normas relativas á constituição das diversas corporações, que deverão representar e tratar especificamente dos interesses de algumas partes das categorias productoras, não podemos deixar de exprimir nossa satisfacção diante do criterio que deve presidir á sua constituição.

"Era necessario considerar a duplicidade dos aspectos da corporação que, sendo orgão do Estado e conservando caracter unitario, deve tambem cuidar dos interesses das categorias productoras, que são numerosas e da estreita collaboração com o Estado.

"A nova lei não prevê systema algum rigido com relação á formação de categorias e de grupos. As corporações serão criadas normalmente e serão compostas pelas categorias dos productos e pela reunião de grupos productores.

"Essa lei representa uma verdadeira e propria inovação, sobretudo pela faculdade concedida á corporação de estabelecer regras em materia de solução economica e de disciplina unitaria com relação á producção.

"A nova instituição está destinada a encontrar profunda repercussão, porque até hoje não haviam sido elaborados [illegible].

"Deve-se notar, porém, que este acontecimento se caracteriza pela audacia constructora da Revolução e deve ser considerado como uma data notavel na historia da civilização".

O "Giornale d'Italia", abordando o mesmo assumpto, diz que a approvação pelo Grande Conselho fascista da reforma das corporações, marca uma etapa historica no movimento da Revolução, entrando-se, dessa forma, decididamente, na phase final da formação do regimen corporativo preconizado e defendido pelo sr. Mussolini.

OS NOVOS SENADORES ITALIANOS

A "Gazzetta Ufficiale" publicou o decreto com o qual o rei Victor Emmanuel III, sobre proposta do chefe do governo da Italia, sr. Mussolini, nomeava os seguintes senadores:

Comm. Anselmi, presidente da Consulta, pela provincia de Turim; comm. Arturo Bocciardo, grande industrial genovez; comm. Grogalai, presidente da Caixa Economica de Turim; marquez Giuseppe Della Volta, prof. comm. Pietro Cogliolo, titular da cadeira de Direito Commercial da Universidade de Genova, iniciador do movimento pela creação do direito aeronautico e representante da Italia no Comité Internacional para a creação do Direito Privado Aeronautico; comm. Gadin, director do Banco Popular Cooperativo de Novara; comm. prof. Mattei Moresco, reitor magnifico da Universidade de Genova; comm. prof. Nicola Pende, professor da Universidade de Genova, ex-reitor da Universidade do Bari, actual director da clinica medica de Genova, director do Instituto Biologico-Orthogenetico annexo á dita clinica e membro do Conselho Superior de Instrucção Publica; comm. Pozzo, grande industrial; comm. Edoardo Rubini, presidente da Escola Superior de Esculptura da Academia Albertina, de Turim; conde comm. Paolo Thaon de Revel, podestá de Turim, e conde eng. comm. Adriano Tournon, podestá de Vercelli.

Não ha preferencia na França pelos cafés baixos

ASSIM AFFIRMOU AO "O JORNAL" O SR. LEON REGRAY

Visitou hontem mais demoradamente a secção technica do café o sr. Leon Regray.

Aproveitámos a estadia do cafeista francez para inquiril-o sobre as affirmativas espalhadas por commentadores de nossas questões commerciaes sobre a preferencia da França nos contractos de compra de cafés baixos.

A nossa pergunta sobre a veracidade dessa preferencia, mostrou-se surpreso, respondendo promptamente que ella não existe.

Possivelmente, dada a differença de preços, aquelles cafés encontram consumo e têm freguezes... E', todavia, uma questão que diz respeito mais á economia propria de cada um do que uma preferencia pela qualidade inferior.

Tanto que, accrescentou o sr. de Regray, em igualdade de preços, os francezes preferirão sempre o producto bom, ao bom torrado e bebida agradavel.

E ajuntou sorrindo:

— Basta dizer que nós temos preferencias pelos artigos bons, finos, mas contentamo-nos com o succedaneo mais barato. E' o que occorre em relação á falada preferencia da França pelos cafés baixos. Essa preferencia parece partir dos commerciantes do café e não do grande publico consumidor da França.

Falleceu, em New Haven, a filha de Tolstoi

NEW HAVEN (Connecticut), 12 (H.) — Falleceu aos 68 annos de idade, victima de molestia cardiaca, a sra. Ilya Tolstoi, filha do celebre romancista russo.

O manganez brasileiro no Japão

Depois de entendimentos com os interessados japonezes, na importação de manganez brasileiro, o consulado geral do Brasil em Kobe telegraphou ao sr. Carlos Wigg, nesta capital, e á Usina Saramenha, em Bello Horizonte, para que fossem cotados preços e prazos minimos para a remessa de pequenas partidas do mesmo mineral, de primeira qualidade, para experiencias e embarque immediato.

Se a offerta e as experiencias derem o resultado que é de esperar, os industriaes japonezes tratarão de adquirir vapores para o transporte do manganez de que necessitam, estando dispostos a comprar [illegible] annual, minimo, de cincoenta mil toneladas.

O manganez deve ser, invariavelmente, [illegible] o que nos interessar, [illegible] a industria siderurgica japoneza, nos ultimos annos, [illegible] desenvolvimento.

Seria de todo ponto conveniente que, dos centros citados, outros productores apresentassem propostas, que podem ser encaminhadas ao referido Consulado geral, em Kobe.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

SERÃO REALIZADAS NOVAS ELEIÇÕES NO ESPIRITO SANTO

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

O assumpto principal foi o exame do processo referente ás eleições renovadas no Espirito Santo, procedidas a 8 de outubro, por terem sido annulladas as realizadas ali a 3 de maio do corrente anno.

Nessa eleição renovada, o T. R. apurou, em 123 secções, um total de 20.157 votos, e, applicando o calculo legal, verificou ser de 5.039 o quociente eleitoral. Dois partidos concorreram no pleito: o Partido Social Democratico e o Partido da Lavoura. Foram proclamados deputados os srs. Fernando Abreu, Carlos Lindeberg e Asdrubal Soares, pelo P. S. D., e o sr. Jeronymo Monteiro, pelo Partido da Lavoura.

Sómente os dois primeiros diplomados é que já tomaram assento na Constituinte. O terceiro perdeu a collocação, em virtude de eleições novas em secções annulladas, e o quarto, o sr. Jeronymo Monteiro, depois de uma brilhante victoria eleitoral, falleceu ultimamente nesta capital.

OS DEBATES

O julgamento de hontem, pois, revestiu-se de importancia, por isso que ao T. S. é que cabe decidir sobre a expedição de novos diplomas, em virtude de eleições renovadas.

Diversos recursos foram interpostos contra a expedição dos diplomas, e, no curso da apuração. Esses processos é que foram julgados na sessão de hontem.

Coube ao juiz sr. Monteiro de Salles fazer o seu relatorio, longo e minucioso.

Na phase da discussão, o relator trouxe ao conhecimento do Tribunal uma desistencia do Partido Social Democratico, quanto aos recursos interpostos, desistencia homologada unanimemente, pelo Tribunal Regional. Mas o T. S., a exemplo de casos anteriores, como no caso do Estado do Rio de Janeiro, não julgou valida a desistencia, por se tratar de assumpto de interesse publico, e, portanto, não poderá ser objecto de deliberação interessada.

NOVAS ELEIÇÕES NO ESPIRITO SANTO

Começando os julgamentos, desde logo, o Tribunal resolveu que se renove a eleição na 5ª secção da 2ª zona, nos termos do artigo 90, paragrapho 3º do Codigo Eleitoral, por se ter verificado não coincidir o numero de sobrecartas encontradas na urna com o de eleitores consignado na acta de encerramento.

Por isso, a bancada do Espirito Santo, na Assembléa, não se póde completar, emquanto não houver o resultado dessa eleição, mandada renovar. E' verdade que o sr. Asdrubal Soares, se renunciar, como se propala, poderá ser, desde logo, substituido pelo candidato do mesmo Partido, sr. Godofredo da Costa Menezes.

A situação, porém, do substituto do sr. Jeronymo Monteiro, muda de figura, pois se, neste momento, o sr. Lauro Faria Santos está com maioria de votos, o candidato Luiz Tinoco da Fonseca poderá ultrapassar aquella maioria, com as eleições que se vão renovar em virtude do julgamento de hontem.

UM RECURSO SOBRE AS ELEIÇÕES RENOVADAS EM MATTO-GROSSO

Ao apreciar o Tribunal Superior o recurso interposto pelo capitão Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, contra a decisão do Tribunal Regional de Matto-Grosso, que não quiz receber um recurso seu contra a expedição de diplomas aos candidatos daquelle Estado, a mais alta Côrte Eleitoral, concordando com o voto do relator Collares Moreira, fez converter o recurso em diligencia, para que seja ouvido o desembargador Renato Tavares, procurador geral da Justiça Eleitoral.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Assembléa na U. G. F. Civis do Brasil — Em continuação á assembléa geral extraordinaria para reforma dos seus Estatutos, iniciada a 24 do novembro ultimo, reunem-se, hoje, os associados da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, na sua séde, á rua 1º de Março, numero 8, 1.º andar, ás vinte horas.

Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste

AS THESES DISCUTIDAS NA ULTIMA SESSÃO PLENARIA

Convocadas pela [illegible] dos Amigos de Alberto Torres, estiveram reunidas no salão do Syllogeu, as quatro commissões do Congresso do Nordeste.

Abriu a sessão o sr. Irineu Joffily, dando a palavra ao sr. Antonio Vieira de Mello, que respondeu ao protesto feito na sessão anterior, a proposito de um artigo seu.

Em rapidas palavras o orador explica as razões do seu artigo publicado e que se intitula "Em prol da zona rural".

Após as ratificações feitas em plenario por diversos congressistas, occasionadas do discurso do sr. Vieira de Mello, é submettida á votação uma proposta do dr. Helio Gomes, exarada nos seguintes termos:

"Propomos que o plenario do Primeiro Congresso Brasileiro de Problemas do Nordeste designe uma commissão de cinco dos seus membros para redigir conclusões as theses approvadas que não as tenham, coordenar toda a materia vencedora, eliminar qualquer solução prejudicada que tenha passado despercebida á assembléa geral, seleccionar, finalmente, com todo o cuidado e vigor, as conclusões approvadas merecedoras de serem apresentadas aos poderes publicos da nação, bem como completar, com a assistencia dos notaveis technicos deste Congresso, as deficiencias, falhas e lacunas acaso existentes nas alludidas conclusões, de maneira a que a contribuição nossa seja efficaz, segura, estribada nas realidades vivas do Nordeste e do paiz, susceptivel de immediata ou proxima execução e não obra vã de sonhadores, que se deleitam em fazer poesia com o mais dramatico thema da vida nacional.

Aceita a proposta do dr. Helio Gomes, o dr. Edgard Teixeira Leite propoz que se procrastinasse por mais tres dias o encerramento do Congresso, triumphando tambem, sua proposta.

Eleitos os cinco membros para compôr a commissão da proposta Helio Gomes, e que são os seguintes: drs. Sabola Lima, Lauro Borba, Raul de Paula, José Augusto, e Raphael Xavier, entrou a assembléa na ordem do dia.

Começou pela these do dr. Felippe Guerra, que versa sobre: — **"Qual o melhor systema economico para a distribuição da agua, se por unidade regada ou por volume distribuido?**

O relator, dr. Thomé Sabola, disse achar o autor difficil dar á questão uma resposta absoluta e pensar que a solução deve ser estudada por technicos para cada caso particular, sendo approvada esta resposta.

A these 8ª do dr. Felippe Guerra, tratando da fundação de cooperativas de irrigação e consorcios de irrigação no meio sertanejo, segundo o relatorio do dr. Sabola, diz que o espirito sertanejo ainda está muito atrazado e inapto para comprehender taes organizações. Narra, o autor, o insuccesso de tentativas feitas para construir açudes e irrigar terras, aliás fertilissimas, como o unico concurso da cooperação particular. Entende, porém, que o assumpto merece attenção.

Passou-se á these nona — "A proposito da construcção de grandes açudes como meio mais indicado de resolver o problema das seccas" — tendo esta these suscitado desaccordos, ficando finalmente victorioso o parecer da commissão.

A these decima, versando sobre o "Aproveitamento do rio S. Francisco e seus affluentes, pelo transporte de aguas através das regiões semi-aridas", foi muito discutida, tendo a commissão approvado o parecer do relator, o que deu margem a que o sr. Ferreira de Souza fundamentasse com novos argumentos a proposição do relatorio.

Finalmente, o sr. Waldemar de Carvalho invocou o principio já manso e pacifico no regimento do Congresso, de que esta these estava prejudicada pela votação anterior ao dr. Megalvio da Silva.

O Congresso apoiou o dr. Waldemar Carvalho, visto que já recommendára as seguintes conclusões:

I — A irrigação das margens do São Francisco é possivel;

II — A irrigação por bombas electricas deve ser estudada para a montante de Itanarica ao longo do São Francisco até onde fôr economico o transporte de energia.

III — Incrementar os estudos do regimen do rio S. Francisco de sorte a firmarem uma base segura para os projectos de hydraulica.

IV — Examinar topographicamente as vargens da Barra para decidir do seu aproveitamento por gravidade, ou por elevação mechanica.

V — Abandonar definitivamente as soluções de canaes muito grandes e de transposição de valles, taes como o S. Francisco, Jaguaribe, ou São Francisco-Itapicurú, em vista da sua impraticabilidade.

Com relação á these onze, que pergunta: "A pequena açudagem representa importante elemento contra as seccas?" Qual o melhor meio de incentival-a?", foi tambem bastante discutida, tendo o sr. Felippe Guerra reconhecido e preconizado os grandes serviços prestados pela pequena açudagem como factor poderoso na economia do Nordeste. Quanto ao melhor meio de incentival-a, opina pelo regimen de premio, actualmente em vigor, concedido pelo Governo Federal sobre o orçamento da obra a executar. Subscrito os votos do autor pela commissão e o relatorio, o dr. Ferreira de Souza offerece uma emenda additiva.

Apresenta emenda, tambem, o sr. Edgar Teixeira Leite, que pede por parte dos governos estimular de premios e isenção de impostos e zelo igual da União, dos Estados e Municipios. Pedindo a palavra o sr. Medeiros Netto, frisou a feição juridica do caso, mostrando que não se pode constituir servidão sobre bens hypothecarios, sem permissão do credor.

Finalmente, os srs. Ferreira de Souza, Elpidio Domingues e Medeiros Netto, apresentaram ainda as seguintes emendas, respectivamente:

— "A capacidade minima para obtenção de auxilio á construcção de açudes particulares deve variar de accordo com as condições physicas da Zona".

"O Congresso appella para o Governo, no sentido de que a concessão de premios particulares para construcção de açudes nas suas propriedades independa da existencia de qualquer onus real sobre esta, reformando o dispositivo do regulamento da Inspectoria de Obras contra as Seccas, que dispõe em sentido contrario". — Ferreira de Souza.

Finalmente, "proponho que os açudes particulares com capacidade inferior a 500.000 metros cubicos sejam premiados sómente pelos Estados e Municipios" — Elquidio Domingues Silva. Esta emenda cahiu fragorosamente.

A CAPTAÇÃO DE AGUAS SUBTERRANEAS E SUPERFICIAES NO NORDESTE DO BRASIL

O eng. Lauro Borba, faz um resumo da communicação do dr. Clodomiro Pereira sobre, a "Captação de aguas subterraneas e superficiaes no Nordeste do Brasil".

Começa por dividir o problema, sob dois pontos de vista: humanitario e economico.

Desenvolvendo considerações sobre os dois pontos de vista, diz, que o problema do Nordeste, deve ser resolvido honesta e proveitosamente, para os cofres da Nação, no tocante ao elevado custo das terras do Nordeste, dando-se agua.

Frisa o facto da perennidade dos rios, dizendo: "que para ter armazenamento perenne é preciso ter mananciaes perennes, accentuando que o supprimento de aguas dos sertões do nordeste, não exclue nenhum dos meios e modos usados para obtenção do precioso liquido, sendo objectivo de seu estudo, os poços.

Faz um esboço historico do uso dos poços pelos povos mais antigos, culminando com as praticas do Egypto, onde se fez a captação até 150 metros de profundidade e a tradicção desses feitos remonta a 2.500 annos antes de Christo. Remonta ainda aos Hebreus, Romanos, etc.

Passa o autor a mencionar a obra já realizada no nordeste, na perfuração de poços, apresentando uma estatistica que abrange os trabalhos até 1925, mencionando que dos 1.029 poços até o fim daquelle anno aberto, aproveitaram-se 752 e perderam-se 277. Detalha a localização da maioria desses poços.

Abordando o caso do Nordeste, o autor reaffirma citando uma publicação sua, na revista "Brasil-Ferro-Carril", que "os açudes só podem ser perennes quando alimentados por aguas perennes, ou por chuvas periodicas regulares". Conclue a sua argumentação á pag. 29, por estas palavras:

"Comprova-se de modo incontestavel, que os açudes não constituem meio apropriado para armazenar agua nos sertões do Nordeste, sem recurso e mananciaes perennes".

Seguem-se 8 conclusões offerecidas pelo autor ao Congresso do Nordeste.

A PROPAGANDA DO CAFE' PELO THEATRO

VAE FAZEL-A NA EUROPA OS COMPONENTES DA TROUPE TYPICA BRASILEIRA

A Companhia Typica Brasileira, que deve partir nos primeiros dias

de janeiro para uma tournée a Portugal, França, Hespanha, Allemanha, Belgica e outros paizes, levará como novidade a propaganda que farão em diversos idiomas do café brasileiro, distribuindo-o á platéa em pequenos saccos e em pó.

Além disso, haverá scenas dialogadas, resaltando sempre o valor nutritivo do café brasileiro. E', sem duvida, uma propaganda de grande proveito para o nosso principal producto.

Passageiros para São Paulo e Minas

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, NA CENTRAL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: Germano Hauschild, Eudes Cordeiro, Cypriano Seraphim de Barros e familia, Miguel Cattass, Luiz Saff, dr. Guilherme Telles e senhora, Oldemar Cardoso, tenente Origenes da Soledade Lima e senhora, Alvaro Varges, Arlindo Ramos, Orestes Rangel Pestana, Ataliba Duarte, Antonio Bento de Assis, dr. José Cyrillo, tenente coronel João Cabanas, João Cherubino, Gomes de Oliveira, Mario Pereira, dr. Aristides Lucio de Bittencourt e dr. João Lucio Bittencourt Filho.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Adriano Fernandes, dr. José Mariano Filho, dr. A. Paiva Foz, dr. Camillo de Oliveira, José dos Santos, Edgard Gomes Pereira, Almiro Rosa Simões, Arnaldo Serra, Cyro Lara Campos, Felisberto Camargo, dr. Oswaldo Rizzo e senhora, Cicero de Castro e familia, Eugenio Borges, E. F. Snelling, Francisco Matarazzo Netto e Alvaro Maria da Silva.

Para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro das 13,50 horas, os srs. Carvalho de Brito, Milton Campos e Paulo Mello.

Dois azes do tennis mundial no Rio

Chegaram hontem os campeões francezes Henry Cochet e Martin Plaa

Os afamados "azes" do tennis mundial, que hontem chegaram ao Rio: Martin Plaa e Henry Cochet

Pelo "Conte Biancamano" chegaram, hontem, a esta capital, os tenistas profissionaes francezes Henry Cochet e Martin Plaa.

No interesse de ouvil-os, fomos a seu encontro a bordo do transatlantico italiano. Encontramol-o em companhia do nosso conhecido Martin Plaa, que nos recebeu alegremente, falando correctamente o portuguez, mostrando, assim, não o ter esquecido. Ambos apresentam boa disposição, declarando haverem feito excellente viagem, durante a qual Plaa declara ter até engordado um pouco. Cochet refere-se, então, com satisfação, á opportunidade que esta excursão lhe proporciona de conhecer o Brasil, lamentando apenas que o máo tempo não lhe tenha permittido admirar a entrada da barra e o panorama da cidade de que tanto ouvira falar.

Commentando, a seguir, sobre coisas do tennis, mostra-se muito interessado no relato das partidas de Nusslein e Kozeluh.

— "Mas não estão mais aqui? — pergunta. Haviam me informado que os encontrariamos."

Um amigo informa-lhe, então, que os jogos se realizaram á noite, á luz de reflectores. Isto surprehende-o e parece desagradal-o.

— "Na Europa, a não ser nos campos cobertos, nunca se joga com luz artificial."

— Desagrada-lhe jogar em campos cobertos? — indagámos.

— "Não me desagradam propriamente, mas, sem duvida, prefiro jogar "en plein air", porque acho que o sport deve ser praticado com muito ar e muita luz. Os campos cobertos são, em geral, muito abafados e o "brouillard" que o ambiente de fumo forma, ás vezes, prejudica até a visão.

Comprehendendo a confusão, informamos que os nossos courts eram illuminados, porém, ao ar livre. Isto satisfaz-lhe.

— "Comme ça c'est bien. Com alguns ensaios, creio que facilmente adaptar-me-ei. Mas, porque fizeram os jogos á noite? A pergunta, feita, assim, á queima-roupa, embaraça-nos. Nós tambem não sabiamos. Para responder alguma coisa, dizemos que era para que não ficassem muito sacrificados pelo nosso sol de dezembro. Ri gostosamente, percebendo a nossa desculpa, e declara estar habituado com o sol, de quem gosta muito.

Martin Plaa, o campeão profissional do mundo em 1932, apresenta o mesmo aspecto de que quando daqui partiu em 1928. Sempre alegre, um sorriso a pairar-lhe perennemente nos labios, Plaa encarna bem o espirito gaulez, sempre prompto a uma pilheria, a uma piada. Respondendo e perguntando em portuguez, faz questão de mostrar que o não esqueceu e grita declarando que "ha cinco annos que não o fala".

Como Cochet, mostrou-se vivamente interessado pela "tournée" de Nuslein e Kozeluh, perguntando quaes os seus adversarios, scores daqui, da Argentina e do Chile, suas actuações, etc.

Quando soube que a commissão de recepção do Fluminense se achava no cáes, foi com alvoroço que se dirigiu á amurada do navio para saudal-a.

Plaa fez-se acompanhar de sua senhora, que se mostrou tambem penalizadissima com o tempo, que a impediu de admirar a bahia.

— "Imagine que antes de meu embarque todos me recommendavam com especial cuidado que não deixasse de ver a entrada da bahia. Era ver a bahia de Guanabara e depois morrer. E no emtanto, foi isso que se viu, "Quel malheur".

Em companhia de Cochet veiu, em excursão turistica, o seu intimo amigo sr. Jacques de Trevieres.

COCHET E PLAA JOGARÃO EM S. PAULO?

Emquanto esperava que os guardas aduaneiros examinassem sua bagagem, Cochet teve opportunidade de perguntar ao director do Fluminense F. C., sr. Filgueiras, se havia interesse em uma visita sua fóra desta capital. O sr. Filgueiras respondeu que havia uma proposta de S. Paulo, dependendo de solução.

Assim, não é improvavel uma excursão dos grandes campeões á capital bandeirante.

A Argentina e os seguros sociaes

Em artigo anterior estudamos a organização dada inicialmente ás nossas incipientes caixas de pensões e aposentadorias, e mostramos que a ausencia de base scientifica na constituição dos seus patrimonios havia criado a situação deficitaria com que algumas dellas contariam a breve termo.

Cumpre salientar, e aqui o fazemos em homenagem á verdade, que certas nações, empenhadas como nós, em garantir o futuro das classes trabalhadoras, incidiram nas mesmas faltas e commetteram os mesmos erros.

No proposito de dar amparo aos humildes, para elles votaram leis empiricamente, resultando uma legislação destinada a fracassar.

O caso da Republica Argentina é por esse aspecto caracteristico.

A sorte de suas caixas de jubilações é periclitante, ao que informam os commentadores de suas leis, e as razões do insuccesso são as mesmas que aqui se apresentam.

E' pelo menos o que informa Ruiz Moreno, secretario do Departamento Nacional do Trabalho, no livro que escreveu sobre "Legislação Social Argentina", pag. 375: "Jubilação e pensões civis":

"Situacion de la caja. La casi totalidad de los recursos de la caja, incluidos os aportes de los empleados em servicio activo, se inviertem en pagar las jubilaciones y pensiones ya acordados, pasando solo una pequena suma a engrosar las reservas necessarias para las futuras eropciones.

Ello constituye un indice de las finansas de la instituicion. Formulando la comparacion entre las reservas acumuladas haste el 31 de diciembre de 1924 y el valor descontado a ese mismo monento de las obligaciones contraidas por pasividades ya acordadas exclusivamente, encontraremos: que, mientras las jubilaciones y pensiones ya acordadas en dicha fecha, representaban un valor descontado conjunto de $ 258.775.089,04, las reservas solo asciendena $88.002.040.14, resultando um "deficit" de pesos 170.773.048.90. Pag. 325 de "Legislación Social Argentina", de José A. Ruiz Moreno — Sec. do Departamento Nac. do Trabalho.

Por sua vez na sua mensagem ao Congresso Nacional em junho de 1928, o ex-presidente Alvear confirmando o que diz Ruiz Moreno, accentua:

"Caja de Jubilaciones Civiles:

Es notoria la dificil situación económico-financiera que viene atravesando la Caja Nacional de Jubilaciones y Pensiones Civiles, desde hace algun tiempo.

Juzga el Poder Ejecutivo de urgente necesidad la adopción de medidas que concurran a remediarla y, entre éstas, considera que es indispensable la reforma de las leys que rigen en materia de jubilaciones y pensiones.

En este orden de idéas se ha propuesto presentar oportunamente a Vuestra Honorabilidad un proyecto de ley sobre la base de los calculos actuariales necessarios, como contribución al estudio de este asunto que ha interesado y sigue interessando tan vivamente a la opinión publica y cuya soluciöón definitiva se ha hecho impostergable.

Entretanto, urge dictar alguna ley de emergencia, como la que os propuso el senor ministro de Hacienda en las sesiones del ano anterior. El limite de edad y el aumento de los aportes, son medidas que no admiten dilación."

E' certo que a Caixa a que se referem Ruiz Moreno e o presidente Alvear, embora de assistencia social, beneficia apenas o funccionalismo publico.

Ha, porém, Caixa referente a trabalhadores e operarios, como, por exemplo, a instituida pela lei 11.289 de 22-11-1923, abrangendo e beneficiando nos seus dispositivos os empregados na Marinha Mercante, nos estabelecimentos industriaes, no fornalismo e artes graphicas e nos estabelecimentos commerciaes, que não teve melhor sorte, pois, embora criada na lei, teve que ser sustada na sua execução por outra medida legislativa, tantos foram os obices que se lhes oppuzeram.

Della assim fala Cardarelli Bringas no seu livro, "Derecho Industrial y Obrero", de 1929, pags. 53 e 54:

"Sancionada en ultima instancia por el Senado Nacional ha tenido la triste gloria de levantar resistencia en los gremios no solo patronales sino obreros. Un gran movimiento de agitacion ha sacudido las actividades comerciales y industriales con motivo de su sanción. Despues de questa en vigor, ya efectuados alguns aportes considerables, se comenso a advertir el retraimento de numerosos obligados que se mostraban remisos a cumplir con la obligacion imperativa de la ley; un movimiento, diria subterreneo, empezo a trabajar la estabilidad y eficacia de la misma, vinieron hacia los poderes nacionales gran numero de solicitudes pidiendo su derogación se sucedieran manifestaciones insospechables en contra de la ley; planteado el asunto ante el Parlamento nuevamente, la opinion se encontró dividida entre los representantes del pueblo: volvió la discusion y la tan zarandeada ley de jubilaciones fué suspendida en sus efectos por resolucion del mismo Congreso." Pags. 53 e 54, "Derecho Industrial y Obrero" — A. Cardarelli Bringas, 1929 — B. Aires."

Não é outra a linguagem de Alejandro Bunge, notavel economista:

"Le ley de jubilaciones n. 11.289 ha nacido muerta".

Por encima de todo lo que se hecho en contra del trabajo nacional y por arriba de todas las omisones en favor del trabajp nacional está la ley n. 11.289. Es, o podria ser, si existiera realmente, el golpe de muerte para nuestra industria y nuestro comercio. Pero, felismente, nuestra justicia federal, nuestro comercio, nuestra industria han dado el golpe de muerte a la ley antes que sus garras antieconomicas se clavaran en las enthranas del trabajo nacional. En sintesis puede decirse con propriedad que esa ley nació muerta con apariencias de vida; los esfuersos (del Poder Executivo, de las empresas e de los obreros) para cumplirla, se estrellaron contra el Poder Judicial y contra la verdad economica. No habia, pues, sino apariencia de ley y esa aparencia se ha desvanecido ya". 250, 251, vol. II "La Economia Argentina" — Alejandro E. Bunge.

Bunge conclue, perguntando:

"Deve por eso renunciarse a la ley de prevision social? Pienso que no. Nuestra capacidad economica es ya lo suficientemente grande para poder costear una humanitaria ley de amparo a la vejez, a la maternidad y a la invalidez".

E' a mesma a situação do problema no Brasil.

Se são falhas as nossas leis na materia, o nosso dever não é abandonar o amparo á classe trabalhadora e necessitada, mas antes procurar conseguir uma legislação simples, pratica, exequivel.

A PEDIDOS

SUA BENÇÃO, TITIO !

Quando o sr. José Bonifacio era o "leader" da Alliança Liberal, na Camara dos Deputados carcomidos, notabilizou-se por suas attitudes democraticas — batendo no hombro dos correligionarios que encontrava pelos corredores, ou ficando defronte da tribuna occupada por alguns delles, animando-o com a phrase, que se tornou celebre:

— V. ex. vae muito bem!

E, apesar da boa estirpe, o sr. José Bonifacio nunca fez grande uso do seu longinquo parentesco com a historia da Independencia.

Mas, a diplomacia modifica muita gente. O contacto diario com certas aristocracias vae, pouco a pouco, polindo a tisna democratica, até que apparece o brilho inequivoco dos brazões.

O sr. José Bonifacio metteu-se na diplomacia — e só então comprehendeu o valor das nobres ascendencias.

Hontem — dizem os telegrammas — regressando de Buenos Aires, o sr. José Bonifacio desembarcou em Santos e tomou o primeiro comboio para S. Paulo. A reportagem, julgando tratar-se de uma visita politica, importunou logo o sr. José Bonifacio com perguntas. Queria saber o que fôra fazer a S. Paulo. Mas, o sr. José Bonifacio, imperturbavel, respondeu explicativamente:

— Vim simplesmente visitar o meu parente. Vou á praça do Patriarcha.

Os rapazes endiabrados teriam ficado da alcatéa, julgando poderiam surprehender o sr. José Bonifacio a tomar a benção á estatua:

— Sua benção, titio!

(De "O Paiz", de hontem).

DESBUROCRATIZAÇÃO QUE BUROCRATIZOU

Os actuaes mentores do Ministerio da Agricultura, quando nelle se installaram, revelaram, sabe-se, grande empenho em acabar com a burocracia. Todo o funccionario administrativo, que lhes cahia debaixo da mão, era acoimado com o qualificativo pejorativo de burocrata.

Muitos funccionarios, sob o fundamento de que não eram "technicos", foram demittidos, e outros postos em disponibilidade. Os mais felizes tiveram os vencimentos reduzidos. Com este rigor de dispensas e de diminuição de proventos, o Ministerio deveria desburocratizar-se.

Veja-se, porém, o exemplo da Estação Experimental de Canna, de Campos. Antigamente, essa estação entendia-se directamente com o Ministerio, sem nenhuma outra interferencia. Hoje, depois que acabaram com a burocracia, seus processos têm de passar primeiro pelo funil da Secção de Plantas Oleaginosas e Saccharinas, depois pela Directoria do Fomento Agricola, a seguir pela Directoria Geral de Agricultura, que os remette á Secretaria de Es[illegible] cuja Directoria Geral de Contabilidade e Expediente se manifesta sobre o assumpto, se o mesmo é de sua alçada.

E foi assim que se desburocratizou o Ministerio da Agricultura.

(Do "Correio da Manhã" de hontem.)

O contrabando de 3.548 moedas de prata

No dia 30 de novembro proximo passado, o ajudante de guarda-mór da Alfandega, Euclydes Machado, auxiliado pelos guardas da policia aduaneira, Alvaro Vieira de Miranda e Adherbal de Assis, deteve o individuo Mario Xavier, na occasião em que o mesmo pretendia embarcar no vapor nacional "Bagé", conduzindo um embrulho com 3.548, moedas de prata, de diversos valores, embrulho esse que foi apprehendido, sendo o mesmo individuo apresentado ao chefe de Policia desta Capital, detido á disposição do Juiz Federal da Primeira Vara.

Instaurado o respectivo processo administrativo e chegando o mesmo á sua phase final, o inspector determinou que o continuo Roberto Barreto Pinto intimasse, na Policia Central, o mesmo Mario Xavier a apresentar defesa ou alegar o que entendesse a bem do seu direito, não tendo sido o mesmo encontrado, nem na Chefatura de Policia nem na Casa de Detenção.

Nestas condições, o inspector determinou a publicação, no "Diario Official", de edital, com o prazo de quinze dias, contados da data da publicação, convidando o referido Mario Xavier a apresentar defesa no processo, sob pena de revelia.

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Regional do Districto

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva e presentes os juizes desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e doutores Octavio Kelly e Edgard Costa, realizou-se a sessão ordinaria do Tribunal Regional, no local e hora do costume, servindo de secretario "ad-hoc" o dr. Octacilio Pessôa, chefe de secção.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debates.

O dr. Edgard Costa propõe que seja consignado em acta um voto de louvor ao dr. Leopoldo Duque Estrada, pelos inestimaveis serviços prestados por este integro magistrado á Justiça Eleitoral, durante o tempo que exerceu o cargo de juiz da setima Zona Eleitoral, na qualidade de juiz da setima vara criminal, e ainda como membro da Commissão Especial, na vaga do sr. Frederico Sussekind, quando designado para o juizo da primeira vara civel.

O dr. Fernandes Junior, procurador regional, pede a palavra para, na qualidade de membro do Ministerio Publico, associar-se á manifestação prestada a esse juiz pelo Tribunal Regional, lendo então, o presidente, um officio que, em data de 6 de agosto p. p., teve occasião de enviar ao dr. Duque Estrada, quando nomeado pelo Tribunal para servir na commissão especial de Juizes, em o qual fazia sentir que a escolha deste Tribunal representava o justo e merecido premio aos ingentes esforços desenvolvidos a serviço da Justiça Eleitoral.

Os membros do Tribunal Regional, unanimemente, approvaram a proposta do dr. Edgard Costa.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados os seguintes processos de inscripções eleitoraes:

Relator — desembargador Moraes Sarmento. Requerentes: Antonio Pereira Normandia, Frederico Wanderley Borges, Emilio dos Reis Hallais, Jayme Fernandes, Vicente Paulino Borges da Silva, Eugenio Ribeiro Gomes, Oswaldo de Godoy Breves, Francisco Xavier de Figueiredo, Angelo Malaguarnera La Porta, Sylvio Soares e José Florencio da Costa. — Foram mandados expedir. Horacio dos Santos Silva — Mandado archivar.

Relator — Dr. Octavio Kelly. Requerentes: Olympio Soares de Azevedo, Nestor da Silva Couto, Domingos Renovato Meira, Nelson Maurity de Souza, Affonso Alves Machado, Jacques Roger Richer, João José Barbosa Quental, Consuelo Gondim Marinho, Clarindo Nelly Gomes e Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior — Mandados expedir os titulos.

Relator: desembargador Vicente Piragibe. Requerentes: Cyro Portugal Soreil, Horacio Leal de Oliveira, José Vicente da Rocha, Armando Balesté, Afro da Silveira Caldeira, Protasio Guergel, Victor Notimann, Manoel Faustino de Oliveira, Edgard da Silva Pereira e Armindo Pfaltsgraff — Mandados expedir os titulos.

Relator: dr. Edgard Costa. Requerentes: Octavio Bastos Nogueira, José do Rosario Anselmo, Mario da Rocha e Silva, Pedro Abramovic, Americo de Lima e Castro Pacheco, Humberto de Sá, Henrique Maria dos Santos — Foram mandados expedir. Karl Paul Marques Vetter — Mandado archivar.

União Progressista Caxiense

A fundação, hontem, dessa util entidade beneficente

Uma organização modelar acaba de surgir em Caxias, sob os melhores auspicios: — a U. P. C., de fundo puramente progressista, beneficente e cultural, por isso que se baterá com enthusiasmo pelos melhoramentos necessarios á vasta e populosa região que lhe empresta o nome, assim como dará inicio dentro em breve aos auxilios de beneficencia e funeraria aos associados inscriptos nos quadros sociaes desde que as caixas respectivas contem com os pequenos capitaes que os estatutos hontem approvados determinam.

As assembléas têm sido effectuadas num ambiente de franca cordialidade e enthusiasmo, para discussão dos estatutos, sendo que a de hontem, a ultima, quando foram definitivamente approvados com a redacção final, teve grande concorrencia.

A séde do Rio de Janeiro F. C., cedida gentilmente pela sua directoria para a realização das assembléas, apezar de suas numerosas dependencias onde se conta o salão de sessões, foi pequena hontem para conter a numerosa assistencia.

A commissão organizadora teve hontem o seu mandato prorogado pela assembléa que a transformou em commissão governativa até a posse da primeira directoria que será eleita em grande assembléa no dia 7 do proximo mez.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão, hoje, summariados nas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Augusto Amaral.

Na Segunda — Manoel Borges de Carvalho, José Machado de Souza, José Augusto Wanderley, Antonio Fernandes, Waldemar de Souza e Antonio Noronha.

Na Quinta — Francisco da Silva Torres, Antonio Alves Pinto, Manoel de Jesus Barradas, Plinio Vargas e Annibal Xavier Pereira.

Na Setima — Manoel Ferreira e Antonio Luiz de Souza.

Na Oitava — José Pinheiro Alonso.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HOJE

Da sessão de hoje, que terá inicio ás 12 horas e 30, constarão os seguintes julgamentos:

Conflicto de jurisdicção n. 1.010; aggravos de petição ns. 5.788, 5.894, cartas testemunhaveis ns. 5.903, 5.938, 5.953, 5.980, 6.013 e 6.022; 5.912 e 6.006; liquidações de sentença ns. 58 e 68, e os recursos extraordinarios n. 1 (ex-officio) e 2.079.

Todos esses julgamentos foram adiados das sessões de 6 e 8 do corrente mez.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas).

Serão julgados, na sessão de amanhã, os "habeas-corpus" que estão em mesa para julgamento.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Camaras Conjuntas

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão das Camaras Conjuntas Criminaes, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTO

Embargos de Nullidade

Na appellação criminal numero 4915. — Relator: desembargador Vicente Piragibe. Embargante: Rodolpho Roth e outro. Embargado. Julio Emoingt. Não conheceram, preliminarmente, dos embargos, unanimemente. Falaram os doutores Saturnino Cardoso de Castro e Vicente de Faria Coelho.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da Segunda Camara, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares e Costa Ribeiro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 8040 — (Rectificação) — Relator: desembargador Costa Ribeiro. Paciente: Saturnino Gonzaga dos Santos. Não conheceram do pedido, pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 8043 — Relator: desembargador Costa Ribeiro. Paciente: Henrique José Rodrigues. Foi convertido o julgamento em diligencia, para que o juiz informe a data da terminação das penas unificadas, unanimemente.

N. 8048 — Relator, desembargador Arthur Soares. Impetrante: doutor José de Souza Lima Rocha. Pacientes: Gabriel Merky e Anib Merky. Negaram a ordem, contra o voto do desembargador Vicente Piragibe. — Falou o impetrante.

N. 8049 — Relator: desembargador Vicente Piragibe. Impetrante: doutor Mario Bulhões Pedreira. Paciente: Sylvio de Oliveira Senna. — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 8050 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Pacientes: Jorge Corrêa e outro. Não tomaram conhecimento, por incompetencia da Camara, unanimemente.

Appellações Criminaes

N. 5005 (Requerimento de "sursis") — Relator: desembargador Arthur Soares. Requerente: Sergio Dolewolsky ou Dobrowolsky. Concederam a suspensão da execução da pena por um anno, pagas as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

N. 5090 (Requerimento de "sursis") — Relator: desembargador Arthur Soares. Requerente: Juvaltério Lacerda. Concederam a suspensão da execução da pena por dois annos, pagas as custas pela fiança e o excedente, si houver, dentro de seis mezes, unanimemente.

N. 5176 — Relator: desembargador Vicente Piragibe. Appellante: Carolino Augusto de Souza Aguiar, Appellada: a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5186 — Relator: desembargador Vicente Piragibe. Appellante: Joaquim Ferreira da Costa Dias. Appellada: a Justiça. Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5200 — Relator: desembargador Vicente Piragibe. Appellante: José de Souza. Appellada: a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5202 — Relator: desembargador Arthur Soares. Appellante: Rodolpho de Oliveira. Appellada, a Justiça. Deram provimento para julgar prescripta a acção, unanimemente.

N. 5205 — Relator: desembargador Arthur Soares. Appellante: Fazenda Municipal. Appellado: Ernesto Pinto Tavares. Negaram provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Recurso Criminal n. 1561 e Appellações Criminaes ns. 5206, 5204, 5203, 5194, 5192, 5190 5183, 5182, 5180, 5169, 5163, 5152, 5146, 5074 e 5144.

DISTRIBUIÇÃO

N. 5260, ao desembargador Angra de Oliveira; n. 5231, ao desembargador Galdino Siqueira; numero 5257, ao desembargador Vicente Piragibe. n. 5259, ao desembargador Arthur Soares; numeros 5261 e 5258, ao desembargador Costa Ribeiro.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da quarta Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira e Oliveira Figueiredo.

JULGAMENTOS

Appellações Civeis

N. 3490. Relator; desembargador Oliveira Figueiredo. Appellantes: Joaquim Ferreira e sua mulher, d. Anna da Conceição Ferreira. Appellada, Companhia Territorial e de Administração. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3644 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Appellante: Banco de Credito Geral. Appellado: Luiz Augusto Strauss Gerschey. Não vencida a preliminar de nullidade contra o voto do relator, deu-se provimento á appellação, afim de julgar a acção procedente, contra tambem o voto do relator.

N. 3696 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo; appellantes, F. F. Fernandes & C.; appellado, Manoel Ozon Perez — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3960 — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante, Companhia de Armazens Geraes Mineiros; appellado, Banco de Credito Real do Estado de Minas — Preliminarmente, mandou-se juntar aos autos os conhecimentos de impostos apresentados pelo advogado da appellante, e, "de meritis", negou-se provimento, contra o voto do relator, que dava provimento, afim de julgar não prestadas as contas. Pela appellante, falou o dr. Gualter José Ferreira.

Distribuição

Appellações civeis — Ns. 4136, 4042, 10, 13, 4109 e 4111, ao desembargador Renato Tavares;

Ns. 4104, 4033, 11, 17, 5 e 6, ao desembargador Cesario Pereira;

Ns. 4040, 7, 12, 21 e 23, ao desembargador Collares Moreira.

Com dia para julgamento

Appellações civeis — Ns. 1827, 3432, 3632, 3742 e 3886.

Accordãos publicados

Appellações civeis — Ns. 3137, 3419, 3551, 3591, 3730, 3652, 3890, 3899, 3930, 3933 e 3995.

6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

Julgamentos

Aggravo de instrumento — Numero 1342 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, dr. Adalto José dos Reis, liquidatario da massa fallida de Mario Rodrigues, "A Critica"; aggravado, o Instituto de Café de São Paulo — Negou-se provimento, unanimemente. Falou o dr. Carlos Costa, pelo aggravado.

Aggravos de petição — N. 8811 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Francisco Antonio Callijão e sua mulher; aggravado, M. Dulce da Costa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8830 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes: 1º, d. Ursula Rosa Fernandes; 2º, Frederick Wilhelm Hardt; aggravados, os mesmos e o 1º curador de orphãos — Não vencida a preliminar de nullidade do processo, negou-se provimento a ambos os aggravos, unanimemente. Falaram os drs. Aurelio Cesar da Silva e Carlos Americo Brasil.

N. 8855 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Francisco Campos Peres; aggravado, espolio de Joaquim da Silva e Sá, representado pelo testamenteiro e inventariante, Antonio da Silva Sá — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8941 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravantes: 1º, Banco do Brasil; 2º, Procopio Oliveira & C.; aggravados, os mesmos e o 1º curador das massas fallidas — Negou-se provimento a ambos os aggravos, quanto ao segundo aggravo, contra o voto do desembargador Ovidio Romeiro. Falou pelos segundos aggravantes o dr. Jorge Dyott Fontenelle.

Adiados os demais julgamentos.

Distribuição

Aggravos de petição — Ao desembargador Ovidio Romeiro, ns. 8979, 8994, 8974, 8977 e 8980;

Ao desembargador Souza Gomes, ns. 8989, 8981, 8970, 8971 e a carta testemunhavel n. 1356;

Ao desembargador Nabuco de Abreu, ns. 8973, 8987, 8990, 8960 e a carta testemunhavel n. 1357.

Expediente da secretaria

Autos com vista:

Embargos — N. 3670, aos drs. Rufino de Ley e Sylvio Camacho Crespo.

N. 3891, ao dr. Joaquim José Bernardes Sobrinho.

CORTE PLENA

Reune-se hoje, para julgamento de actos rescisorios e recursos de revista, a sessão da Côrte Plena, cuja pauta publicamos no numero de domingo.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Reivindicação de Monteiro Ramos & Cia. — Massa fallida de Souza Almenio & Cia. — Julgada improcedente a reivindicação.

Reivindicação de Dias Almeida & Cia. — Massa fallida de Souza Almenio & Cia. — Julgada em parte procedente a acção.

Impugnação de Joaquim Marques, syndico da massa fallida de Souza Almenio & Cia. — Luiz Lopes Beltrão — Julgada em parte procedente a impugnação, para mandar incluir o credito pela importancia de 82:500$ como privilegiado e credor particular do socio Antonio José de Souza.

TERCEIRA

Fallencia de Ernesto Perosso — Autorizada a continuação do negocio.

Fallencia de Maximino Pereira Alves — Julgados procedentes os creditos não impugnados, e designado o dia 12 de janeiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Camillo Reis — Julgados procedentes os creditos não impugnados, e designado o dia 12 de janeiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa dos credores, intimando-se o leiloeiro e o syndico para o recolhimento do producto á Caixa Economica, no prazo de 48 horas.

Fallencia de Moreira Macedo & Cia. (Papelaria Imperial) — Designado o dia 10 de janeiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Luiz Cardoso e A. S. Carvalho — Designado o dia 8 de janeiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa dos credores.

Fallencia de José Gonçalves Dias — Designado o dia 10 de janeiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa dos credores.

Fallencia de Kalil Assad & Cia. — Designado o dia 5 de janeiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa dos credores.

Pedido de fallencia de F. de Souza Mendes — Espeçam-se os editaes de citação.

Reivindicação de Barbosa Albuquerque & Cia. e Zenha Ramos & Cia. — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Ao dr. 1º curador das massas fallidas.

Reivindicação de Martins Costa & Cia. — Massa fallida de G. Iapulo — Ao dr. curador das massas fallidas.

Reivindicação de Gonzaga Lopes & Cia. — Massa fallida de Mitre Carneiro & Cia. — Ao dr. curador das massas fallidas.

Reivindicação de Sá Ribeiro & Cia. — Massa fallida de Mitre Carneiro & Cia. — Ao dr. curador das massas fallidas.

Impugnação de credito na fallencia de Maximino Pereira Alves — Sociedade de Emprestimos Populares S. A. — Julgada improcedente a declaração de credito.

Impugnação de credito na fallencia de Maximino Pereira Alves — Antonio Torres Neves — Julgado improcedente a declaração de credito.

Impugnação de credito na fallencia de Maximino Pereira Alves — Villas Bôas & Cia. — Julgado improcedente a declaração de credito.

Impugnação de credito na fallencia de Maximino Pereira Alves — Manoel Custodio Rosas — Julgada improcedente em parte a declaração de credito.

Impugnação de credito na fallencia de Camillo Reis — Prefeitura Municipal do D. Federal — Julgada procedente a declaração de credito.

Impugnação de credito na fallencia de Camillo Reis — Almeida Moreira & Cia. — Julgada improcedente a declaração de credito.

Impugnação de credito na fallencia de Camillo Reis — Arp & Cia. — Julgada improcedente em parte a declaração de credito.

MOVIMENTO

SEGUNDA

Juiz: dr. Sabola Lima.

Escrivão: Frederico de Castro.

Executivo — Frank Walter, exequente; Euphemia da Conceição Silva e outros, executados — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Usocapião — Flosina Maximiana da Costa — Em face da justificação, defiro a inicial.

Homologação — A. Cia. Concessionaria das Docas do Porto da Bahia — Sobre a promoção de folhas, diga o requerente.

Inventario — Maria Rosa de Silva Jorge — Sellado e preparado á conclusão.

QUINTA

Fallencia de M. Rosas & Dias — Na forma da promoção digam os fallidos, voltando os autos ao M. P.

Fallencia de Annibal d'Almeida — Nomeado syndico o dr. Mario Rangel.

Fallencia de Soares de Sampaio & Cia. Ltda. — Ao dr. curador das Massa.

Fallencia de Raul S. Torres — Diga o reivindicante.

Fallencia de J. C. Peixoto — Sem opposição dos interessados, autorizo o contracto de fls. 388.

Fallencia de Bellingrodt & Cia. — Attendendo á concordancia da M. P. e razões de fls. 85, modifico o despacho de fls. 23, para deferir o pedido de fls. 22. Diga o dr. curador das Massas sobre o pedido de fls. 81.

SEXTA

Fallencia do Eleutherio Ribeiro Esteves — Informe o peticionario de fls. qual a petição a deferir.

Fallencia de Samponi & Ferrari — Officie-se ao sr. inspector geral do Imposto sobre a Renda e sellados e preparados á conclusão.

Fallencia de F. Farah & Cia. — Sobre a petição de fls. 462 diga o liquidatario. Aguarde o peticionario de fls. 458 que sobre as contas de custas de reivindicação digam os interessados.

Fallencia de David J. Carlos — Vistos, etc. Julgo, por sentença a justificação de fls. 193 a 196 e, em consequencia, expeça-se editaes com o prazo de trinta dias. Officie-se ao dr. juiz da 8ª Pretoria Civel, nos termos do despacho de fls. Deferido o pedido de fls. 202.

Reivindicação de Matheis & Cia., na fallencia de J. Farah & Cia. — Sobre as contas, digam os interessados.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Executivo hypothecario — Thomaz Marques da Silva, José Monteiro Salvador e sua mulher — Julgados não provados os embargos de fls. 19, portanto subsistente a penhora.

Inventario — Gabriel Goulart dos Santos Aguiar — Homologado por sentença á desistencia tomada por termo de fls. 11 verso.

Executivo hypothecario — Dr. Ubaldino do Amaral Filho — Bernardino Moreira de Andrade — Julgada subsistente a penhora de folhas 24.

Verificação de conta — Bernard Sender — Amendola e Rosario — Applicada a pena de confesso aos supplicados.

Acção executiva — Francisco Luiz Rodrigues — Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil. — Deferida a petição de fls. 103, e em consequencia mandado que sejam desentranhados os embargos de fls. 100.

Precatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara, comarca de Therezina, Estado do Piauhy — Hermilo Rego Monteiro — Padre Christiano Silva Santos — Devolva-se ao juizo deprecante.

Autos com vista:

Ao dr. Orlando Pimenta Bueno — Summaria — Dr. Omar Vilella — Cia. Commercio e Construcções S. A.

Ao dr. Antenor Teixeira de Carvalho — Executivo hypothecario — Congregação dos Artigtas Portuguezes — Thereza Lima Salvado.

Acham-se em cartorio os autos de acção executiva, que José Basilio da Silva Gama move ao dr. Nilo Julio de Castilho Franco, em que são provenientes credores hypothecarios Venerando & Alvarez, para os fins do art. 1.102 do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Ao dr. Raul Gomes Mattos:

Prestação de contas.

Fallencia — Macpherson Botelho & Cia.

Dr. Leonel Magalhães.

Quinta

Juiz: dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios:

Christino José de Campos — Diga a inventariante sobre a petição de fls. 34.

Victoria Candida da Silva — Ractificada a partilha por termo nos autos, voltem conclusos.

Acções executivas:

Bonifacio Lourenço de Carvalho-Joaquim Carlos de Paiva e Souza — Nomeio os drs. Walfrido Bastos de Oliveira Filho e Antonio Carlos de Castro e Silva para arbitrarem o valor dos embargos para effeitos finaes.

Joaquim da Silva Cardoso-Rita Andrew de Beaurepaire Rohan — Não ha o que deferir a fls. 80, onde se argue materia de embargos á execução, o estes acham-se em prova.

Adrião Rodrigues Alves-Alberto Nunes de Sá — Indique o requerente de fls. 335, um despachante da sua confiança, para o pagamento dos impostos.

Acção de prestação de contas — Sociedade Brasileira de Cabotagem Ltda.-Cia. Carbonifera Riograndense — Marco o prazo de dez dias para a prova que as partes requereram.

Acção summaria — Herculano Cunha-Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro e outros — Convertido o julgamento em diligencia.

Executivos hypothecarios:

José Ferreira Barbosa-Joaquim Gonçalves de Andrade Junior — Sellados e preparados.

Fausto Barbosa de Freitas-Francisco Carquejo e sua mulher — Prosiga-se de accordo com o art. 1092 do Codigo de Processo.

Acção de despejo — Permaria Lopes S. A.-Gentil Marcondes — Sellados e preparados.

Sentenças publicadas em audiencia:

Executivo hypothecario — Espolio deAstor Quadros de Sá Galdino Cesar da Rocha (dr.) e sua mulher — Julgado subsistente a penhora e improcedentes os embargos.

Acção executiva — Lydia Brandão-Marie Barat Telmo de Mello — Julgada prescripta a presente acção.

Acção ordinaria — Gymnasio Anglo Brasileiro-Charles W. Armstrong e outro — Julgada improcedente a acção.

Inventarios:

Maria Augusta Corrêa Coelho — Julgado por sentença o calculo de imposto a fls. 60.

Charles Auguste Thiebaut — Julgado por sentença o calculo de imposto de fls. 24.

Sexta

Juiz, dr. Mem de Vasconcellos Reis; escrivão, J. S. Pinto Junior.

Reivindicação de Mathe's & Cia. — na fallencia de F. Farah & Cia. — Sobre as contas digam os interessados.

Embargos de terceiro de F. Gonçalves & Lima — da fallencia de Milton Dantas — Sellados e preparados á conclusão.

Inventario de Maria Juvanon — Convertido o julgamento em diligencia para que se prove a qualidade de proprietario do bem inventariado.

Inventario de Joanna Ferreira Laranja — Deferido o pedido de fls. 74. Expeça-se novo alvará.

Inventario de Antonio Caetano da Silva — O dr. juiz deu-se por impedido para funccionar no feito.

Inventario de Christina dos Reis Alves — Julgado por sentença e em consequencia adjudicado o bem inventariado á inventariante.

Precatoria para avaliação — Juizo de Direito da Comarca de Muriahé — Deferido o pedido de fls. 187, devolvendo-se a precatoria ao Juizo deprecante — Indeferido o pedido de fls. 183 (remissão).

Executivo hypothecario do espolio de José Dias do Pinho, contra Raymundo Moreira Rego — Informe o contador.

Executivo hypothecario de Arnaldo Pereira Braga contra José Poly — Cumpra-se o accordão.

Executivo hypothecario de Gysberto Conrado Goverts Mutzembarck, contra Schellin & Cia. — Em face do disposto no art. 2.º do decreto n. 23501 não se applicando o caso esta lei.

Reintegração de posse de Alcides Vargas, contra o dr. José Maria Mac Dowell da Costa — Prosiga-se.

Executivo hypothecario de Alzira Sanz, espolio de Maria José da Cunha — Convertido o julgamento para que prove o peticionario a existencia de inventario aberto e quem é o inventariante do espolio.

Alimentos provisionaes de Olga Mello Lourival, contra Francisco Junquilho Lourival — Deferido o pedido de fls. 52.

Petição por linha — nos autos de sequestro da Villa Sagres S. A. — contra José Maria — Corte-se a linha e junte-se.

Deposito de Alcebiades Simões Pires, contra Maria da Conceição Monteiro — Deferido o pedido de fls. 123.

Sentenças publicadas:

Ordinaria — União Beneficente da Cascatinha e outros, contra a Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial — Julgada procedente a acção e em consequencia improcedente a contestação, para decretar, como foi decretado, a annullação do acto que autorizou a directoria da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, a contrahir emprestimos de 7:500$, bem como a nullidade de creditos contrahidos em virtude dessa autorização e na forma do pedido de fls. duas. Custas ex-lege.

Ordinaria — Antonio de Souza Amaral contra Eduardo Borges Linhares e outros — Estando provado os tres elementos constitutivos da excepção de prevenção do Juizo, arguida a fls. foi julgada a mesma provada e condemnado o exequente nas custas.

Despejo — De Joaquim Fernandes da Fonseca Filho contra Aureo Teixeira de Andrade e outros — Julgada procedente a acção e em consequencia foi decretado o despejo dos réos e condemnados nas custas.

Despejo — Arminda Maria das Dores Bastos contra Felicio Labaro & Companhia — Julgada procedente a acção e decretado o despejo da ré e condemnado nas custas.

Despejo — Manoel Barreiros Cavanelias contra Costa & Coelho — Julgada procedente a acção e decretado o despejo da ré e condemnada nas custas.

Extincção de condominio — Alice Silveira Wigg contra Mosart Souto e outros — Julgado procedente o pedido de fls. duas, determinando que se prosiga pela forma do art. 776 do Codigo do Processo Civil e Commercial. Custas ex-lege.

Acção executiva — Augusto Candido Ramos e sua mulher contra José Raoul — Julgada procedente a acção em consequencia subsistente a penhora e condemnado o executado nas custas. Prosiga-se.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

1º OFFICIO

Juiz — Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

Escrivão — Dr. Eloy de Andrade.

Despachos

Inventarios:

Antonio Carneiro — Concedo o prazo de 5 dias.

Leonor Soledade Varanda — Digam os interessados.

Antonio José da Silva — Defiro o pedido de fls. 51 e 52, desde que fique o inventariante respnsavel pela guarda das apolices que são nominativas e tambem pelo titulo creditario quanto aos meios necessarios a promover a sua cobrança.

Vicente Porto — Ao contador.

Alexandre Manoel Joaquim Affonso — Ao dr. Curador de Orphães.

Eduardo Vasques I Vasques — Defiro o pedido de fls. 124.

Zulmira de Souza Pereira — Defiro o pedido de fls. 80.

Rosa Emilia de Souza — Deferido o pedido de fls. 320.

Manoel Antonio Gomes — Defiro o pedido de fls. 197 na forma do officio supra.

Jorge Francisco da Silva — Defiro o pedido de fls. 197 na forma do officio supra.

Jorge Francisco da Silva — Defiro o pedido de fls. 255.

John Williams Blontfield — Defiro o pedido de fls. 216.

Albino da Costa — Explique o Supplicante de fls. 393 a razão da troca de letra em seu nome.

Joanna Mesquita de Castro Guidão — Ao dr. Curador de Residuos.

Luiza da Conceição — Cumpra-se o despacho de fls. 12 verso.

José Joaquim Martins — Prosiga-se na forma do officio retro.

Julio Cesar do Lago Reis — Ao dr. Curador de Orphãos.

Carmen Igarez — Defiro o pedido de fls. 44.

Cicero Meirelles — Sobre a petição de fls. 41, ao dr. Curador de Orphãos.

Armanda Côra Bastos de Araujo — Ao dr. Curador de Orphãos.

Irenio Thomaz de Aquino — Baixo estes autos afim de ser junta uma petição hoje despachada.

Antonio Gonçalves Bandeira — Sobre a petição de fls. 611, ao contador.

Amilio Valejo Alabarce — Cumpra-se o despacho de fls. 153.

Pedro Ximenes Peres e outros — Designo o dr. Procurador dos Feitos.

Nilo Faustino Silva — Sellados e preparados.

Izauro Moreira Moinhos — Quanto á petição de fls. 38, na forma do officio de fls. 59. Sobre a avaliação, digam os interessados.

José Antonio Pereira de Barros — Prosiga-se.

Benedicto Fonseca — Para a avaliação.

Dalila Assumpção Aquino Machado: — Na forma do officio de fls. 5 v., ao inventariante judicial.

Antonio de Almeida Pinto: — Ao contador, para o calculo.

Idalina Mendes de Oliveira: — Defiro o pedido de fls. 61.

João José Teixeira: — Defiro o pedido de fls. 102.

João Fernandes da Fonte: — Na fórma do officio supra.

Ovidio Pereira Ligna: — Defiro o pedido de fls. 2, nos termos de fls. 15, v. — Designo o dr. procurador dos Feitos.

Manoel Braz da Cunha: — Ratifique-se.

Hortence Isidora Liz Gardey: — Encerrado o inventario, ao contador.

Antonio Gomes F. Lima: — Na fórma do officio supra.

Maria Gonçalves Jordão: — Idem, idem.

José Mauricio Velloso: — Officie-se á Delegacia do Imposto sobre a Renda.

Adelaide de Jesus Morgado: — Na fórma do officio supra.

Alfredo Homem Tostes de Menezes: — Nomeio perito o dr. Francisco Belisario Tavora.

Carlota Rangel de Carvalho Vieira: — Officie-se ao juizo da 2ª Vara, em cuja jurisdicção se verificou a interdicção do incapaz, para que o mesmo determine as providencias applicaveis no presente caso.

Tutellas

Gabriel Antonio de Moraes: — Requeira a propria interessada.

Requerimentos

Jube da Silva Moreira: — Na fórma do officio supra.

Alzira Adosinda de Araujo: — Ao dr. curador de Orphãos.

Elisa Georg de Oliveira Cardoso: — Na fórma do officio da fls. 12 v.

Protasio de Almeida: — Na fórma do officio retro.

Eloy Antonio Catharino: — O competente é juizo de Menores, etc.

Antonio Augusto Tavares: — Na fórma do officio de fls. 28 v.

Prestação de contas

Prescilla Marques de Oliveira (esc.) — Na fórma do officio supra, nomeio o dr. tutor Judicial.

2ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Juiz, dr. Eduardo Souza Santos.

Escrivão interino: Ary Lacombe.

Sentenças publicadas em audiencia do dia 12 de dezembro de 1933:

Inventarios:

Bernardo Rodrigues de Alvarenga — Augusto de Campos Jacome: — Julgando o calculo.

Theophilo Rodrigues Valladares — Maria Amalia de Castro, Ferdinando Laboriau Filho, Carlota de Souza Velho, Jeronymo Emiliano da Silva, Alexandrina Gomes Pereira e João Corvello d'Avilla: — Julgando as partilhas.

Tutelas:

Menores Arminia e Edith — Nomeando tutora d. Adelaide Augusta Camara.

Menores Carmen e Elza — Nomeando Adolpho Amaral Mourão dos Santos, tutor dos menores.

Menor Nair — Nomeando Amelia Pereira Marinho, tutora da menor.

Dividas:

Suppts. — Banco de S. Paulo e João Leopoldo Modesto Leal: — Julgando os mesmos habilitados.

2ª VARA DE ORPHAOS E AUSENTES

2º Officio

Juiz: dr. Souza Santos; escrivão: G. Barbosa.

Autos com vista: ao dr. Justo N. de Moraes — Inventario de Antonio Amancio Nogueira Oliveira; ao dr. José Leal Mascarenhas — Requerimento do dr. Francisco Augusto Chaves Faria; ao dr. Castro Barbosa — Inventario do dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

Despacho — Inventarios: Angelo Raphael Novelino — Ao contador; João de Oliveira Carvalho — Sobre o parecer de fls., quanto ao imposto, diga o dr. procurador municipal; José Gomes Calvo — Ao contador; Armando Ferreira de Moraes — Lance-se a partilha; Albino Rodrigues Neves — Satisfaça-se; Antonio José Pereira — Satisfaça-se; Antonio José Silva Miranda — Ao sr. procurador municipal; Francisco de Oliveira Leito — Digam o dr. curador de Orphãos e os interessados, e, bem assim, o dr. curador de Residuos; Agostinho dos Santos Vianna — Confirme-se o officio a que se refere a certidão de fls. 139; Manoel Rodrigues Peixoto — Ao dr. 1º Inv. Judicial; Marcellino Augusto Peres Felippe — Diga o inventariante e o dr. curador; Manoel M. Beaurepaire P. Peixoto — Archive-se; Alzira de Oliveira Barroso — Defiro o pedido retro; Joaquim Penha — Ao contador; João Alfredo Ausler Bentes — Officie-se a Caixa Economica no sentido de ser entregue ao corretor Joaquim Augusto Teixeira a quantia ali depositada, afim de serem adquiridas as apolices que pertencerão aos menores; Francisca Elise Mesquita Castro — Ao dr. curador de Orphãos; José Carlos de Figueiredo — Digam os interessados; Minervina N. Vasconcellos Teixeira — Sellados e preparados á conclusão; Salvador da Silva Couto — Ao calculo; Antonio Francisco Esteves C. — Prosiga-se; Alendina Figueira Miranda — Prosiga-es; Joaquim A. Val Curto — A' partilha; Alfredo Marques B. Leão — Defiro; Joaquim Teixeira Dias — Defiro o pedido retro; Anna Maria Moreira Bessa — Defiro o pedido de fls. 99.

Diversos — Romulo Luiz Castanheda — Defiro o pedido de fls. 14; Edith Macedo Pires — Satisfaça-se; Alaide e Clio — Sellados e preparados á conclusão; Aristides da Costa Figueiredo — Satisfaça-se; Ruth Ferreira de Souza — Satisfaça-se; Rita Amalia — Defiro o pedido de fls. 2; Beatriz Braz Mesquita Bastos — Prosiga-se.

PROVEDORIA DE RESIDUOS

1º OFFICIO

Juiz — Dr. Ary de Azevedo Franco.

Escrivão interino — Alfredo José Pinto.

Inventarios — Fallecida, Anna Martins Fontenna — Julgada a partilha.

— Fallecido, Manoel da Silveira Furtado — Ao dr. curador de residuos:

— Fallecido, Francisco Martins — Mantenho, "in totum", o despacho de fls. 135, contando-se, a partir de hoje, o prazo de vinte dias a que se refere o dito despacho.

Subrogação — Testadora, Candida Ferreira da Cunha Machado Castello Branco — Defiro a petição de fls. 70 e, consequentemente, a de fls. 74.

Extincção de usofruto — Testadora, Helena Maria do Bomsuccesso — Ao dr. curador.

Extincção de fideicommisso — Testador, Manoel Marques da Costa Braga — Digam os interessados sobre a petição de fls. 143.

— Fallecida, Maria Mafalda de Almeida Ferreira — Ao dr. curador.

— Fallecido, Miguel Norberto Moreira Neves — Ao dr. procurador.

2º OFFICIO

Juiz — Dr. Ary de Azevedo Franco.

Escrivão interino — Dr. Hemeterio F. de Queiroz.

Inventarios — Fallecido, José Penedo — Designo o dr. 1º procurador.

— Fallecida, Augusta Firmina Franco de Sá — Ratifique-se.

Audiencia do dia 12

Foram julgados por sentença: o calculo do imposto no inventario da finada Guilhermina da Costa e Silva; o calculo de extincção nos autos de extincção de usofruto, em que é testador Affonso Mendes Jacome; o calculo de adjudicação no inventario da finada Gertrudes Avellar; approvado o credito nos autos de reclamação de divida, em que é supplicante o dr. Manoel Bastos de Oliveira, e o calculo de imposto nos autos de extincção de fideicommisso em que é testadora Fausta Pereira Vianna de Aguiar.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA — Foi denunciado no Juizo da 1ª Vara Criminal, Gastão Gonçalves Barbosa, por haver, em 30 de junho do anno corrente, na rua Voluntarios da Patria, dizendo-se autoridade e em companhia de outros individuos, se dirigido a Eugenio Gomes, que então esperava um bonde e que os tomou por gatunos, correndo; Gastão disparou contra o fugitivo dois tiros de revolver, ferindo-o.

O dr. Rocha Lagôa, juiz da 1ª Vara Criminal, concedeu o beneficio da lei do "sursis" a Alfredo Pinto Lima, condemnado a 7 mezes de prisão e multa de 5 % por haver, em 16 de março do anno passado, se apropriado de apparelhos de radio no valor de 5:800$000, que lhe estavam confiados para venda.

No mesmo Juizo foram mandados archivar os seguintes processos: contra José Maria, por crime previsto no art. 267, do Codigo Penal; contra Fred Bizobohaty e Amond Brimovassi, por crime de apropriação, contra Francisco Borges Coelho, por crime previsto no art. 266, do Codigo Penal; contra Antonio Pinto da Silva Filho, por crime de rapto.

O juiz dr. Rocha Lagôas, titular desta vara, denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Sant'Anna, que allegava constrangimento illegal por parte do Juizo da 5ª Pretoria Criminal.

O mesmo magistrado julgou improcedente a queixa apresentada contra Joaqlim Xavier, por crime previsto no artigo 267, do Codigo Penal; e tambem improcedente, sob a mesma accusação, a queixa contra Raphael Guerreira Moreno.

Foi julgado improcedente, pelo juiz da 1.ª Vara Criminal o "habeas-corpus" requerido em favor de Octavio Rangel Sanabia, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 2ª Pretoria Criminal.

QUARTA — Raphael Barbosa de Sant'Anna foi denunciado no Juizo da 4ª Vara Criminal por ter em 28 de novembro deste anno, escalado a janella do 2º andar da casa 264, da rua Dr. Sattamini, onde foi preso.

NOTAS MUNDANAS

O ALCOOLISMO E A MODA

O grande mestre da moderna neurologia franceza, o professor Guillain, que ha pouco esteve no Brasil, fez, ha tempos, uma communicação á Academia de Medicina de Paris sobre os perigos e consequencias de uma nova especie de alcoolismo: o "alcoolismo mundano". Essa nova "doença social", descripta recentemente pelo professor Guillain, nasceu da moda ultra-moderna dos "cock-tails". Segundo esclarece o neurlatra francez, esse "alcoolismo mundano", que tem accommettido sobretudo as mulheres, resulta da absorpção de multiplos "cock-tails", preparados nos pequenos "bars" individuaes que existem hoje em todas as casas elegantes. As "ligas contra o alcoolismo", tão ingenuas quanto platonicas, estão preoccupadas sériamente com o problema, que reputam grave. Entretanto, não será com a propaganda innocua das "ligas anti-alcoolicas" que se ha de acabar com esse alcoolismo mundano. Para que elle desappareça é preciso isto: que desappareça a moda do "cock-tail".

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Segundo a estatistica publicada pelo "Motion Pictures Herald", os quinze films que maior successo de bilheteria tiveram, nos Estados Unidos, na estação 1932-33, foram estes: "King Kong", "Animal Kingdom", "Be mine tonight", "The Kid from Spain", "A farewell to arms", "A badtime story", "Sign of the cross", "Cavalcade", "State fair", "Rasputin and the Empress", "Strange interlude", "42 Street", "Gold Digges of 1933" e "Maedchen in Uniform".

O publico "yankee" tem hoje uma preferencia particular por Lupe Velez. Está, por isso, posando simultaneamente para quatro films! Além disto, os emprezarios theatraes vivem a disputal-a. Sua popularidade é enorme. Porque ella tem talento e tem "it".

Seu ultimo film — "The half necked truth", fez um successo enorme. Entretanto, cá pelo Brasil, os seus "fans" não são muito numerosos nem muito enthusiasticos.

Por que?

Quem sabe lá! Essas preferencias cinematographicas são subtis e mysteriosas...

Letras e Artes

No Palace Hotel, onde se inaugurou, ha dias, a exposição de quadros de Oswaldo Teixeira, continúa a ser uma attracção permanente para as pessôas de gosto da nossa alta sociedade.

— Já está nas montras das livrarias o livro novo de Alvaro Moreyra — "O Brasil continúa", edição da Civilização Brasileira Editora.

Eis uma noticia sensacional para os nossos circulos intellectuaes: lançada pela Editora Cruzeiro, deve apparecer-nos, no proximo mez, a edição portugueza do grande romance de Euclides Ferraz — "Adolescencia Tropical".

Esse livro admiravel, que appareceu primeiro em francez, edição Albin Michel, conquistou, em Paris, o premio de literatura estrangeira, instituido por aquella casa editora.

O sr. Ronald de Carvalho embarca, na Europa, de volta para o Brasil, no dia 16, devendo chegar aqui no dia 1.º de janeiro.

Anniversarios

Passou, hontem, o anniversario da exma. sra. Darcy Vargas, esposa do dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

— Commemorou, hontem, a sua data natalicia, o general Góes Monteiro.

Fizeram annos, hontem, as seguintes pessoas:

— A sra. Maria Adelaide Dias, esposa do sr. João Joaquim Fernandes Dias; o escriptor theatral Carlos Bittencourt; a senhorita Dinorah Gonçalves Fidalgo, filha do jornalista Jesus Gonçalves Fidalgo; o dr. Nelson de Barros Vasconcellos; o sr. Cyriaco José Luiz, director do Centro de Materiaes e Construcções; a senhorita Yolanda Abreu, filha do sr. Aurelio Abreu, commerciante.

— Fez annos, a srta. Tharcilla Reis, da sociedade paulista.

— Faz annos, hoje, o menino Carlos Alberto, filho da senhora Maria José da Luz Ferreira e do sr. Carlos Antunes Ferreira, nosso collega de imprensa.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Dulce Palmeri dos Reis, contrahiu casamento o senhor Iodival Vieira, funccionario bancario na capital paulista.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Jorge Aluizio Bérenger da Silva, funccionario do Moinho da Luz, com a senhorita Gulomar Gonçalves, professora municipal.

Realizar-se-á, amanhã, o casamento do 1.º tenente Geraldo de Menezes Côrtes, ajudante de ordens do general commandante da segunda Brigada de Infantaria, com a senhorita Thilma da Rocha Camillo.

O acto civil será celebrado, na intimidade da familia, na residencia dos paes da noiva, comparecendo [illegible] Augusto de Almeida Camillo, official de nossa Armada e engenheiro civil, e senhora Idalina da Rocha Camillo, sendo padrinhos por parte da noiva, o dr. José Caetano de Menezes e senhora Maria Joanna Teixeira Côrtes (viuva do dr. Agostinho Cezario de Figueiredo Côrtes) e os tios da noiva, dr. José Pereira dos Santos e senhora.

O acto religioso será celebrado ás 12 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, sendo testemunhas o senhor e senhora Haroldo de Souza Leite (tios da noiva) e o dr. Fernando de Barros Franco e senhora, pelo noivo.

Bodas

Commemoraram, hontem, as suas bodas de prata, o casal Sylvio Angelo. Por esse motivo seus filhos fizeram rezar missa, em acção de graças.

Nascimentos

O sr. José de Mello e sua esposa, sra. Luiza de Mello, participam o nascimento de sua filhinha Carlota Luiza.

A senhorita Maria Elvira de Macedo Soares, no dia do seu enlace, em S. Paulo, com o sr. Octavio M. de Paula Leite, em pose para O JORNAL

Festas

Abre-se esta noite a séde social do Botafogo F. Club para a realização de uma sessão de cinema, que o club offerece aos socios e suas familias. Programma: Duas cavadoras; comedia em duas partes e "Uma noite no Cairo", com Ramon Novarro e Myrna Loy, em nove partes. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

— Proseguem os preparativos para a festa que o Fluminense F. C. offerecerá no dia 23 [illegible] orchestra da R. C. A. Victor Brasileira lançará as novidades do carnaval proximo.

— Os bacharelandos do Departamento Mixto do Instituto La-Fayette realizarão, amanhã, um baile em commemoração de sua formatura, nos salões do Botafogo Football Club.

Homenagens

O Syndicato dos Commerciantes em Torrefacção de Café offerece amanhã, ás 12 horas, um almoço ao seu presidente, dr. José Mendes de Oliveira Castro, em homenagem á sua eleição como deputado á Assembléa Constituinte.

O almoço, que se realizará no "Restaurante Tourist", será offerecido exclusivamente pelos socios do Syndicato.

— Em regosijo pela volta do dr. Hildebrando de Araujo Góes á chefia da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, os funccionarios do Departamento de Portos e Navegação prestar-lhe-ão uma homenagem.

— O povo de Pinheiro, no E. do Rio, tributou ao dr. Horta Junior, engenheiro da Central, manifestação por occasião de seu regresso áquella localidade, onde passará a residir.

— Tendo regressado dos Estados Unidos, o professor Estellita Lins, seus amigos e admiradores resolveram prestar-lhe uma homenagem, em virtude da maneira brilhante com que representou a mentalidade medico-scientifica do Brasil, não só junto dos grandes mestres de urologia norte-americana, como perante o Congresso Internacional de Urologia reunido em Chicago, e onde elle fez uma conferencia sobre o diagnostico palpar do rim.

Essa homenagem constará de um almoço, que lhe será offerecido a 17, ás 13 horas, em local a ser designado opportunamente.

As pessoas que quizerem adherir, encontrarão listas no Syndicato Medico Brasileiro, na Sociedade de Urologia, na "Imprensa Medica", no Instituto Orthopedico Barbosa Vianna, na Faculdade Fluminense de Medicina, na Pharmacia Freitas, nas casas Saldanha, Moreno e Lutz Ferrando e na Escola Remington.

Hospedes e viajantes

— Acha-se nesta capital o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.

— A bordo do "Itapagé" seguem hoje, para a Bahia, os srs. Mario Silva e Guilherme Dias, que ali vão ao encontro do corpo do dr. Jayme Lopes do Couto, lá fallecido no Estado do Maranhão e que vem a bordo do "Santarém".

— Esses funccionarios da Inspectoria de Navegação vão representando os seus collegas, numa homenagem ao seu chefe.

Em acção de graças

Commemorando o 20.º anniversario de sua formatura, mandam os bacharelandos da turma de 1913, da então Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, celebrar uma missa em acção de graças, no altar mór da Igreja da Candelaria, amanhã, 14, ás 8 e 30, convidando para esse acto religioso os seus collegas e familias.

Fallecimentos

Na capital de S. Paulo falleceu o juiz aposentado, dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima.

— Falleceu repentinamente em Nictheroy o dr. Tycho Brahe de Siqueira Machado, chefe da revisão do "Diario Official", do Estado do Rio.

Explosão numa fabrica de polvora

Verificou-se hontem, ás 15.30, em Caxias, Estado do Rio, na rua Itapemirim, na Fabrica de Polvora "Segurite", uma violenta explosão que assumiu proporções devastadoras, sendo ferido o proprietario da fabrica, que é de propriedade de Sallim Alexandre, vulgo "Turquinho".

Sairam feridos gravemente, por essa occasião, os empregados na fabrica, de nomes João Marinho Pereira, de 42 annos, solteiro, operario, e Oscar Requette, com 25 annos, operario, morador á rua Avila n. 88, ambos com queimaduras de 3.º gráo, generalizadas.

Prestou-lhes soccorros o Posto de Assistencia da Penha, de onde, a seguir, foram removidos para a casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

A policia local, logo que teve aviso do acontecido, compareceu promptamente, providenciando no sentido de serem prestados ás victimas os serviços medicos e instaurou inquerito a respeito, para apurar responsabilidades.

Ingeriu soda caustica

José Victorino Corrêa, de 53 annos, casado, operario da Light, residente á rua Tavares Guerra, achava-se doente, [illegible] ingeriu [illegible] de soda caustica.

Soccorrido pela Assistencia, foi a victima internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Entupiu o nariz com um grão de milho

Josino, filho de Euclydes Affonso Ribeiro, com 4 annos de idade, residente á rua Gonzaga Barros n. 124, quando brincava, hontem, com um grão de milho, entupiu o nariz.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o menor Josino foi, á tarde, levado para o Hospital de Prompto Soccorro.

Jogou-se do bonde

O bonde n. 113, da linha Cascadura, quando passava pela rua de [illegible], uma passageira atirou-se precipitadamente, soffrendo em consequencia fractura do craneo.

A sra. Judith Bellaresa, branca, de 35 annos, casada, brasileira, moradora á rua Mossoró n. 32, casa 2, que viajava no carro, [illegible]

A Assistencia do Meyer soccorreu-a.

Após medicada, d. Judith Bellaresa foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Homenagens excepcionaes foram prestadas hontem ao general Goes Monteiro

(Continuação da 3.ª pagina)

da actuação que lhes deve ser attribuida, cultivaes, ao mesmo tempo, os problemas da paz, com um descortino de estudioso da evolução da nacionalidade.

Diz Keyserling, nas suas "Meditações sul-americanas", que: "Entre o mundo da guerra e o mundo da paz não existe a menor continuidade e, deste modo, o homem adaptado a um desses estados tem que fracassar no outro". Mas reconhece tambem que "o mais cruel dos guerreiros póde ser um santo".

E' o equilibrio da acção, o rithmo da coincidencia do dever com a sensibilidade dalma, que vem regulando a vossa vida.

UMA CONTRADICÇÃO APPARENTE

E' essa a apparente contradicção de vossas attitudes.

Condemnaes a intervenção dos militares na politica, como prejudicial ao espirito da classe. E participaes — vós mesmo — dos conselhos do governo e das proprias organizações partidarios que a revolução modelou.

Não é, talvez, por gosto que partilhaes, assim, em espheras que se afiguram oppostas aos vossos compromissos publicos.

E' uma determinação dos matizes do movimento de 1930. Respondeis pelos paisanos que conjuraram comvosco e pelos vossos camaradas que vos confiaram a honra de soldados e a propria vida nesse desfecho. Sois um fiador das duas correntes que precipitaram toda a força da alma do Brasil na solução extrema.

Sentis a opportunidade desses contactos, para a transformação de sentimentos solidarios. E forcejaes, desse modo, sobretudo, corrigir os reflexos de uma erronea orientação geral nos destinos das forças armadas.

Ser comprehendido é a maior aspiração de um homem de projecção publica. E nós vos comprehendemos.

A DICTADURA MIXTA

Dessa diversidade de factores decorreu uma dictadura mixta — mais civil que militar — de maiores reacções nos seus processos de reajustamento, do que contra o inimigo commum.

Todos nós provamos esse "amargor da victoria".

E' difficil fazer-se revolucionario — diz Mussolini — Nasce-se como tal.

Ninguem improvisa um temperamento, principalmente para uma obra de sacrificio e de renuncia.

A massa insurrecta era uma mescla inconciliavel; estomagos vasios de idealistas que passavam fome e de approveitadores que queriam comer; sangue de heroes e inconducionalismo de poltrões, a proliferação dos chefes e sub-chefes, consecutiva a todas as revoluções, subvertendo o principio da autoridade e da hierarchia; aspirações delirantes e commodismo de opportunistas.

E o desencanto dos que haviam entresonhado o milagre das transformações instantaneas. E outro phenomeno, marcado por Mussolini, como uma fatalidade historica: "A maior parte das revoluções começa com 100 %; depois, o novo espirito se retrae, se mescla, cada vez mais, com o antigo".

O proprio chefe civil do movimento teve de enfrentar, com uma média de qualidades providencial, as contingencias desse penoso equilibrio de uma situação heterogenea.

Num paiz fortemente organizado, de "civilização antiga e intacta" Maurois surprehendeu, no estudo de curioso perfil de Disraeli, as mesmas influencias perturbadoras: "Os acontecimentos impõem actos quotidianos, muitas vezes, não desejados. Passam-se os dias a reparar os erros de um tôlo, a lutar contra a teimosia de um amigo". Mas, é aquelle mesmo estadista quem nos suggere que "a fidelidade a um partido, mesmo ingrato, é uma virtude politica necessaria". Ninguem teria o direito de desertar, numa emergencia tão grave, de uma ordem de cousas que ajudára a criar, embora com os objectivos mais honestos.

Ser puro entre os puros "é uma virtude convencional; mas, cumprir o dever, por excepção, é mais do que uma virtude: é o sacrificio supremo de lutar contra amigos e inimigos".

O pensamento inicial do poder civil teve que ser partilhado com o poder militar.

A debilidade dos contingentes politicos em meios em que os partidos se haviam organizado á volta do poder, de que viviam e para que viviam, não lograria resistir a frequentes crises de autoridade. Impunha-se, ainda que transitoriamente, um regimen de força ou, pelo menos, a actuação de elementos sobranceiros ás competições locaes.

O "tenentismo" foi, com algum exaggero, essa imposição das circumstancias e, em certos casos, uma concessão politica a tendencias oppostas que se exarcerbavam.

Mas, acirrou-se, cada vez mais, a incompatibilidade entre os militares e os chamados politicos profissionaes que transformam o tirocinio publico, que póde ser uma profissão licita, em locupletação illicita.

Depois desse periodo de decantação, o exercito regressa a si proprio como diria Salazar.

Permanecem nesses postos, apenas os que demonstraram vocação publica para o governo civil ou se tornaram prisioneiros da popularidade que se criaram, pelo exercicio das virtudes revolucionarias.

Interviestes, tambem, nessa transição do ambiente trepidante, general Góes Monteiro, com um puro patriotismo de cidadão e de soldado, em que mal se sabe quem mais vos ficou a dever — se o sentimento civil da nacionalidade, se as proprias classes armadas que não querem desmobilizar-se, longe de sua profissão, ameaçada de desvirtuar-se na desordes e nos appetites da vida politica.

O MILITARISMO POLITICO

Mas a maioria dos que ainda se insurgem contra a esterilidade do predominio dos politicos appella para o advento da dictadura militar, com uma organização á parte, visando a plenitude do poder.

Nós bem sabemos que o Exercito não pensa nisso. Tenhamos, porém, o desassombro de falar alto, reaffirmando ou rectificando essas versões escusas.

As forças armadas constituem, de facto, a classe mais bem organizada do Brasil. Mas, devemos ter a decisão de dizer, de uma vez por todas, que o militarismo não convém ás nossas instituições, nem tampouco, aos proprios militares.

Temos uma amarga experiencia de emulações violentas dos que, arrogando-se ás mesmas prerogativas, disputavam, com os instrumentos de reacção immediata de que dispunham, as mesmas posições.

E' a historia do ideal militar sul-americano que Eduardo Prado denunciou, nos "Fastos da dictadura militar no Brasil", como "uma chronica, ás vezes, sangrenta e sempre degradante das rivalidades de quartel". E malsina "o equivoco personagem que nas sociedades cultas ha de ser sempre o militar que, pelas baionetas dos seus subordinados, quizer conquistar posições politicas".

Já Latino Coelho profligava, no "Elogio historico de José Bonifacio", a crise que, em 1823, ameaçava o Brasil com cruentos dissidios: — "Os officiaes da guarnição, no Rio de Janeiro, ousavam intervir nas questões politicas, pedindo ao imperador que refreasse a imprensa, supprimindo o "Tamoyo" e a "Sentinella" e expulsasse, da Assembléa, José Bonifacio e seus irmãos e consortes na politica".

A historia é esse tecido de coincidencias.

O PAPEL DO EXERCITO

A's forças armadas é reservada uma missão mais decisiva.

Cumpre não restringir o papel do Exercito á obediencia passiva.

E' ainda Keyserling quem descobre no conceito da disciplina "um sentido da libertação do espirito".

Bem sabemos o que representa essa instituição como elemento de defesa externa. Nos paizes dominados por uma mentalidade guerreira, na imminencia dos conflictos internacionaes, toda a formação das forças armadas é regulada por esse pensamento defensivo, com a abstracção de qualquer outra influencia immediata. Basta que os governos lhes facultem os recursos da guerra. São "testemunhas mudas" de todas as commoções do scenario politico.

Mas, assiste tambem ao Exercito, notadamente nos paizes mal organizados, assegurar a ordem interna que não é representada sómente pela garantia material das instituições, mas, por igual pela integridade politica e moral da patria.

Uma instituição saturada do sentimento nacional que deriva de todos os recantos do Brasil, pela procedencia dos elementos que a compõem, não póde cair nesse estado de indifferença. Ou, antes, não póde acumpliciar-se, pelo preconceito da ordem constituida, com uma falsa legalidade avitante e opprobriosa.

Se tudo se tumultúa, as forças armadas descambarão tambem nesse vortice; se tudo se decompõe, as forças armadas se dissolverão tambem na decadencia da organização material e do espirito de collaboração publica.

Não póde haver bons Exercitos sem bons governos.

Assim, seria sempre idonea a intervenção das classes armadas, para conjurar o cáos, mormente onde fallece uma opinião publica organizada com a necessaria cultura politica para o discernimento dessas situações periclitantes e se tornam impotentes as reacções inermes.

Seria deter, de um golpe, pelo direito da revolução, que prevalece sobre todos os outros direitos, como a legitima defesa dos povos, a anarchia devoradora de vidas e do patrimonio material e moral de uma civilização e que poderia acarretar maiores damnos até a fatalidade do separatismo.

SOLUÇÕES DE DESESPERO

Só nesses extremos o Exercito poderia desencadear a sua acção politica, não para se apossar da patria, mas para salval-a.

Seria uma solução de desespero.

Não ha uma psychologia de profissão; mas, ha sentimentos apurados por certas profissões, como a cultura quotidiana das virtudes militares.

A maior dellas é o heroismo, o sacrificio de si proprio.

Quem tem a vida como um dom da patria, dá-lhe tudo mais.

Se o Brasil estiver ainda a pique de regressar á desordem politica, á corrupção publica, á inutilidade administrativa, o Exercito saberá cumprir o seu dever de patriotismo, subtraindo-o a um mal maior, que é a sangria prolongada, a infecção mortal da nacionalidade. Mas, para restituil-o, depois de saneado, á ordem civil.

A UNIÃO SAGRADA

General Góes Monteiro:

Não sei que exhortação vos fizeram vossos camaradas, no dia de hoje. Talvez vos tenham concitado a refugir ao convivio suspeito dos politicos.

Nós procuramos induzir-vos, ao contrario, a vos integrardes, cada vez mais, na intimidade da vossa classe gloriosa, afim de poderdes collaborar com os vossos talentos e o vosso prestigio incontrastavel no empenho de disciplina e de engrandecimento do Exercito nacional, para maior segurança da patria e das instituições.

Consolidae a união dos militares, para que, se, um dia, fôr preciso, o Exercito não seja, apenas, o braço armado da nação, como instrumento de um poder illegitimo, mas um orgão de salvação publica. Para que, sobretudo, nesse lance, o Exercito não se mova por um surto de ambição pessoal, por um homem, por um grupo de officiaes aventureiros, por um pronunciamento criminoso, por impulsos periodicos e desarticulados, por uma revivescencia de caudilhismo — mas pela consciencia da nação, appellando para a sua propria força.

Só nesa conjuntura a ordem militar poderia sobrepôr-se á ordem civil. As classes armadas, formando á beira do abysmo, num movimento irresistivel, resguardariam a patria do despenhadeiro imminente.

Eu sei que vos compete a organização da paz. Mas não ha paz possivel dentro da desordem cultural, politica, social e economica de um povo.

Se não se operar toda a transformação de que o Brasil ainda carece, por processos normaes, pela evolução pacifica, impõem-se as soluções radicaes, não para que o exercito se apodere do Estado mas para que na fórma dictatorial que convem ás reformas fundamentaes, se consume, mais depressa, a construcção de nossa vida moderna.

Nenhum homem, porém, poderá assumir, por si só, a responsabilidade de uma iniciativa de tamanha envergadura.

Esses movimentos são commandados menos por influencias pessoaes, do que pela propria força dos acontecimentos.

Pena é que as vossas manifestações tenham sido isoladas. Antes, nos fosse dado dizer aos militares, na vibração dessas homenagens, que déssem força aos civis para que elles pudessem cumprir sua missão, com o destêmor das attitudes intransigentes do bem publico. E elles respondessem que nós outros poderiamos realizar todo o nosso esforço constructivo e moralizador, que não nos faltaria o seu apoio material.

E, de mãos dadas, povo e exercito, retomariamos, sem desconfianças nem apprehensões, o rithmo de trabalho pacifico e restaurador, dentro da lei, evitando as soluções armadas.

Seria essa a união sagrada, com que os povos cultos dirimem suas crises mais profundas.

Toda a alma brasileira confraterniza na mesma aspiração de paz. Paz amoravel e creadora de uma civilização feliz e estavel. Paz fecunda de irmanação dos destinos communs.

Dêem-se as mãos, civis e militares, na communhão dos affectos patricios, com os corações fundidos num monumento de cordialidade nacional.

Mas ninguem quer a paz podre das passividades emollientes, das transi-

(Continua na 11ª pag.)

CARNAVAL

COMMISSÃO OFFICIAL DE CARNAVAL

A SUA PRIMEIRA REUNIÃO — A ORNAMENTAÇÃO DA AVENIDA RIO BRANCO — FESTEJOS DE MOMO — CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, no Palacio das Festas, a Commissão Official de Carnaval da Municipalidade, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director de turismo.

No expediente, usou da palavra o sr. Alfredo Pessoa, presidente da sub-commissão de carnaval, para submetter á apreciação dos presentes os assumptos da reunião.

A commissão approvou a concessão da subvenção aos ranchos e blocos carnavalescos feita da seguinte maneira:

Uma commissão organizada pela Municipalidade escolherá, entre os concurrentes, 15 ranchos e 10 blocos para serem premiados equitativamente.

Ainda com a palavra, o presidente da sub-commissão submetteu á apreciação dos pares a proposta do Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos, sobre a chegada de Rei Momo.

Depois de falarem varios conselheiros, ficou deliberado convidar "A Noite" para promover e organizar o programma de festas para recepção do Momo, que deverá desembarcar na praça Mauá, no dia 3 de fevereiro de 1934, no sabbado magro.

A Avenida Rio Branco será feericamente illuminada.

O sr. Lourival Fontes, pedindo a palavra, fala sobre a decoração da Avenida, tecendo commentarios sobre os aspectos apresentados, que se tornam impraticaveis e desinteressantes, sendo de opinião que se procure uma nova modalidade de ornamentação, que se crée uma cousa moderna e interessante, que tenha vida.

Os conselheiros são de opinião que se attenda ás suggestões ventiladas pelos srs. Vasco Lima e Herbert Moses, que julgam indispensaveis, para maiores expansões de alegria dos carnavalescos, musica, muito colorido e illuminação feerica.

Foi objecto de estudos dos presentes o concurso de sambas e marchas carnavalescas, ficando deliberado ser o mesmo realizado no stadium Brasil, cobrando-se os preços de 5$000 e 3$000 as cadeiras e 1$000 as geraes.

Foi feito um appello aos carnavalescos em geral, afim de apresentarem á commissão suggestões de festas para a organização definitiva do programma com que se vae commemorar a nossa maior festa.

A commissão resolveu applaudir a idéa do carnaval retrospectivo e o concurso de vitrines, apresentada pela Associação de Artistas Brasileira, cabendo aos organizadores a responsabilidade decorrente destas festas.

No caso de ser a idéa levada a effeito, deverá offerecer o programma á commissão de carnaval, afim da mesma ser participante do programma official, sem prejuizo das festas já fixadas.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão.

Compareceram a essa reunião os seguintes conselheiros:

Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa; Vasco Lima membro da commissão technica de turismo; Juvenal Murtinho, do Touring Club, e Alfredo Pessoa, da sub-commissão.

SUB-COMMISSÃO DE CARNAVAL

Realiza-se hoje, no Palacio das Festas, mais uma reunião da Sub-Commissão de Carnaval.

GRANDES CLUBS

Fenianos

O Grupo dos Praieiros, filiado aos "gatos", realizará, sabbado, no "Poleiro", um formidavel baile.

Essa festa será em homenagem á directoria do club da rua Evaristo da Veiga e ao Recreio das Flores, rancho da Saude.

PIERROTS DA CAVERNA

O club de "Quininho" está em grande actividade para os proximos folguedos de Momo.

Os vastos salões do "Moinho" estão sendo preparados para os dois grandes festejos que alli serão realizados nas noites de Natal e de S. Sylvestre.

Para commemorar condignamente a passagem do anno "Quininho" contractou um celebre scenographo, afim de transformar as dependencias do "Tricolor" em um "templo" de orgia e encantamento.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite do Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que alli são realizadas.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos do Tury-Assú.

PARASITAS DE RAMOS

Promovido pela "Ala dos Aviadores" realiza-se no proximo dia 16, no salão do sympathico rancho da estação de Ramos, um importante baile.

A "Helena Jazz" far-se-á ouvir durante os folguedos.

RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

A estação de Braz de Pinna estará em festa no proximo dia 17 pois os "recreativistas" marcaram para aquelle dia um formidavel baile.

A. A. PORTUGUESA

Em commemoração ao seu nono anniversario, o gremio sportivo recreativo A. A. Portuguesa levará a effeito, no dia 17, uma interessante festa.

Constam do seu programma, ainda não terminado, um magistral baile e uma tarde-sportiva, em seu campo, no qual serão entregues os premios aos vencedores dos diversos torneios internos.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A veterana sociedade recreativa da rua da Constituição, a exemplo dos annos anteriores, organizou para hoje um programma de festas em louvor á sua padroeira.

Consta do referido programma u'a missa no altar-mór da Virgem Santa Luzia, na igreja de São Sebastião, ás 10 horas e á noite em seu amplo salão, um grandioso baile com o concurso de um dos melhores jazz-bands de nossa metropole.

Para essa elegante festa recebemos dos incansaveis directores da sociedade acima um amavel convite.

CORETO NA PRAÇA DO CARMO

A exemplo do que realizaram os foliões de Madureira, Turyassú e outras populosas localidades, a Praça do Carmo terá no proximo carnaval o seu coreto, cuja confecção foi entregue a habil scenographo.

Deve-se essa iniciativa ao Paraiso da Infancia, o veterano rancho da estação de Braz de Pinna.

Acham-se á frente da iniciativa os srs. José Augusto Pinto, Julio Demauro, Nicolau Bernardo e Arlindo Barreto.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas a publicidade, nesse jornal, devem ser dirigidas aos chronistas Cuica e Tamborim.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal nomeou o engenheiro agronomo Francisco de Magalhães, para exercer, em commissão, o cargo de inspector agricola da Sub-Directoria do Fomento e Defesa Agricola da Directoria Geral de Agricultura e Estatistica.

— Foram nomeados, Alfredo Teixeira Torres e Antonio José da Rocha, para os cargos de membros do Conselho Consultivo de Itaborahy e Aladr da Silva Vargas, para o de auxiliar de vigilancia e disciplina da Penitenciaria.

PROMOTORES PUBLICOS EM FÉRIAS

O procurador geral do Estado concedeu 19 dias de férias aos bachareis Othelo Gonçalves e Floriano de Castro Faria, respectivamente, promotores publicos das comarcas de Capivahy e Bom Jardim.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na Directoria de Saude Publica do Estado, afim de ser submettido á inspecção de saude, o carcereiro da cadeia publica de Vassouras, João Carvalho Guimarães.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Portarias e requerimentos despachados

O chefe de Policia do Estado do Rio assignou á seguinte portaria ao 1.º delegado auxiliar:

"Chegando frequentemente a esta Chefatura titulos dos fiscaes de vehiculos em condições de se não poder fazer qualquer annotação ou apostila, alguns dos quaes aos pedaços, recommendo-vos providenciar na instrucção junto á Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, para que sejam esses funccionarios notificados de que deverão conservar os seus titulos de modo a que não mais se note semelhante irregularidade".

— Foi declarado, em portaria, ao delegado da capital, que as férias regulamentares aos guarda-civis ou a outros quaesquer funccionarios daquella Delegacia, só poderão ser concedidas attendendo á conveniencia do serviço, observando-se as mesmas instrucções em se tratando de dispensa ou licença.

— O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Humberto de Castro Vivas — Indeferido; Alexandre Augusto — O requerente deverá dirigir-se ao Departamento do Thesouro; José Lopes da Gama — Compareça a esta repartição para satisfazer o sello da petição; João Augusto Cid — A's delegacias auxiliares e da capital e ao Gabinete de Identificação e Estatistica para attestarem, na fórma da lei; João Baptista Vieira Ferreira — Indeferido em vista da informação.

TRIBUNAL DO JURY

Proseguiram, hontem, sob a presidencia do dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, os trabalhos da ultima sessão ordinaria do Tribunal do Jury, relativa ao corrente anno.

O Conselho de Sentença ficou constituido dos srs. José Leonil, José de Faria, Alcebiades Pinto, Renato Nascimento, Joaquim do Amaral Vieira, José Vieira Netto e Alberto Albino Coelho.

Foi chamado a julgamento o réo Euclydes Ferreira dos Santos, accusado do crime de ferimentos graves.

Lido o processo, feita a accusação pelo promotor publico, dr. Melchiades Picanço, o dr. Capitulino dos Santos occupou a tribuna de defesa, depois do que o conselho se recolheu á sala secreta.

O FALLECIMENTO DO CHEFE DA REVISÃO DO "DIARIO OFFICIAL"

Em sua residencia, á rua 5 de Julho, n. 463, falleceu ante-hontem, á noite, o sr. Fycho Brahe de Siqueira Machado, chefe da Revisão do "Diario Official" e cavalheiro bastante relacionado na sociedade fluminense.

Os funeraes do mallogrado funccionario, realizou-se, hontem, á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de Maruhy.

O SALDO DO ESTADO DO RIO

O saldo em caixa, hontem, no Thesouro Fluminense, de accordo com o balancete levantado pela respectiva repartição, era de 26.097:180$737.

DA PENITENCIARIA PARA A DETENÇÃO

O secretario do Interior assignou, hontem, um acto, removendo da Penitenciaria para a Casa de Detenção, o guarda Gaspar Ferreira da Rosa.

FACTOS POLICIAES

PRISÃO EM FLAGRANTE DE UM LARAPIO NO INTERIOR DE UMA CASA DE FAMILIA

Hontem, cerca das 5 horas, o sr. Brasileiro do Couto, residente á rua da Conceição n. 196, teve necessidade de sair á rua. Esqueceu-se de fechar a porta da casa, pois pretendia voltar immediatamente.

Realmente, o sr. Brasileiro voltou poucos minutos depois. Entrando logo para a sala de jantar, teve elle a surpresa de encontrar naquelle commodo, pretendendo esconder-se atrás de uma porta, um individuo, o qual tinha ainda nas mãos duas calças de homem, que apanhara nos quartos de dormir da casa, a importancia de 145$000 e um relogio Omega.

Preso, assim, em flagrante, o larapio foi apresentado ao commissario Fructuoso, que o fez autuar na delegacia da capital.

Chama-se elle Eduardo Alvaro dos Santos. E' pardo, tem 28 annos de idade e reside á travessa do Cunha n. 18.

Esse individuo já cumpriu pena na Penitenciaria do Estado, pelo crime de furto, tendo saido daquelle presidio ha pouco menos de dois annos.

Terminado o flagrante, o delegado geral de Nictheroy fez apresentar Eduardo Alves dos Santos no Gabinete de Identificação e Estatistica, para ser identificado.

Depois de photographado, o larapio deixou na papeleta as suas impressões digitaes e foi aguardar, a um canto da sala, o momento em que devia regressar áquella delegacia.

Momentos após, o funccionario voltou ao gabinete do director da repartição e informou-lhe que as impressões digitaes colhidas de Eduardo Alves dos Santos eram de Mario Mendonça. Havia, portanto, uma duvida séria a esclarecer.

O sr. Euder Corrêa mandou incontinenti buscar no archivo o promptuario de Mario Mendonça. Ficara, então, apurado que o individuo hontem apresentado para ser identificado com o nome supposto de Eduardo Alves dos Santos já havia sido processado e condemnado em Nictheroy pelo crime de furto, em 1925, com o nome de Mario Mendonça.

Como se tratasse de um individuo de tão perigosos precedentes, o director do gabinete mandou fazer novas pesquisas, as quaes revelaram que Mario Mendonça e Eduardo Alves dos Santos não eram senão o perigoso larapio Togo Ferreira Dias, que ha dias se evadira da Casa de Correcção do Rio, em companhia de mais quatro companheiros de presidio.

A sensacional descoberta foi levada ao conhecimento do chefe de policia do Estado do Rio, que fez questão de interrogar pessoalmente o criminoso.

Mario Mendonça ou Togo Ferreira Dias, deante da prova irrefutavel que o desmascarara, não teve outro remedio senão confessar. Era elle, realmente, o evadido da Casa de Correcção do Districto Federal. Estivera até agora, depois do encontro sinistro com a policia desta e da vizinha cidade, homisiado em Nictheroy. Embarcara para Nictheroy na certeza de que ninguem o descobriria ali, pela transformação quasi completa que soffreu o seu physico. Quando ali fôra preso e condemnado ha oito annos, era outro homem. Estava mais forte. Hoje está mais abatido, enfraquecido mesmo pela vida do carcere.

Deante da confissão do criminoso o chefe de policia resolveu fazel-o apresentar ás autoridades policiaes desta capital.

O AUTOMOVEL FOI DE ENCONTRO A UM BONDE DA CANTAREIRA

Apresentando ferida contusa na região frontal, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro o chauffeur Affonso José dos Santos, de 43 annos, solteiro e morador á rua de S. Lourenço n. 221.

Segundo declarou a victima, Affonso foi victima de um accidente quando ensinava a um amigo a dirigir automovel. Esse vehiculo foi de encontro a um bonde da Cantareira, ficando avariado.

A policia não soube do facto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou hontem, á tarde, contra a existencia, incendiando as vestes, depois de humedecel-as de kerozene, a nacional Nazareth Rodrigues, de 20 annos, solteira e moradora no alto da Atalaya sem numero.

A infeliz rapariga, que recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e internada, depois, em estado grave, no Hospital de São João Baptista.

A policia não teve conhecimento do facto.

CONSELHO CONSULTIVO

Por falta de numero, não se realizou, hontem, a annunciada sessão do Conselho Consultivo do Estado.

Foi marcada nova reunião para hoje, no logar do costume e ás mesmas horas.

Victima de trem

Encontrava-se, hontem, na estação de Nova Iguassú, aguardando um trem de pequeno percurso, Rosino Ribeiro, de 19 annos, residente no local denominado Rochedo, estação de Pedro Carlos, Estado do Rio.

Chegando a esta estação, o nocturno paulista, o operario, sem se aperceber, nelle embarcou.

O comboio já se encontrava em movimento quando deu pelo equivoco. Nessa occasião, saltou precipitadamente, soffrendo, em consequencia fractura da abobada craneana, fractura de costellas e contusões generalizadas.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, o operario foi, em seguida, removido para o H. P. S.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O segundo treino das selecções profissionaes

Está marcado para amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, mais um treino dos seleccionados da Liga Carioca.

Velloso, um dos players da selecção

para a constituição definitiva do quadro que irá representa-la, domingo proximo, no jogo contra a selecção mineira, em disputa do 1º Campeonato Brasileiro de Football, instituido pela novel Federação Brasileira de Football.

Para o alludido treino, o departamento technico da entidade carioca pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Rey — Velloso — Aymoré — Moysés — Italia — Lino — Nariz — Bibi — Heitor — Mario — Gringo — Brant — Ivan — Médio — Zezé — Molla — Fausto — Roberto — Prego — Jarbas — Alvaro — Almir — Placido — Orlandinho — Russo — Ladislau — Tião — Carola — Carlinhos — Gradim — Agricola — Orlando.

A hollandeza Willie Den Onden bate o record mundial de natação dos trezentos metros

A joven nadadora da Hollanda, Willie Den Onden, firma-se cada vez mais como uma das melhores nadadoras do mundo de meio fundo. Ainda recentemente, nadando os 300 metros em nado livre, no tempo de 3'58", arrebatou o record mundial dessa distancia, então em poder da americana Helene Madison com 3'59" 5/10.

Willie passou em 1'12" 8/10 os primeiros 100 metros e em 2'31" 6/10 os 200 metros.

Se o primeiro tempo não foi grande coisa, o segundo, em compensação, foi notavel.

Willie Den Onden ainda não está em fórma para os 400 metros, mas pode-se prevêr que para um futuro muito proximo o record desta distancia esteja perfeitamente a seu alcance e que possa se approximar muito dos 5'25".

O que pensará disso a americana Lenore Kight outra pretendente ao mesmo titulo?

O campeonato da Federação Brasileira de Football

CARIOCAS X MINEIROS E FLUMINENSES X PAULISTAS

A tarde de domingo proximo assignala o inicio do campeonato do football profissional, promovido pela Federação Brasileira.

A competição, que conta com as quatro entidades filiadas, terá disputadas domingo duas preliminares:

Nesta capital, o seleccionado carioca enfrentará o scratch mineiro, emquanto que, na Paulicéa, fluminenses e paulistas travarão o segundo encontro eliminatorio.

Como se vê, a primeira rodada promette ser de grande animação.

O conjunto que representará o Estado de Minas é o melhor que se poderia formar no momento. Figuram bons elementos, de indiscutivel valor technico, capazes de oppor séria resistencia aos cariocas.

O local deste jogo será o stadium da rua Alvaro Chaves e o da capital bandeirante o campo do São Paulo.

A Federação, attendendo ao calor, não realizará provas preliminares, sendo os jogos iniciados ás 16 horas.

A FEDERAÇÃO E OS CHRONISTAS

A entidade dirigente do profissionalismo, desejando distinguir os jornalistas de Minas e do Estado do Rio, resolveu convidar, por intermedio das entidades estaduaes, um chronista de cada um desses Estados, para acompanhar as respectivas delegações.

A CHEGADA DOS MINEIROS

A embaixada mineira é esperada nesta capital sabbado, pela manhã, embarcando, em Bello Horizonte, sexta-feira, á noite.

Os fluminenses tambem embarcarão na sexta-feira para S. Paulo.

Os auxiliares para o encontro cariocas x mineiros

A Federação Fluminense de Sports escolheu o sr. Loris Cordovil para dirigir o encontro de domingo com os paulistas e consultou a esse respeito a direcção da A. P. E. A.

Na falta da resposta da entidade paulista, ignora-se quem arbitrará a partida das selecções da A. P. E. A. e da F. F. S., domingo, em São Paulo.

Para o jogo de domingo, entre as selecções da Liga Carioca de Football e da Federação Athletica Mineira, servirão como auxiliares do juiz Arthur Friedenreich os srs. José Cardoso Junior, Haroldo Drolhe da Costa, Antenor Corrêa e J. Martins.

O concurso aquatico do Gragoatá

Tendo em vista a realização dos jogos internacionaes de tennis no stadio do Fluminense, a Federação Aquatica viu-se forçada a transferir a primeira parte do concurso aquatico do Gragoatá, marcado para 15 do corrente.

Assim é que ficou resolvido, hontem, realizar as duas partes do referido certamen domingo proximo, dia 17 ás 18 horas, na piscina daquelle gremio tricolor.

O jogo de profissionaes cariocas x mineiros será realizado no campo do Fluminense

Tendo sido transferido para uma data mais opportuna o Concurso Hippico que ia ser realizado sabbado, no stadium do Fluminense F. Club, o Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football resolveu, hontem, que o jogo de domingo proximo, entre as selecções da Liga Carioca de Football e da Federação Athletica Mineira, fosse realizado no "stadium" da rua Alvaro Chaves, e não mais no stadium da rua Abilio.

Outras resoluções do Tribunal de Registros da Liga Carioca

O Tribunal de Registro da Liga Carioca, em sua ultima reunião, resolveu tomar conhecimento do officio do C. R. do Flamengo, do numero 74, e: 1º, considerar prejudicado o pedido relativo ao jogador Eugenio Vanni, por isso que foi devidamente registrado; 2º, conceder autorização para que o sr. Samuel Peixoto Nova dispute, em Juiz de Fóra, partida amistosa de football, no dia 12 do corrente, sem que o seu registro esteja definitivamente concedido, attendendo as justas razões expostas; 3º, negar licença ao amador Alberto Silva, por não haver motivo justificado.

Uma visita dos basketballers gauchos á A. C. D.

Hontem pela manhã, esteve em visita á séde da Associação de Chronistas Desportivos, a delegação riograndense de Basketball, que ora se acha entre nós, participando do Campeonato Brasileiro de Basketball.

Os visitantes, srs. José Carlos Daniel, presidente da Liga Athletica Rio Grandense; J. Amaro Junior, director technico da L. A. R. G.; José Wellington Vianna e Mario L. Echenique, representantes da Federação Rio Grandense de Tennis, depois de percorrerem todas as installações da entidade dos chronistas sportivos, demoraram-se em animada palestra com os directores.

REGISTRO

O registro de hoje é sympathico ao sport brasileiro. Assignala a passagem do 37º anniversario do apparecimento do Club de Natação e Regatas, instituição que tem marcado logar na nossa marinha sportiva, mercê de relevantes trabalhos e acções meritorias em pról da cultura physica de nossa mocidade.

Fundado em 1896, com o objectivo de crear e fomentar a natação sportiva no Rio, já a 12 de agosto do anno seguinte, adoptando o remo e ampliando o seu nome para Natação e Regatas, eil-o filiado á actual Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, de que é uma das mais fortes e bellas columnas.

O que o gremio de Ariovisto de Almeida Rego tem feito pelo engrandecimento da velha entidade nautica e pelo desenvolvimento dos sports aquaticos vale por uma pagina gloriosa, que envaidece não só aos denodados "junguços", como, tambem, a todos os desportistas que sabem apreciar os sacrificios, a luta ingente e a dose immensuravel de abnegação e patriotismo que representa uma agremiação como o Club de Natação e Regatas.

Para dirigir o jogo Fluminenses x Paulistas

Afim de dirigir o jogo entre as selecções fluminense e paulista, segue hoje para São Paulo, o sr. Horacio Werner, chefe da secretaria da Liga Carioca de Football.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

Torneio Interno de Football do G. E. Edison A. C.

Na praça de sports do G. E. Edison A. C., realizaram-se os jogos entre os quadros Empresa x Logesa, e Lojas x Gesa, em disputa do torneio interno de football.

Ambos os jogos estavam sendo aguardados com ansiedade, dada a collocação que destinam na tabella de pontos, pois, os quadros Empresas e Gesa occupam o primeiro posto, seguidos dos quadros Logesa e Fabrica, em segundo e Lojas em ultimo.

O quadro Empresas venceu facilmente o adversario por 7 x 2, ficando sozinho na leaderança da tabella. Fizeram os pontos: Ribeiro 2, Adolpho 2, Kim 2 e Burgos 1, os do vencedor; Alcebiades 1 e Wlamir 1, os do vencido.

Após um jogo movimentado e cheio de bons lances, o quadro Lojas, ultimo collocado, logrou vencer o Gesa, um dos ponteiros, pela contagem de 2 x 1, tendo feito os pontos do vencedor Belloc e Domingos. Nilton fez o ponto dos vencidos.

JOGOS REALIZADOS

Combinado Moinho Santista x Moinho Fluminense

Realisou-se sabbado p. p., no campo do Engenho A. C., o encontro entre os clubs acima. O jogo foi ardorosamente disputado, no meio da maior cordealidade e disciplina, terminando com a victoria merecida do Moinho Santista, pela score de 4x1.

O team vencedor tinha a seguinte organização:

Quincas; Paulista e Augusto; Raphael, João e Ziza; Walter, Murillo, Henrique, Reynaldo e Callado.

Fizeram os goals, Callado, 2, Murillo e Reynaldo, 1, cada.

FESTIVAES

Do Joinville F. C.

No campo da Escola de Educação Physica, realizou-se, domingo ultimo, o festival sportivo do Joinville F. C..

As diversas partidas effectuadas, lograram agradar á assistencia, dado o equilibrio de forças reinante entre os contendores.

A partida principal reuniu os fortes conjunctos do Humaytá A. C. e do Viação Excelsior F. C. A exhibição de ambos foi boa. Quando faltavam 10 minutos para o termino do jogo, quando vencia o Humaytá por 1 x 0, graças á sua actuação mais perfeita, o juiz assignalou um "penalty" a favor do Viação Excelsior. Os jogadores do Humaytá, não se conformando com a decisão, abandonaram o campo. Ficou, assim, sem decisão, a taça que estava sendo disputada.

Na partida de basket entre o Humaytá e o Joinville F. C., terminou de modo favoravel ao primeiro, pela contagem de 19 x 10.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA MOINHO INGLEZ

Esta associação realizará no dia 16 do corrente, no proprio campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, um festival dedicado aos filhos de seus associados e empregados do Moinho Inglez.

Sendo organizado um optimo programma que muito agradará á petizada, destacando-se tambem uma interessante competição infantil com as seguintes provas:

1.ª prova — Corrida rasa — 50 metros — para meninos de 8 a 10 annos.

2.ª prova — Corrida rasa — 25 metros — para meninos de 8 a 10 annos.

3.ª prova — Corrida de 3 pernas — 50 metros — para meninos de 8 a 10 annos.

4.ª prova — Corrida de batata — 10 metros — para meninos de 8 a 10 annos.

5.ª prova — Corrida de sacco — 50 metros — para meninos de 8 a 10 annos.

6.ª prova — Corrida rasa — 50 metros — para creanças de menos de 6 annos.

Haverá tambem uma interessante competição extra, constante da corrida do "laço de gravata", 25 metros, que será disputada pelas senhoras casadas.

Reina grande enthusiasmo na Associação pela festa, cujo brilhantismo terá um cunho todo especial por se tratar de uma iniciativa muito louvavel, attendendo ás festas do Natal. Para maior alegria da guryzada, deverá comparecer em campo um autentico "Papae Noel", que distribuirá por todos multiplos brinquedos.

A FESTA INAUGURAL DO "RINK" DE BASKETBALL DO S. C. MACKENZIE

A directoria do S. C. Mackenzie levará a effeito, sabbado proximo, em seu campo, á rua Moacyr, no Meyer, uma festa para commemorar a inauguração do seu rink de basket-ball. Serão realizadas naquelle dia, duas interessantes partidas, que são as seguintes:

Preliminar — Mackenzie x Selecto.

Principal — Villa Isabel x Grajahú.

DIVERSAS NOTICIAS

O S. C. Neide vae organizar uma entidade sportiva

O S. C. Neide, que disputou no corrente anno o campeonato de football na Liga Graphica de Sports logrando obter o titulo de campeão dessa entidade, está, presentemente cogitando da organização de uma associação, unindo entre os clubs que estão situados na vastissima zona suburbana, comprehendida entre Deodoro e Nilopolis e estações circumvizinhas. Diversos clubs já foram convidados para a grande reunião que se realizará no dia 7 de janeiro proximo futuro, na séde daquelle club, á rua Flavia n. 123, em Anchieta, onde se tratará da fundação da nova entidade.

Os clubs que já se comprometteram á comparecer á reunião e que receberam com o maior enthusiasmo a idéa do S. C. Neide, são os seguintes: Anchieta A. C., Pavunense F. C., Cosmopolitano F. C., S. C. Nacional, Ricardense A. C., Pavuna F. C., S. C. America. Outras aggremiações foram tambem convidadas e certamente, darão o seu apoio, para que se funde quanto antes uma entidade que virá trazer maior incremento ao sport naquella vasta e populosa zona do Districto Federal.

OS NOVOS ELEMENTOS DOS 11 VETERANOS

Acabam de ingressar nas fileiras do Combinado 11 Veteranos, os jogadores Antonio Affonso, Ribeiro, Newton Cunha, Hello e Henrique, sendo que este ultimo fazia parte do quadro do Dorothéa F. C.. Com as novas acquisições o conjunto dos "veteranos" ficou grandemente fortalecido.

O PLAYER CAMILLO ESTA' CONTUNDIDO

O jogador Alvaro Camillo, um dos bons elementos do Combinado 11 Veteranos, continua em tratamento, da contusão que soffreu num dos ultimos encontros do seu club.

Achando-se quasi restabelecido, o querido player pretende voltar á actividade sportiva ainda no corrente mez.

O NOVO SECRETARIO DA LIGA SPORTIVA ATHLETICA LEOPOLDINENSE

Tomou posse do cargo de 2º secretario da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, o sr. Luiz Ferreira Barroso, que pertenceu durante muitos annos ao Frontin S. C., onde conquistou a fama de u mdos mais perfeitos goal-keepers dos suburbios.

OS NOVOS DIRIGENTES DA L. S. A. L.

Para os cargos de presidente, 1º secretario, 1º thesoureiro e director Technico da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, foram eleitos na ultima assembléa geral os srs. João Fernandes, José Paz Ferreira, Innocencio Cunha e Eliezer José da Silva, respectivamente, sendo que o ultimo fôra designado pelo presidente eleito como determina os Estatutos.

CONCURSO DE PROPOSTAS NO PENHA A. C.

No concurso de propostas para novos socios, instituido pela junta governativa do Penha A. C., está occupando o primeiro posto o sr. Carlos Soares, seguido de perto pelo sr. Manoel Villas Boas.

O PROXIMO BAILE DO PENHA A. CLUB

Os novos dirigentes do Penha A. C., querendo imprimir ao club um novo desenvolvimento, que colloque no logar que lhe compete entre os clubs pequenos, está organizando para o proximo sabbado um grande baile.

JOGO APPROVADO

A directoria da Metro approvou o jogo S. C. Boa Vista x Mauá F. C., realizado em 20 de novembro ultimo mandando marcar 2 pontos ao Boa Vista por ter vencido pelas contagens de 6 x 1 e 3 x 0 nos 1ºs e 2ºs quadros, respectivamente.

A FESTA DE DOMINGO NO VICENTE DE CARVALHO

A "Ala Vicentina" filiada ao Vicente de Carvalho F. C., realizará domingo proximo, uma tarde-noite dansante, precedida de uma cangicada.

Durante a festa tocará um excellente jazz-band.

JOGADOR SUSPENSO

Em conclusão ao inquerito aberto em torno do jogo S. C. Boa Vista x Viação Excelsior F. C., o Conselho Divisional "Emmanuel Nery" applicou ao jogador do primeiro, Alvaro Costa, a pena de suspensão por 14 jogos, por ter aggredido o juiz da partida.

A JOIA DO S. C. NEIDE FOI SUSPENSA

Para acquisição de novos socios, a directoria do S. C. Neide resolveu suspender a partir de Janeiro proximo, a joia de admissão.

Friedenreich será o juiz do jogo cariocas x mineiros

Para o jogo de domingo proximo, entre as selecções cariocas e mineiras, em disputa do Campeonato da Federação Brasileira de Football, será o juiz o centro-deanteiro brasileiro Arthur Friedenreich, escolhido de commum accordo pelas duas partes interessadas.

O torneio profissional Rio-S. Paulo

Dados estatisticos do certamen que se encerrou domingo

Kraken, capitão do S. Paulo, o team que revelou maior poder offensivo

Derrotando o Fluminense em seu campo, o Palestra Italia ficou de posse do titulo de campeão brasileiro do football profissional.

Foi o desfecho logico de uma jornada brilhante, em que os clubs paulistas levaram sempre a melhor.

Aliás, para um melhor juizo por parte dos leitores d'O JORNAL, não ha como os dados estatisticos e são exactamente os numeros que não falham, que lhes offerecemos:

A COLLOCAÇÃO FINAL DOS CONCURRENTES

A collocação geral dos concurrentes é a seguinte:

1º logar — Campeão — Palestra, com 8 pontos perdidos.

2º logar — Vice-campeão — São Paulo, com 10 pontos perdidos.

3º logar — Portugueza, com 14 pontos perdidos.

4º logar — Bangu', com 15 pontos perdidos.

5º logar — Vasco, com 21 pontos perdidos.

6º logar — Corinthians, com 22 pontos perdidos.

7º logar — Fluminense, com 24 pontos perdidos.

8º logar — America e São Bento, com 27 pontos perdidos.

9º logar — Santos e Bomsuccesso, com 28 pontos perdidos.

10º logar — Ypiranga, com 39 pontos perdidos.

O Bangu' esteve com o terceiro posto em suas mãos. Experimentou duas derrotas em tres matches consecutivos. Todas as esperanças do São Paulo estavam depositadas na peleja Palestra e Fluminense. E o placard — embora exiguo — assignalou a victoria do campeão paulista, desvanecendo assim as esperanças do team de Waldemar.

O MAIOR PODER OFFENSIVO

Se apreciarmos o torneio sob o systema dos placards ou "goal average", teremos o S. Paulo como campeão da offensiva, pois marcou 75 goals, com um saldo de 44.

O Bangu' tambem conseguiu um numero alto de tentos: 65, dez menos do que o São Paulo. Mas apresenta um saldo de menos de metade. O Palestra, embora não alcançasse o numero setenta, foi o team que menos bolas deixou passar. Mesmo assim o seu saldo não é igual nem melhor que o do São Paulo. Pelo systema de goals pró e contra a collocação geral do campeonato é a seguinte:

	GOALS P.	C.	S.
1º São Paulo	75	31	44
2º Palestra	67	25	42
3º Portugueza	51	31	20
4º Bangu'	65	46	19
5 Vasco	41	31	10
			DEFICIT
6º Fluminense	38	41	3
7º Santos	46	57	11
8º Bomsuccesso	35	49	14
9º America	47	65	13
10º Corinthians	32	51	19
10º São Bento	31	50	19
11º Ypiranga	22	72	50

Football na areia

O POSTO 4 F. C. E O ACTUAL PONTEIRO DO CAMPEONATO

Na praia de Copacabana prosegue com regularidade o Campeonato de Foot-ball na Areia, disputado por equipes juvenis e infantis (primeiros e segundos quadros).

O certamen que tem como actual ponteiro o Posto 4 F. C. approxima-se de seu final, o que torna mais notavel a "performance" de seu "leader" que, até agora, não soffreu um unico revez, não obstante ter-se batido com fortes conjunctos.

O Posto 4 F. C. é tambem o ponteiro nos segundos teams.

O 2.º campeonato interno de volleyball do Tijuca

Em proseguimento ao seu 2.º campeonato interno de volleyball, o Tijuca Tennis Club fará disputar em dias da semana corrente, os seguintes jogos:

Amanhã, ás 20,30 horas — Athletica x Beira-Mar; ás 21,30 horas — Revista da Semana x O Cruzeiro.

Sexta-feira, 15, ás 20,30 horas — Fon-Fon x Noite Illustrada; ás 21,30 horas — Careta x Raquette.

— De accordo com o regulamento o team que, no prazo de 15 minutos a partir da hora official, não comparecer em campo, com seis jogadores, perderá o ponto para o seu adversario.

A competição athletica de Turim

ALGUNS RESULTADOS — BECCALI PELA TERCEIRA VEZ CORRE OS 1.500 METROS EM MENOS DE 3'50"

Realizou-se ha pouco, em Turim, uma competição athletica, em que entre outros participaram os athletas argentinos. E' dessa competição os resultados abaixo e que julgamos mais interessantes.

Beccali, o excellente corredor francez, pela terceira vez, em menos de um mez, correu os 1.500 metros em menos de 3'50", desta vez em 3'49"6|10.

O argentino Poimaeneitch pulou 4 metros no salto com vara. O italiano Spazzali lançou o dardo a 60m.21. Tacelli correu os 400 metros com barreiras em 54"2|10, e Mori, em ... 55"6|10; Carlini ganhou os 400 metros rasos em 49"4|5 e o hungaro Bodohy saltou em altura, 1,m.94.

Gradim não jogará contra os mineiros

O center-forward Gradim, do Bomsuccesso F. C., um dos mais indicados para o commando do ataque da selecção carioca no jogo de domingo proximo, com os mineiros, foi, hontem, á tarde, submettido a um severo exame pelo dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Medico da Liga Carioca, afim de conhecer as suas possibilidades para o alludido match. Tendo sido verificado que o seu estado não comporta um exercicio puxado, deixará de intervir, amanhã, no treino, e domingo, no jogo com os mineiros.

Os campeonatos promovidos pela C. B. D.

REMEMORANDO O ULTIMO CERTAMEN DE BASKETBALL

Maciel, o maior encestador carioca em 1932

Quando a Confederação Brasileira de Desportos vencendo innumeraveis obstaculos vae realizando os diversos campeonatos que constituem sua propria razão de existir, e justamente se disputa o 8.º certamen nacional de basketball, é de opportunidade offerecermos aos leitores d'O JORNAL, um retrospecto do torneio anterior, isto é, do 7.º campeonato brasileiro.

Este certamen foi realizado em 1931, no "gymnasium" do Fluminense F. C. e na capital paulista, de 18 a 28 de novembro.

Para dirigir o grande certamen, a C. D. B. nomeou a seguinte Commissão Technica, composta dos srs.: Armando Martins, Euclydes Corrêa Pinto e Carlos Terra Biols.

As entidades filiadas que concorreram ao 7.º Campeonato Brasileiro de Basketball foram as seguintes: — Associação Fluminense de Esportes Athleticos, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Federação Paranaense de Desportos, Federação Paulista de Bola ao Cesto, Liga Athletica Rio Grandense e Liga Mineira de Desportos Terrestres.

Classificou-se campeã do certamen a A. M. E. A., com a seguinte turma de amadores campeões, que intervieram nas diversas provas realizadas: Athenogenes Fernandes de Barros, Jurandyr Cicero de Miranda, Waldemar Gonçalves, Nelson de Souza, Martinho dos Santos Frota, Antonio Suzarte Maciel, Hermann Dutra Hamann, Sebastião Dutra Henriques, Americo Souza Lima e Sylvio Magalhães Padilha.

Os jogos realizados em disputa do 7.º Campeonato Brasileiro de Basketball offereceram os seguintes resultados:

O 1.º jogo foi realizado no gymnasio da A. A. São Paulo, em S. Paulo, no dia 18 de novembro de 1931, pelas representações da Federação Paranaense de Desportos e da Liga Athletica Rio Grandense, as quaes se apresentaram assim constituidas, effectivos e substitutos:

Federação Paranaense de Desportos: Carlos Bley Krysonoreski, Milton Murny, Waldemar Schsanze, Estevam Picharz, Romano Bot, Horacio Mancini, Yves Legat, Rodolpho Doubet, João Picharz e Alberto Picharz.

Liga Athletica Rio Grandense: Alfredo Streppel, Pedro Mareski, Heitor Tedesco, Hugo Piva, Christiano R. Haesbaert, Antonio Silva, Tarquinio Vieira, Evaldo Bzeltzameter, Oscar Frohlich e Alberto Ferrari.

O 1.º tempo do jogo foi favoravel aos gauchos por 7 x 4 e o 2.º tempo tambem lhes pertenceu por 14 x 12, triumphando, portanto, por 21 x 16.

Foram autores dos pontos: gauchos: Hugo Tedesco 3, Hugo Piva 4, Tarquinio Viero, 10, e Oscar Frohlich 4: total, 21; paranaenses: Waldemar Schsanze 7, Romano Bot 2, João Picharz 2, e Alberto Picharz 5, total, 16.

Foi arbitro do jogo o sr. Romeu Chioca, que teve como auxiliares os srs.: H. Bianchini, fiscal; Alvaro Dias de Carvalho apontador; Durval C. de Faria e A. Gonçalves, chronometristas.

O 2.º jogo foi travado no mesmo gymnasio, no dia 20 de novembro, pelas representações da Federação Paulista de Bola ao Cesto e da Liga Athletica Rio Grandense, que se achavam assim organizadas, effectivos e substitutos:

Federação Paulista de Bola ao Cesto: Augusto Vailati, Renato Paolillo, Lauro Soares, Oscar Americo Paolillo, Armando Albano, Dante Braidati, Victorio Tachi, Angelo Monaco, Jayme Carvalho, Moacyr Alves, Paulino Saraiva e Rodolpho Mathia.

Liga Athletica Rio Grandense: Christiano K. Haesbaert, Hugo Piva, Heitor Tedesco, Pedro Mareski, Alfredo Streppel, Alberto Ferrari, Oscar Frohlich, Evaldo Breitzameter, Tarquinio Viero e Antonio Silva.

O 1.º tempo do jogo offereceu a contagem de 12 x 7 a favor dos paulistas, e o 2.º tempo ainda lhes pertenceu por 23 x 3, dahi terem vencido por 35 x 10.

Fizeram os pontos dos paulistas: Lauro Soares 8, Oscar Americo Paolillo 21, e Armando Albano 6, total 35; e dos gauchos: Hugo Piva 2, Alberto Ferrari 3 e Oscar Frohlich 5, total 10.

Arbitrou o jogo o sr. Armando Martins, o qual teve como auxiliares os srs.: Gilberto de Almeida Rego, fiscal; Alvaro Dias de Carvalho, apontador; Durval C. de Faria e A. Gonçalves, chronometristas.

O 3.º jogo realizou-se no dia 23 de Novembro, no gymnasio do Fluminense F. C., nesta Capital, entre as representações da Associação Fluminense de Sports Athleticos e da Liga Mineira de Desportos Terrestres.

Eis a organisação das turmas, effectivas e substitutos.

Associação Fluminense de Sports Athleticos. — Carlos Nunes, Moacyr Mello, José Teixeira de Freitas, Wilson da Cruz Diniz, Mario Morani, Luiz Fernandes Pinheiro, Claudio da Silva Gomes.

Liga Mineira de Desportos Terrestres: — Chaffir Ferreira, Alvaro Lopes Cançado, José Mauricio de Andrade, Gerson Sabino, Josias de Araujo Lopes e João Floriano Filho.

O triumpho pertenceu aos mineiros por 21 x 15. O 1.º tempo terminou com a vantagem de 7 x 6 a seu favor e o 2.º tempo foi de 14 x 9 favoravel ainda aos mineiros.

Fizeram os pontos: dos mineiros Chaffir Ferreira (5), José Mauricio de Andrade (1), Gerson Sabino (1), Josias de Araujo Lopes (2) e João Floriano Filho (12) total 21; dos fluminenses: José Teixeira de Freitas (1), Wilson da Cruz Diniz (12) e Luiz Fernandes Pinheiro (2), total 15.

Foi arbitro do jogo o sr. Loris Cordovil, tendo servido como auxiliares seus os srs: Gilberto de Almeida Rego, fiscal; Adulcinio dos Santos, apontador, e Nelson Tinoco Pacheco, chronometrista.

O 4.º jogo teve como palco o gymnasio do Fluminense F. C., nesta Capital, e foi realizado no dia 25 de Novembro entre as representação da Associação Metropolitana de Sports Athleticos e da Liga Mineira de Desportos Terrestres:

As turmas, effectivas e substitutos, foram estas:

Associação Metropolitana de Sports Athleticos: — Actenogenes F. de Barros, Jurandyr Cicero de Miranda, Waldemar Gonçalves, Nelson de Souza, Martinho dos Santos Frota Antonio Suzarte Maciel, Hermann Hamann, Sebastião Dutra Henriques, Americo de Souza Lima, e Sylvio Magalhães Padilha.

Liga Mineira de Desportos Terrestres: — João Floriano Filho, Chaffir Ferreira Alvaro Lopes Cançado, José Mauricio de Andrade, Gerson Sabino, Evando Becker, Josias de Araujo Lopes e Joaquim Justino Ribeiro.

A victoria coube aos cariocas por 26 x 18.

Foram autores dos pontos, dos cariocas: Jurandyr Cicero de Miranda (2), Waldemar Gonçalves (2), Nelson de Souza (10), Martinho dos Santos Frota (8) e Antonio Suzarte Maciel (4) total 26; dos mineiros: João Floriano Filho (18), Chaffir Ferreira (7), Alvaro Lopes Cançado (1), Evando Becker (1) e Joaquim Justino Ribeiro (1).

O 1.º tempo do jogo terminou com a contagem de 13 x 10 a favor dos cariocas, os quaes triumpharam ainda no 2.º tempo por 13 x 8, resultado, portanto, na sua victoria final por 26 x 18.

Foi arbitro do jogo o sr. Oscar Americo Paolillo, tendo servido como auxiliares os srs. Loris Cordovil, apontador; Gilberto de Almeida Rego, chronometrista.

O 5.º e ultimo jogo do certamen foi travado, egualmente, no gymnasio do Fluminense F. C., nesta Capital, no dia 28 de Novembro, entre as representações da Associação Metropolitana de Sports Athleticos e a Federação Paulista de Bola ao Cesto, as quaes se apresentaram com a seguinte organização, effectivos e substitutos.

Associação Metropolitana de Sports Athleticos: — Jurandyr Cicero de Miranda, Waldemar Gonçalves, Nelson de Souza, Martinho dos Santos Frota, Antonio Suzarte Maciel, Hermann Hamann, Americo de Souza Lima e S. Dutra Henriques.

Federação Paulista de Bola ao Cesto: — Augusto Vallatti, Lauro Soares, Oscar Americo Paolillo, Armando Alvaro, Dante Braidato e Vittorio Facchi.

Após um jogo renhido e muito egual triumphou a representação carioca por 27 x 26, classificando-se campeã do 7.º Campeonato Brasileiro de Basketball. As contagens parciaes verificadas nos 1.º e 2.º tempos do jogo, foram estas: 1.º tempo paulistas 18 x 8: 2.º tempo cariocas 19 x 8, total cariocas 27 x 26.

Arbitrou o importante jogo o sr. Haroldo Oest, tendo sido auxiliado pelos seguintes senhores: Romeu Bighdi, fiscal; Gilberto de Almeida Rego, apontador: Nelson Tinoco Pacheco, chronometrista.

RESULTADOS VERIFICADOS NOS JOGOS E TOTAES DE PONTOS CONTRA E A FAVOR

Os resultados que se verificaram nos jogos realizados em disputa do 7º Campeonato Brasileiro de Basketball, foram os seguintes:

ENTIDADES	A. F. E. A.	A. M. E. A.	F. P. D.	F. P. B. C.	L. A. R. G.	L. M. D. T.	Partidas Jogadas	Partidas Ganhas	Partidas Perdidas	Pont. A favor	Pont. Contra	Classificação
A. F. E. A. ..						15x21	1	0	1	15	21	5º
A. M. E. A. ..				27x26		26x18	2	2	0	53	44	1º
F. P. D. . .					16x21		1	0	1	16	21	6º
F. P. B. C. ..		26x27			35x10		2	1	1	61	37	2º
L. A. R. G. ..			21x16	10x35			2	1	1	31	51	4º
L. M. D. T. ..	21x15	18x26					2	1	1	39	41	3º

OS AMADORES PARTICIPANTES, POR ENTIDADE CONCURRENTE

Associação Fluminense de Esportes Athleticos — Numero de jogos, 1; amadores incriptos, 13; amadores participantes, 7.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — Numero de jogos, 2; amadores inscriptos, 13; amadores participantes, 10.

Associação Paranaense de Desportos — Numero de jogos, 1; amadores inscriptos, 11; amadores participantes, 10.

Federação Paulista de Bola ao Cesto — Numero de jogos, 2; amadores inscriptos, 11; amadores participantes, 12.

Liga Athletica Riograndense — Numero de jogos, 2; amadores inscriptos, 10; amadores participantes, 10.

Liga Mineira de Desportos Terrestres — Numero de jogos, 2; amadores inscriptos, 10; amadores participantes, 8.

AMADORES QUE TOMARAM PARTE NOS JOGOS

A relação dos amadores que tomaram partes nos jogos é a seguinte:

	Nomes	Vezes
1	Carlos Nunes — A.F.E.A.	1
2	Moacyr Mello, idem	1
3	José Teixeira de Freitas — idem	1
4	Nelson da Cruz Diniz, idem	1
5	Mario Morani, idem	1
6	Luiz Fernandes Pinheiro — idem	1
7	Claudio Silva Gomes, idem	1
8	Athenogenes F. de Barros — A.M.E.A.	1
9	Jurandyr Cicero de Miranda, idem	2
10	Waldemar Gonçalves, idem	2
11	Nelson de Souza, idem	2
12	Martinho dos Santos Frota, idem	2
13	Antonio Suzarte Maciel, idem	2
10	Hermann Dutra Hamann — idem	2
12	Sebastião Dutra Henrique, idem	2
16	Americo de Souza Lima, — idem	1
17	Sylvio Magalhães Padilha — idem	1
18	Carlos Bley Krysonowsky — F. P. D.	1
19	Milton Muricy — idem	1
20	Waldemar Schirzanze, idem	1
21	Estevam Richarz, idem	1
22	Romano Bat, idem	1
23	Horacio Mancioni, idem	1
24	John Lezart, idem	1
25	Rodolpho Daubet, idem	1
26	João Richarz, idem	1
27	Alberto Richarz, idem	1
28	Augusto Dallatti — F.P.B.C.	2
29	Lauro Soares, idem	2
30	Oscar Americo Rabello, idem	2
31	Armando Albano, idem	2
32	Dante Braidato, idem	2
33	Vittorio Toschi, idem	2
34	Renato Varlatti, idem	1
35	Angelo Monaco, idem	1
36	Jayme Carvalho, idem	1
37	Moacyr Alves, idem	1
38	Paulino Saraiva, idem	1
39	Rodolpho Maltua, idem	1
40	Alfredo Streppel — L.A.R.G.	2
41	Pedro Mariski, idem	2
42	Heitor Tedesco, idem	2
43	Hugo Piva, idem	2
44	Christiano K. Hassabaer — idem	2
45	Antonio Silva, idem	2
46	Tarquinio Vieira, idem	2
47	Evaldo Britzameiter, idem	2
48	Oscar Trohlich, idem	2
49	Alberto Ferrari, idem	2
50	Chaffer Ferreira — L.M.D.T	2
51	Alvaro Lopes Cansado, idem	2

(Continua na 9ª pag.)

Oscar, o paulista que mais cestas marcou no campeonato de 1932

O oitavo Campeonato Brasileiro de Basketball

OS CARIOCAS DEVERÃO ESTREAR AMANHÃ

O máo tempo impediu a realização na noite de hontem, do primeiro dos jogos do 8º Campeonato Brasileiro de Basketball na Zona — centro.

Não tiveram assim os sportsmen metropolitanos a desejada opportunidade de apreciar os valores nossos do basketball da Amea, no cotejo brilhante com a moçada enthusiasta do Rio Grande do Sul.

A transferencia a que foi levada a C. B. D. foi por curto espaço de tempo, e já amanhã, no rink do Botafogo, terão quantos apreciam o sport da bola á cesta, o desejado espectaculo sportivo.

Para esse encontro a representação carioca terá o concurso dos seguintes elementos:

Tété e Octavinho: Carlos Leite, Alkindar e Vicente.

Reserva: May.

A constituição da turma gaúcha ainda é desconhecida, sendo certo porém, que os seus elementos se acham animados do maximo enthusiasmo.

Passa hoje o 37.º anniversario do Club de Natação e Regatas

O sport nacional vê passar hoje, por entre manifestações de regosijo de todos os que o integram, o 37º anniversario do Club de Natação e Regatas.

Commemorando esse acontecimento, haverá, logo mais, á noite, uma sessão solemne, na séde social, para posse da directoria que regerá os destinos do club em 1934.

Essa directoria foi escolhida ante-hontem, em reunião da assembléa geral.

Por suffragio quasi unanime dessa assembléa foi eleito novo presidente do glorioso gremio da "ancora branca" o sr. Daniel de Almeida.

Para os cargos electivos de vice-presidente e 1º thesoureiro foram escolhidos, respectivamente, os srs. João Francisco de Carvalho e Gustavo Merker. Os tres eleitos são todos elementos prestigiosos e muito dedicados ao Natação e Regatas.

Depois de empossados os mesmos, o novo presidente, na forma dos estatutos, escolheu para completarem a administração do club os seguintes associados:

Secretario geral, Waldemar Mirandella; 1º secretario, Adelio Paulo Mandarins; 2º secretario, Hermann Burhneim; 1º thesoureiro, Gustavo Marker; 2º thesoureiro, Adamastor de A. Rocha; director geral de sports, Floriano Avila de Sá; director de regatas, Alcides Ferreira Martins; director da natação, Luciano de Figueiredo Rodrigues; procurador, Egas de Almeida Rocha; bibliothecario, Gualter da Silva Mario.

De accôrdo com os estatutos a assembléa elegeu hontem mais as seguintes commissões:

Judiciaria: Ariovisto Almeida Rego, dr. Jonathas Mello Barreto Filho, Ariovisto M. Almeida Rego Filho, dr. Eugenio Mergulhão, dr. Octavio Ferreira de Mello.

Orçamento: Walter Teixeira Casqueiro, Aurelio P. Domingues, Armando Ribeiro Machado, Napoleão dos Santos, João Albeiro Sobrinho.

Technica: Armando Leite, Pedro Santos, Lourival Villarim, Adelino Baptista Lopes.

UMA HOMENAGEM

Por occasião da sessão solemne de hoje, o C. de Natação e Regatas prestará uma justa homenagem ao seu saudoso associado Joaquim dos Santos Crespo, athleta campeão do nosso sport nautico, inaugurando o seu retrato no salão de honra.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de dezembro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	25.50	24.75
American & Foreign Power Co., Inc.	9.87	9.75
American Smelting & Refining Co.	43.50	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	121.00	120.00
American Tobacco Company	73.25	74.62
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	57.00	57.25
Atlantic Refining Co.	30.62	30.25
Baldwin Locomotive Works	12.37	12.25
Bethlehem Steel Corporation	37.37	36.50
Burroughs Adding Machine Co.	16.12	16.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.75
Canadian Pacific Co.	13.50	13.75
Caterpillar Tractor Co.	26.00	26.00
Chrysler Corporation	52.25	52.62
Consolidated Gas Co.	38.87	38.25
Corn Products Refining Co.	77.25	76.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.62	92.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	83.25	84.00
Electric Bond & Share Co.	14.37	13.62
General Electric Company	20.87	21.12
General Foods Corporation	37.00	37.00
General Motors Company	34.75	34.75
Gillette Safety Razor Co.	10.12	10.12
Goodrich (B. F.) Co.	14.75	14.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.37	37.50
Ingersoll-Rand Co.	68.50	64.87
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	147.75
International Cement Corp.	31.87	31.25
International Harvester Co.	42.75	43.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.87	22.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.00	13.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.00	24.37
National Cash Register Co. (The)	18.25	17.75
N. Y. Central & Hudson River R.R.	37.87	38.25
Norfolk & Western Railway	160.87	160.00
Radio Corporation of America	7.75	7.50
Standard Brands Inc.	23.37	23.75
Standard Oil Co. of California	42.50	42.00
Standard Oil Co. of New Jersey	47.00	46.50
Studebaker Corporation	4.75	5.00
Texas Company	26.00	26.25
United States Rubber Co.	17.25	17.62
United States Steel Corp.	48.50	47.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.25	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	41.25	41.50
Woolworth (F. W.) & Co.	43.25	42.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	132.00	132.00
Chase National Bank, N. Y.	19.00	18.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	258.00	252.00
National City Bank, N. Y.	18.00	17.00
Royal Bank of Canada	133.00	132.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 o/o, 1921/41	26.25	29.87
7 o/o, 1953 (Elec. Cent. R. R.)	23.75	23.75
6 1/2 o/o, 1926/57	22.50	22.25
6 1/2 o/o, 1927/57	22.50	22.25
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1/2 o/o, 1958	19.37	19.50
Paraná, 7 o/o, 1958	8.50	8.25
Rio Grande do Sul, 8 o/o, 1921/46	22.12	21.25
Rio Grande do Sul, 6 o/o, 1968	20.00	21.25
São Paulo, 8 o/o, 1921/36	19.12	18.12
São Paulo, 8 o/o, 1925/50	14.62	14.00
São Paulo, 7 o/o, 1926/56	14.00	14.00
São Paulo, 6 o/o, 1928/68	13.37	13.37
São Paulo, 7 o/o, 1930/40 (Coffee Loan)	62.50	62.12
Municipal		
São Paulo, 8 o/o, 1952	23.00	23.12

Mercado firme.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 12 de dezembro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 4 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES		
Funding, 5 o/o	86.10.0	86.10.0
Novo Funding, 1914	66.15.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 o/o	20.10.0	20.15.0
Emprestimo de 1913, 5 o/o	20.10.0	20.15.0
Funding 1931, 5 o/o	29.10.0	28.0.0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 o/o	30.5.0	30.5.0
Minas Geraes (E. do), 1928/58, 6 1/2 o/o	30.5.0	30.5.0
Nictheroy (Cid. de), 7 o/o	26.0.0	26.0.0
Paraná (Est. do), 1928, 7 o/o	20.0.0	20.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921/36, 8 o/o	11.0.0	11.0.0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 1/2 o/o (Inst. de Café)	33.0.0	33.0.0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 o/o (Waterworks)	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 o/o	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 o/o (Sob. gar. de café)	69.10.0	70.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 o/o Serie "A"	42.0.0	42.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 o/o	32.0.0	32.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 1/2	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 o/o	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 o/o	3.0.0	3.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integral	0.6.9	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.50	11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.0.0	11.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10.0	1.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.3	1.11.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14.3	2.14.4½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
São Paulo, Railway Co., Ltd.	78.0.0	79.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 o/o, 1927/47	100.10.0	100.7.6
Consols, 2 1/2 o/o	73.15.0	73.12.6

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

Faculdade de Medicina

3º anno medico — Os exames de Microbiologia e Parasitologia terão inicio amanhã. Os alumnos que dependem somente do exame de Pharmacologia serão chamados no dia 15.

4º anno medico — Os exames de Anatomia Pathologica e Clinica Propedeutica medica terão inicio no dia 15.

5º anno medico — Os exames de Medicina Tropical terão inicio no dia 15.

Devem comparecer á Secção de Expediente os alumnos do 1º anno medico de ns. 88 e 182.

Escola Polytechnica

Provas parciaes — 2ª chamada — Hoje, ás 14 horas, Architectura; ás 15 horas, Mecanica.

Estão chamados com urgencia á secretaria desta Escola os alumnos Lauro Ribeiro Sanches, Ido da Silva, Fabio Ribeiro de Oliveira e Attila Gomes Ribeiro.

Exame vago de Physica — Hoje, ás 15 horas, serão chamados para prova escripta de Physica todos os alumnos inscriptos.

Faculdade de Direito

Exames oraes — Chamada para hoje, ás 10 horas — 2º anno — Professores Queiroz Lima, João Cabral, Hahnemann Guimarães e Ary Franco. Alumnos: Armando Amancio da Silveira, Ananias Niesi, Antonio Claudio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio José Duarte de Siqueira, Arlindo Machado Pavão, Arnaud de Lima Cabral, Benjamin Hanian, Bolivar Barbanti, Brenno de Andrade, Carlos Ferrari Valls, Carlos Gomes Jardim, Cicero Coutinho Gonçalves, Cassio Suplicy Vieira, Deusdedit Baptista, Durval Figueiredo, Edgard Gonçalves Alves, Edson Frazão de Medeiros Cavalcanti, Erildo Martins, Ernesto Buarque de Gusmão, Lyra Filho, Euclydes de Cerqueira Cintra, Eurico Nogueira Guedes, Evaldo José Teixeira de Uzeda, Evaldo Pinheiro Chagas, Fausto Rezende Paiva, Fernando Formiga e Manfredo de Souza Alves.

NOTICIARIO

Collegio Americano

Festa dos bacharelandos — Terá logar a 17, no Collegio Americano, em Santa Thereza, uma festa promovida pelos bacharelandos de 1933. Além de uma parte literaria e uma hora de arte, haverá um baile á rua Mauá. A commissão encarregada communica ás familias de alumnos e interessados que poderão obter os convites na secretaria do collegio.

Collegio Sylvio Leite

São os seguintes os bacharelandos de 1933 do Collegio Sylvio Leite: Debora da Cunha Bastos, Maria da Conceição Moura, Yvonne Marques da Nova, Yole Zamboni, Wanda Lopes Padula, Lia Santos Bustamante, Adauto Rodrigues Costa, Annibal Marques Gomes, Djalma Prado de Carvalho, Darcy Guimarães, Fernando Pereira Melgaço, Geraldo Fortunato Prado, Humberto Lopes Melim, Hernani Pacheco, Ivan Agnello Ribeiro, Ivan Santos Bustamante, Jayme Pinto de Miranda, José Carolino Divino, Moysés Cohen, Pedro J. de Araujo Gomes, Rubens Gonçalves de Britto, Waldomiro Lenders Vergara, Walter Guimarães, Oswaldo Ignacio Domingues, Milton Gonçalves de Brito, José da Silva Praça Junior, João Claudino de O. Cruz, Milton Portillo Bastos, Helber de Figueiredo Martinho, Guilherme Ferreira Pinto, Armando Guimarães, Francisco Delgado da Motta, Jayme Delgado da Motta, Moacyr Monteiro Silva, Nady Dias de Souza, Paulo do Espirito Santo, Eneas Lago Carvalhosa, Raul Cesar Monteiro Junior, Nelson Ribeiro, Nelson da Silva Oliveira, Racchido Haddad, José Junqueira Bastos, Renato Camara Côrtes, Roberto Pinto da Silva, Zito Jorge, José Dabul, Jorge de Moraes Gomes, José Darcy Villela Junqueira, Lycio Rossignez e Geraldo Landi.

COLLEGIO OTTATI

Os bacharelandos de 1933, do Collegio Ottati, vão solemnizar a conclusão do seu curso, com um baile, nos salões do Club de Regatas Guanabara.

Antes, porém, será feita, pelo dr. Camillo Ottati Junior, director do Collegio, a entrega dos diplomas, falando, em nome dos alumnos, o paranympho da turma, dr. Juvenal Mesquita, e o orador, bacharelando Joaquim Mariano de Castro Araujo Junior.

Na secretaria do Collegio estão sendo distribuidos convites ás familias dos alumnos.

ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA "JOÃO ALFREDO"

Realizou-se, domingo ultimo, a festa de encerramento do anno lectivo, com a presença dos senhores Interventor Pedro Ernesto, Amaral Peixoto, Anisio Teixeira,

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de dezembro.
Mercado apathico e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.00	6.00
Para março	6.15	6.15
Para maio	6.27	6.27
Para junho	6.40	6.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de dezembro.
Mercado apenas estavel, com alta de 2 e baixa de 2 a 8 pontos nas opções, cotando-se em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.02	6.00
Para março	6.13	6.15
Para maio	6.22	6.27
Para julho	6.37	6.40
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Idem no dia anterior	5.000 sacs.	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 12 de dezembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para dezembro	8.57	8.57
Para março	8.73	8.73
Para maio	8.85	8.85
Para julho	8.93	8.93

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de dezembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 12 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para dezembro	8.45	8.57
Para março	8.63	8.73
Para maio	8.75	8.85
Para julho	8.83	8.93
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas no dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 11 de dezembro.
O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1/4 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8 1/2	8 1/2
Do Rio		
N. 6	8 1/2	8 1/4
N. 7	8 1/8	8 7/8

NOVA YORK, 11 de dezembro.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	774.000
Na semana anterior	629.000
Em igual data de 1932	259.000
Entregas:	
No dia de hoje	123.000
Na semana anterior	119.000
Em igual data de 1932	139.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.374.000
Na semana anterior	1.386.000
Em igual data de 1932	567.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 12 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 1/2 a 1 3/4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

Para dezembro	118 1/2	114 3/4
Para março	132 1/2	133
Para maio	133	131 1/4
Para julho	131	133
Vendas	1.000 saccas	

HAVRE, 12 de dezembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 3/4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

Para dezembro	117 1/2	114 3/4
Para março	133	132
Para maio	132 1/2	131 1/4
Para julho	133	133
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de dezembro.
Mercado estavel e inalterado, cotando-se por 1/2 kilo, em pt.:
(Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25	25
Para maio	25	25
Para julho	25	25

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de dezembro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1/2 a 1 pfg., cotando-se por 1/2 kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25 1/2	25
Para maio	25 1/2	25
Para julho	26	25
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de dezembro.
O mercado do café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	38.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 12 de dezembro.
O mercado de café typo 4 molle abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$700	11$200
Para janeiro	11$800	11$300
Para fevereiro	11$900	11$400
Para março	13$500	13$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 11 de dezembro.
O mercado do café, typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$700	11$200
Para janeiro	11$800	11$300
Para fevereiro	11$900	11$400
Para março	13$500	13$000
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 12 de dezembro.
O mercado de café disponivel, funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$100	12$100	11$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	43.432
No dia anterior	38.291
Em igual data de 1932	27.314
Embarques:	
No dia de hoje	36.442
No dia anterior	39.841
Em igual data de 1932	979
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	146.266

(Continua na 13ª pag.)

TOURING CLUB DO BRASIL

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA NO PROXIMO DIA 23

Realiza-se no dia 23, sabbado, o almoço annual offerecido pelo Touring Club aos jornalistas como um signal do alto apreço em que essa instituição tem os serviços da imprensa em prol dos seus objectivos e ideaes.

O almoço deste anno, como o de 1932, realizado no salão de banquetes do Hotel Gloria, o qual, para isso, receberá adequada ornamentação. Essa festa, que deve revestir-se da maior cordialidade, reunirá alguns dos elementos de maior destaque que na imprensa brasileira, devendo ter a presença dos srs. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, e Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Comité de Imprensa do Touring Club.

A directoria do Touring Club empenha-se em que a festa se revista do maior brilho possivel, servindo, ao mesmo tempo, para proporcionar aos nossos homens de imprensa uma hora de encantadora e expressiva camaradagem.

Na ultima reunião do Comité de Imprensa dessa instituição foi constituida uma commissão, composta dos srs. Herbert Moses, Berilo Neves, Waldemar Bandeira e Aurelliano do Amaral, para tratar de assumptos relativos a esse agape de confraternização jornalistica.

Empossado o director do Departamento Nacional de Saude Publica

O dr. Raul de Magalhães, que desempenhava, em commissão, o cargo de director da Saude Publica, assignou, hontem, ás 11 horas, o termo de posse, no Ministerio da Educação.

O acto foi presidido pelo ministro Washington Pires, que dirigiu algumas palavras ao dr. Raul Magalhães, enaltecendo a sua posse, os serviços prestados. O dr. Raul Magalhães respondeu agradecendo.

Estiveram presentes os chefes de serviço das repartições, o director da Saude de Matto Grosso e muitos amigos.

Faria Góes, o paranympho da turma e outros.

A ceremonia foi brilhante, tendo sido cumprido o programma das festas, que deixaram a melhor impressão.

EDITAL PARA FORNECIMENTO DE MATERIAES AO COLLEGIO PEDRO II

A secretaria do Collegio Pedro II receberá até ás 15 horas do proximo dia 15 propostas para fornecimento dos seguintes materiaes:

Mil tijolos; um caminhão de barro apropriado; tres saccos de cal de pedra; dez taboas de forro com 5 metros (pinho); quatro vigas (pinho) de 5 metros de comprimento por uma polegada; dez ripas para telha.

Os pormenores deverão ser em tres vias, sendo a primeira devidamente estampilhada.

CONCLUSÃO DE CURSO

Completou o curso gymnasial do Instituto Lafayette, com boas notas, a senhorita Léa Guerra da Cunha, filha do clinico dr. Carlos Cunha.

O JORNAL nos Sports

OS SPORTS NO EXERCITO

Os corpos aquartelados na Villa Militar empenharam-se, recentemente num interessante torneio de basket-ball, que despertou o mais vivo enthusiasmo, nas rodas sportivas militares. Após a disputa de 12 jogos, sagrou-se vencedor sem um unico revéz, a equipe do Corpo de Alumnos Sargentos, antiga Escola de Sargentos de Infantaria.

Na gravura acima reproduzimos uma photographia do quadro campeão.

NO MUNDO DAS REDEAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

Reunião de sabbado

1ª carreira — Premio "Marcillegi" — 1.600 metro — 4:000$ — Yale, 52 kilos; Picuman, 54, Zizi, 52; Benemerito, 54, e Micuim, 54.

2ª carreira — Premio "Visette" — 1.400 metros — 3:000$ — Alterosa, 56 kilos; Transvaliana, 51; Kleops, 53; Carta Branca, 55, e A Batalha, 51.

3ª carreira — Premio "Tiroteio" — 1.400 metros — 3:000$ — Basil, 50 kilos; Meiga, 56; Lampreia, 54; Bourgogne, 48; Yamagata, 51; Yamundá, 48; Piastra, 56; Karina, 54, e D. Pedrito, 56.

4ª carreira — Premio "Cossaco" — 1.600 metros — 3:500$ — Kodack, 54 kilos; Aveiro, 56; Patita, 53; Phebo, 48, e Zorrastron, 48.

5ª carreira — Premio "Universo" — 1.500 metros — 3:000$ — Gandhi, 56 kilos; Legenda, 55; Vampiro, 53; Vingativo, 50; Gigolette, 53; Audaz, 54; Pariz, 55; Galarim, 54; Marfim, 54; Xamate, 54, e Seciliana, 54.

6ª carreira — Premio "Kazoo" — 1.000 metros — 3:000$ — Hudson, 48 kilos; Palospavos, 55; Roulien, 55; Yonne, 56; Massiço, 52; Alsaciano, 49; Violão, 50, e Jundiá, 49.

7ª carreira — Premio "Massigo" — 1.600 metros — 3:000$ — Kamarada, 54 kilos; Araxita, 53; Blue Star, 54; Dollar, 49; Plume Dorée, 52; Portena, 50; Pata, 56; Yak, 56; Crepusculo, 49; Cartier, 54; Astro, 54, e Ami, 51.

Premios do "Betting": "Universo", "Kazoo" e "Massiço"

Reunião de domingo:

1ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ — Universo, 56 kilos; Joy, 53; Anangel, 50; Cashmere, 50, e Lord Breck, 52.

2ª carreira — Premio "Ypiranga" — 1.400 metros — 5:000$ — Galmita, 53 kilos; Rêve d'Or, 52; Betty Boop, 52; Fanatica, 52; Mineral, 54; Yonita, 52; Brazino, 54; Rochedouro, 54; Ciada, 52 e Fagulha, 52.

3ª carreira — Premio "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$ — Zinnia, 52 kilos; Zamorim, 54; Royal Star, 52; Ticket, 54; Marcillegi, 54; Astoria, 52; e Uruá, 52.

4ª carreira — Premio "Congo" — 1.600 metros — 4:000$ — Concordia, 56 kilos; El Polaco, 54; Irigoyen, 55; Triste Vida, 52, e Cossaco, 56.

5ª carreira — Premio classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 12:000$ — Hall Mark, 60 kilos; Serinhaem, 55; Tarso, 54; Zumbaia, 47; Vicentina, 47; Deliciosa, 46, e Zero, 44.

6ª carreira — Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 4:000$ — Defense, 52 kilos; Fusão, 53; Ribatejo, 51; Palmares, 53; Marat, 56; Patati, 56; Xaxim, 53; Solteirinha, 52; Palhacito, 49; Pirata, 56, e Tarzan, 50.

7ª carreira — Premio "Franco" — 1.600 metros — 4:000$ — Tomyrim, 53 kilos; Tritonia, 56; Topaze, 50; Pebote, 53; La Sonkina, 52; Guarany, 54; Fariseu, 52, e Don Leandro, 50.

8ª carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$ — Kazoo, 52 kilos; Manver, 48; Le Roy Noir, 56; Morrinhos, 54; Xenon, 54, e Jecyron 48.

9ª carreira — Premio "Algo" — 1.800 metros — 5:000$ — Lepido, 53 kilos; Despilchado, 50; Servidor, 48; Hoquendo, 54; El Ghazl, 48; Roxy, 52; Trommito, 48; Bosphore, 56, e Sovereign, 54.

Premios do "Betting": "Franco" — "Sem Rumo" e "Algo".

Os ganhadores do Classico "Alfredo Santos"

O classico "Alfredo Santos", prova basica da reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro, foi instituido em 1914, tendo nesta data e dahi em diante até o anno passado, os seguintes ganhadores:

1914 — 1.720 metros — 8:000$:
1º Sultão (E. Le Mener); 2º Campo Alegre; 3º Chileno.
Tempo: 112" 3/5.

1915 — 1.720 metros — 6:000$:
1º Ornatinho (M. Michaels); 2º Mont Rose; 3º Vanderbilt.
Tempo: 114" 1/5.

1916 — 1.720 metros — 6:000$:
1º Dardanellos (D. Ferreira); 2º Salpicon; 3º Pirque.
Tempo: 115" 1/5.

1917 — 1.720 metros — 5:000$:
1º, Aldgate (D. Suarez); 2º, Big Boy; 3º, Motor.
Tempo: 112".

1918 — 1.720 metros — 5:000$:
1º, Minorú (D. Suarez); 2º, Othelo; 3º, Canguleiro.
Tempo: 112" 3/5.

1919 — 1.750 metros — 5:000$:
1º Maroim (E. Rodriguez); 2º Madrugador.
Tempo: 113" 4/5.

1920 — 1.750 metros — 6:000$:
1º, Moonstone (E. Fernandez); 2º, Caricato.
Tempo: 116".

1921 — 1.750 metros — 8:000$:
1º, Kit Fox (C. Ferreira); 2º, Mirante; 3º, Alsaciana.
Tempo: 115" 4/5.

1922 — 1.750 metros — 8:000$:
1º, Niebla (E. Amuchastegui); 2º, Nubil; 3º, Sombra.
Tempo: 114" 3/5.

1923 — 1.750 metros — 8:000$:
1º, Ousada (C. Fernandez); 2º, Ronden; 3º, Pobre Juglar.
Tempo: 113" 1/5.

1924 — 1.750 metros — 8:000$:
1º, Fluminense (D. Suarez); 2º, Tupan; 3º, Tupy.
Tempo: 114" 4/5.

1925 — 1.750 metros — 8:000$:
1º, Queixume (A. Silva); 2º, Maranguape; 3º, Verona.
Tempo: 115" 1/5.

1926 — 1.800 metros — 10:000$:
1º, Algo (T. Baptista); 2º Riga; 3º, Gardenia.
Tempo: 113" 4/5.

1927 — 1.800 metros — 10:000$:
1º, Sem Rumo (G. Guerra); 2º, Cecy; 3º, Sapho.
Tempo: 115" 3/5.

1928 — 1.800 metros — 10:000$:
1º, Franco (D. Suarez) e Congo (C. Fernandez), empatados; 3º, Tuyuty.
Tempo: 114" 4/5.

1929 — 1.800 metros — 10:000$:
1º, Ufano (J. Canales); 2º, Ugolino; 3º, Matarazzo.
Tempo: 112" 3/5.

1930 — 1.800 metros — 10:000$:
1º, Blue Star (J. Salfate); 2º, Valente; 3º, Leviathan.
Tempo: 112" 2/5.

1931 — 1.800 metros — 10:000$:
1º, Xenon (J. Salfate); 2º, Xerez; 3º, Xiró.
Tempo: 115" 3/5.

1932 — 1.800 metros — 10:000$:
1º, Ypiranga (J. Salfate); 2º, Yolanda; 3º, Panam, ex-Biribi.
Tempo: 112" 1/5.

— Nas dezenove vezes que foi levado a effeito, 5 na distancia de 1.720 metros, 7 na de 1.750 e 7 na de 1.800, os melhores tempos pertencem: a Aldgate, na de 1.720, com 112 segundos; a Ousada, na de 1.750, com 113" 1/5; e a Ypiranga, na de 1.800 metros, com 112" 1/5.

Estão alistados nesta competição, para o dia 17, animaes que, num bem distribuido "handicap", promettem muita movimentação.

Os torneios de turf da A. C. D.

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas e collaboradores, inscriptos nos concursos de turf seguintes, promovidos pela Associação dos Chronistas Desportivos:

TAÇAS "OLIVAL COSTA" E "SALUTARIS"

1—Carlos Gonçalves . . . 238-376
2—Augusto Bastos . . . 225-271
3—A. Corrêa . . . 217-350
4—Carlos de Carvalho . . . 211-345
5—Alberto Smith . . . 213-341
6—Isaac Moutinho . . . 220-331
7—Valle Junior . . . 212-331
8—Monteiro da Fonseca . . . 214-329
9—Heitor de Oliveira . . . 195-322
10—Emmanuel Salgado . . . 197-320
11—Oscar Medeiros . . . 215-312
12—Avelino Dias . . . 209-310
13—Eugenio de Oliveira . . . 220-308
14—J. A. Campos . . . 193-293
15—Arthur Machado Filho . . . 131-290
16—Raul Gonçalves . . . 186-261
17—Eurico de Carvalho . . . 134-190

Records: — de pontos por dia de corridas (média 1,3), Carlos Gonçalves e Heitor de Oliveira; de ratelos de 1º logar (218$000), Raul Gonçalves, e de duplas (314$400), Raul Gonçalves.

TAÇA "DANIEL BLATTER"

1—Aggeu de Souza . . . 223-364
2—Albertino M. Dias . . . 215-360
3—Gilberto Vereza . . . 220-351
4—Lindolpho Ribeiro . . . 230-350
5—Virgilio Gonçalves . . . 218-350
6—J. Almeida . . . 213-332
7—Antonio Santasusagna . . . 218-325
8—Samuel Babo . . . 201-319
9—Jayme Cunha . . . 187-282
10—Ewaldo de Barros . . . 177-264
11—Aristides Santos . . . 158-235
12—Rubens P. Souza . . . 145-230
13—F. Ladeira . . . 112-181

Records: — de pontos por dia de corridas (média 1,5), Virgilio Gonçalves; de 1º logar (223$000), Aristides Sanches; de dupla (403$000), Samuel Babo.

Foi a São Paulo

A serviço de sua profissão, seguiu no segundo nocturno de hontem, para S. Paulo, o treinador João Cherubim, que pretende estar de regresso a esta Capital na manhã de sexta-feira.

Tem novo proprietario

A egua nacional Araxita, que pertencia ao "turfman" paulista sr. Th. de Lara Campos Junior, foi adquirida pelo sr. H. Cardoso, que adoptou para a sua jaqueta as côres ouro, cruz de Santo André e bonet encarnado.

A filha de Sang Froid continuará aos cuidados do treinador Ricardo Cruz.

Encontram-se á venda

Encontram-se á venda os nacionaes Granadeiro, Caruarú e Palmares, defensores da jaqueta do coronel Frederico J. Lundgren.

A jaqueta do potro Mineral

O sr. José Montenegro de Souza, proprietario do potro Mineral, que se encontra aos cuidados do "entraineur" Cornelio Ferreira, registrou, hontem, na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro as seguintes côres para a sua blusa: grenat e bonet azul.

O revezamento feminino na natação da X Olympiada

Relembramos a seguir a prova de turmas do campeonato mundial da natação feminina na Xª Olympiada, em Los Angeles, na qual constatou-se a quéda dos records mundial e olympico.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS

Final:

1º — Estado Unidos: Mackim, Jolens, Saville e Madison — 4'38".
2º — Hollanda: Vierdaz, Oversloot, Ladde e Wan Ouden — 4'47" 5/10.
3º — Inglaterra: Davies, Varcol, Hughes e Cooper — 4'52" 4/10.
4º — Japão: Kojima, Uoksta, Marioka e Arata — 5'06" 7/10.
5º — Canadá: Pirie, Kerr, Muller e Edwards — 5'07" 7/10.

Não houve preliminares, visto só se terem inscripto os 5 paizes acima.

RECORDS

Olympico anterior: E. Unidos — 4'47" 6/10.
Mundial e Olympico actuaes: E. U. — 4' 38".

O campeonato da Federação Brasileira de Football

O campeonato da Liga Carioca de Basketball proseguirá na noite de hoje, caso o tempo permitta, realizando-se o seguinte jogo:

C. R. Botafogo x S. Christovão — Rink da rua Salvador Corrêa.

No caso de haver nova transferencia, esse jogo será disputado em 14 ou 15 do corrente.

No dia 18, o campeonato proseguirá, realizando-se o match São Christovão x America, que, na hypothese de transferencia forçada, será disputado em 19.

Box

FOI ADIADA A LUTA RUBENS SOARES E WALDEMAR JANUARIO

Communicam-nos da Empresa Pugilistica Brasileira:

"Não se realizará mais sabbado, como estava annunciado, o encontro de Rubens Soares e Waldemar Januario. E' que achando-se Rubens adoentado e precisando de um periodo mais largo para recuperar a forma, a Empresa Pugilistica Brasileira, julgou conveniente adiar o combate. Por outro lado, estuda-se a organização de um grande programma para substituir o que fôra anteriormente organizado.

Boxeurs nacionaes e estrangeiros, tomarão parte nas lutas que estão sendo organizadas".

Concessão de prazo a um amador

O Tribunal de Registros da Liga Carioca, em sua ultima reunião, resolveu ractificar o acto do presidente, que concedeu ao amador Armando Mesquita Cabral o prazo de 15 dias para apresentar documentos necessarios á transferencia do seu registro de amador para profissional.

Os campeonatos promovidos pela C. B. D.

(Conclusão da 8ª pag.)

52 José Mauricio de Andrade, idem . . . 2
53 Gerson Sabino, idem . . . 2
54 Josias de Araujo Lopes, idem . . . 2
55 João Olariano Velho, idem . . . 2
56 Evando Becher, idem . . . 1
57 Joaquim Justino Ribeiro — idem . . . 1

OS AMADORES QUE CONQUISTARAM PONTOS

	Nomes	Jogos	Pts.
1	Moacyr Mello — A.F.E.A	1	1
2	Luiz Fernandes Pinheiro, — idem	1	2
3	Nelson da Cruz Diniz — idem	1	12
4	Jurandyr Cicero de Miranda — A. M. E. A.	2	2
5	Hermann Hamann—idem	2	2
6	Waldemar Gonçalves — idem	2	4
7	Martinho dos Santos Frota — idem	2	12
8	Nelson de Souza — idem	2	16
9	Antonio Augusto Maciel — idem	2	17
10	Romano Bat — F. P. D.	1	2
11	José Picharz — idem	1	2
12	Alberto Picharz — idem	1	5
13	Waldemar Schsanze — id.	1	7
14	Augusto Varlatti — F. P. B. C.	2	2
15	Armando Albano — idem	2	16
16	Lauro Soares — idem	2	16
17	Oscar Pinheiro Rabello — idem	2	27
18	Heitor Tedesco — L. A. R. G.	2	3
19	Alberto Ferrari — idem	2	3
20	Hugo Piva — idem	2	6
21	Oscar Drahlich — idem	2	9
22	Tarquinio Vieira — idem	2	10
23	Joaquim Justino Ribeiro L. M. D. T.	1	1
24	Evando Becher — idem	1	1
25	Gerson Sabino — idem	2	1
26	José Mauricio de Andrade — idem	2	1
27	Alvaro Cansado — idem	2	1
28	Josias de Araujo Lopes — idem	2	3
29	Chaffer Ferrari — idem	2	12
30	João Olariano Filho — idem	2	20

OS AMADORES INSCRIPTOS

As entidades concurrentes abaixo designadas inscreveram os amadores seguintes:

A. F. E. A. — 1, Antonio Joaquim Alves; 2, Carlos Nunes; 3, Ceneo da Fonseca Motta; 4, Claudio da Silva Gomes; 5, Egydio Fernandes Nogueira; 6, José Teixeira de Freitas; 7, Lourival Ventura; 8, Luiz Fernandes Pinheiro; 9, Mario Marani; 10, Marchellos Scarpelli; 12, Moacyr de Mello; 13, Telmo Braga e 14, Nelson da Cruz Diniz.

O Brasil e a "II.ª Copa do Mundo"

Ante o dilemma de uma representação anemica ou uma deserção deselegante

A attitude que cumpre aos "sportsmen" dignos de tal titulo

A proximidade de 1934, importa outrosim na espectativa pela disputa da "II Copa do Mundo", certamen que a Federação Italiana vae realizar, e no qual o Brasil se encontra inscripto.

Caberá em nosso paiz á Confederação Brasileira de Desportos, como entidade officialmente filiada á F. I. F. A., a iniciativa de seleccionar a representação patria.

Os multiplos problemas que vêm prendendo a attenção dos paredros cebedenses, não lhes permittiu ainda uma qualquer providencia relativa ao torneio de Roma.

No exterior, as eliminatorias já foram iniciadas, sendo que nas 5ª e 9ª zonas, já existem finalistas, que, por essa razão, estão aprompiando malas para seguirem rumo á capital italiana.

De nossa parte, infelizmente, nem sequer conhecemos da questão suscitada pelo nosso primeiro adversario, — o Perú, — que não quer disputar a citada eliminatoria no Rio.

Tanto quanto O JORNAL, o sr. Luiz Aranha que, novo nos sports metropolitanos, já lhes tem prestado innumeros serviços, deve conhecer o precario estado da efficiencia technica da C. B. D., que, aliás, não se acha longe — no football, — do nivel zero a que foi levado esse sport no Brasil, infelizmente.

Scindido e malbaratado, o football brasileiro, evidentemente não se encontra elle em condições de manter com o brilhantismo de outras éras o compromisso assumido com a F. I. F. A.

Poderá, é certo, a entidade maxima nacional, caprichosamente, organizar uma selecção aquem das nossas possibilidades, que se exhiba com a etiqueta de "Scratch brasileiro", para fracassar como fracassou no campeonato de 1930, quando os máos sportsmen collocaram os interesses particulares acima dos deveres sportivos e patrioticos, negando á entidade o concurso dos cracks regionaes.

No ponto de vista brasileiro, julgámos que a questão interna do nosso football, não deve ter relação com a participação do Brasil na IIª. Copa do Mundo. Em face do certamen de Roma, os "sportsmen" nacionaes deveriam seguir o exemplo que O JORNAL lhes dá a cada passo, apreciando diariamente os acontecimentos sportivos, sem "parte-pris", vendo no sport apenas uma escola para o enrijamento dos musculos e do caracter.

Luiz Aranha, o paredro em cuja acção confiam os sportsmen brasileiros

Temos que uma verdadeira essencia de footballers do Brasil actual, pertencentes á esta ou aquella entidade, deveriam representar nosso paiz no referido cotejo. Como dissemos, o nosso "soccer" de modo geral se encontra tão depauperado, que assim devemos proceder ou então desistir quanto mais cedo possivel, evitando polemicas e brigas inuteis.

O confronto, cumpre frisar, é dos mais sérios. Trata-se da maxima competição internacional, e se não estivermos em condições de figurar bem — como mandam o valor e o prestigio do "association" brasileiro, vencedor do invicto Exeter City e de teams outros famosos — mil vezes será preferida a nossa ausencia.

No ostracismo, assistiremos envergonhados de nós mesmos a consagração de outros, talvez de menor valor sportivo. O que não se deve admittir é maior perda de tempo. Que os "sportsmen" de bôa vontade, como acreditamos os srs. Luiz Aranha, Samuel de Oliveira, Alvaro Catão, Oscar da Costa, Arnaldo Guinle, Dante Dalmanto, Ennio Juvenal Alves, Sergio Meira e outros tantos, iniciem um trabalho de concordia, pois, o tempo escasso, urge uma providencia prompta e efficaz para levar o "soccer" brasileiro ao maior certamen de football mundial, ou para a decisiva e humilhante — mas de todo preferivel — deserção do Brasil da "II.ª Copa do Mundo".

A DISPUTA DA TAÇA "TIJUCA TENNIS CLUB"

Com os resultados dos jogos Grajahu' x Fluminense, S. Christovão x Flamengo, Botafogo x Grajahu', Tijuca x Vasco da Gama, Boqueirão x Selecto e Icarahy x Bomsuccesso, ficou sendo esta a collocação dos concurrentes á Taça "Tijuca Tennis Club" promovida pela A. C. D.:

1 Lourival Dallier Pereira . . . 1—352
2 Gilberto Vereza . . . 0—339
3 Adherbal Carneiro Ribeiro . . . 0—336
4 Rubens P. de Souza . . . 0—335
5 Helio Netto Machado . . . 0—335
6 Carlos Areas . . . 0—327
7 Abelardo Alves . . . 1—324
8 Lucio Guimarães . . . 0—320
9 Antonio Cordeiro . . . 1—298
10 Murillo Guimarães . . . 2—296
11 Raul Azevedo . . . 0—292
12 Fernando N. Pinto . . . 1—284
13 Carlos Alberto . . . 1—276
14 D. S. Motta . . . 0—273
15 Newton de Carvalho . . . 0—272
16 Gersen Bandeira . . . 0—260
17 Alvaro Domiense . . . 1—267
18 Audir Bastos . . . 1—264
19 Penna Barros . . . 1—244
20 Clovis Pizon . . . 2—241
21 Lindolpho Ribeiro . . . 1—241
22 Aristoteles Silva . . . 0—241
23 Fernando Bruce . . . 0—236
24 Jorge Merker . . . 0—230
25 Manfredo Liberal . . . 0—219
26 Mello Junior . . . 1—205
27 Humberto Coulomb . . . 0—198
28 Manoel O. Filho . . . 0—188
29 Simonides Pires . . . 0—181
30 Roberto Peixoto . . . 0—181
31 Arlindo Monteiro . . . 0—160
32 Ary de Oliveira Menezes . . . 1—122
33 Antonio S. Maciel . . . 0—119
34 João Peixoto . . . 0—117
35 Gomes da Rocha . . . 0—116
36 Gerdal Boscoli . . . 0—112
37 Silva Araujo . . . 0—101
38 Haroldo Oest . . . 0— 97
39 Armando Paiva . . . 0— 82
40 Alfredo Setorni . . . 0— 64
41 Luiz Soares Filho . . . 1— 52
42 Loris Cordovil . . . 0— 52
43 Emmanuel Amaral . . . 0— 51
44 Carlos Nunes . . . 0— 35
45 José Caribé da Rocha . . . 0— 21
46 Alvaro Nascimento . . . 0— 15

Records de pontos por dia de jogos (media 5,4) Abelardo Alves; de scores (2) Clovis Pizon e Murillo Guimarães.

A nova tabella do torneio de water-polo do Boqueirão do Passeio

O C. R. Boqueirão do Passeio resolveu modificar a tabella do seu torneio interno de water-polo.

Os jogos passarão a ser realizados em dias do meio da semana, pela manhã, de accordo com a nova tabella abaixo:

1º TURNO

12 de dezembro — "Jornal dos Sports" x "A Hora".
19 de dezembro — "A Noite" x "Jornal do Brasil".
23 de dezembro — "Jornal dos Sports" x "A Noite".
30 de dezembro — "A Hora" x "O Globo".
3 de janeiro — "O Globo" x "A Noite".
6 de janeiro — "Jornal do Brasil" x "Jornal dos Sports".
9 de janeiro — "Jornal do Brasil" x "A Hora".
13 de janeiro — "Jornal dos Sports" x "O Globo".

Os jogos acima serão realizados ás 6.30 horas e o team que não comparecer á hora marcada perderá os pontos.

Os novos profissionaes registrados na Liga Carioca

O Tribunal de Registros da Liga Carioca, na forma do artigo 34, letra "b", dos Estatutos, resolveu conceder registro aos seguintes jogadores profissionaes: 104, Eugenio Vanni; 105, Luiz Gonzaga Lobrego.

Loteria Federal do Brasil

Sabbado, 23, grandioso sorteio do Natal, 5.000 contos em premios — 1º premio, 2.000 contos; 2º, 500 contos; 3º, 200 contos; 4º, 100 contos, e mais 2 de 50 contos; 5 de 20 contos, 10 de 10 contos, além de 50 premios de 2 contos, 300 premios de 1 conto e mais 3.510 premios de 500$ e 400$. Plano sensacional: inteiros, 350$, meios, 175$; quartos, 87$500, e fracções a 17$500 — á venda nos Agentes Commissarios "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139. Hoje, 200 contos por 25$, fracções a 2$500.

Principio de incendio

O AUTO-SOCCORRO DOS BOMBEIROS CAIU NO BURACO

Hontem, ás 16 horas, houve um principio de incendio no porão do predio de habitação collectiva, da rua Visconde de Itauna n. 295.

O incendio não teve maiores proporções, sendo abafado a baldes d'agua.

Os bombeiros foram requisitados para extinguir o principio de incendio. Em caminho, porém, um dos auto-soccorros saltou sobre um buraco, sendo "cuspidos" do carro dois cabos daquella corporação, que ficaram feridos. São elles os de numeros 503 e 906, respectivamente, José Silva Nunes e Diogo Antunes Tavares.

O ferimento do primeiro foi de maior gravidade.

As autoridades do 14º districto policial, avisadas do facto, seguiram para o local.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma: "São Gonçalo (Bahia), 11 — Sr. dr. Getulio Vargas — Rio — A inauguração hoje da Prefeitura, desta cidade, faz relembrar a excursão de v. ex. ao norte do paiz, ao tempo que assignala, eloquentemente, os fructos da operosidade da administração do interventor Juracy Magalhães, a quem, ainda agora, hypothecamos a nossa inteira solidariedade. Saudações — Hannibal Pedreira, prefeito; Adriano Pedreira; Amancio Pedreira; Nemezio Pedreira de Souza; Arthur Magalhães; João Aureato Torres; Joel Magalhães; José Machado Pedreira; José Mendes de Lacerda."

— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, em audiencia, no Palacio do Cattete, o ministro plenipotenciario Jeronymo de A. Figueira de Mello; o tenente-coronel Alberto Duarte de Mendonça; o consul Paulo Vidal e uma commissão da União Beneficente dos Motoristas.

— Estiveram no Palacio do Cattete o capitão Marques Polonio, afim de agradecer ao chefe do Governo o ter-se feito representar na ceremonia da formatura da turma de bacharels da Faculdade de Direito, e o bacharel Pedro Eloy Cordeiro, afim de agradecer a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de censor theatral.

— Foram hontem recebidos pelo chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os secretarios de legação Carlos Maximiliano de Figueiredo e Antonio Camillo de Oliveira, que agradeceram ao sr. Getulio Vargas os decretos de sua nomeação.

EDUCAÇÃO

A secretaria do Ministerio da Educação communicou ao titular da Fazenda que a sub-inspectoria de saude dos portos de Sergipe declara que a lancha "Director Elpino" não se presta para o serviço daquella inspectoria, pelo excessivo consumo de gazolina a empregar, razão pela qual o inspector da Alfandega suggeriu a permuta do motor pelo "Sanitas".

— Ao chefe do Centro de Saude de Inhauma, restituindo os documentos enviados, que o director geral, por despacho de 17 de novembro, autorizou a rectificação do nome solicitada por José Geraldo Ladeira.

— Ao agente encarregado do deposito da E. F. Central do Brasil, que essa via frerea deve entender-se directamente com o director de saude de Minas Geraes, sobre o desembaraço do despacho 117|17.858, de Bello Horizonte, constantes de tres caixas com medicamentos.

EXTERIOR

Esteve hontem, no Palacio do Cattete, em despacho com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores recebeu, hontem, o sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Agricultura, o da Fazenda remetteu o requerimento em que a Companhia Brasileira de Fructas S. A. trata das dimensões dos palhões destinados á embalagem de bananas, a que se refere o decreto n. 2.636, de 12 de abril de 1932.

— Ao ministro da Justiça declarou que deixa de ser attendida a solicitação constante do aviso n. 1.685, de 13 de setembro ultimo, no sentido de ser distribuida á Delegacia Fiscal no Ceará a importancia de 1:442$ para indemnização das despesas de viagem e estadia feitas pelo juiz federal da secção daquelle Estado, dr. Luiz de Moraes Correia, quando convocado para servir em um processo crime na secção do Piauhy, porquanto, de accordo com a jurisprudencia firmada pelo Ministerio da Fazenda, a indemnização por despesas de transporte só é deferida quando convenientemente comprovado o gasto.

— Ao ministro da Guerra declarou, em resposta ao aviso numero 1.474, de 20 de novembro findo, em que o Ministerio da Guerra solicitou fosse a Delegacia Fiscal no Paraná autorizada a attender á requisição de pequenos adeantamentos feitos pelo auditor da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar, que, de accordo com as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 61 e 115, de 7 de junho de 16 de setembro de 1932, as delegacias fiscaes estão autorizadas a satisfazer os pedidos de adeantamentos.

— O Conselho de Contribuintes, que funccionava no antigo edificio da Caixa de Amortização, acha-se installado, desde hontem, no Thesouro Nacional.

— A administração do Dominio da União no Districto Federal fez publicar edital no "Diario Official", convidando os inquilinos de proprios nacionaes na Baixada Fluminense a liquidarem os seus debitos até o dia 20 do corrente, sob pena de serem tomadas immediatas providencias para acautelar os interesses nacionaes.

O numero dos inquilinos em atrazo ultrapassa de duzentos.

MARINHA

Ao director geral do Pessoal, o ministro da Marinha officiou communicando: ter resolvido dispensar o capitão de corveta, medico, dr. Oswaldo Palhares, e o capitão de corveta Haroldo Reuben, da commissão incumbida de omittir parecer sobre o "Manual de Educação Physica" e a conveniencia de sua adopção na Marinha, e designar para substituil-os o capitão de fragata Altamir do Valle e Accioly de Vasconcellos e o 1º tenente, medico, dr. Heriberto de Paiva; ter resolvido dispensar o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade das funcções de ajudante de ordens do ministro da Marinha e designal-o para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; haver resolvido designar o capitão de corveta aviador naval Hugo da Cunha Machado, para examinar os terrenos para campo de pouso em Florianopolis; haver mandado adoptar para os forças de desembarque da Marinha o equipamento typo "Lua Nacional", usado no Exercito.

— Ao seu collega da pasta da Guerra, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser designado um engenheiro militar para fiscalizar as obras da Base de Aviação Naval em Ladario.

— Ao presidente da Commissão Central de Requisições, o ministro da Marinha restituiu, devidamente informado, o processo para pagamento da importancia de 1:244$500, correspondente ás refeições fornecidas por Vicente Bueno, em outubro de 1930, ao destacamento do Corpo de Fusileiros Navaes, na cidade de Cachoeira, por occasião do movimento revolucionario em S. Paulo.

GUERRA

O major Raul Tavares, chefe da 1ª C. R., foi posto á disposição do E. M. do Exercito, para fazer parte da commissão incumbida de regulamentar a lei do Serviço Militar.

— Estão sendo chamados a comparecer ao gabinete do chefe do Departamento da Guerra o general reformado José Ricardo de Abreu Salgado e o major reformado Agnello de Souza.

— Foram classificados os aspirantes a official Genaro Ferrari e Vasconcellos Chaves, no 19º B. C.; Antonio de Barros Moreira, no 22º B. C.; José Macedo, no 24º B. C.; Menezes Hunter, no 28º B. C.; Martins Penha, no 29º B. C., e M. Colomino, no 4º R. C. D.

— O major Raul Betim Paes Leme foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

— O chefe do D. G. solicitou do commando da 1ª R. M. a indicação de um 1º tenente de infantaria para revezar com o 1º tenente Jansen Barroso, que serve no 18º B. C., em Matto Grosso.

— O aspirante a official Clovis de Andrade Magalhães foi transferido do 9º R. I. para o 29º B. C.

JUSTIÇA

A distribuição da tabella no Instituto Medico Legal — O ministro da Justiça approvou as alterações propostas pelo director do Instituto Medico Legal na tabella de distribuição interna de verbas de creditos para material, constante do orçamento do corrente anno.

— As obras do Supremo Tribunal — O ministro da Justiça communicou ao presidente do Supremo Tribunal Federal estar incluido no orçamento do seu Ministerio, para o anno vindouro, o quantitativo necessario para a execução de reparos e concertos no edificio do mesmo Tribunal.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: 6º.

Superior de dia, major Madureira.

Official de dia ao Q. G., capitão Furtado

Medico de dia, 1º tenente dr Calmon.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda: 2º tenente Agenor, do 1º B. I.; 2º tenente Machado, do 5º B. I.; aspirante Laudelino, do 5º B. I., e 1º tenente Herminio, do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Leite

Guarda da Policia Central, 2º tenente David.

Guarda da Amortização, 2º tenente Alfredo, do 3º B. I.

Guarda da Moeda, 1º tenente P. dos Santos, do 6º B. I.

Ronda especial, sargentos Mattos, do 6º e Motta, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Gilberto Menezes, da S. G. e Benedicto, do 4º B. I.

Aux. do official de dia ao Q. G., sargento Fecundes, da Contadoria.

Musica de promptidão, a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 2º B. I.

Ordens á A. P., soldados Tertuliano Cosme e Lourival.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º capitão Alpheu; no 3º, capitão Cunha; no 4º, 1º tenente Pimentel; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, 1º tenente Baptista; no R. de Cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — 2º tenente Beltrão, 2º tenente Antenor, 2º tenente Almeida, asp. Aristes, 2º tenente Primo, asp. Ignacio e 2º tenente Alonzo.

AGRICULTURA

Foi communicado ao director do Instituto de Technologia que o ministro, attendendo á sua proposta, resolveu designar o assistente chefe daquelle instituto, sr. Sylvio Fróes Abreu, para fazer, na Europa, estudos e colher informações sobre diversos assumptos technicos.

— De ordem do ministro, foi communicado aos directores dos Institutos de Chimica, Meteorologia, Hydrometria, Ecologia Agricola e Biologia Vegetal, que qualquer proposta de promoção deverá acompanhal-a não só ficha de proposto, como a de todos os funccionarios em condições de promoção.

— Ao director de Expediente e Contabilidade foram solicitadas providencias no sentido de serem pagas pela pagadoria daquella Directoria as contas das Companhias Paulistas de Estrada de Ferro e São Paulo Railway, nas importancias respectivas de 27$800 e 20$600.

— O director geral officiou ao seu collega do Fomento e Defesa Agricola, pedindo informações se o excontractado daquella Directoria, Domingos Pereira da Silva, gozou férias e quantas, durante o corrente anno.

— Requerimentos despachados: Lina Pires Leal, pedindo aproveitamento — "Aguarde opportunidade"; João José Caldas e outros, pedindo melhoria de vencimentos — "Indeferido"; Almir Maria Teixeira, pedindo aproveitamento — "Indeferido, em vista das informações da D. E. C.".

TRABALHO

Processos despachados pelo ministro:

Aviso ao ministro da Educação, remettendo o memorial, protocollado na secretaria da Chefia do Governo Provisorio e relativo ao offerecimento que faz Joaquim Moreira da Rocha Macedo Junior ao Governo Federal de um apparelho de sua invenção a evitar o desperdicio de agua: — Expeça-se o aviso.

Aviso ao da Fazenda, remettendo a exposição da União dos Trabalhadores da Industria Metalurgica sobre a reducção dos direitos de importação: — Expeça-se o aviso.

Arthur Deodato Bandeira, inspector regional, solicitando providencias no sentido de serem as estradas de ferro Nordeste e Central do Brasil autorizadas a fornecer-lhe passagens e transportes de bagagens, bem como leitos para si e sua familia: — Autorizo. Telegraphe-se.

Aviso ao ministro da Viação, solicitando indicar aos capitães dos portos nos Estados os nomes dos representantes do Ministerio que devem fazer parte das Delegacias do Trabalho Maritimo para a inspecção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos: — Assignei o aviso ao ministro da Viação.

Aviso ao sr. Edmundo Perry, inspector de Seguros, substituto, designando-o para, na qualidade de representante do Ministerio, presidir a commissão incumbida de elaborar o ante-projecto de decreto que regulamentará o exercicio da profissão de corretor de seguros: — Expeça-se o aviso.

Aviso ao da Fazenda, solicitando providencias para que não soffram interrupção o pagamento das despesas de material e vencimentos dos funccionarios da Inspectoria de Seguros nos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo e Rio Grande do Sul: — Expeça-se o aviso.

Eduardo Veiga Giraldez, estabelecido á rua do Passeio com negocio de bar, merendas, etc., solicitando permissão para suas empregadas trabalharem depois de 22 horas: — Indefiro. A lei prohibe a medida solicitada.

Remettendo relação dos syndicatos proletarios, officialmente reconhecidos, do Districto Federal: — Transmitta-se aos Instituto de Previdencia.

Processo referente a questionarios apresentados para a 18ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho: — Transmitta-se ao Ministerio das Relações Exteriores.

Departamento remettendo quadro demonstrativo da renda obtida no corrente exercicio (1933) e da estimativa de renda para o exercicio de 1934: — A' Directoria Geral de Contabilidade para transmittir ao Ministerio da Fazenda com urgencia.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — Sociedade Anonyma Industrias Reunidas de Santa Rita solicitando autorização para importação de machinas. — Satisfaça os requesitos do artigo 1 e 5 do Decreto 23.486 de 1933.

Fabrica Nacional de Rendas Ltda. solicitando autorização para importação de machinas. — Ao dr. Gallez, technico do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, para dizer se as machinas podem ser utilizadas na producção de malharia.

Oliveira, Firmo & Cia. Ltda. solicitando autorisação para importação de machinas. — Ao dr. Lima Ferreira, technico do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, para dizer se as machinas se prestam á producção da malharia.

First National Pictures of Brasil, Inc. requerendo autorisação para continuar a funccionar no Paiz, com alteração recentemente, introduzida nos seus estatutos. — Faça-se o expediente.

Higyno B. Milani solicitando autorisação para importação de machinas. — Satisfaça a exigencia constante de anterior despacho.

Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres solicitando uma bomba de sucção do Ministerio da Marinha, para limpeza dos viveiros de peixe, ali existentes. — Faça-se o expediente.

Ely Elisio E'ste, recorrendo de decisão proferida pelo Conselho. — Ao Consultor.

Conselho encaminhando o memorial de Antonio Lopes, aposentado da Caixa de Aposentadoria e Pensões da São Paulo Rio Grande. — Archive-se em face das informações.

Aviso ao Ministro da Fazenda solicitando providencias no sentido de serem postas á disposição da Commissão Central de Compras, com a possivel brevidade, á conta das sub-consignações 1 e 2 — Material — da verba 7.ª do orçamento do Ministerio para o corrente exercicio, as importancias, respectivamente, de 7:000$000 e 3:000$000. — Expeça-se o aviso.

Aviso ao sr. José Augusto Seabra guarda-livros da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho designando-o para, sem prejuizo das funcções, ficar á disposição do Director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, afim de orientar a organização do ante-projecto de regulamento para a Caixa de Aposentadoria e Pensões do pessoal daquella repartição. — Expeça-se o aviso.

Refinação de Milho São Bento Ltda. recorrendo do despacho que denegou registro á marca "Maizelin". — Conhecendo do recurso, de vez que se acha integrado pela petição e pagamento do respectivo emolumento dentro do prazo legal nego-lhe provimento.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas: — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios 40 passagens, na importancia de ... 2:705$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de .... 626$600; M. da Marinha 1, a 176$700; M. da Justiça 12, na quantia de ... 999$400; M. da Agricultura 1, por 34$; e M. do Trabalho 19, num total de 868$600

Renda em 11 do corrente: — A renda industrial da Central do Brasil, no dia 11 do corrente, attingiu á importancia de 782:921$400. Nesta renda está incluida a importancia arrecadada pelas estradas de ferro Therezopolis e Rio D'Ouro.

Apprehensão de carteira: — A pedido da policia do Districto Federal, a Central do Brasil determinou a apprehensão, caso seja apresentada, da carteira do investigador n. 165, devendo o seu portador ser apresentado á Directoria Geral de Investigações.

Transferencia: — Por determinação da Directoria da Central do Brasil foi transferido para a 9ª Inspectoria o sub-inspector Roberto Braga, que serviu na 7ª Inspectoria durante o impedimento do sr. José Pereira Cabral, que foi designado para o convenio entre a Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro.

Trafego entre Dourado e S. Clara: — Tendo sido fechada a estação de Ferraz Salles, da Estrada de Ferro Dourado, foi supprimido o trecho de bitola de 60 centimetros, entre Ribeirão Bonito e Dourado. O serviço de trafego e geral entre Dourado e Santa Clara, passa a ser feito pela estação de Trabijú, na referida Estrada, segundo circular expedida na Central do Brasil.

Communicado da Repartição dos Correios e Telegraphos: — A Repartição dos Correios e Telegraphos communicou á Central do Brasil que poderão ser aceitas em qualquer estação telegraphica brasileira cartas telegraphicas e radio-telegraphicas de Natal, XLT, por qualquer via de encaminhamento, com a mesma tarifa e destinos das cartas NLT e DLT, com o minimo, porém de dez palavras, excepto para a Russia, que não admitte essa categoria de serviço.

Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense

A POSSE DO SR. HILDEBRANDO DE GÓES

Terá logar hoje, ás 14 horas, no Departamento de Portos e Navegação, o acto da posse do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes no cargo de engenheiro-chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense.

Os novos guardas-marinha

ADIADA A SOLEMNIDADE DA ENTREGA DAS ESPADAS

A solemnidade da entrega das espadas aos guardas-marinha, recentemente promovidos, que se deveria realizar hoje, ás 11 horas, na Escola Naval, ficou adiada para o dia 15 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas.

De Buenos Aires chegou o "Duque de Caxias"

VIAJARAM DOIS JORNALISTAS

Vindo de Buenos Aires atracou hontem em nosso porto o paquete do Lloyd Brasileiro "Duque de Caxias" que fez bôa viagem.

Entre os innumeros passageiros, podemos destacar os seguintes:

Jeronymo Calixto Nunes, Adela Carrera Nunes, Joan Selara, Pireto Maria Irene, Octacilio de Miranda, Manoel Agostinho Alves, Francesca Cataldo, Immaculada Cataldo, Prospero Cataldo, Salvador Santanna, Manoel Marques Bezerra, Ubaldino Cabral Silva, Albano Bernardo, Arnaldo Pereira de Andrade, Napoleão Gomes Pinhos e os jornalistas Manoel Marques Bezerra e Maria Sulema de Baldrich.

A visita do dr. Pedro Ernesto ao bairro de Grajahú

Por iniciativa do "Grajahu' Social", que se publica no bairro que lhe da o nome, uma commissão composta de pessoas de representação social politica patrocinará a visita que o Interventor do Districto Federal fará aquelle bairro no proximo domingo. Essa commissão é composta dos srs. general Christovam Barcellos, deputado Mario de Moraes Paiva, etc. Herculino Cascardo, almirante Miguel Antonio Fiusa Junior, coronel Olinto de Mesquita Vasconcellos, major Porphirio Henriques, José Antonio Mirili, Olivier Ramos Nogueira, Sadi Rezende, Jurandyr Carajuru', Ceid Ferreira Jorge, Alcir Basilio e Porphirio Henriques Filho. O dr. Pedro Ernesto será alvo de homenagens por parte da população daquelle bairro, onde deverá chegar as 16,30 e será saudado em nome do povo pelo jornalista Porphirio Henriques Filho. A noite o Interventor comparecerá á recepção de gala com que lhe homenageará o Grahaju' Tennis Club, saudando-o por essa occasião o deputado Mario de Moraes Paiva.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

CAXAMBU'

Rodovias

CAXAMBÚ, dezembro (Do correspondente) — Está terminada a estrada de automoveis mandada construir pela Prefeitura local e pela de Itanhandú que ligará o sul de Minas á estrada Rio-São Paulo. Esse serviço que foi dirigido pelo dr. Paes Leme, prefeito de Caxambú, está concluido até o alto da Serra do Picú. Para terminar a ligação com a estrada Rio-S. Paulo espera-se que o governo do Estado do Rio construa o trecho que vae do alto daquella serra á sua divisa com o Estado de S. Paulo.

Uma sociedade de propaganda

CAXAMBÚ, dezembro (Do correspondente) — Fundou-se, na cidade, sob a direcção do dr. Lisandro Guimarães, uma sociedade de propaganda do municipio, prevendo-se que da mesma advenham para Caxambú grandes vantagens, principalmente, agora que se procura intensificar no Brasil, as correntes de turismo.

JUIZ DE FÓRA

O monumento á princeza Isabel

JUIZ DE FÓRA, dezembro (Do correspondente) — A commissão promotora do monumento á princeza d. Isabel prosegue activamente na angariação de donativos para esse fim, já tendo recebido, tanto do Rio quanto de outros pontos do paiz o melhor incitamento á idéa que visa pagar uma divida de gratidão de Juiz de Fóra á Redemptora.

CAXAMBU'

A exploração da jazida do Gamarra

CAXAMBU', dezembro (Do correspondente) — Constituiu-se aqui uma sociedade, afim de explorar na Serra do Gamarra jazida de pedras preciosas e de antiga mina de ouro ali existente e ha muitos annos abandonada. Os seus directores já fizeram transportar para ali todos os machinismos necessarios á exploração, esperando o tempo da secca para iniciar os serviços.

Pelo emprestimo promettido

CAXAMBU', dezembro (Do correspondente) — A população desta cidade deverá mandar dentro de poucos dias ao governo mineiro um memorial, solicitando que sejam tomadas providencias, afim de ser feito a Caxambú o emprestimo promettido, ha tempos, pelas autoridades estaduaes e que se faz urgente em vista dos melhoramentos planejados para reforma urbana da cidade.

LAMBARY

A proxima estação

LAMBARY, dezembro (Do correspondente) — Começam a affluir a esta cidade os veranistas. Já é notavel o movimento que se observa nos hoteis e parques. De São Paulo e Rio é grande o numero de visitantes. Acredita-se que a concorrencia ás nossas fontes será, este anno, superior ás anteriores, o que denota o interesse que se vem tomando pelas aguas de Lambary, cujas propriedades therapeuticas são, de sobejo, conhecidas.

Juiz de Direito

LAMBARY, dezembro, 9 (Do correspondente) — Foi nomeado para o cargo de juiz de direito desta comarca o dr. Orestes Gomes de Carvalho. A sua posse teve logar hontem, com desusado brilhantismo, prestando-lhe carinhosa homenagem os seus amigos e admiradores. O dr. Orestes de Carvalho occupava, quando da sua nomeação, posto de destaque na Procuradoria Geral do Estado. Realizou-se hoje, na sua primeira audiencia, nova manifestação de sympathia, saudando-o nesta occasião, em nome do nosso povo, o promotor publico dr. Geraldo Renault de Mello Mattos, a quem respondeu em bello discurso.

RAUL SOARES

Luz electrica

RAUL SOARES, dezembro, 9 (Do correspondente)—Inaugurou-se hontem, com brilhante solemnidade e indizivel enthusiasmo popular, o serviço de illuminação publica e particular desta cidade. A' noite, chegou aqui, em trem especial, o dr. Mello Vianna, que foi festivamente recebido por grande multidão e saudado, na "gare", pelo padre Francisco Ermelindo Ribeiro. De diversas localidades vizinhas vieram commissões e familias, a quem a cidade dispensou especial acolhida. Os serviços electricos installados pela Sociedade Industrial e Commercial Suissa no Brasil causaram, pela sua efficiencia, as mais optimistas impressões, sendo, actualmente, um dos mais modernos de Minas.

Estradas

RAUL SOARES, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura, attendendo ás reiteradas solicitações do nosso commercio e industria, mandará, em breve, reformar as estradas do municipio, presumindo-se que seja ordenada a abertura de uma nova rodovia.

MARANHÃO

SYNDICATO MEDICO

S. LUIZ, 11 (União) — O dr. Tarquinio Lopes recebeu instrucções do presidente do Syndicato Medico Brasileiro para fundação, aqui, de um Syndicato local. Adheriram ao futuro gremio, immediatamente, quasi todos os medicos do Maranhão.

CAXIAS

Estado sanitario

CAXIAS, dezembro (Do correspondente) — Devido ás promptas e energicas medidas determinadas pelas autoridades sanitarias do Estado, o surto epidemico que vinha grassando neste municipio, tem diminuido sensivelmente. Foram distribuidas grandes quantidades de vaccinas e devidamente recolhidos os enfermos. A espectativa geral é de inteira confiança.

TURYASSU'

Grupo Escolar

TURYASSU', dezembro (Do correspondente) — Vão bem adeantados os trabalhos de construcção do predio em que ficará funccionando, do proximo anno em deante, o Grupo Escolar desta cidade, devendo ser concluidas em janeiro vindouro.

BAHIA

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A Secretaria da Fazenda acaba de enviar á imprensa uma minuciosa exposição sobre a situação financeira do Estado. Inicialmente assignala o estado de precariedade economica em que se achava a Bahia quando assumiu a interventoria o capitão Juracy Magalhães. Vê-se pelas referidas informações que a divida fluctuante era, approximadamente, de réis 40.000:000$, estando em atrazo desde janeiro grande parte do funccionalismo publico, devendo-lhe quasi 8 mil contos e suspensa a divida externa e aguardando a abertura de creditos necessarios, contas de exercicio anterior na importancia de dez mil contos.

O memorial relata, depois o que fez a actual administração, solucionando pelo contracto de 22 de dezembro de 1931, firmado com o Ethelburga Syndicate Limited, de Londres, a divida externa, esperando este contracto a decisão do Chefe do Governo sobre as modificações da Bolsa de Londres para sua execução.

A divida fluctuante, cujos encargos estão sendo cumpridos fielmente, tem pagos os seus compromissos anteriores em apolices de caução, das quaes já foram entregues cerca de 12 mil. Do mesmo passo o Governo regularizou o seu debito com os magistrados e professores, satisfazendo os seus vencimentos. Só a divida fundada tem causado maiores difficuldades em vista da reducção das rendas publicas, que eram de 1.931:941$ em 1928 e 1.427:854$222 no anno seguinte:

Além disso, diversos decretos elevando amortizações vieram embaraçar mais a questão, conjugando-se com as difficuldades criadas pelas medidas do governo Neiva que suspenderam as amortizações, premios e juros do Comité Londrino, cujo debito já sobe a 2.268:900$ e da divida externa de 1915. A tudo isto juntou-se, ainda, a desvalorização dos productos exportaveis.

Em 15 de julho passado reiniciaram-se os pagamentos, apezar das provisões não bastarem; pois necessitava o Estado de 2.608:199$350, continuando os pagamentos a serem feitos com as rendas diarias recolhidas ás recebedorias, não bastando os prazos longos concedidos pelos possuidores de apolices. Todos estes factos determinaram, impuzeram, o decreto n. 8.715, de 27 de novembro findo. As taxas de 5 % e 10 % estabelecidas anteriormente não alcançaram o "quantum" esperado. O relatorio da Secretaria da Fazenda, tratando da sua applicação, em toda a Bahia, demonstra pouco augmento sobre o da capital, como se vê:

Anno	Capital	Estado
1932 ..	1.091:225$440	1.890:552$595

A circulação do Emprestimo de Unificação, fixada em setembro de 1932 em 70 mil contos foi reduzida com a incineração de 9.071 apolices. As taxas de 10 % sobre bebidas alcoolicas foram, devido á deficiencia das rendas estaduaes, incorporadas á receita ordinaria.

O Governo, juntando-as ás taxas criadas sobre passagens em navios a vapor, vae applical-as nas despezas com o Hospital S. João de Deus, Penitenciaria do Estado, patrimonios de instituições escolares, sendo contempladas a Faculdade de Direito e a Polytechnica. A exposição finaliza com a seguinte nota:

Não ha necessidade de commentarios, os algarismos justificam cabal e eloquentemente as medidas financeiras do Governo, atravez os decretos ns. 8.714 e 8.715, salvaguardando-se igualmente os interesses dos portadores de apolices da divida interna fundada.

EM PROL DE UMA TRADICÇÃO

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) "A Tarde", com a solidariedade de quasi todos os jornaes daqui, está fazendo intensa campanha em prol das tradicionaes festas de Reis. Nos seus topicos pede a imprensa que o governo estadual empreste á iniciativa o seu apoio, auxiliando a organização dos festejos e ranchos.

AÇUDE VALENTE

SANTA LUZIA, dezembro (Do correspondente) — Proseguem em franca actividade as obras do açude de Valente, que o Ministerio da Viação está construindo neste municipio e o qual será de grande proveito economico para a região, uma das mais ferteis e agricolas do interior da Bahia.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DO INSTITUTO DO CACÃO

S. SALVADOR, dezembro. (Da succursal) — O Instituto do Cacáo da Bahia, reunido em assembléa geral, approvou a reforma dos seus estatutos e homologou todos os actos praticados pela directoria, inclusive a ultima operação de credito com a Caixa Economica Federal. Ampliando a sua carteira de emprestimos a juros modicos aos agricultores, tem o Instituto cooperado grandemente para o desenvolvimento da lavoura cacaoeira e para o completo e perfeito beneficiamento do producto de exportação. Para facilitar o transporte do cacáo nas zonas productoras, e financiadas pelo Instituto, estão sendo abertas varias estradas de rodagem nos municipios de Ilhéos, Itabuna, Rio Preto, Itabira, Pirangy, Belmonte, Cannavieiras e Una. O cacáo é hoje a maior riqueza da Bahia e a lavoura de maior futuro no Estado, estando muito valorizadas todas as terras no sul do Estado.

AS OBRAS DE SANEAMENTO

S. SALVADOR, dezembro. (Da succursal) — Proseguem activamente as obras de saneamento, que foram, ha tempos, iniciadas no rio do Cobre.

Na semana finda, o interventor federal, em companhia do general Collatino Marques, commandante da 6ª Região Militar, esteve em visita áquelles serviços, verificando o seu andamento, trazendo dos mesmos a mais agradavel impressão.

O PARQUE FERROVIARIO DA CIA. ESTE BRASILEIRO

— A rêde da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, cortando os mais ricos municipios bahianos e as zonas productoras dos principaes productos de exportação, continúa sendo um dos maiores factores do crescente progresso da Bahia. As principaes linhas da Este Brasileiro são:

	Km.
Bahia a Joazeiro	577,449
Ramal de Agua Comprida a Buranhem	51,863
S. Francisco a Rio Real..	139,780
Ramal de Bomfim á França	171,186
Ramal de Itinga a Campo Formoso	9,788
S. Felix a Contendas....	380,177
S. Felix á Feira....	48,003
Sub-ramal de Conceição a Afligidos	22,126
Ramal de Paraguassu á Itaiba	41,513
Ramal de Queimadinhas a Itaeté	33,599
Bahia a Minas:	
Ponta da Areia a Aymorés	142,400
Sub-ramal de Ponta da Areia á Caravellas.....	5,000
	1.622,824

O "STAND" BAHIANO NA FEIRA DE AMOSTRAS DO RECIFE

A Bolsa de Mercadorias organizou completos e perfeitos mostruarios dos productos de exportação para figurarem no "stand" da Bahia, na Feira de Amostras, que será inaugurada no dia 1º de janeiro, em Recife. Os mostruarios dão uma idéa das grandes possibilidades economicas do Estado, e mostrarão aos visitantes da feira pernambucana as immensas riquezas da Bahia.

Antes de seguirem para o Recife, os mostuarios da Bolsa de Mercadorias ficarão expostos no salão nobre da Associação Commercial, para que o povo possa apreciar a efficiente e pratica propaganda da Bahia, que a Bolsa de Mercadorias vae realizar em Pernambuco.

RIO GRANDE DO SUL

MARCELLINO RAMOS

INICIATIVA PARTICULAR

Marcellino Ramos, dezembro — (Do corerspondente)—Prosegue com franco enthusiasmo e conquistando novas adhesões a "cruzada de cinco mil réis", iniciativa da nossa população destinada a angariar donativos para auxiliar a reforma das rodovias municipaes damnificadas e da pavimentação das ruas da cidade, obras que a Prefeitura iniciará brevemente.

ARROIO DO MEIO

NOVA USINA

Arroio do Meio, dezembro — (Do correspondente) — Acham-se bastante adeantados os trabalhos de construcção da nova usina electrica da empresa concessionaria dos serviços de illuminação desta cidade.

Foram encommendadas na Allemanha algumas peças do motor, e são esperadas por estes dias, sendo dessa forma possivel o fornecimetno de luz até o Natal.

LAVRAS

O PROGRESSO INDUSTRIAL DO MUNICIPIO

Lavras, dezembro — (Do correspondente) — Esta cidade dispõe de elementos necessarios ao desenvolvimento de grandes empresas, mas a falta de energia electrica tem retardado o seu progresso neste ramo de actividade industrial. Agora que o povo de Lavras confiante na attitude do prefeito espera o augmento da energia electrica e outros factores de maxima importancia para o desenvolvimento de qualquer industria já se nota no espirito dos lavrenses perspectivas e planos de empresas de vulto como seja usina de assucar.

Para a exploração do cimento, aqui, ha margens illimitadas, pois a materia prima existente em toda esta zona se recommenda por optimas qualidades. Comprehendendo estas razões é que alguns dos nossos industriaes projectam fundar, neste municipio, uma fabrica para o seu aproveitamento, o que, de certo, trará grandes vantagens para o progresso local, sendo, do geral satisfação a perspectiva dos nossos municipes.

GUARANESIA

ESCOLA PROFISSIONAL

Guaranesia, dezembro— —(Do correspondente) — Desenvolve-se forte campanha em prol da creação de uma Escola Profissional nesta cidade, o que virá satisfazer a mais razoavel pretensão dos habitantes deste municipio.

COMBATE AOS SALTÕES

Arroio do Meio, dezembro — (Do correspondente) — Grande tem sido a azafama dos colonos, no combate aos saltões. Para isso está sendo empregado com exito o arsenico.

S. GABRIEL

JUIZ DE DIREITO

S. Gabriel, dezembro — (Do correspondente) — Em audiencia especial, assumiu, no dia 5, o juizado desta camarca o dr. Honorio de Azevedo.

PIAUHY

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE AVIAÇÃO DO ESTADO

THEREZINA, 10 (União) — O interventor Landry Salles recebeu um telegramma do major Avila, marcando a inauguração do campo de aviação do Piauhy, para o dia 15 do corrente.

O ORÇAMENTO DE 1934

THEREZINA, 10 (União) — O Conselho Consultivo do Estado approvou o orçamento para 1934, sendo a Receita estimada em 1.945:200$.

Foi ligeiramente reduzido o imposto de 2 e 1/2 %, sobre as vendas mercantis.

CEARÁ

COLLARAM GRA'O OS PHARMACEUTICOS E DENTISTAS

FORTALEZA, dezembro, 11 (Do correspondente) — Collaram grão, hontem, os novos pharmaceutivos e dentistas. Para commemorar o facto, improvisaram varias festas que tiveram o apoio da sociedade local, realizando-se, no Ideal Club, um animado baile

O PROXIMO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

FORTALEZA, dezembro, 11 (Do correspondente) — A imprensa vem se occupando nos ultimos dias com o proximo Congresso de Educação, que deverá ter logar, nesta capital, em janeiro.

A directoria da Instrucção Publica tem já prompto o "auditorium", envidando esforços afim de correrem com regularidade e a efficiencia que se esperam, os serviços do importante conclave. Chegam diariamente novas adhesões, prevendo-se um exito excepcional.

ALAGÔAS

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

MACEIO', dezembro (Do correspondente) — A Escola de Aprendizes Artifices, que é, indiscutivelmente, um dos mais uteis estabelecimentos do ensino deste Estado, no dia 30 de novembro, encerrou as suas aulas, com solemnidade.

Foi paranympho dos alumnos diplomados, o conego Luiz Barbosa, proferindo, nessa occasião, interessante discurso.

A solemnidade teve a comparencia do dr. Jugurta Couto, interventor interino, autoridades civis e militares, representantes da imprensa e familias gradas. Os convivas tiveram magnifica impressão.

PENEDO

Chuvas

PENEDO, dezembro (Do correspondente) — Começaram a cair, em todo o municipio, as chamadas "chuvas de cajú". Reina, por isso, entre os agricultores grande enthusiasmo, pois, este signal, é uma boa promessa de inverno e ao qual os sertanejos dão muita importancia.

Iniciaram-se os trabalhos agricolas. A futura safra será enorme, pois é redobrado o interesse dos agricultores pelas proximas plantações.

Esteve reunida a commissão da Tarifa da Alfandega desta capital

Sob a presidencia do respectivo inspector, José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão de Tarifas da Alfandega desta Capital, afim de resolver sobre a classificação das mercadorias despachadas pelas seguintes firmas:

Casa Hilpert S. A. (dois processos); Aziz Nader & Cia. (dois processos); Standard Oil Company of Brasil, Cofermat, officio 993, da Alfandega da Bahia, representação do conferente Guedes de Mello, Hans Mollinari & Cia., J. M. Mello & Cia., representação do conferente Pedro Affonso, S. A. B. Mestre & Blatgé, dr. Raul Leite & Cia., Raphael Quaresma, Byington & Cia., (dois processos); officio 2.072, da Alfandega de Recife, J. da Silva Soares, Companhia Calçado Bordallo, Raul Cunha & Cia., representação do conferente Pedro Affonso, representação do conferente Tavares Guimarães, representação do conferente Sá e Souza, Oscar Taves & Cia., Casa Pratt S. A., Roberto Flogny & Cia., representação do conferente Andrade Costa, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., Alfredo Pavageau, Productos Merck Limitada, A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, Santos Seabra & Cia. Ltda., Sloper & Cia. Ltda., S. A. Marvin, Companhia SKF do Brasil, S. A. White Martins, representação do conferente Americo de Barros, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., E. Spiller Junior, representação do conferente Luiz Trindade, General Electric S. A., H. L. Kalkmann, Pereira Neviera & Cia., officio 828, da Alfandega de Recife, ordem n. 920, da Directoria da Receita, officio 920 da Alfandega de Recife, officios ns. 926, 2.483 e 2.371, da Alfandega de Recife; officio n. 1.812, da Alfandega de Santos; officios ns. 1.368, 1.375, 1.366 e 1.399, da Alfandega de Porto Alegre; telegramma n. 1.162, da Alfandega de Santos; representação do conferente Carlos Pinto; representação do conferente Milton Carrilho; representação do conferente Barros Junior.

Os cafés de bonificação cedidos pelo D. N. C.

UMA NOTA ESCLARECEDORA

Um communicado do Departamento do Café

"Attendendo á necessidade de esclarecer quaesquer duvidas, o Departamento Nacional do Café declara que os cafés de bonificação despachados posteriormente ao decreto n. 23.498, de 24 de novembro ultimo, incidem na taxa de 45$ (quarenta e cinco mil réis) por sacca, não se lhes podendo applicar em caso algum o disposto no art. 2º do referido decreto, por isso que não se trata de cafés vendidos e sim de cafés dados em bonificação.

Assim, nenhuma reclamação de restituição de differença de taxas poderá ser attendida."

VIDA DOS CAMPOS

A SALGA DA MANTEIGA

SOB O PONTO DE VISTA METEOROLOGICO

O emprego do sal, como elemento conservador da manteiga, tem tomado cada vez maior importancia pois é a unica substancia chimica, que a titulo preservativo, pode ser addicionada áquelle alimento.

Recentemente, William Clayton, publicou na revista "Le Lait", um completo estudo, passando em revista a questão da salga da manteiga.

Os saes actualmente utilizados nessa industria são mais ou menos impuros contendo, ás vezes, substancias que communicam ao producto certas propriedades que o depreciam sobremaneira.

A seguinte composição corresponde perfeitamente ás necessidades da industria leiteira:

Chloreto de sodio	99,83%
Sulfato de sodio	0,15%
Cloreto de magnesio	—
Sulfato de calcio	—
Carbonato de sodio	—
Bicarbonato de sodio	0,02%
	100,00%

A presença do sulfato de calcio dá ao consumidor a sensação de que a manteiga contém areia. A existencia, no sal, de chloreto de magnesio, faz com que o producto torne-se facilmente humido.

Numerosos autores estudaram a contaminação microbiana do sal destinado á industria dos lacticinios e verificaram que, na maioria dos casos, existia na sua massa, em maior ou menor numero, diversas especies microbianas, podendo ser causa de transformações ou alterações da manteiga salgada.

Hood e White fazendo estudos semelhantes, chegaram a conclusão identica, tendo encontrado 16 mofos e 560 bacterias por gramma de sal.

Hunziker demonstrou que alguns saes podem ser estereis e outros conter um numero insignificante de germens, entretanto, quando são conservados nas leiterias, em lugarem improprios, ou humidos, contaminam-se facilmente, enriquecendo-se em microorganismos capazes de transmittirem á manteiga sabores caracteristicos de ranço ou de queijo.

Weigmann verificou que o sal conservado em montes, sem uma protecção especial, póde conter até 32.000 germens por gramma.

Wolff poude contar até 315.000 microbios por gramma de sal e Andouard já observou a presença de microorganismos pathogenicos.

Toda essa série de experiencias indica quão importante é a pureza microbiana dos saes destinados á industria dos lacticinios. O sal a ser empregado na salga dos productos do leite deve ser conservado em lugar limpo e secco. Os saccos ou outros recipientes que o contenham só devem ser abertos á medida das necessidades, afim de reduzir ao minimo as probabilidades de contaminação.

Vejamos agora qual é o limite de tolerancia, em relação ao sal, de alguns microbios communs do ar e da agua, que contaminam frequentemente a manteiga.

Para a **Sarcina rosacea** a concentração limite de chloreto de sodio é de 2 a 3%. O **Micrococcus luteus** desenvolve-se normalmente num meio contendo, 0,5% de chloreto de sodio, porém quando essa quantidade attinge de 6 a 10% observa-se uma accentuada acção inhibitiva.

O **Bacillus coli**, cuja multiplicação augmenta normalmente quando o pH do meio eleva acima da ordem de pH a 5,4 até pH igual 7,8, é estimulada por 1,16% de chloreto de sodio com um pH de 5,3 a 8,3. Si bem que esse microbio não se multiplique na agua peptonada com um pH igual 4,8 a presença do sal faz com que se desenvolva com rapidez.

Winslow e Falk provaram que 5% de sal são mortaes para o **Bacillus coli**.

As bacterias lacticas, que desempenham tão importante papel na fabricação da manteiga, são mais ou menos influenciadas pela presença do chloreto de sodio. Irla-Jensen verificou que muito poucos typos soffrem influencia desfavoravel por uma concentração de 2,5% de sal, ao passo que 5 a 10,5% dão ao meio verdadeiro poder inhibitico e antiseptico, respectivamente W. Clayton estudando a tolerancia ao sal do **Streptococcus lactis**, empregou um meio cultural de gelatina lactosada, contendo quantidades crescentes de sal, tendo verificado que, com 1 e 2% de chloreto de sodio, o desenvolvimento dos Steptococcus era perfeitamente normal, diminuindo gradativamente, até tornar-se muito fraco, com uma concentração de 10%.

Smirnov pesquizando a acção do chloreto de sodio sobre a esporulação das bacterias e a resistencia dos esporos, verificou que existe de facto uma diminuição gradativa de resistencia ao calor, á medida que se empregam proporções crescentes de sal.

O sal não tem influencia sobre a actividade do **Bacillo tuberculoso** que possa existir na manteiga. Schroeder e Cotton infectaram manteiga salgada com **Bacillos tuberculosos** e verificaram que após 160 dias de armazenagem, as propriedades infecciosas do producto se manifestaram em organismos sensiveis inoculados.

M. de O.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

L. F., Minas — E. F. L., Ferros, escreve:

"Rogo-lhe a fineza de me responder por essa secção ao seguinte questionario a seguir: — Disponho de uma grande fazenda, com terrenos optimos e descansados; tenciono, parallelamente com a cultura do café existente, de lucros quasi que duvidosos, iniciar a cultura do algodão, o que, no emtanto, me parecê tardio para este anno. Desejo saber: qual a qualidade de algodão cuja colheita se faça no tempo da secca, de abril a agosto, mais ou menos. Essa qualidade aconselhada é de plantio annual e que distancia exige de cova a cova e de rua, levando em conta que os terrenos a usar são capoeirões e accidentados, não podendo o tratamento ser mecanico; qual a época de immunizar contra o **curuquerê**? Qual o livro nacional que trata dessa cultura?"

RESPOSTA: — A proposito de sua consulta, transcrevo o que, em resposta a outra semelhante, escreveu o eng. agronomo Alves Costa, superintendente do Serviço de Algodão, na notavel revista "O Campo":

"Na escolha de uma variedade do algodão para plantio, não pode deixar de prevalecer o criterio de zona, sabido que os Estados algodoeiros se estendem de norte a sul do paiz, cada um com as suas condições agrologicas e climatica peculiares, condições que variam dentro de um Estado, forçando o uso de variedade differente num e noutro caso.

Ainda não temos mas caminhamos para ter o cultivo de cada uma das nossas variedades de algodão o limitado a zonas perfeitamente definidas. As vantagens que dahi decorreriam seriam tantas e tamanhas que longo seria enumeral-as, não compensando dentro das informações ora pedidas.

Não existindo essa limitação de zonas para cada variedade, escolhida a melhor dentre as melhores, o que passamos a fazer no quadro abaixo, é citar estas ultimas por Estado, na ordem da sua preferencia, estabelecendo, naturalmente, dentro de cada Estado e onde as houver, zonas para as quaes ha variedades apropriadas em que o cultivo de outras não se faz sem risco de fracasso".

Após as considerações acima, de ordem geral, diremos que melhor lhe convirá plantar o Day'Pedigreed ou o Russel, que se planta ahi na sua zona, de novembro a dezembro e se colhe de abril a junho.

São variedades annuaes, de fibra curta.

Contra a lagarta, denominada **curuquerê**, não ha immunização alguma. O que se recommenda é o cultivador manter constante vigilancia no algodoal e verificando a presença da praga, atacal-a immediatamente com as pulverizações de verde-paris.

Para a lagarta rosada é que convém antes de semear, fazer o expurgo das sementes com gazolina, ou sulfureto de carbono. Obras sobre o assumpto recommendo-lhe, como coisa mais rudimentar a "Instrucções Praticas", do dr. Lourenço Granato; e como obras mais completas a "Cultura do Algodoeiro", de W. W. Coelho de Souza e "Manual de Algodão e outras fibras", de T. R. Day. As instrucções e Manual talvez encontre na Hortulania, á rua da Assembléa, n. 75, Rio, ou na "Chara e Quintaes", á rua da Assembléa, 17, S. Paulo.

E. S.

Homenagens excepcionaes foram prestadas hontem ao general Góes Monteiro

(Conclusão da 7ª pag.)

gencias indecentes, de vidas estagnadas.

Seria mais bello o rithmo metallico das lutas generosas, as visões de sangue com que se inscrevem as eternas legendas dos sacrificios supremos."

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra o coronel Vieira Ferreira, ressaltando os serviços prestados pelo general Góes Monteiro á Assistencia Militar, e o sr. Motta Lima, em nome da colonia alagoana.

A ORAÇÃO DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, assim se expressou o general Góes Monteiro:

"Meus amigos. — A "reprise", depois de um anno, da vossa homenagem não póde deixar de sensibilizar-me. Antes eu a recebera como uma prova de generosidade para commigo, traduzindo a vossa sympathia pela classe a que pertenço, e não como um premio a virtudes que eu possa ter revelado. Hoje, sem nenhum desdouro e petulancia, eu a tomo como o desejo intransigente de todos se alistarem entre os despertados "granadeiros do Brasil", e, por isso, a reenvio integralmente ao Exercito, que espera o concurso e a cooperação decidida de todos vós, dos expoentes e de todos os elementos activos da nacionalidade, para poder facilmente resolver os graves problemas concernentes á Defesa Nacional.

Para mim ella serve, porém, para que mais e mais me anime na luta certo de que, se nada ou pouco conseguir, terei, como suave compensação, captado a vossa nobre amizade. Mas, as forças armadas se sentirão apoiadas no contacto e pelo conhecimento cada vez mais completo que dellas ides tomando, contribuindo, dest'arte, para se desfazerem os erros, as fantasias, os preconceitos, os attritos e as barreiras que, de certo modo, perturbam e separam a convivencia e as relações mais estreitas entre militares e civis.

O PROBLEMA MILITAR DO BRASIL

O problema militar do Brasil é assás complexo e não é com a sua reduzido Exercito e com a sua Marinha deficiente que se garantirá a segurança nacional. Ella depende das finanças, do commercio, da industria, da agricultura, das communicações, da educação, da instrucção, da justiça, da posição geographica e de relações e negocios de toda a especie que a politica abrange. A preparação de uma mentalidade forte, a formação das reservas e dos technicos, a capacidade de produzir os recursos materiaes que alimentam as necessidades e exigencias da guerra, até o imprevisivel, necessitam da contribuição de todos os brasileiros, nas differentes camadas sociaes, e o Exercito tem o dever de ministrar a todos as noções cada vez mais aprofundadas sobre a physionomia e as consequencias dos futuros conflictos, fóra do reino dos sonhos e da erraticidade da imaginação.

Sou daquelles que ainda confiam e creem, porque as decepções da vida não arrancaram o animo de combater.

Confio e creio num Brasil melhor, mais objectivo, grandioso e forte. Mas, para isso, urge que todos os brasileiros, homens de responsabilidade, se congreguem, para, unidos, vencer os obstaculos á solida organisação do paiz, sem perder de vista que o espirito de camaradagem é um factor politico essencial e que a educação do povo é o factor mais influente do desenvolvimento do paiz.

Um povo educado é um povo forte, apto a triumphar, porque é apto a ter paciencia e a supportar as contrariedades e os revezes, a recalcar os instinctos e as paixões, a escolher bem distante, no nevoeiro do futuro, um ponto de direcção para onde marchará resolutamente.

Permitti a insistencia que raia pela idéa fixa: não devemos desprezar a preparação militar, tão descuidada entre nós, maculada de exhibicionismo, regalada ao plano das miragens, na immensidão do nosso territorio, da nossa ignorancia, da nossa vaidade, dos nossos hysterismos e das fraudes que elles geram.

Todo paiz militarmente forte é prospero e respeitado. A sua soberania, repousando nesse alicerce, não terá que temer ameaças e humilhações.

Sob a égide de um espirito profundamente nacionalista e com o apoio de uma organisação militar racional, deverá ser argamassada a união dos brasileiros, com um Estado potente, capaz de regular todas as actividades da vida collectiva.

INQUIETO ESFORÇO

Volvendo os olhos para a nossa vida actual, vemos que ha um ávido e inquieto esforço no sentido de fazer o bem, o progresso e a harmonia, dentro da disciplina e do trabalho.

Entre os principios emanados da revolução franceza, occupa papel preponderante o da fraternidade. Sem esta, não é possivel a ordem, o progresso e a justiça economica. Nella reside principalmente, a victoria de um povo.

As nações civilisadas por ella se deixam dominar, confiantes em seus beneficos resultados. E egualmente occupam lugar de destaque as virtudes herdadas de uma raça. São como um complemento ao bem estar social.

O panorama politico que se nos apresenta é de maior relevo e nelle se descortinam innumeras possibilidades... A Constituinte ahi está reunida. Della deverá promanar a nossa carta politica, que ha de reflectir as aspirações do nosso povo, encerrando as nossas conquistas compativeis com a segurança das instituições do Estado e com o bem-estar collectivo. Ella ha de ser o reflexo das aspirações nacionaes, concretizando os principios doutrinarios que hoje constituem radiante realidade entre os povos cultos.

A LIÇÃO DO PASSADO

A experiencia dos outros Estados, a par das nossas necessidades, ha de, por sem duvida, orientar os nossos legisladores. A lição pratica que obtivemos do passado e o rumo inevitavel do mundo trazem algo de proveito na elaboração do nosso principal estatuto.

Mister se faz que os nossos representantes trabalhem com afinco, animados pela aspiração de bem servir e que, realizado o "desideratum", tenham dado ao Brasil e ao mundo inteiro um exemplo de trabalho, cultura, sabedoria e patriotismo.

Já nos disse Daunou, em phrase lapidar: "A Constituição politica de qualquer paiz é a melhor para elle, uma vez que desta Constituição se faça uma realidade." Dahi se deprehende que não é possivel "a priori" fixar-se as linhas mestras de uma lei basica. Devemos, pois, tornal-a efficiente, pratica e não uma letra morta ou um romance; auscultar o nosso povo, indagar da sua vontade e das suas tendencias, para que elle proprio, sciente de que as suas idéas e aspirações encontraram éco em seus representantes, seja o primeiro a respeital-a e cumpril-a. Ella deverá ser tanto quanto possivel flexivel e escoimada da possibilidade de erros. Nem sempre, porém, é possivel assegurar a prosperidade simplesmente pela lei, por isso que ella póde fazer tão só alguma coisa para o bem. Todos nós conhecemos as funestas consequencias produzidas por uma lei má ou inexequivel. Ella encerra em seu bojo uma infinidade de males e será, fatalmente, fadada a ser desrespeitada, a não ser cumprida, sobre ser ainda um triste atestado da mentalidade de um povo. Fujamos, pois, de incidir em erro palmar. O que se nos offerece, no momento, é agir em favor da decencia e da justiça, immediata e efficaz em todos os negocios politicos, sociaes e civicos; garantidos pela autoridade maxima do Estado e pela responsabilidade effectiva dos dirigentes.

E' el-os como paradigmas na execução do nosso trabalho em prol da evolução para a perfectibilidade social.

E', dest'arte, a maneira de nos impormos no conceito publico.

Um Estado, do mesmo modo que um homem, cujos negocios não primam pela decencia e pela justiça, é desmoralizado, não se podendo erguer na opinião publica. Dahi a necessidade da modificação dos nossos costumes, de incrementar a educação do nosso povo, sob os seus varios aspectos.

COMBATE A' INSTABILIDADE

Não é demais que vos lembre o combate sem tregua que devemos travar no sentido de extinguir as causas geradoras da instabilidade na ordem politica, de vez que instabilidade é desequilibrio, é anarchia. Della resulta, de certo, um enfraquecimento das forças naturaes do paiz.

Não é possivel conceber-se progresso compativel com instabilidade.

Relanceando a nossa observação pelos povos civilizados, temos a confirmação de que a estabilidade de suas instituições politicas é a força motriz do seu adeantamento. E, se o paiz novo como o nosso, que acaba de soffrer uma transformação bem sensivel, somente com um equilibrio estavel poderá vencer.

Quero, ainda, não vae longe a epoca, em que se perdera na sombra dos tempos, em que, entre nós, predominava a tendencia perniciosa dos costumes politicos com a depreciação do merito real. Não se fez, em absoluto, uma revolução sellada com sangue dos nossos irmãos, para que velhas praxes continuassem a vigorar.

Este mal, no entanto, ainda ameaça renascer, precisando ser de todo extirpado. Não é admissivel que, por elle, de novo sejamos dominados, pelo esforço que devemos votar, corporalmente, á acção, no sentido de exterminal-o.

Estamos numa phase em que deverá prevalecer a selecção dos valores, em que o merito se ha de impor. Necessitamos de valores reaes, para que vingue a obra iniciada com tanto devotamento e sacrificio.

Somos um povo relativamente novo, que saberá grangear encomios pela sua vontade ferrea e pela sua tenacidade. E' de mister não esmorecer, porque a nossa epoca é, com effeito, decisiva, de transformação social, de reflexões e de acção.

TRABALHO E FE'

Trabalho e fé — deverá ser a divisa de cada um. Trabalho honesto, incessante, productivo! Ei-nos senhores das suas riquezas naturaes, em todas as nossas possibilidades, nos nossos homens de bem.

Devemos estar seguros de que a mentalidade dos nossos legisladores corresponderá ao desejo geral de que a Nação se revigore o espirito publico para fazer do nosso povo fundamental uma realidade, que não só, nos enaltece, nos glorifique pela grandeza das forças reaes do paiz.

E, na phase memoravel em que nos encontramos, será o melhor esforço e o melhor exemplo que a nossa historia repetirá em suas paginas.

E, agora, meus distinctos amigos, tendo posto em jogo o meu cerebro num esforço que bem podeis comprehender, permitti que vos fale com a minha simples e sincera affectividade.

A minha vida de militar, apurada, toda ella, no cadinho do rigor, na disciplina, não me concedeu forças bastantes para resistir ás emoções de um dia como este, perturbando tudo a que me vejo diante de homenagem como esta, em que para logo se nota a extravagancia de cada alma generosa. Não são os meus meritos que o autorizam; é em a ternura de sua benevolencia, através da nossa palavra devotada a esse grande orador — o nosso nobre ministro José Americo — esse brasileiro notavel, devotado com genio e brilho á causa da Revolução. O seu brilhante relento, a que muitos referem a sua incomparavel capacidade de trabalho, se fez sentir em todo o paiz e achou-se cristalizados na obra de salvamento das regiões assoladas pelas seccas. Seu saber e sua energia lhe emprestam uma fecundidade de realizações, com uma ternura de coração e elevação de espirito, á nossa geração. Por todos estes titulos, e servirá de exemplo a uma terra que precisa de homens que não se curvem e que se dediquem, sem pausa, á grandeza da Patria. Varão illustre, desse tempera tão nobre que se destaca entre os que se entregaram ao continuo aperfeiçoamento, é este ministro, pelo que fez e pelo que fará, como se vê, e, por isso mesmo, mereceu e merece os applausos do paiz. Revolução e consagração de tempo dos brasileiros.

A elle e a vós agradeço effusivamente a homenagem que ficará marcada em nossa memoria e bem assignalada em nossas corações. E ergo a minha taça pela felicidade pessoal de todos vós, pelo vosso nome de cordialidade e collaboração social, pelo progresso do commercio e das classes productoras do paiz, pela prosperidade, ideal e trabalho de todos vós e pela grandeza do Brasil."

BRINDE DE HONRA

Fazendo o brinde de honra ao general Góes Monteiro, ergueu-se o ministro Washington Pires, que se deteve amplamente a vida militar e politica do sr. Getulio Vargas.

A solemnidade do Leme foi, por isso, uma das mais felizes e cordiaes, terminando por considerar o dictador um homem necessario ao paiz.

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados.

Das 14 horas em deante — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.

Das 17 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 21 ás 21 horas — Programma popular com o concurso dos seguintes artistas: pela senhorita Victoria Bridi, serão cantados os seguintes numeros: Jota Machado — Manhãs de primavera — valsa; Vicente de Lima — Viver feliz — canção; João de Barros — José Maria de Abreu — Canção do amor — valsa; Alberto Ribeiro e Nonaion — Perto de ti sou feliz — fox americano Sivan — Onde a tristeza mora — valsa; Marcello Tupynambá — Castello de cartas — valsa; Alla Wrubel e Albner Silver — Adeus ás armas — canção.

Pela senhorita Lucilia Neronha: Fox — Um camarada que não se apressa; Fox — Tempo tempestuoso; Fox — Muito obrigado; Canção franceza — O castello antigo; Valsa franceza — Vem nos meus braços.

Pelo Conjunto Luperce Mirandas: Luperce Miranda — Aguenta, meu bem — chôro pelo autor; M. Araujo — Bicho damnado — embolada, pelo autor e conjunto; Miranda — Corre, corre, pelo autor e conjunto; M. Araujo — Gallo do campo — embolada, pelo autor e conjunto; L. Miranda — Caprichosa, valsa, pelo autor e conjunto. Noel Rosa — Pago chôro — pelo conjunto; Manoel e conjunto — L. Miranda — Não ha nada — chôro, pelo autor e conjunto; L. Miranda — Meu sonho; Manoel Araujo e conjunto; L. Miranda — Chorando no pinho — chôro pelo autor e conjunto; L. Miranda e Manoel Carneiro — Ai! Maria — M. Araujo; L. Miranda — Celina — mazurka, pelo autor e conjunto; Dado — embolada, pelo autor e conjunto.

Das 21 ás 21.3 horas — Transmissão da "A Voz do Brasil", o Jornal falado do PRA3, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco e Radio Club de Sorocaba.

Das 21.30 ás 22.30 horas — Programma de musica escolhida com o concurso da professora Marcarida Magalhães e Orchestra do Radio Club do Brasil. Pela professora Margarida Magalhães: Carlos Gomes — Ballade — Arthur Nepomuceno — Romance; Dell'Acqua — Sa Sarje; Abdon Milanez — Tu missa.

Das 22.30 ás 22.55 horas — Transmissão do 2º e 4º actos da opera "Bohême", de Puccini.

A's 22.55 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das donas de casa.

Das 13 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 20 ás 20.30 — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 — Fox, por Roberto Galeno — Fados por Gatinha da Serenata — Musica leve pelo Orchestra de Salão.

Das 20.30 ás 21 — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda — Canções por Castro Barbosa — Typica Orchestra de Murarc.

A's 21 horas — Chronica do el... Dorival.

Das 21.05 ás 21.15 — Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

Das 21.15 ás 21.30 — Sambas por Mario Reis. Fox, por Roberto Galeno.

Das 21.30 ás 21.45 — Fados, por Izalindo Seraseno — Chôros pela Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 — Canções, por Gastão Formenti — Musica leve pela Orchestra de Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30 — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda — Sambas por Mario Reis — Typica de Murarc.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA.9.

A's 23 horas — Commentarios de observação da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Boletim Internacional — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. Jornal das Escolas, pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal falado da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.15 — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma O. J. L.", com artistas premiados deste transmissor dos de nosso "broadcasting".

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

11 hs. — Hora certa. Jornal do Meio dia. Supplemento musical.

15 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

18 h. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 hs. — Programma André Gil.

20 hs. 30 m. — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.

21 hs. 15 m. — Transmissão do programma "Radio-Serenata", com a seguinte distribuição:

21 hs. 15 m. — Musica variada, com Heloisa Helena, Paulo de Frontin Werneck, Luiz Paulo, Kalu'a e conjunto regional.

21 hs. 30 m. — Canções brasileiras e solos de piano com Victoria Bridi, Zilda Velho Doxbeimer e Zazinha Pego Monteiro.

21 hs. 45 m. — Numeros de musica seleccionada com o tenor Orlando Rocha e os pianistas Rubem Telho, Speaker, Heloisa Helena.

22 hs. — Musica popular verdadeira com Heloisa Helena, Paulo de Frontin Werneck, Kalu'a e Conjunto regional.

22 hs. 15 m. — Musica seleccionada e solos de piano com o tenor Orlando Rocha, Luzia Reis Pereira e Maria Helena Castello Branco.

22 hs. 30 m. — Cançoes argentinas com Victoria Bridi, Luiz Paulo, Kalu'a e Conjunto Typico Argentino.

22 hs. 45 m. — Musica popular com Heloisa Helena, Luiz Paulo, Paulo de Frontin Werneck e Conjunto regional.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MAIS DOIS NOVOS FILMS PARA A UFA

Afóra os films "Noite de nupcias" (com Kathe von Nagy) e "Entre duas mulheres" (com Anabella e Jean Perrier) que o Programma Art já tem aqui e vamos ver dentro em pouco, a Ufa vae mandar-nos mais dois grandes films. E' a noticia telegraphica que acaba de chegar, da visita do sr. Ugo Sorrentino a Berlim, onde acaba de vêr, e de dar as providencias para serem enviados aqui para o Rio mais dois films daquella fabrica.

Assim é que dentro em pouco serão embarcados "A guerra das valsas", um trabalho mimoso com Fernand Gravey e Jeannina Crispin, na versão franceza — e Renata Muller e Willy Fritsch, na versão allemã.

O outro film, tambem nas duas versões, intitula-se "Eu e a imperatriz", será desempenhado pela inimitavel Lilian Harvey, sendo que na versão franceza a teremos acompanhada de Charles Boyer, o heróe de "I-F-1 não responde" — emquanto que na versão allemã a teremos com Conrad Veidt.

OS ESQUIMAUS E VENUS...

"Eskimó", "big surprise" da Metro para 1934, tem, além de paisagens de gelo e caçadas de ursos e baleias, muitos colloquios amorosos. Mostra que os esquimáus são afilhados de Venus, como nós. Eis os dois namorados dessa symphonia branca: Mala e Lotus Long... Garbo e Gilbert em frigorifico...

O FILM DE IMPREVISTOS

Nunca uma irradiação conseguiu, nos Estados Unidos, a sensação que obteve a do "Phantasma de Cretswood". Era uma historia emocionante, plena de mysterio, cheia de imprevistos, e que o microphone transmittia, diariamente, para muitos milhões de ouvintes. A narrativa fazia-se em torno de assassinatos mysteriosos que ninguem conseguia explicar. O criminoso agia de tal fórma, com tal precisão e habilidade que não deixava o minimo vestigio. Dava a idéa de que era intangivel e invisivel. Os attentados faziam-se invariavelmente por um processo ou seja pelo arremesso de um pequenino dardo, cuja ponta estava envenenada. E havia, como uma advertencia tragica, um rosto fluctuante que precedia o criminoso. E as victimas tombavam, uma a uma, sem que, a despeito de todas as investigações, se descobrisse quem era o assassino. A historia de "O phantasma de Cretswood" produziu indescriptivel sensação. O curioso é que a narrativa ficou sem o desenlace, afim de offerecer margem a um original concurso. Quem é o assassino? Eis a pergunta feita aos concurrentes. Cada ouvinte devia idealizar, por si mesmo, um desfecho que, coherente com os episodios anteriores, pudesse ser integrado na mesma. Esse concurso unico teve nada menos de 200 mil concurrentes.

Escolhida, afinal, uma das soluções suggeridas, o "Phantasma de Cretswood" tornou-se a historia integra, completa, sendo filmada pela RKO-Radio. Dahi o celluloide que reune, no elenco de primeirissima ordem, valores como Karen Morley, Ricardo Cortez, Pauline Frederick, H. B. Warner, Aileen Pringle, Anita Louise, Mary Duncan, Gavin Gordon, George Stone e "skeets" Gallagher.

Krane Morley numa scena do film "O fantasma de Cretswood"

FLORINE MC KINNEY, UMA DAS "UVINHAS" DE "BELLEZA A' VENDA"

Florine Mc Kinney está começando agora. Mas já é uma das creaturas mais queridas do quadro de "players" da Metro, na America. Florine apparece aqui em "Belleza á venda", uma "vitrine" de encantos, onde tambem apparecem Madge Evans, Una Meckel, Alice Brady num papel engraçadissimo, May Robson e Phillips Holmes. Esse film — um film de sêda e pó de arroz — teve um director excellente: Richard Boleslavsky, homem de immenso gosto, um verdadeiro estheta. "Belleza á venda" é um delicioso repositorio de elegancia — num romance em que ha sentimento e humorismo.

FALTAM POUCOS DIAS

"A Canção de Lisbôa" está ahi, e com ella esta Lisbôa, pois que o film da Tobis Portugueza é bem uma farça passada na bella capital portugueza. Com ella está a musica tambem portugueza, uma musica linda, canções e fados. Com ella estão o Vasco Santana, a Beatriz Costa, o Antonio Silva e Thereza Gomes, que são dois comicos excellentes, estão tambem Anna Maria e Manoel de Oliveira. Os dois "novos" astros que apresenta o film portuguez. Mas salientamos o trabalho de Beatriz e do Vasco, as duas figuras que formam o eixo dessa machinaria toda que é "A Canção de Lisbôa".

"O REI DA GRAXA", COM GEORGES MILTON

"O Rei da Graxa" é um film comico. Todo elle é uma série de "gaffes", e cada qual mais impagavel, com Georges Milton no papel de Bouboule, um simples engraxate na gare de Lyon. Incorrigivel sempre, o patrão vivia a passar-lhe descomposturas, até que um dia, por ter elle estragado os sapatos de uma fregueza, com uma graxa que dizia de sua invenção, foi posto sem a minima cerimonia no "olho da rua". Acontece, porém, que elle travara conhecimento com duas pequenas galantes, que eram coristas de theatro, as quaes lhe offereceram dois bilhetes para assistir a grande revista no Paladium. Arranjar uma casaca não foi nada difficil ao nosso Bouboule, e ell-o á noite no theatro, deliciando-se com as maravilhas que por lá havia. Mas, acontece tanta coisa imprevista durante a representação, tantas aventuras a Bouboule, que é impossivel se permanecer impassivel. O riso vem espontaneamente e, durante toda a exhibição do film, o espectador tem que rir mesmo. "O Rei da Graxa" tem musica bonita e canções palpitantes.

E' film para divertir, para proporcionar momentos de bom humor. E ainda nos traz de presente a figurinha encantadora de Simone Vaudry.

OS SEGREDOS DAS SELVAS AFRICANAS

Estes films que mostram as maravilhas da fauna e que nos transportam á regiões desconhecidas, desvendando os seus palpitantes segredos, têm sempre um formidavel poder de attracção. Não ha quem não os deseje vêr. Não ha quem não sinta interesse por elles.

E "Africa Indomavel", talvez mais do que nenhum outro film, desperta uma curiosidade intensa.

A Rhodesia, Choma, Cabalaguanda, a aldeia de Kia, etc. apparecem em todo o poder do seu exotismo, mostrando a sua vastissima collecção de animaes, e os costumes de suas tribus selvagens. O Rio Kafue com a sua medonha correnteza é um espectaculo que impressiona. Ha uma luta extraordinaria de leões com hyenas e de leões com os buffalos. Macacos, cobras, antilopes, girafas, elephantes, o ferocissimo gato da algalia, zebras, etc. Assim como uma variedade espantosa de aves: marabu', oribi, kud, cegonha. O modo de preparar forquilhas e armadilhas, para apanhar as feras é bem curioso.

Este film mostra as peripecias occorridas com a expedição, chefiada pelo corajoso Mr. Hubbard.

CATALINA BARCENA EM "PRIMAVERA NO OUTOMNO"

O novo film da Fox "Primavera no Outomno" — em que surgirão tres artistas de nome — o nosso Roulien, Catalina Barcena e Antonio Moreno. Catalina não é hespanhola, como suppõe muita gente. E' filha de Cuba, a bella Perola das Antilhas. Em pequenina foi levada para a Hespanha, e lá educada no Collegio de São Vicente de Paula, de Santander. Aos quinze annos, com grande vocação para o palco estreou no Theatro Hespanhol, de Madrid, com a companhia Guerrero-Mendoza. E desde então foi trabalhando em outros e outros theatros hespanhoes, fazendo tournées pela Hespanha e no estrangeiro. Dahi suppõrem que ella seja hespanhola. No cinema já a vimos em algumas producções, e notadamente em "Mamã". Agora a temos em "Primavera no Outomno", em que o seu trabalho ao lado de Roulien e de Antonio Moreno é uma verdadeira consagração.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

PELA COMEDIA BRASILEIRA

O meu amigo Renato Vianna, em "O Paiz" de hontem, rebatendo o que dissemos em um artigueto sobre a Comedia Brasileira, diz textualmente: "A solução do problema é justamente o inverso da proposta Alberto de Queiroz: o theatro precisa mudar de alicerces. O theatro e tudo o mais — a civilização e o mundo. De "baixo para cima" é que se construe... Ou fazemos o theatro para o povo ou não teremos feito nada que seja digno da hora que vivemos."

Parece assim que eu disse que o theatro deveria ser feito primeiro para a elite e depois para o povo.

Ora, o que ha escripto no meu pequeno artigo, é que, com o apoio da sra. Anna Amelia, unida ao movimento que se esboça na A. A. B., o theatro "viria de cima para baixo".

O que eu quiz dizer com isso, foi que o theatro "viria de cima para baixo" como iniciativa. Faltou, para que bem me fizesse comprehender pelo sr. Renato Vianna, aquelle "como iniciativa".

Estou perfeitamente de accordo com o sr. Renato Vianna, quando elle diz que devemos "fazer theatro para o povo" e tão de accordo que não aconselharia a de inicio dar ao povo peças, como aquellas que escreve o sr. Renato Vianna, por certo notaveis, mas que o povo não está bem na altura de comprehender e nem mesmo outras, como "O amor e a morte", de Benjamin Lima, magnifico trabalho de psychologia, mas que o grande publico não apprehende ainda, e sem peças mais terra á terra, ao alcance de toda gente, em que haja apenas sentimentos, que todos comprehendam. Trabalhos como aquelles a que nos referimos, grandes peças de bom theatro, deveriam vir, em uma iniciativa que pretendesse vencer, depois que ella já se tivesse firmado.

O que eu quiz dizer, o que penso, é que não conseguiremos fazer theatro, sem que por elle se interessem os que têm influencia social e foi por isso que pedi o auxilio da sra. Anna Amelia e disse que com o seu auxilio o theatro viria de "cima para baixo". O theatro precisa, evidentemente, ser feito para o povo, isto é, precisa ser um theatro que agrade ao povo, mas mesmo esse theatro, em nosso meio, só poderá ser feito, encaminhado, preparado, conseguido, se por elle se interessar a elite.

E o proprio sr. Renato Vianna assim pensa, tanto que, para tentar organizal-o, está ligado á Associação de Artistas Brasileiros, que é uma sociedade de elite.

Ha ainda no artigo do meu amigo Renato Vianna referencias a "individuos que apparecem sobraçando projectos", que "abordam os cofres publicos para pleitear a officialização do theatro" e ainda o "almofadismo e cabotinismo" que naturalmente não se referem a mim.

ALBERTO DE QUEIROZ

PELOS THEATROS

"A CANÇÃO BRASILEIRA" VOLTA HOJE AO CARTAZ

Volta hoje ao cartaz do Recreio, a opereta de Luiz Iglesias e Miguel Santos, com musica de H. Vogeler "A Canção Brasileira" que foi o maior exito do anno do theatro musicado. "A Canção Brasileira" ficará no cartaz até o dia 25. No dia 26 realizar-se-á a festa da actriz Sarah Nobre, com a "Casa Branca" em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha e a 27 a companhia embarcará para São Paulo.

A reprise de "A Canção Brasileira" está sendo recebida por toda gente com o maior agrado.

"ONDE ESTA'S FELICIDADE?" EM PLENO EXITO

Já com duas semanas de cartaz "Onde estás Felicidade?" a comedia de Luiz Iglesias continua levando grande concurrencia ao Theatro Carlos Gomes e ainda levará muito publico ao magnifico theatro da Empresa Paschoal Segreto, pois que ainda não se pensa em retiral-a do cartaz. Assim a peça "Será possivel?" traducção do sr. João Luso do original francez Est-ce possible" de Birabeau terá que esperar ainda algum tempo para ser apresentada.

A SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR BOSCHI, SEXTA-FEIRA NO CASINO

Depois de amanhã, sexta-feira, no Theatro Casino, apresenta-se á platéa carioca o afamado professor Boschi, cujos trabalhos tem sido já admirados entre nós nos principaes collegios. Essa apresentação, será verdadeiramente sensacional. O professor Boschi que executa todos os trabalhos dos classificados como de occultismo, telepathia, hipnotismo, fakirismo etc. faz questão absoluta de trabalhar sempre em contacto com o publico, executando as suas experiencias na propria platéa ou aquellas que exigem um ambiente mais largo, no palco, onde poderá subir qualquer pessoa que se interesse directamente pelo assumpto. Nas melhores condições para uma perfeita observação do publico o professor Boschi executará os mais extraordinarios trabalhos, que elle faz empenho em affirmar nada têem de sobrenaturaes, estando, ao contrario, ao alcance de qualquer pessoa que se submetta ao necessario treinamento.

Ao contrario do que fazem os artistas do genero, o professor Boschi, não se inculca como scientista, nem como um ente superiormente dotado. Todos os seus trabalhos são deste mundo, nada têm de sobrenatural, e poderão ser executados com trabalho e pertinacia, é elle quem nos diz. O que não ha duvida porém, é, o publico disso se certificará na sexta-feira no Casino, é que, são espantosos os resultados que elle consegue em materia de insensibilidade, transmittida a outrem, em trabalhos de hipnotismo de pessoas e animaes, e em illusionismo. Todos esses trabalhos têm sido realizados em estabelecimentos de ensino dos mais importantes da cidade e têm sido comprovados por pessoas da mais alta responsabilidade, especialmente do mundo ecclesiastico, que têm fornecido ao afamado professor attestados honrosissimos.

"A CAPITAL FEDERAL", NO RECREIO

O empresario M. Pinto apresentará no Theatro Recreio, no proximo dia 29, do corrente, a burleta-revista de Arthur de Azevedo, "A Capital Federal", com musica de Assis Pacheco, Nicolino Milano e Luiz Moreira. A grande peça servirá de estréa da companhia de burletas e revistas que tem o seguinte elenco: Lais Aréda, Italia Ferreira, Mathilde Costa, Rosalia Pombo, Olga Louro, Julietta Jonson, Linda Murcia, Yaluny Dias, Geraldina Sampaio, Juvenal Fontes, Affonso Stuart, Manoelino Teixeira, João de Deus, Abel Dourado, Ary Vianna, Oscar Cardona, Adolpho Arenas, Alvaro Augusto, 16 coristas senhoras e oito coristas homens. Será maestro regente da nova companhia o jovem artista Raphael Romano Filho, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica. Como director artistico da companhia, a Empresa M. Pinto annuncia o nome do festejado escriptor patricio Luiz Iglezias.

João de Deus será o seu ensaiador. Logo depois da "A Capital Federal" a companhia montará a nova burleta revista de critica politica e carnavalesca "Cae, cae Balão!", original de Freire Junior e Luiz Iglezias, com musica dos mais queridos compositores populares.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Quarta-feira ultima, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Sociedade de Concertos Symphonicos, o qual, por unanimidade, elegeu a seguinte directoria para dirigir a sociedade no periodo de dezembro de 1933-1934:

Presidente — Professor Guilhermo Agostinho Pereira (reeleito); secretario — Professor dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves; subsecretario — Professor Brutus Pedreira; thesoureiro — Professor Leopoldo Salgado (reeleito); bibliothecario — Professor Ayres de Andrade Junior; procurador — Professor José Gonçalves de Magalhães (reeleito director).

A nova directoria, que se compõe de pessoas de valor e alto prestigio do nosso meio musical, foi logo empossada e immediatamente entrou em funcções.

O TENOR PEZZI CANTARA' A OPERA "TOSCA", NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Tosca, a opera de Puccini, será cantada no proximo dia 15, sexta-feira, no Theatro "João Caetano", por um elenco exclusivamente nacional. O tenor Francisco Pezzi, que nessa noite fará a sua estréa na opera, incumbir-se-á da parte do "Cavaradossi". A' protagonista estará á cargo da soprano paulista Luiza Ciaccio, e o papel de "Scarpia", do brilhante do Marco.

O tenor Francisco Pezzi

O espectaculo em questão foi organizado, em homenagem aos deputados constituintes, designando ainda o querido artista, parte do producto da venda de bilheteria, para á feitura de um busto da insigne Bidú Sayão, á ser inaugurado no I. Nacional de Musica.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina do Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty — A's 16.30, 20 e 21 1|2 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	KERGUELEN	13	13	Buenos Aires
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
....	BAEPENDY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	16	—	....
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	....

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	....

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	14	—	....
Belém	MANAOS	14	—	....
Manáos	UBA'	19	—	....
Amarração	UNA	19	—	....
Cabedello	UÇA'	19	—	....
Recife	JOAZEIRO	19	—	....
Belém	SANTAREM	19	—	....
Belém	CURITYBA	22	—	....
Cabedello	AFFONSO PENNA	22	—	....
Manáos	CHUY	26	—	....
....	COMTE. CAPELLA	—	13	Porto Alegre
....	ARARANGUA'	—	13	Porto Alegre
....	CTE. CASTILHO	—	13	Porto Alegre
....	ITATINGA	—	14	Antonina
....	PYRINEUS	—	14	Porto Alegre
....	PUTOYA	—	15	S. Francisco
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAPURA	—	19	Porto Alegre
....	ARATIMBO	—	20	Porto Alegre
....	UÇA'	—	20	Porto Alegre
....	ITAQUICE	—	21	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	13	14	Natal
Natal	CONDOR	15	—	....
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	15	—	....
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
....	CONDOR	18	18	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	20	20	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	—	....
Natal	CONDOR	20	21	Natal
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	22	—	....
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
....	CONDOR	26	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	27	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	29	—	....
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	29	—	....
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Cas. Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Assaltaram um omnibus

Hontem, á noite, na rua Clack Filho, defronte do Café Pinheiro Machado, um grupo de individuos suspeitos, vestidos de militares, assaltaram os passageiros de um omnibus.

As autoridades do 22° districto policial logo que tiveram conhecimento da occurrencia compareceram ao local e prenderam tres dos meliantes.

Nesta delegacia os assaltantes presos se diziam soldados do Exercito, motivo por que foram mandados para o Quartel General, afim de que tenham o castigo que merecem, em suas unidades.

A respeito foi instaurado inquerito.

Atropelado por auto

Foi soccorrido pela Assistencia, hontem, Pedro Raposo, de 42 annos de idade, solteiro, brasileiro, com residencia ignorada, por apresentar ferimentos no occipital, contusões e escoriações generalizadas, em consequencia de um atropelamento de automovel, de que foi victima, quando tentava passar no largo de Madureira.

A policia do 23° districto tomou conhecimento da occurrencia.

Era um liberado condicional

PRATICOU UM FURTO E VOLTARA' PARA A PRISÃO

Pelo investigador Claudionor, do 8° districto policial, foi preso Joaquim de Souza, vulgo "Gallego", suspeito de haver furtado ao sr. Manoel Corrêa, mecanico, residente á travessa das Partilhas n. 69, um relogio folheado a ouro, outro de prata com corrente e medalha desse mesmo metal, um terno de casemira, uma camisa de seda e 15$000 em dinheiro.

Conduzido áquella delegacia, o larapio confessou a autoria do furto, dizendo ainda ter empenhado os objectos roubados nas casas de penhores Vianna & Irmãos e José Cahen.

Joaquim de Souza, ao ser interrogado, confessou ser liberado condicional e ter deixado a Casa de Correcção no dia 5 de novembro, onde cumpria a pena de 5 annos, como autor de um arrombamento praticado na jurisdicção do 22° districto.

O delegado Monte Vianna, em vista disso, mandou apresentar "Gallego" á D. G. I.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	13	13	Bremen
....	OCEANIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
Buenos Aires	LIMA	—	14	Finlandia
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
....	MONTFERLAND	—	21	Amsterdar.
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
....	SIRIS	—	27	Hamburgo
....	VALPARAIZO	—	22	Finlandia
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
....	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
....	JABOATAO	—	14	Nova Orleans
....	ALEGRETE	—	17	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	21	21	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
....	PHRYGIA	—	28	Houston
....	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	SERGIPE	13	—	....
Laguna	ASP. NASCIMENTO	13	—	....
Santos	PARA'	14	—	....
Porto Alegre	ANNIBAL BENEVOLO	14	—	....
Santos	SIQUEIRA CAMPOS	14	—	....
Santos	JABOATAO	14	—	....
Santos	ALEGRETE	16	—	....
Santos	ALEGRETE	16	—	....
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	....
....	ITAPAGE	—	13	Belém
....	ARARAQUARA	—	14	Cabedello
....	GUARATUBA	—	14	Tutoya
....	ARARUNA	—	15	Areia Branca
....	GURUPY	—	15	Pará
....	HERVAL	—	15	Cabedello
....	PARA'	—	15	Belém
....	SERGIPE	—	16	Maceió
....	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Manáos
....	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
....	ARARANGUA'	—	18	Cabedello
....	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
....	GURUPY	—	21	Pará
....	RODRIGUES ALVES	—	22	Belém

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

COMTE. CAPELLA — para Santos Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 7 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 13.

ITAPAGE' — para Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos, até 10 horas do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 13; cartas para o interior, até 11 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas do dia 13.

ARARANGUA' — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 11 horas do dia 13; objectos para registrar até 10 horas do dia 13; cartas para o interior até 12 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas do dia 13 .

PORTOS ESTRANGEIROS

OCEANIA — para Bahia Recife, Gibraltar, Alger, Napoles e Trieste.

Impressos até 11 horas do dia 13 objectos para registrar até 10 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até 11.30 do dia 13; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica até 12 horas do dia 13.

SIERRA NEVADA — para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen.

Impressos, até 9 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 13 ;idem, idem, com porte duplo até 10 horas do dia 13; cartas para o exterior até 10 horas do dia 13.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

De Genova paquete italiano "Conto Biancamano" á E. Martins.

Do P. Alegre o paquete nacional "Itagiba" á L. Irmãos.

De Florianopolis o paquete nacional "Anna", A. Camara.

Do B. Aires o paquete nacional "Duque de Caxias" ao Lloyd Brasileiro.

De P. Alegre o paquete nacional "Araraquara", ao L. Nacional.

De Antonina o vapor nacional "Tres de Outubro", ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires, o vapor filandez "Mercator" á W. Sons.

De Montreal o vapor inglez "Zurichmoor" a Moinho Fluminense.

De Cabedello, o vapor nacional "Chuy" a Cia Carbonif.

De San Lorenzo o vapor hollandez "Tiba" a Raul Ozenda.

Sahidas no dia 12

Para Rosario o vapor grego "Andriadne Pandelis".

Para Cabedello o vapor nacional "Piratiny".

Para Laguna o motor nacional "Franklin".

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Odetta" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor inglez "Glendene" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Yannis" — Descarregando carvão.

Armazem 10 — Vapor allemão "Iserlohn" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 11 — Falua nacional "Sophia" — Cabotagem.

Armazem 11 — Hiate nacional "Franklin" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.

Pateo 13 — Vapor grego "Andriadne Pandelis" — Descarga de trigo.

Armazem 15 — Vapor sueco "P. Christopersen" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do "Highland Princess" — Importação.

Armazem 18 — Vapor Americano "Capillo" — Importação.

P. Mauá — Vago.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

OCEANIA — do Buenos Aires ás 6 horas.

Atracará no armazem 18.

SIERRA NEVADA — de Buenos Aires, ás 10 horas.

Atracará no armazem 17.

SIQUEIRA CAMPOS — do Santos, ás 12 horas.

Atracará no armazem 15.

KERGUELEN — do Havre, ás 14.30 horas.

Atracará no armazem 18.

ASPIRANTE NASCIMENTO — de Laguna, ás 7 horas.

Atracará nas Docas do Lloyd.

ARARANGUA' — do Cabedello, ás 7 horas.

Atracará no armazem 5.

Atropelado por automovel

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, o operario Candido Nogueira, na praça da Republica, que foi atropelado por automovel, de que resultou soffrer contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois dos curativos medicos, retirou-se para a sua residencia.

A ploicia do 14.° districto teve conhecimento da occurrencia.

Tentou contra a existencia

A Assistencia Municipal prestou, hontem, á tarde, os seus serviços medicos á sra. Ottilia do Amaral, de côr branca, com 22 annos de idade, brasileira e residente á rua Conselheiro Josino n. 13, que ingeriu forte dose de tintura de iodo.

D. Ottilia foi medicada e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motivo que levou a joven senhora a este tresloucado gesto ainda não está bem esclarecido.

A policia do 12° districto registrou o facto.

Caiu do bonde

Antonio Barbosa, de 21 annos de idade, solteiro, conductor de bondes, residente á rua Almeida Reis n. 142, quando exercia a sua actividade no bonde "Meyer", perdeu o equilibrio na rua São Francisco Xavier e caiu no chão, soffrendo, em consequencia, contusão no abdomen.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima retirou-se para a sua residencia.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

O transito de Santa Luzia, virgem e martyr, em Siracusa na Sicilia; a qual, na perseguição de Deocleciano, por mandado do presidente Pascasio, foi entregue a homens deshonestos, para que o povo fizesse zombaria della; mas não pôde ser levada nem movida, ainda que a puxassem com cordas e muitas juntas de bois; depois disto venceu o tormento do pez, resina e azeite a ferver, sem receber lesão alguma, até que por ultimo, atravessando-lhe a garganta com uma espada, consummou o martyrio, 303.

O supplicio dos santos martyres Eustrasio, Auxencio, Eugenio, Mardario e Orestes, na Armenia, durante a perseguição de Deocleciano; Eustrasio, primeiramente sob o presidente Lisias, depois em Sebaste sob o presidente Agricola, junto com Orestes, padeceu atrozes tormentos, e por ultimo mettido em um forno ardente, entregou o seu espirito. Orestes foi posto em um leito de ferro em braza, onde adormeceu no Senhor; os outros, estando entre os Arabracos, por mandado do presidente Lisias, com varios e muitos crueis tormentos, alcançaram a palma do martyrio. Seus corpos trasladados depois para Roma, foram honorificamente collocados na Igreja de Santo Apollinario.

O martyrio de santo Antioco, na ilha de Solta, junto á da Sardenha, no tempo do imperador Adriano, seculo 2°.

S. Auberto, bispo e confessor, em Cambray, na França, 669.

S. Judoco, confessor, em uma aldeia do Pontieu, 669.

Santa Utilia, virgem na diocese de Hestrasburgo, seculo 8°.

Bento João Marinoni, teatino, nascido em Veneza, 1562.

A oração, insiste o Santo Padre, deve, por assim dizer, informar todas as manifestações da Acção Catholica.

Esta não é acção puramente humana, terrena, mundana, mas é e deve ser, antes de tudo, acção religiosa orientada para Deus, procurando a santificação dos individuos, das familias, da sociedade.

Entendida neste sentido, isto é, como cooperação cheia de boa vontade e generosidade dos leigos ao apostolado da Igreja para o triumpho do reino de Christo, — a Acção Catholica — mesmo através das diversas modalidades exigidas pelas mudanças dos tempos — sempre existiu na Igreja, desde quando se reuniram ao redor dos Apostolos grupos de almas fieis que souberam comprehendel-os e se collocar ao dispôr delles para auxilial-os no desenvolvimento da grande obra do Apostolado.

E', pois, muito claro que uma acção de tanta importancia não se póde levar avante com efficacia sem a oração.

"A oração vae acompanhada pelo estudo, que é necessario para quem deve dirigir os outros; estes caminharão bem, farão progressos consoladores si tiverem boa direcção, como uma nave que poderá sulcar com segurança pelo mar encapellado si fôr sabiamente guiada por habil timoneiro.

E isto se torna ainda mais necessario, quando se navega por paragens difficeis, quando se atravessam momentos delicados como são os presentes.

Com o estudo adquire-se a clarividencia, que sabe harmonizar os dotes de quem deve dirigir, isto é, a prudencia e a coragem.

Sem a prudencia tudo exorbita: a fortaleza se torna violencia, a temperancia mesquinhez, a justiça rigor repugnante.

A coragem, por sua vez, não deve ser imprudencia, mas verdadeira comprehensão dos proprios deveres e consciencia do que se está fazendo.

Para isso é necessario saber com clareza tudo o que é preciso fazer, e, portanto, é mistér estudar."

VARIAS NOTICIAS

MATRIZ DE N SENHORA DA PAZ IPANEMA

As SS. missas aos domingos e dias santos serão rezadas: ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em deante.

Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas. A's 16 horas, recitação do Terço, canto das ladainhas e benção

IGREJA DO CARMO

V. e Arch. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sacristia está aberta diariamente, e presente o sacristão-mór das 7 ás 17 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Missas

Nos domingos e dias santos de guarda, ás 5, 6, 7, 8, 8 1|2, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 é para as associações da Parochia; a das 9 horas, é para os escoteiros e alumnos do catecismo e da Escola Parochial; ha pregação do Evangelho nas missas de 8, 9 e 11 horas.

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 até ás 11 1|2 horas. Basta avisar ao sacristão.

Confissões — Das 5 1|2 ás 11 1|2 e das 14 ás 19 1|2 horas.

Para os doentes não ha hora fixa, nem de dia, nem de noite

Adoração nocturna — Todas as noites só para homens, desde ás 21 1|2 horas até ás 5 horas, terminando com a missa e communhão.

Reuniões — Fraternidade do SS. Sacramento — Nos 2° e 4° sabbados do mez, ás 17 horas.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Alto da Boa Vista

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda, ás 6 horas, missa de communhão, ás 7 horas, missa com pregação do Evangelho, ás 9 horas, missa cantada.

A Conferencia Vicentina de S. Gerardo reune-se aos domingos após a missa das 9 horas.

Benção: ás 19 horas terço e benção do Santissimo Sacramento

PAROCHIA DE PAQUETA'

Semana Eucharistica

Está se realizando nesta parochia a Semana Eucharistica, com o seguinte programma:

Hoje — A's 6,30 horas — Meditação falada.

A's 7,30 horas — Communhão geral.

A's 8 1|2 horas — Missa pelos bemfeitores da parochia.

A's 20 horas — "Sessão de Estudos". Assumpto: "A Sagrada Communhão". Falarão: o padre Apparicio Angelini, o dr. Christiano Ottoni e a senhorita Neuza Coutinho.

Amanhã — A's 6,30 horas — Meditação falada.

A's 7,30 horas — Missa de communhão geral das crianças.

A' tarde, visita á parochia da Commissão Central de Santificação da Familia, da Congregação Catholica, presidida pelo padre Manoel Gomes.

A's 19,30 horas — "Hora Santa", pregada pelo padre Arlindo Vieira, S. J.

Dia 15, sexta-feira — A's 6,30 horas — Meditação falada.

A's 7,30 horas — Missa de communhão geral do Apostolado da Oração; em seguida, communhão dos enfermos, levada solemnemente a seus domicilios.

A's 20 horas — Sessão de estudos, Assumpto: "O Santo Sacrificio da Missa", Oradores: drs. João E. Peixoto Fortuna, Haroldo Mattos e senhorita Leda da Cruz Messeder.

Dia 16, sabbado — A's 6,30 horas — Meditação falada.

A's 7,30 horas — Missa de communhão geral das Filhas de Maria.

A's 19,30 horas — "Hora Santa", pregando o padre Arlindo Vieira, S. J.

Dia 17, domingo — A's 7 1|2 horas — Missa festiva de communhão geral de todas as associações parochiaes.

A's 10 horas — Missa cantada. Mais de 300 crianças executarão a missa "De Angelis", sob a direcção da sra. Ramos de Brito.

A's 15 horas — Procissão triumphal do Santissimo Sacramento.

Itinerario: — Ruas Furquim Werneck, Coelho Rodrigues, Santo Antonio, praia da Guarda, rua dos Collegios e praça Bom Jesus.

Será dada a benção em dois altares monumentaes armados no final da rua Coelho Rodrigues e no largo fronteiro á matriz.

Pede-se aos que moram nas ruas do itinerario que ornamentem, do melhor modo, a passagem de Jesus-Hostia.

(1) Entre os discursos haverá numeros de canto e musica, em todas as Sessões de Estudo. Far-se-á ouvir o menino Jonas Tinoco.

MATRIZ DA GAVEA

Presidida pelo director padre Jensem Jatobá, terá logar no dia 31, ás 20 horas, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Nessa sessão, que será solemne, serão recebidos novos socios aspirantes, conforme as propostas apresentadas pelos prefeitos e vice-prefeitos da referida associação.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Amanhã, será officiada na matriz de S. João Baptista a missa por intenção dos pobres dessa parochia.

A's 15 horas, sob a presidencia do padre Manoel Soares, terá logar a reunião das damas de caridade no salão D. Leme.

AULAS DE CATECISMO

Diariamente

Instituto São Francisco de Salles, travessa Magalhães Castro n. 6, Engenho Novo. Das 13 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas.

Centro de Catecismo N. S. do Perpetuo Soccorro, rua Primo Teixeira n. 36, Estação do Encantado, das 14 ás 16 horas.

Rua Bella Vista n. 32, das 15 ás 17 horas — Professora Leonor Lemos do Amaral.

As quartas-feiras

Na matriz de N. Senhora da Paz, ás 15 horas.

Na matriz de Sant'Anna, para os Escoteiros, ás 19 1|2 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 113, das 20 ás 21 horas, para adultos.

Na matriz de N. Senhora da Conceição Apparecida, de Cachamby, no Meyer, ás 15 horas, pelo vigario.

No Centro de S. Vicente de Paulo, á rua Sá n. 363, ás 15 horas.

No Centro de Catecismo de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na matriz do Engenho de Dentro, ás 19 horas, catecismo popular.

LOJA MORYA DA SOCIEDADE TEOSOFICA BRASILEIRA

Na séde social da Sociedade Teosofica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 2.° andar a Loja Morya realisará amanhã, ás 20 e 1|2 horas, sessão publica na qual o seu presidente engenheiro Eduardo Cicero de Faria falará sobre o electro-magnetismo sob o ponto de vista scientifico e mostrando como a theoria da transmissão das correntes electro-magneticas se aplica naturalmente ás vibrações mentaes. E' franco o ingresso.

Morto por trem

As victimas motivadas por desastre de trem e de passageiros imprudentes, que procuram desobedecer ás determinações da Estrada de Ferro Central do Brasil, caindo debaixo das rodas dos carros, augmentam diariamente.

Ainda hontem, á noite, quando o soldado do Exercito de n. 226 do Batalhão Escola, 2ª companhia, Oswaldo Costa, de 21 annos presumiveis, tentava passar de um carro para outro, pisou em falso e caiu sob as pesadas rodas do trem de Santa Cruz, S.S. 50, quando se dirigia para a Central.

Oswaldo morreu immediatamente. O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, logo que o commissario Edgard, do 20° districto policial, compareceu ao local.

Funebres

Coronel Isidoro Neves da da Fontoura

José Neves da Fontoura e esposa agradecem sensibilizadamente a todas as pessoas que por meio de cartas, cartões e telegrammas lhes enviaram pezames pelo fallecimento do seu inesquecivel pae. Manifestam, outrosim, seu reconhecimento a todos que compareceram á missa celebrada na Candelaria em intenção de sua alma.

Maria Nery Ribeiro

FALLECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos communicam aos parentes e amigos aqui residentes o seu fallecimento, em Juiz de Fóra, á rua Dr. Romualdo, 132, no dia 10 do corrente, ás 23,30 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; teleponne 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-ES um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; tratase no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3320.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Tratase á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAGM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 653, casa IX, tel. 7-3857.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem movelo; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo do Frontin n. 52.

ALUGA-SE u ampequena sala optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGAM-SE bons salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

TIJUCA

QUARTO de frente, entrada independente, familia aluga a cavalheiro distincto; á rua Alzira Brandão, n.° 40.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE, á rua Barão de São Francisco Filho, n.° 509, Villa Isabel, esplendida casa para regular familia. Pode ser vista.

BANCO do Brasil — Concurso no proximo anno. Turmas reduzidas. Professores do Banco do Brasil. Travessa do Ouvidor n.° 4, 2°. Telephone: 3-0384 — Escola Marconi.

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SOFFREIS ? . . .

Enviae vosso nome, idade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n.° 2.538 — Rio. Remetta $300 em sellos para a resposta.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2° andar (elevador). Altos na Casa Hermanny" Tratar na loja.

Terrenos para industria

Vendem-se lotes de terrenos proprios para industrias situados no bairro de São Christovão. Zona industrial, de accordo com o novo plano Agache. Facilitam-se as condições de pagamento. Trata-se á rua Bella, 270, casa XVI, das 8 ás 11 horas da manhã. Tel. 8-2540.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4235.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andaraby.

Cinco estampidos no interior de um quarto

Foi, por nós, noticiado, no sabbado, pormenorisadamente o crime que se passou na rua do Livramento n. 82, onde moravam os fuzileiros navaes Pedro Alexandrino e Waldemar Fernandes Bandeira.

Instaurado inquerito pelo delegado Lisbôa Netto, no 11.° districto e havendo mesmo um certo scepticismo de que o ferido não tivesse falado a verdade, aquélla autoridade tratou de esclarecer tal ponto e resolveu ouvil-o, no hospital, sendo o depoimento reduzido a termo, pelo escrivão João Bergamini.

Declarou Waldemar que o seu companheiro negociava em armas. Ao limpal-as, no sabbado, o declarante discutiu por causa das relações do depoente com outro fuzileiro. Exacerbado, Pedro alvejou-o e matou-se acto continuo.

O inquerito, em que já foram ouvidas outras testemunhas, vae ser encerrado, concluindo, pela versão alludida.

Ladrões presos

Ante-hontem, á noite, os investigadores Oriantini e Jayme, do 14.° districto policial, prenderam os individuos José Bernardino Filho, Octavio José Luiz, Antonio Cardoso, Mario Amancio Soares, Emygdio Marques e Antonio de Souza, todos ladrões conhecidos.

Prenderam, ainda, os investigadores, João Sodré, que vae ser processado pelo crime de attentado ao pudor.

Desenganado nos seus amores

A tragedia passional verificada ha dias em S. Christovão, foi por nós noticiada detalhadamente, com todos os seus pormenores.

Hontem, o delegado do 10.° districto policial, dr. Paula Pinto, ouviu, a senhorita Zelia Giudice, em quem Horacio Vianna, sabbado ultimo disparou um tiro de revolver, suicidando-se em seguida.

A moça declarou á autoridade, que se dava muito com a familia do extincto, moradora no andar terreo de sua residencia. E que Horacio Vianna de algum tempo para cá, entrou a perseguil-a, dirigindo-lhe galanteios, a que não dava importancia. Para evitar escandalos, não dizia nada a sua familia. Sabbado, quando ia no baile, em frente á sua residencia, foi por elle alvejada.

O noivo da senhorita Zelia tambem esteve naquella delegacia.

Roubou as joias do amigo e foi preso

Ha dias, como noticiámos, Eduardo Tavares Lima, morador á rua Sant'Anna n. 207, queixou-se á policia do 14° districto de que havia sido roubado em joias no valor de 600$000.

O commissario Agenor, instaurando inquerito, providenciou, em seguida, no sentido de apurar a denuncia.

Procedendo a diligencias, os investigadores Jayme e Orlandini vieram a saber que o queixoso recebera a visita de seu amigo Joel Horacio de Souza, ex-cabo do Exercito, para quem voltaram as suas attenções.

Procurando o suspeitado, os policiaes o detiveram e conseguiram saber que o autor do furto fôra elle mesmo.

As joias roubadas eram: um argolão de ouro, com uma pedra vermelha, um corrente de ouro pesando 10 grammas, um medalha e um porta-retrato, um par de abotoaduras com brilhantes pequenos e uma figa de ouro.

Horacio esclareceu ainda que havia posto todas as joias em diversas casas de penhor desta capital.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Galli-N. 60$000; Paris, $930; Portugal, $550; 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$5000; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$500; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

No dia anterior ... 2.133.276
Em igual data de 1932.. 1.312.430
Sahidas:
Para a Europa ... 7.747

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy.
Pela E. Paulista:
No dia de hoje ... 29.000
No dia anterior ... 27.000
Em igual data de 1932 .. 25.000
Em S. Paulo:
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.
No dia de hoje ... 15.000
No dia anterior ... 19.000
Em igual data de 1932 .. 15.000
Total:
No dia de hoje ... 44.000
No dia anterior ... 46.000
Em igual data de 1932 .. 40.000
JUNDIAHY, 11 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:
Saccas
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —
Em igual data de 1932.. —
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:
Saccas
No dia de hoje ... 15.000
No dia anterior ... 23.000
Em igual data de 1932 .. —
Total:
No dia de hoje ... 15.000
No dia anterior ... 23.000
Em igual data de 1932 .. —

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 12 de dezembro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de sabbado:
Saccas
Entradas ... 6.095
Bonus ... —
Saidas ... —
Existencia ... 113.798

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com alta de 4 a 8 pontos, assim discriminados:
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No americano a termo, alta de 4 a 5 pontos.
COTAÇÕES
Pence por libra:
Hoje Ant.
Pernambuco "Fair" ... 5.48 5.40
Maceió "Fair" ... 5.48 5.40
American Fully Middling ... 5.33 5.25
Para janeiro ... 5.13 5.08
Para março ... 5.14 5.10
Para maio ... 5.16 5.12
Para julho ... 5.19 5.14
FECHAMENTO
LIVERPOOL, 12 de dezembro.
Hoje Ant.
Para janeiro ... 5.09 5.08
Para março ... 5.11 5.10
Para maio ... 5.13 5.12
Para julho ... 5.15 5.14
O mercado afrouxou depois da abertura devido as liquidações de negocios. Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de dezembro.
O mercado melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente. Os altistas realisam.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso.
Hoje Ant.
American Middling Uplands ... 10.20 10.20
Para janeiro ... 10.02 9.89
Para março ... 10.18 10.12
Para maio ... 10.32 10.27
Para julho ... 10.44 10.41
ABERTURA
NOVA YORK, 12 de dezembro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:
Hoje Ant.
Para janeiro ... 10.07 10.02
Para março ... 10.20 10.18
Para maio ... 10.34 20.32
Para julho ... 10.46 10.44

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de dezembro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos.
Comp. Vend.
Para dezembro ... 44$000 N|cot.
Para janeiro ... 28$800 N|cot.
Para fevereiro ... 28$500 N|cot.
Para março ... 27$000 N|cot.
Para abril ... N|cot. 27$500
Para maio ... N|cot. 26$500
S. PAULO, 12 de dezembro.
O mercado a termo fechou, calmo, cotando-se por 15 kilos.
Comp. Vend.
Para dezembro ... 43$500 44$500
Para janeiro ... N|cot. N|cot.
Para fevereiro ... N|cot. N|cot.
Para março ... N|cot. N|cot.
Para abril ... N|cot. N|cot.
Para maio ... N|cot. N|cot.
Vendas (kilo) ... — —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.
Entradas: Saccos de 80 kilos
No dia de hoje ... 1.000
No dia anterior ... 900
De 1 de setembro:
No dia de hoje ... 41.600
No dia anterior ... 40.600
Existencia:
No dia de hoje ... 15.000
No dia anterior ... 17.400
Abatimento do consumo de hontem ... 200
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:
Hoje Antt.
Compradores ... 36$000 36$000
Vendedores ... — —
Embarques:
Saccos
Não houve.
Para o Rio Grande do Sul ... 700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO
NOVA YORK, 11 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:
Hoje Ant.
Para março ... 1.22 1.23
Para maio ... 1.28 1.29
Para junho ... 1.33 1.34
Para setembro ... 1.39 1.39
ABERTURA
NOVA YORK, 12 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:
Para março ... 1.21 1.22
Para maio ... 1.27 1.28
Para julho ... 1.32 1.33
Para setembro ... 1.37 1.39

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de dezembro.
Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:
Hoje Ant.
Para dezembro ... 4. 5 1|2 4. 6
Para janeiro ... 4. 5 3|4 4. 6 1|4
Para março ... 4. 8 1|4 4. 8 1|2
Para maio ... 4.11 1|4 4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.
Com. Vend.
Para dezembro ... N|cot. N|cot.
Para janeiro ... N|cot. N|cot.
Para fevereiro ... N|cot. N|cot.
Para março ... N|cot. N|cot.
Para abril ... N|cot. N|cot.
Para maio ... N|cot. N|cot.
Vendas (saccas) ... — —
S. PAULO, 11 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.
Com. Vend.
Para dezembro ... N|cot. N|cot.
Para janeiro ... N|cot. N|cot.
Para fevereiro ... N|cot. N|cot.
Para março ... N|cot. N|cot.
Para abril ... N|cot. N|cot.
Para maio ... N|cot. N|cot.
Vendas (saccas) ... — —
Preço disponivel:
Branco crystal ... 52$000 a 53$500
Somenos ... 47$500 a 48$000
Mascavo ... 31$500 a 32$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se calmo.
Saccas
No dia de hoje ... 34.600
No dia anterior ... 47.600
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje ... 2.052.800
No dia anterior ... 2.018.200
Existencia:
No dia de hoje ... 1.316.100
No dia anterior ... 1.281.500
Embarques:
Não houve.
COTAÇÕES
15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:
Hoje ... N|cot. N|cot.
Dia anterior ... N|cot. N|cot.
Usina de segunda:
Hoje ... N|cot. N|cot.
Dia anterior ... N|cot. N|cot.
Crystaes:
Hoje ... N|cot. N|cot.
Dia anterior ... N|cot. N|cot.
Demerara:
Hoje ... N|cot. N|cot.
Dia anterior ... N|cot. N|cot.
Terceira classe:
Hoje ... N|cot. N|cot.
Dia anterior ... N|cot. N|cot.
Somenos:
Hoje ... N|cot. N|cot.
Dia anterior ... N|cot. N|cot.
Brutos seccos:
Hoje ... N|cot. N|cot
Dia anterior ... 5$100 a 5$300

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de dezembro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:
Hoje Ant.
Para março ... 4.07 4.10
Para julho ... 4.34 4.38
Para maio ... 4.20 4.23
Para setembro ... 4.46 4.53
Vendas — Não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de dezembro.
O mercado do trigo nesta praça, fechou apenas estavel, cotando-se, por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:
Hoje Ant.
Para dezembro ... 5.15 5.15
Para janeiro ... N|cot. N|cot.
Para fevereiro ... 5.75 5.75
Disponivel:
Typo Barletta para o Brasil ... 5.47 1|2 5.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de dezembro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:
Hoje Ant
Para dezembro ... 85.62 82.87
Para maio ... 87.75 85.37

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de dezembro.
A juta de Bengala marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotado ao preço de:
No dia de hoje ... £ 14.07.6
Na semana anterior ... £ 14.5.0
Em igual data de 1932 ... £ 15.10.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 11 de dezembro.
O fio de juta de lbs. 7, para curtidura, está sendo cotado, por "pindle" em sh. e pence, ao preço de
No dia de hoje ... 2 0
Na semana anterior ... 2 0
Em igual data de 1932 ... 2 0
O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:
No dia de hoje ... 2 1|2
Na semana anterior ... 2 1|2
Em igual data de 1932 ... 2 1|2
A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, em pence, ao preço de:
No dia de hoje ... 2 7|8
Em igual data de 1932 ... 2 1|2
Na semana anterior ... 2 7|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de dezembro.
O canhamo de Calcutá, do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:
No dia de hoje ... 6.10
Na semana anterior ... 6.15
Em igual data de 1932 ... 6.20

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de dezembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:
Hoje Anterior
Do Banco da Inglaterra ... 2 % 2 %
Do Banco da França ... 2 ½ 2 ½
Do Banco da Italia ... 3 % 3 %
Do Banco da Hespanha ... 6 % 6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)... 4 % 4 %
Em Londres, 3 mezes ... 1 1/16 1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda).. 7/8 7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra).. 3/4 3/4
CAMBIO:
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F. ... 23.50 23.45
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.. 62.00 62.05
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.. 40.06 34.95
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs. 74.42 74.35
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs. ... 99.00 99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs. ... 98.75 98.75
LONDRES, 12 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:
Hoje Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $.... 5.09.50 5.15.00
S|Genova, á vista, por £, L. ... 62.12 61.87
S|Madrid, á vista, por £, P. ... 40.06 39.95
S|Paris, á vista, por £, F ... 83.37 83.12
S|Lisboa, á vista, por £, E ... 109.75 110.00
S|Berlim, á vista, por £, M. ... 13.69 13.65
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.. 8.11 8.10
S|Berna, á vista, por £, F. ... 16.87 16.93
S|Bruxellas, á vista, por £ ... 23.50 23.45
LONDRES, 12 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:
Hoje Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $.... 5.11.00 5.15.00
S|Genova, á vista, por £, L. ... 62.20 61.87
S|Madrid, á vista, por £, P. ... 40.06 39.95
S|Paris, á vista, por £, F. ... 83.45 83.12
S|Lisboa, á vista, por £, E. ... 109.75 110.00
S|Berlim, á vista, por £, M. ... 13.70 13.65
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls. 8.12 8.10
S|Berna, á vista, por £, F. ... 16.90 16.93
S|Bruxellas ... 23.50 23.45

S|Paris, tel., por F. c. ... 6.12.00 6.17.00
S|Genova, tel., por L. c. ... 8.22.50 8.21.50
S|Madrid, tel., por P. c. ... 12.85.00 12.88.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c. ... 62.90.00 63.40.00
S|Berna, tel., por F|. c. ... 30.25.00 30.32.00
S|Bruxellas, tel., por F. c. ... 21.75.00 21.90.00
S|Berlim, tel., por M. c. ... 37.62.00 37.61.00
NOVA YORK, 12 de dezembro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:
Hoje Anterior
S|Londres, tel., por £, $ ... 5.11.00 5.10.00
S|Paris, tel., por F. c. ... 6.13.00 6.12.00
S|Genova, tel., por L. c. ... 8.20.00 8.22.50
S|Madrid, tel., por P. c. ... 12.75.00 12.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. ... 62.80.00 62.90.00
S|Berna, tel., por F. c. ... 30.20.00 30.25.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro ... 21.70.00 21.72.00
S|Berlim, tel., por M. c. ... 37.32.00 37.32.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de dezembro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:
Hoje Anterior
S|Londres, tel., por £, $ ... 5.10.00 5.16.75

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de dezembro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:
Hoje Anterior
S|Londres, á vista, por £, F. ... 83.45 83.29
S|Italia, á vista, por 100 L. ... 134.12 134.25
S|Nova York, á vista, por $, F. ... 16.33 16.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de dezembro.
ABERTURA
Hoje Anterior
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|v. 15.92 15.89
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|c. 15.31 15.38
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 12 de dezembro.
Hoje Anterior
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|v. 15.92 15.89
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|c. 15.32 15.38

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA
MONTEVIDÉO, 12 de dezembro.
Hoje Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d. 34 11/16 34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d. 35 7/16 35 9/16
FECHAMENTO
MONTEVIDÉO, 12 de dezembro.
Hoje Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d. 34 5/8 34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d. 35 5/8 35 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.28	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$410.
A's 14.09	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$430.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, com a libra inalterada e calmo, tendo a cotação do dollar soffrido pequena alta em relação ao mil reis.

O Banco do Brasil no inicio de suas operações declarou para saques a taxa de 4 7|256 d. (L. 59$592) e para acquisição de letra de exportação a de 4 23|256 d. (L. 58$700), situação em que deixamos o mercado ás 11.30 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde na reabertura achava-se o mercado com o dollar ainda menos accessivel ficando porém inalterada a cotação da libra. Assim, deixamos o mercado e seu fechamento, calmo e com o Banco do Brasil dando para o bancario e particular as mesmas taxas da abertura.

Praças A 90 dias
Londres ... 4 7|256
Libra ... 59$592
A' vista:
Londres ... 4 1|64
Libra ... 60$000
Paris ... $725
Suissa ... 3$500
Allemanha ... 4$700
Italia ... $975
Portugal ... $550
Hespanha ... 1$555
Belgica ouro ... 2$580
Nova York ... 11$770 a 11$840
Buenos Aires ... 3$000
Montevidéo ... 7$000
Por cabogramma:
Londres ... 3 245|256
Libra ... 60$635

COBERTURAS

Para compra de coberturas, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:
A prazo
Londres ... 4 23|256
Libra ... 58$700
Nova York ... 11$410 a 11$480
Paris ... $690
Italia ... $945
Allemanha ... 4$525
A' vista:
Londres ... 4 1|16
Libra ... 59$100
Nova York ... 11$510 a 11$580
Paris ... $695
Italia ... $950
Allemanha ... 4$205
Por cabogramma:
Londres ... 4 3|64
Libra ... 54$300
Nova York ... 11$600 a 11$630

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CORRETORES
Nova York ... 11$410

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:
Praças A 90 d/v. A' vista
Réis por libra ... 59$592.623 60$058.651
Londres ... 4 23|256 4 255|256
Paris ... $725
Italia ... $975
Allemanha ... 4$485
Portugal ... $552
Belgica, papel ...
Belgica, ouro ...
Suissa ... 3$580
Hespanha ... 1$565
Tchecoslovaquia ...
Nova York ... 11$620
Montevidéo ... 7$480
B. Aires, papel ... 3$000
Hollanda ... 7$467
Japão ... 3$600
Bancario ... 4 7|256
C. Matriz ...

MOEDAS
Libra, ouro ...
Libra, papel ...
Escudo, papel ... $760
Lira, papel ... 1$200
Peso, argentino, papel ... 1$300
Franco, papel ... $800

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical dos Corretores:
Austria ... N. houve
Belgica, franco-ouro ... 2$498
Belgica, franco-papel ...
B. Aires, ouro ...
B. Aires, peso-papel ... 4$603
Dinamarca ... N. houve
Chile ... N. houve
Canadá ... N. houve
Hamburgo, reichsmark ... 4$584
Hespanha ... 1$542
Hollanda ... 7$601
India ... N. houve
Italia ... $984
Japão ... 3$435
Londres, £ ... 60$058.651 4 255|256
Montevidéo ...
Noruega ... N. houve
Nova York ... 11$637
Paiz de Gallos ... N. houve
Paris ... $567
Portugal, continente ... N. houve
Portugal, reis insulanos ... N. houve
Russia ... N. houve
Suecia ... N. houve
Suissa ... 3$666
Tchecoslovaquia ... N. houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e com operações vultosas sobre os papeis em evidencia, notadamente os apolices federaes. Diversas emissões ao portador que trabalharam firmes e em alta, tendo attingido o preço maximo de 830$000.

As obrigações do Thesouro de 1930 funccionaram mais firmes, com as cotações accusando pequena alta, ficando inalteradas as de Minas Geraes.

As apolices municipaes e as acções de bancos e companhias não soffreram alterações dignas de registro nas respectivas cotações, fechando com condições de estabilidade, tudo como se vê logo abaixo:

Vendas fechadas hontem:
Apolices:
Federaes:
21 Diversas Emissões, portador ... 820$000
3 Diversas Emissões, portador ... 822$000
115 Diversas Emissões, portador ... 824$000
179 Diversas Emissões, portador ... 825$000
209 Diversas Emissões, portador ... 826$000
115 Diversas Emissões, portador ... 828$000
60 Diversas Emissões, portador ... 830$000
69 Diversas Emissões, portador ... 835$000
100 Diversas Emissões, vl 50 dias, portador ... 832$000
Obrigações:
12 Obrigações do Thesouro 1930, 500$ ... 498$000
50 Obrigações do Thesouro 1930, 500$ ... 498$000
95 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$ ... 499$000
120 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$ ... 998$000
130 Obrigação do Thesouro, 1930, 1:000$ ... 1:000$000
3 Obrigações Ferroviarias, 3ª ... 1:000$000
3 Obrigações Ferroviarias, 3ª ... 1:015$000
10 Obrigações de Minas, portador ... 1:000$000
Estaduaes:
4 Estado do Rio, 4 % ...
Municipaes:
12 Emprestimo de 1914, portador ... 156$000
100 Emprestimo de 1931, portador ... 192$500
12 Emprestimo de 1931, portador ... 192$000
21 Emprestimo de 1931, portador ... 193$000
32 Emprestimo de 1931, portador ... 194$000
8 Emprestimo de 1931, portador ... 195$000
6 Emprestimo de 1931, portador ... 196$000
22 Emprestimo de 1931, portador ... 197$000
11 Emprestimo de 1931, portador ... 197$000
50 Decreto 1535, portador ... 172$000
2 Decreto 2264, portador ... 172$000
Acções:
78 Banco do Brasil ... 403$000
42 Banco do Brasil ... 400$000
10 Banco Mercantil ... 475$000
10 Banco Mercantil ... 460$000
65 Docas de Santos ... 255$000
200 Minas de S. Jeronymo ... 116$000
Debentures:
120 Docas de Santos ... 195$000
5 Bellas Artes ...
35 Manufactora Fluminense ... 198$000
38 Antarctica Paulista ... 193$500

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, n.	—	—
Idem, idem, port.	825$000	—
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obgs. Thes. Nac. 1921	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. Ferroviarias, 3ª	1:000$000	—
Tratado da Bolivia, 5%	—	—
Estaduaes:		
E. Sp. Santo, 1:000$, 6%	—	—
Minas Geraes, 200$, 5%	—	—
Idem, de 1:000$, 7%	—	—
Idem, 5000 port.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	1:000$000	—
Idem, idem, nom.	—	—
Dt. do Rio de Janeiro, 8%	—	—
Idem, 5000	—	—
Idem, idem, Juros, 5%	—	—
Idem, 1:000$ 5%	—	—
Do Norte, 6%	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	665$000
Municipaes:		
1906, nom.	—	—
Idem, port.	525$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	153$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	193$500	192$000
Dec. 1535, 7%	—	172$000
Dec. 1550 7%	—	—
Dec. 1622, 6%	—	—
Dec. 1933, 8%	—	193$000
Dec. 1948, 7%	—	173$000
Dec. 1959, 7%	—	180$000
Dec. 2093, 8%	193$000	193$000
Dec. 2097, 8%	174$000	172$500
Dec. 2339, 7%	175$000	170$000
Dec. 3264, 7%	173$500	172$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7%	—	895$000
Petropolis, 7%	—	—
S. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	430$000	425$000
S. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8%	—	—
Rio Grande, 500$ 8%	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
S. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	403$000	400$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	—
Commercio	—	125$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	475$000	460$000
Economico	35$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	—	107$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	80$000	60$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	200$000	188$000
Alliança	—	—
Brasil Indus.	—	393$000
Bom Pastor	—	—
C. Industrial Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	40$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	100$000
Nova America	—	—
P. Industrial	—	75$000
Metropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
São Pedro	—	—
C. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	117$000	116$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	£40$000
D. Santos, p.	257$000	255$000
Brahma	—	—
Da Bahia	—	—
Caxambu'	65$000	60$000
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, serie	155$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	—	155$000
Coton. Gavea	—	—
D. da Bahia	—	—
D. Santos	196$000	195$000
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactora	200$000	198$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	120$000	105$000
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	207$000	—
Edificadora	138$000	132$000

MERCADO DE CAFE'

Encontramos o mercado do café, hontem, durante os seus trabalhos, em posição calma e com as cotações dos diversos typos em declinio. Os compradores aproveitaram a baixa do producto, offerecendo maior numero de offertas, razão pela qual foram declaradas vendas na pedra sobre o genero disponivel em escala mais desenvolvida.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma differença para menos, de 200 réis, ou ao limite de 10$500 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio do Café, um total de 3.531 saccas, contra 2.521 ditas, collocadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado e mal impressionado.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 11.594, sairam ... 5.001, ficando a existencia em .... 600.237 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Rebello Alves & Cia.
Araujo Maia & Cia.
Pedro Treidler & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO DIA 11
Entradas Saccas
Leopoldina:
Minas ... 3.029
Rio ... 1.380
Nictheroy ... 440
... 4.853
Maritima:
Minas ... 2.716
Rio ... 292
S. Paulo ... 2.011
... 5.019
Reg. Fluminense "Rio" ... 350
Regul. Espirito Santo ... 1.200
Total ... 11.427
Idem, anno passado ... 15.290
Desde 1º do mez ... 100.276
Média ... 9.116
De 1º de julho ... 1.678.649
Média ... 10.235
De 1º de julho do anno pas. 2.365.250
Café convertido ao stock:
Desde 1º de julho ... 135.669$
Café retirado do mercado:
Desde o 1º do mez ... 131
EMBARQUES
Europa ... 1.670
Total ... 1.670
Idem, anno passado ... 3.100
Desde o 1º do mez ... 81.644
Do 1º de julho ... 1.530.047
Idem, anno passado ... 1.928.359
Stock ... 594.388
Menos consumo local dos dias 10 e 11 ... 1.000
Existencia ... 593.388
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 11, 12 e 13 ... 32
Existencia ... 593.356
Idem, anno passado ... 423.430

Vendas realizadas:
Saccas
No dia 11 ... 2.521
Mercado sustentado.
Pauta semanal (kilo) ... 1$060
Imposto de Minas (ouro) ... 3$000
Imposto E. do Rio ouro. ... 5$000
DO DIA 12
Até ás 11 horas ... 2.059
No fechamento ... 1.472
Total ... 3.531

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Typos Por 10 ks.
Typo 3 ... 11$300
Typo 4 ... 11$100
Typo 5 ... 11$000
Typo 6 ... 10$700
Typo 7 ... 10$500
Typo 8 ... 10$000
Typo 7, em 1932 ... 11$300

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 1933:
E. F. C. do Brasil ... 5.080
E. F. Leopoldina ... 5.081
E. F. C. do Brasil ... 70
E. F. Leopoldina ... 1.049
Regulador ... 540
Nictheroy ... 350
Regulador ... 740
Sommas das entradas ... 11.594
De 1º do mez até dia 11 ... 109.276
Até esta data ... 111.870
Existencia anterior, dia 11 ... 593.356
Entradas de hoje ... 11.594
Embarques:
Café entregue, 10 °|° bonificação ... 824
... 605.774
Europa — Sul e Leste ... 5.001
Somma dos embarques ... 5.001
De 1º do mez até dia 11 ... 81.644
Até esta data ... 86.645
Retirado do mercado ... 36
De 1º do mez até dia 11 ... 131
Até esta data ... 167
Consumo local diario ... 5.537
Existencia ás 17 horas ... 600.237

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 9

VAPOR "ALSINA"
Portos Saccas
Stambul ... 2.313
Oran ... 1.163
Casa Blanca ... 900
Alger ... 831
Alexandria ... 597
Gibraltar ... 469
Marselha ... 382
Smyrna ... 378
Tunis ... 332
Pireu ... 325
Port Said ... 300
Melilla ... 250
Mostaganem ... 125
Dakar ... 125
Palma ... 100
Bone ... 82
Salonica ... 69
Sfax ... 63
Bizert ... 63
Trebizonda ... 63
Beyrouth ... 26
Suez ... 13
Jaffa ... 13
Alexandretta ... 6

VAPOR "MARYLAND"
Copenhague ... 799
Nikobing ... 125

VAPOR "TAGUASSU"
Pelotas ... 100
Rio Grande ... 50
Total ... 10.060

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 11
Europa Saccas
Theodor Wille & Cia. ... 925
Castro Silva & Cia. ... 540
Botelho Martins & Cia. ... 205
Total, embarcado ... 1.670

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 12
Para Trieste:
Castro Silva & Cia. ... 70
Theodor Wille & Cia. ... 375
Ornstein Cia. ... 1.011
E. G. Fontes & Cia ... 201
Sinner & Cia. ... 1.211
Hard, Rand & Cia. ... 498
Para a Finlandia:
A. Jabour & Cia. ... 895
Para os portos do Sul:
Theodor Wille & Cia. ... 65
Para Trieste:
Rotundo & Cia. ... 200
Fraga, Irmão & Cia. ... 200
Pinto & Cia. ... 281
Mc. Kinlay & Cia. ... 282
Para os portos do Sul:
Hard, Rand & Cia. ... 75
Castro Silva & Cia. ... 40
Para Trieste:
Pinto Lopes & Cia. ... 39
Total ... 5.443

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel desse producto não soffreu modificação, ainda hontem, nos seus caracteristicos, funccionando em posição sustentada, com preços inalterados e sem procura de interesse, cingindo-se os negocios simplesmente ao consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 1.150 saccas, de Campos; sairam 5.802, ficando armazenadas em stock 57.068 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal ... 49$000 a 50$000
Crystal amarello ... 43$500 a 44$500
Mascavinho ... Nominal —
Mascavo ... 30$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, movimentado e calmo, com as cotações dos diversos typos inalteradas, mas com tendencias favoraveis. Os compradores demonstraram maior interesse na acquisição do genero, de forma que os negocios sobre o disponivel e a termo correram em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: não houve entradas; sairam 778 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 6.616 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 ... 36$000 a 37$000
Typo 4 ... 35$000 a 36$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 ... 34$000 a 35$000
Typo 5 ... 31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... 31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 ... 32$000 a 33$000
Typo 4 ... 30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 ... 34$000 a 35$000
Typo 5 ... 32$000 a 33$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ
Agulha, amarellão ... 76$000 a 78$000
Brilhado especial ... 74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª ... 68$000 a 70$000
Paulista especial ... 70$000 a 72$000
Idem de 1ª ... 66$000 a 68$000
Rio rGande de 1ª ... 64$000 a 66$000
Idem de 2ª ... 60$000 a 63$000
Idem de 3ª ... 52$000 a 58$000
Regular ... — —
Japonez especial ... 56$000 a 58$000
Japonez de 1ª ... 54$000 a 55$000
Japonez de 2ª ... 50$000 a 52$000
Japonez de 3ª ... 46$000 a 48$000
Mercado firme.

BACALHAO
Por caixa:
Especial ... 170$000 a 175$000
Superior ... 140$000 a 155$000
Escarmido ... 115$000 a 120$000
Mercado firme.

BANHA
Por caixa:
De Porto Alegre:
Rosa ... 120$000
Outras marcas ... 112$ a 119$
Laguna ... 110$ a 111$
De Itajahy:
Latas de 2 a 5 ks. ... 128$ a 130$
Mercado firme.

BATATAS
Por kilo:
Do interior ... $150 a $600
Do Rio Grande ... nominal

FARINHA
Por sacco:
De Porto Alegre, especial ... 18$000 a 19$000
Fina ... 15$000 a 16$000
Extra-Fina ... 12$500 a 13$000
Grossa ... nominal

FEIJÃO
Manteiga ... 30$000 a 32$000
Por sacco:
Preto, especial ... 25$000 a 30$000
Preto, bom ... 22$000 a 25$000
Branco, grau'do e meu'do ... 46$000 a 64$000
Fradinho ... — —
Mercado estavel.

LOMBO
Mineiro ... 2$100 a 2$200
Do Sul ... 1$900 a 2$000

MANTEIGA
Por kilo:
Mineira ... 5$800 a 6$200

MILHO
Por sacco:
Vermelho ... 19$000 a 19$500
Por kilo:
Amarello ... 17$000 a 18$000
Mesclado ... 15$000 a 16$200
— Mercado calmo.

TAPIOCA
Por kilo:
De diversas procedencias ... $500 a $600

TOUCINHO
Por kilo:
Commum ... 1$500 a 1$600
De fumeiro ... 2$600 a 2$700
De Minas ... 1$700 a 1$900
De Rio ... 1$700 a 1$900
De S. Paulo ... 1$700 a 1$900
Mercado firme.

XARQUE
Por kilo:
Rio da Prata ... 2$300 a 2$400
Patos e mantas ... 1$900 a 2$100
Nacional ... 2$100a a 2$200
Mercado firme.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes ... 273
Vitelos ... 19
Suinos ... 12
Carneiros ... 7
Cabritos ... —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes ... 128 2|8
Vitelos ... 17
Suinos ... 7
Carneiros ... 7
Cabritos ... —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes ... 141 1|8
Vitelos ... 2
Suinos ... 4
Carneiros ... —
Cabritos ... —
Foram rejeitados:
Rezes ... 4 5|8
Vitelos ... —
Suino ... 1
Carneiros ... —
Cabritos ... —
PREÇOS DOS MARCHANTES
Minimo Maximo
Rez ... 1$200 1$220
Vitelo ... 1$200 1$300
Porco ... 1$800 2$000
Carneiro ... — 2$700
Cabrito ... — —
Foram abatidos no Matadouro de Mendes:
Rezes ... 236
Vitelos ... 35
Suinos ... 15
Carneiros ... —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes ... 64 1|4
Vitelos ... 13 1|2
Suinos ... 7
Carneiros ... —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes ... 117 3|8
Vitelos ... 18
Suinos ... 6 1|2
Carneiros ... —
Foram remettidos para D. Clara:
Rezes ... 50
Vitelos ... —
Foram rejeitados:
Rezes ... 4 3|8
Vitelos ... 3 1|2
Suinos ... 1 1|2
Preços:
Rez ... 1$220
Vitelo ... 1$300
Porco ... 2$000
Carneiro ... —
Cabrito ... —
Foram abatidos no Matadouro da Penha:
Rezes ... 96
Vitelos ... 30
Suinos ... 15
Carneiros ... —
Cabritos ... —
Foram rejeitados:
Rezes ... —
Suinos ... —
Preços:
Minimo Maximo
Rez ... 1$200 1$220
Vitelo ... 1$300 1$500
Suino ... 1$800 1$900

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, 550; Nova York, 11770 e 11$840, Banco do Brasil para saques 4 7|256 ...... (Lb. 59$592), para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado calmo, typo 7, 10$500, Nova York, mercado apenas estavel, com alta de 3 e baixa de 2 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Em Londres, no fechamento, alta de 1 ponto.

Nova York, na abertura, alta de 2 a 5 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: — crystal 49$000 a 50$000, crystal amarello, . 43$ a 44$500, mercado nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':
Rezes ... 105
Vitelos ... 4
Suinos ... —
Preços:
Rez ... 1$220
Vitelo ... 1$300
Suino ... —
Carneiro ... —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'
Renda do dia 12 ... 30:247$520
De 1 a 9 do corrente ... 231:776$600
Em igual periodo de 1932 ... 760:465$400
Differença para mais em 1932 ... 468:688$800
PAUTA SEMANAL DE 11 a 17 DE DEZEMBRO
Café pilado — kilo ... 1$060
Idem torrado, em grão, k. ... 1$380

NOTAS DA ALFANDEGA

No intuito de ajustar a escripturação dos depositos que anteriormente ao decreto n.º 23.481, de 21 de novembro proximo findo, eram feitos em ouro, o inspector baixou portaria recommendando ao senhor chefe da segunda Secção a observancia das seguintes determinações:

a) — Seja fechada a conta — ouro, convertendo-se a respectiva importancia ao cambio de 6$226, até 31 de Dezembro corrente; e ao cambio de 8$000, a partir de 1.º de Janeiro proximo vindouro;

b) — o producto da conversão do ouro-papel — seja creditado no titulo — Revisão de Despachos — papel — e pago sob este titulo a cada um dos terceiros a que pertencer e cada vez que o reclamar, depois de feitos os indispensaveis lançamentos nas respectivas contas e guias de recolhimento.

— Para conhecimento dos senhores funccionarios, foram baixadas portarias transcrevendo as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 144 e 145, de 4 do corrente mez, as quaes declaram: a de n.º 144, que o funccionario publico civil ou militar, bem como os das Caixas Economicas, Banco do Brasil, Departamento Nacional do Café e outros Institutos congeneres, dependentes de modo directo da União, perdem, em exercicio do mandato de deputado, os vencimentos do cargo ou posto, não só pela incompatibilidade do exercicio desse mandato com outro funcção publica, como tambem pela applicação do dispositivo que veda accumulações remuneradas. Nestas condições, o funccionario não abre vaga que possa ser preenchida em caracter permanente; mas é considerado licenciado, dando logar apenas a uma substituição interina nas funcções que desempenhava antes de ser investido do mandato; e a de n.º 145, que a remessa ao Laboratorio Nacional de Analyses de mercadorias para exame, quando do interesse das partes, não deve ser feita sem o previo deposito da taxa respectiva, de accordo com a tabella em vigor.

— Ao director Geral do Thesouro foram solicitadas providencias no sentido de ser o Banco do Brasil autorisado a entregar ao Thesouro da Alfandega as importancias abaixo discriminadas, necessarias ao pagamento de restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Companhia Fornecedora de Materiaes, 235$900 papel; Stal Telles & Cia. Litda., 37$800 papel, e Pinheiro Guimarães & Cia 1:332$500, papel.

— Ao Presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso de Henry Rogers, Sons & Cia. of Brasil, interposto do acto da Inspectoria, que mandou classificar como cardas para machina de cardar, do art. 901 da Tarifa e taxa de 15% ad-valorem, a mercadoria despachada como utensilios não classificados, do art. 1.025 da Tarifa e taxa de $300 por kilo.

— A Companhia Brasileira Telephonica assignou, no Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade pelos direitos dos materiaes que despachou com reducção dos mesmos direitos, pagando as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornará effectivo si, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou si não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

ANNO XV

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1933

N. 4.340

O serviço technico do café foi transferido para o Ministerio da Agricultura

Haverá grandes alterações na parte referente á fiscalização de café torrado e moido para consumo publico

Só hontem foi enviado ao "Diario Official" para a necessaria publicação o decreto que acaba de ser assignado pelo chefe do Governo Provisorio transferindo o Serviço Technico do Café para o Ministerio da Agricultura.

EIS O DECRETO QUE TOMOU O N. 23.553

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e considerando que o café, apesar de ser o mais importante dos productos agricolas do paiz, por constituir, actualmente, a base quasi exclusiva de nossa exportação — tem permanecido, até agora, entre nós, sem assistencia technica systematizada, capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento;

Considerando, ainda, que em virtude de sua incontrastavel preeminencia no conjunto de nossa economia, o problema do café merece e precisa ser encarado como um problema nacional e não apenas regional;

Considerando, finalmente, que o Ministerio da Agricultura é, dentro da esphera nacional, o orgão administrativo naturalmente indicado para resolvel-o,

Decreta:

Art. 1º — Fica creado o Serviço Technico do Café, directamente subordinado á Directoria Geral da Agricultura, do Ministerio da Agricultura, com a seguinte organização technico-administrativa:

1º — Directoria, comprehendendo:
a) Expediente e contabilidade;
b) publicidade;
c) almoxarifado;
2º — Secções technicas:
a) Experimental;
b) agronomica;
c) industrial;
d) commercial;
e) fiscalização de café para o consumo.
3º — Museu Agricola, Industrial e Commercial do Café.
4º — Laboratorio Chimico e Biologico do Café.
5º — Serviços Technicos nos Estados.

§ unico — A alçada da secção "commercial" do Serviço Technico do Café, limitar-se-á á classificação dos typos commerciaes e sua fiscalização nos portos de embarque — agindo em estreita collaboração com o Departamento Nacional do Café.

Art. 2º — O quadro definitivo do pessoal permanente do Serviço Technico do Café será, opportunamente, estabelecido, pela Directoria Geral de Agricultura.

Art. 3º — O Ministerio da Agricultura expedirá, dentro de 30 dias da data deste decreto, o regulamento e regimento interno do Serviço Technico do Café.

Art. 4º — O Serviço Technico do Café terá por séde a Capital do Estado de S. Paulo.

Art. 5º — Ficam transferidos, para a alçada exclusiva do Serviço Technico do Café, ora creado no Ministerio da Agricultura, todos os serviços referentes ao Café, até agora a cargo da Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, já organizados e em organização nesta capital e nos Estados.

§ 1º — O pessoal ora empregado nessa Repartição terá preferencia, se quizer, na organização do Serviço Technico do Café, da Directoria Geral de Agricultura.

§ 2º — O material de que dispõe, actualmente, a Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, será transferido, mediante indemnização pelo custo, ao Ministerio da Agricultura — salvo o necessario para manter a exposição commercial do Departamento Nacional do Café, nesta capital.

Art. 6º — Todos os serviços a cargo do Serviço Technico do Café — inclusive propaganda technico-agricola interna e externa, campos de cooperação e demonstração, salas-ambiente de demonstração, estações e campos experimentaes, usinas centraes de depolpamento e seccagem, laboratorios de estudos chimicos e biologicos do Café, bem assim, usinas de beneficio, rebeneficio, "standardização" e industrialização do Café, óra em installação e a serem installados, nas diversas zonas cafeeiras do paiz, passarão a ser custeadas pelo Thesouro Nacional.

§ 1º — O Ministerio da Fazenda fica desde já autorizado a cobrar, a titulo de taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis, até a quantia de mil réis (1$000) por sacca de café exportado.

§ 2º — O Governo Federal providenciará, tambem, por intermedio da Fazenda, para que na mesma data em que fôr cobrada essa nova taxa, o Departamento Nacional do Café diminua de, pelo menos, quantia igual, a actual taxa de 15 shillings.

Art. 7º — O Departamento Nacional de Café transferirá para o Serviço Technico do Café todos os contractos e compromissos firmados, nesta capital e nos Estados, pela respectiva repartição technica, óra tambem transferida para o Ministerio da Agricultura.

Art. 8º — O Ministerio da Agricultura entrará em entendimento com os governos dos Estados de S. Paulo e Espirito Santo, no sentido de os seus funccionarios, óra servindo em commissão junto do Departamento Nacional de Café, continuarem commissionados por tempo indeterminado, junto ao Serviço Technico do Café, sem prejuizo da contagem de tempo de serviço, com todos os direitos garantidos, inclusive os seus respectivos cargos.

Art. 9º — Todos os funccionarios do Serviço Technico do Café serão provisoriamente contractados, na fórma do decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928, com vencimentos equivalentes aos dos funccionarios de igual categoria do Ministerio da Agricultura.

§ unico — Exceptuam-se, quanto á ultima parte, os que vierem do Departamento Nacional de Café, que terão, até ulterior deliberação, além dos vencimentos tabellados do Ministerio da Agricultura, uma gratificação especial, que lhes garanta vencimentos iguaes aos que vinham percebendo naquelle Departamento.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sra. Lucila de Magalhães Castello Branco

SEU FALLECIMENTO HONTEM NESTA CAPITAL

Em sua residencia, á rua Conde de Baependy n. 123, falleceu, hontem, á tarde, a sra. Lucila de Magalhães Castello Branco, esposa do dr. Accacio de Lima Castello Branco e mãe do engenheirando Pierre Castello Branco e das senhoritas Ena e Maria Lucila Castello Branco.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da casa e rua acima.

A nomeação do director do Departamento Nacional de Saude Publica

No Palacio do Cattete, esteve hontem o dr. Raul de Almeida Magalhães, que foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio o ter sido nomeado director em commissão, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Tentativa de furto

PRISÃO DE QUATRO "VIGARISTAS" EM COPACABANA

A delegacia do 30.º districto policial, situada no bairro de Copacabana, viu, hontem, quebrada sua monotonia, por um incidente que embora sem maiores consequencias, tornou-se alvo dos commentarios de quantos o presenciaram.

Foram personagens da original occurrencia tres vigaristas, dos muitos que o Rio possue, espertos, cheios de labia, conscientes do seu poder de convicção. São elles, Albino de Souza Ferreira, Francisco Xisto e Martinho Pinho Marques.

Desta vez, a victima foi o negociante Domingos Alipio Ferreira, proprietario da casa de toldos, situada á rua General Pedra n. 217, que sempre se vira possuido da ambição de um augmento mais rapido na sua renda, longe das oscillações naturaes dos negocios.

Assim, encontraram os vigaristas um terreno propicio ás suas actividades, passando desde então a assediar o proprietario com propostas as mais convidativas.

Este, em pouco, cedia. Foi proposto o "negocio", que era por demais rendoso.

Daria o negociante 2:000$ em dinheiro legitimo, em troca de 5:000$, em notas perfeitamente iguaes ás em uso corrente.

Era portanto, o lucro de 3:000$.

Marcada a data e o local da "troca", reuniram-se os quatro "espertos", tendo o portador do dinheiro dos vigaristas exhibido realmente notas verdadeiras.

O successo do negocio já brilhava aos olhos do negociante, quando o descuido de um dos vigaristas fez com que fosse quebrado por este o plano de se apoderarem dos 2:000$, sem que lhe fosse cumprido o promettido.

Nessa occasião ainda surprezo do "conto" em que caira, o negociante vê se approximar o guarda-civil Enrico Gomes Lauriano que dá voz de prisão aos vigaristas.

Rapido, porém, Alipio arrebata das mãos de um dos outros, o maço de notas e lança-se em desabalada carreira, saindo em seu encalço o guarda referido.

Ao chegar á esquina da rua Visconde de Pirajá, surgiu o commissario Carlos Leão Mendes que percebendo a perseguição prendeu-o.

Conduzido á delegacia, o preso foi entregue ao commissario Luiz Mafalda, de serviço. Ao par do succedido essa autoridade deixou o districto, afim de prender os outros meliantes, o que conseguiu fazer com grandes esforços.

Apresentados ao delegado Ascanio Accioly, foram os presos encaminhados á D. G. I., assim como as cedulas, encontradas em seu poder.

ULTIMA HORA SPORTIVA

8.º Campeonato Brasileiro de Basketball

O JOGO ENTRE OS SCRATCHES DA A. M. E. A. E DA L. A. R. G. FOI TRANSFERIDO

Em virtude do máo tempo reinante, a Confederação Brasileira de Desportos resolveu transferir para hoje, caso o tempo o permitta, o jogo que devia ser realizado, hontem, á noite, no "rink" do Botafogo F. C., entre os scratches da A. M. E. A. e da L. A. R. G., em disputa do 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball.

A CHEGADA DA EMBAIXADA GAUCHA DE BASKETBALLERS

Para disputa de uma das provas do 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball, promovido pela C. B. D., chegou, hontem, a esta Capital, a embaixada sportiva da Liga Athletica Rio Grandense, que veiu assim constituida: Chefe, sr. José Carlos Daudt, presidente da entidade gaucha; technico, sr. Amaro Junior; jogadores: Vianna, Meloski, Datadi, Evaldo, Djalma, Heitor, Dreher, Hugo, Ferrari e Weber. Apezar da chuva, estiveram presentes ao desembarque dos basketballers gauchos, diversos paredros da C. B. D., da A. M. E. A., da A. C. D. e representantes da imprensa.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

O jogo Botafogo x São Christovão foi transferido para hoje

Ficou transferido para hoje, no mesmo local, o jogo marcado para hontem, á noite, entre o C. R. Botafogo, e o São Christovão A. C., em disputa do Campeonato Carioca de Basketball.

TORNEIO DE PERDEDORES

Foram transferidos os jogos de hontem

Foram transferidos "sine-die", em virtude do máo tempo reinante, os jogos marcados para hontem entre o Edison A. C. x C. R. Boqueirão do Passeio e Bomsuccesso F. C. x Carioca S. F., em disputa do Torneio de Perdedores da Liga Carioca de Basketball.

O JOGO INTERESTADUAL DO C. R. DO FLAMENGO EM JUIZ DE FÓRA NÃO SE REALIZOU

Tendo chovido torrencialmente em Juiz de Fóra, e achando-se o campo do Tupy S. C. imprestavel para a realização de uma partida de football, a delegação do C. R. do Flamengo resolveu desistir da partida que ali devia realizar, hontem, regressando, immediatamente, para esta Capital.

LUIZ VINHAES DEIXOU A COMMISSÃO DE FOOTBALL DA LIGA CARIOCA

Não estando de accordo com determinadas resoluções tomadas pelos demais membros da Commissão de Football da Liga Carioca, o sr. Luiz Vinhaes tomou a resolução de deixar o cargo que ali occupava, o que fez chegar ao conhecimento do sr. Fred Brown, chefe do Departamento Technico.

Segundo se affirma, o seu logar não será preenchido.

A PROVA FINAL DE TENNIS ENTRE RICARDO PERNAMBUCO E SYLVIO LARA CAMPOS FOI TRANSFERIDA

Devido á forte chuva que caiu durante todo o dia de hontem, deixou de ser effectuada a prova final de tennis do Campeonato Aberto do Fluminense F. C., entre Ricardo Pernambuco e Sylvio Lara Campos, o que será levado a effeito hoje ou amanhã, se o tempo permittir.

O PLAYER FAUSTO DOS SANTOS FOI ATROPELADO POR AUTO

Quando se dirigia ante-hontem para a sua residencia, foi victima de um atropelamento por auto o player Fausto dos Santos, que, após terem recebido os curativos que se faziam precisos, se retirou para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

Sendo leve o ferimento recebido, é provavel que amanhã o centro-médio vascaino possa tomar parte no treino dos seleccionados profissionaes.

TOMOU POSSE HONTEM, O NOVO INTERVENTOR MINEIRO

(Conclusão da 4ª pag.)

O SR. BENEDICTO VALLADARES SEGUIRÁ AMANHÃ PARA BELLO HORIZONTE

A's duas horas de hoje conseguimos falar novamente ao interventor Benedicto Valladares, em seu apartamento da rua Bambina, 2. O novo chefe do governo mineiro, após o banquete, que lhe foi offerecido ao general Góes Monteiro, ao qual compareceu pessoalmente, esteve passeando de automovel pela cidade, até a 1 e meia, em companhia do sr. Gustavo Capanema e de varias outras pessoas.

Quando chegámos á sua residencia, achava-se elle abrindo e lendo um maço de telegrammas, cartas e cartões procedentes de todas as zonas de Minas, de São Paulo e do Rio.

Em sua companhia se encontravam os srs. José Bonifacio Filho, prefeito de Barbacena, e Lahyr Tostes, secretario particular do presidente da Assembléa Constituinte.

Interpellado sobre a constituição do seu secretariado, respondeu-nos o sr. Benedicto Valladares:

— "Para as pastas do Interior, Finanças e Educação são aquelles nomes que já forneci aos jornaes. Para a secretaria da Agricultura, não fixei, ainda, a minha escolha, sendo, porém, certo, que minhas cogitações giram em torno de um technico.

Quanto aos outros cargos, isto é, a Imprensa Official, a Directoria de Saude Publica, o Commando da Força Publica e outros mais, só poderei preenchel-os após assumir o exercicio do governo."

— Seguirá amanhã para Bello Horizonte?, indagamos.

— "Não seguirei amanhã, conforme havia annunciado, porque o dr. Gustavo Capanema, com quem estive hoje muito tempo conversando, durante o banquete offerecido ao general Góes Monteiro e num passeio de automovel, que ha pouco fizemos juntos, manifestou-me o desejo, que para mim é uma honra, de transmittir-me pessoalmente a chefia do governo de Minas, que s. ex. vinha exercendo, interinamente, com louvavel proficiencia e brilhantismo.

Dessa maneira, só seguirei para Bello Horizonte, depois de amanhã, isto é, quinta-feira, pelo nocturno mineiro."

O sr. Gustavo Capanema, segundo me communicou, seguirá amanhã.

E accrescentou:

— "Possivelmente, no dia 15, sexta-feira proxima.".

Falando sobre a actividade que desenvolveu no dia de hontem, disse-nos o interventor Benedicto Valladares:

— "Tive, hoje, um dia cheio e estou um pouco fatigado. Fiz uma visita de cordialidade aos senhores Virgilio de Mello Franco, no Jockey Club, e Gustavo Capanema, conterraneos por mim muito prezados e com os quaes mantenho e tenho o proposito de continuar a manter as melhores relações de amizade, e de ambos ouvi, hoje, as mesmas demonstrações de apreço e estima.

Amanhã almoçarei com o meu querido amigo, general Christovão Barcellos, de quem fui companheiro durante os duros dias da revolução de 1932. Durante o dia, irei ao Cattete falar ao sr. chefe do Governo Provisorio; após, irei fazer minha visita de despedida aos meus prezados companheiros de bancada e aos membros da Commissão Executiva do Partido Progressista. Nessa occasião, pretendo tambem visitar e despedir-me do sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte.

Iniciarei, tambem, amanhã, as minhas visitas de despedidas aos ministros de Estado".

Perguntamos por fim, ao sr. Benedicto Valladares sobre o seu programma governamental, respondendo-nos s. excia.:

— "O meu programma será, em summa, constituido de ardente vontade de acertar, agir com real espirito publico e trazer ao meu Estado e ao meu povo os beneficios de uma administração que pretendo fazer tudo para que seja laboriosa e proxiqua".

A situação do "Bank of London and South America"

AO FAZER A SUA EXPOSIÇÃO, O PRESIDENTE DO BANCO REFERIU-SE COM OPTIMISMO A' OBRA DE RESTAURAÇÃO DO BRASIL

LONDRES, 12 (H.) — O "Bank of London and South America" realizou hoje a sua assembléa geral sob a presidencia do sr. Beaumont Pease, que expoz a situação desse instituto bancario e declarou que deante da situação economica e politica actual não era absolutamente de surprehender que não se pudesse registrar nenhuma melhora nas relações commerciaes com a America do Sul, devido notadamente á baixa dos preços e á restricção dos mercados. Esperava, todavia, que com o descongelamento dos capitaes immobilizados no Brasil e na Argentina a situação viesse a melhorar.

O sr. Beaumont Pease assignalou que a calma politica e a perspectiva do proximo restabelecimento do governo constitucional no Brasil tinham contribuido para melhorar a situação desse paiz no ultimo anno, reanimando a confiança nos destinos da grande Republica sul-americana. Ao mesmo tempo a recente assignatura no Rio de Janeiro do pacto de não aggressão permittia prever a manutenção de relações de boa harmonia entre os Estados vizinhos.

O presidente alludiu em seguida á melhora das exportações do café brasileiro durante os ultimos tres mezes em relação aos periodos correspondentes nos ultimos dez annos. De outro lado, embora o café continuasse a ser o principal producto da exportação, observava-se o augmento das exportações de carnes, couro e laranjas.

Observou o sr. BeBaumont Pease que não poderia manifestar-se sobre o recente decreto do governo do Brasil relativo ao pagamento das dividas dos agricultores, porque não possuia detalhes a respeito da sua applicação e ponderou que a annulação dos pagamentos em ouro havia causado certas apprehensões.

Em homenagem ao professor Porto Carreire

UM ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB, PROMOVIDO PELOS BACHARELANDOS DESTE ANNO

Um grupo de bacharelandos deste anno, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, offerecerá, no proximo sabbado, no Automovel Club do Brasil, um almoço ao professor Julio Pires Porto Carreiro, cathedratico da cadeira de Medicina Legal.

Os bacharelandos que quizerem tomar parte nesta homenagem poderão dirigir-se á portaria da Faculdade, das 14 ás 16 horas.

A situação politica

Exonerações e modificações nos Conselhos Consultivos de diversos Estados — A proxima reunião do Partido Liberal do Rio Grande do Sul — A interventoria cearense

O chefe do Governo Provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, os srs. Helvecio de Souza, Gustavo Paiva, Manoel de Barros Loureiro Brandão, Angelo Graciliano Martins, Luiz Barbosa e Chrysantho da Nascimento Carvalho, dos cargos que exercem de membros do Conselho Consultivo do Estado de Alagôas.

Na mesma pasta foram ainda assignados decretos nomeando os srs. João Augusto Alves e Julio Novaes para membros do Conselho Consultivo do Districto Federal; e o sr. Victor Consirat de Araujo para membro do Conselho Consultivo do Rio Grande do Sul.

O PARTIDO LIBERAL RIOGRANDENSE VAE REUNIR-SE

PORTO ALEGRE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Annuncia-se que se reunirá por estes dias o Directorio do Partido Republicano Liberal.

Nessa reunião, convocada pelos srs. Protasio Alves e Francisco Flores da Cunha, será dada ao Partido sciencia da actuação do interventor gaucho nos ultimos acontecimentos politicos.

A VISITA DO SR. SALGADO FILHO AO RIO GRANDE

O ministro Salgado Filho fará, nos primeiros dias de janeiro proximo, uma visita ao Rio Grande do Sul, attendendo ao convite que já lhe endereçou o sr. Flores da Cunha.

O titular da pasta do Trabalho irá acompanhado de sua exma. esposa, pretendendo alli demorar-se varios dias.

O EXERCICIO INTERINO DA INTERVENTORIA CEARENSE

O chefe do Governo Provisorio recebeu telegramma de Fortaleza, do capitão Carneiro de Mendonça, communicando que, tendo de viajar até esta capital, afim de tratar de interesses do seu Estado, havia transmittido o exercicio do cargo de interventor federal ao desembargador Olivio Dornellas Camara, secretario do Interior e Justiça do Ceará.

Tambem o desembargador Olivio Dornellas Camara telegraphou ao sr. Getulio Vargas, no mesmo sentido.

A INTERVENTORIA CEARENSE E A ATTITUDE DA BANCADA

O capitão Carneiro de Mendonça, que acaba de passar a interventoria cearense ao seu substituto eventual, afim de vir ao Rio tratar de interesses daquelle Estado nordestino, pretende, conforme tem declarado reiteradas vezes, deixar definitivamente aquellas funcções.

Em virtude dessa deliberação do interventor cearense, já se cogita de sua substituição, caso não seja possivel demovel-o. O major Juarez Tavora, por exemplo, já apresentou um nome para substituir o capitão Carneiro de Mendonça, sem que lograsse, porém, o apoio da bancada do seu Estado natal, que deseja, antes de qualquer outra iniciativa, procurar fazer com que a interventoria permaneça nas mãos do seu actual occupante.

O candidato das preferencias do ministro da Agricultura é o major reformado do Exercito E. Freitas.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO PARTIDO ECONOMISTA

A bordo do "Oceania", que amanhecerá em nosso porto, chega hoje ao Rio o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente do Partido Economista do Brasil e director 1º secretario da Associação Commercial.

O dr. João Daudt regressa de S. Paulo, para onde havia seguido sexta-feira passada.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia o despacho com o chefe do Governo Provisorio o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e o ministro Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

Em conferencia com o sr. Getulio Vargas esteve o titular da Justiça, sr. Antunes Maciel.

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo.

Ao desembarque do auxiliar do governo do sr. Armando Salles, compareceu a maioria dos membros da bancada paulista.

Segundo declarou á reportagem, veiu o sr. Adalberto Netto ao Rio tratar de interesses administrativos do Estado.

CHEGOU HONTEM DE S. PAULO O GENERAL DALTRO FILHO

Em carro ligado ao nocturno paulista, chegou hontem ao Rio, acompanhado do seu Estado Maior, o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar.

Durante o desembarque do general Daltro, que veiu participar das homenagens prestadas ao general Góes Monteiro, tocou uma banda de musica do Exercito.

O CORONEL PALIMERCIO DE REZENDE REGRESSA DO EXILIO

SANTOS, 12 (H.) — Em viagem para o Rio, de regresso do exilio, passou hoje no "Oceania", o coronel Palimercio de Rezende, um dos chefes militares do movimento revolucionario de 932. Foi cumprimentado a bordo por numerosos amigos.

AINDA A RENUNCIA DO SR. JORGE AMERICANO

Devidamente autorizados pelo sr. Jorge Americano, declaramos não ter fundamento a nota do "Globo" de ante-hontem, reproduzida em jornaes de S. Paulo e relativa aos motivos da sua renuncia.

Arrancada para a liberdade

Edson Coelho, na Policia Central — A prisão de "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada" em Rezende

Os presidiarios capturados "Paulo Carvoeiro", Edson Coelho e "Mão Pintada"

Perdura ainda, bem viva, no espirito publico, a noticia da fuga dos cinco presidiarios da Casa de Correcção, facto este por nós pormenorizadamente noticiado.

Os correccionaes chefiados por Alfredo Baptista Junior, o "Paulo Carvoeiro", depois do successo obtido com o plano por elle executado, tomaram quasi todos o mesmo destino — São Paulo.

Em Barra do Pirahy, sendo assignalados, no trem em que viajavam, por funccionarios da Central, "Paulo Carvoeiro", "Mão Pintada" e Togo Ferreira dos Santos saltaram do comboio, naquella estação e preferiram continuar o percurso a pé, pela estrada de rodagem.

Edison Coelho, que tambem fazia parte do grupo, em virtude de se encontrar com o pé inchado, resolveu arriscar a sorte e permanecer no trem.

Foi, porém, infeliz e, sendo reconhecido, deixou-se prender, sem offerecer resistencia.

Entregue ás autoridades de Barra Mansa, o presidiario alli permaneceu, aguardando fosse effectuado o seu embarque para esta capital.

Hontem, chegando ao Rio, escoltado, Edison foi recolhido á carceragem da Policia Central, onde permanecerá até voltar para o presidio da rua Frei Caneca.

Edison Coelho é o presidiario n.º 1.002. Em 1930 foi elle condemnado por crime de roubo, pena que terminaria em 1932, passando então a cumprir duas outras a findarem-se, respectivamente, em 1936 e 1938.

Edison foi transferido da Casa de Correcção para a Colonia Correccional de Dois Rios, em 26 de março de 1932, por ter sido o chefe do levante verificado naquelle presidio. E' reincidente na fuga.

A PRISÃO DE "PAULO CARVOEIRO" E MÃO PINTADA"

Receberam, hontem, as autoridades de Rezende, uma communicação telephonica, de Barreiros, no Estado de São Paulo, na qual era informado que para ali se dirigiam dois dos presidiarios procurados pela policia carioca.

Mandou, então, o delegado civil em exercicio, Augusto de Carvalho, fosse preparada uma caravana composta de praças do destacamento local, que seguiria no encalço dos fugitivos, por elle chefiada.

Acompanhava a caravana o chauffeur daquelle delegado.

Proximo da fazenda da Bahia foram vistos os dois fugitivos que, á approximação da força, receberam-na a bala, travando-se então cerrado tiroteio.

Esgotada a munição dos presidiarios, estes se renderam, sendo presos e reconhecidos como sendo "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada".

Não houve feridos, apesar da tenaz resistencia.

Os presos foram recolhidos á delegacia de Rezende, de onde serão provavelmente embarcados, amanhã, no rapido, de regresso ao Rio.

Logo que teve conhecimento da prisão dos fugitivos, o delegado militar de Rezende, Barra Mansa, Santa Thereza e Valença, tenente Coracy Souza Ferreira, communicou-se com as autoridades cariocas, scientificando-lhes do occorrido.

Os presidiarios encontravam-se num bréjo existente na fazenda acima referida, motivo pelo qual não foram encontradas em poder delles armas de qualquer natureza.

"Moleque Bibiano" e Togo Ferreira dos Santos, ao que se presume, não faziam parte do grupo.

"Paulo Carvoeiro", como todos devem estar lembrados, é um perigoso facinora, sendo esta a segunda vez que foge da Casa de Correcção.

A sua captura é sempre bastante arriscada, pois elle reage até o ultimo cartucho.

Da primeira vez que fugiu, ao ser preso encontrava-se Paulo armado de duas pistolas metralhadoras.

Desta vez, porém, não houve tempo para elle se armar e municiar-se convenientemente.

"Paulo Carvoeiro", que tem o numero 671, encontra-se condemnado a 24 annos de prisão, pelo crime de homicidio na pessoa de um investigador, na Pedra do Sal. Além desta pena, terá elle que cumprir uma de oito annos, por crime de roubo e outra tambem de oito annos pelo mesmo delicto.

Sua prisão só terminaria em 1967.

"Mão Pintada", ou "Mangonga", é o correccional n. 336, companheiro inseparavel de Alfredo Baptista Junior, "Paulo Carvoeiro".

Ambos evadiram-se do presidio, em 1930.

"Mão Pintada" usa os nomes de Manoel dos Santos, Antonio da Silva, Alberto de Oliveira e Ivo dos Santos. Está condemnado a 10 annos de prisão por homicidio: seis annos e seis mezes, por crime de roubo e ainda outros seis annos e seis mezes pelo mesmo crime. Sua reclusão só iria terminar em 1939.

Resta, pois, prender sómente os presidiarios Bibiano Francisco da Silva, "Moleque Bibiano", e Togo Ferreira dos Santos.

A' ultima hora, fomos informados pela delegacia de Rezende, que "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada", narrando episodios de sua fuga, disseram que se dirigiam á Bananal, mas em virtude de saber estarem em seu encalço, naquella cidade, varios policiaes, voltaram de trem para Rezende.

Na estação de Vargem Alegre, assim que o comboio se poz em movimento, elles, saltaram, deixando em seu interior o companheiro, "Moleque Bibiano", e continuaram o percurso á pé, até a fazenda da Bahia, onde foram presos.

Interrogados pelo delegado militar, tenente Coracy Souza Ferreira, os presidiarios disseram ter se evadido do presidio, usando chaves falsas.

Informaram, mais, não serem cumplices da fuga, os guardas de serviço.

"Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada", conservam-se tranquillos, respondendo a tudo que lhes é perguntado.

Chegarão, os fugitivos, á "gare" da Central, hoje, ás 19,15 horas, acompanhados por uma escolta da policia de Rezende.

Ainda não está normalizada a situação na Espanha

O governo se mostra, entretanto, optimista e annuncia o proximo fim do movimento insurreccional provocado pelos extremistas

NOVOS INFORMES SOBRE OS ACONTECIMENTOS NAS PROVINCIAS

Um aspecto expressivo da actualidade hespanhola: mulheres entregues á propaganda politica e social

MADRID, 12 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Rico Avelio, recebeu á 1 hora e meia da manhã os representantes da imprensa, a quem declarou achar-se convencido de que o movimento extremista approximava-se do fim. As ultimas convulsões seriam rapidamente dominadas.

Os ministros de Sabero e Villabrino tinham organizado a marcha sobre Ponferrada, mas foram repellidos a tempo pela força publica. Em Saragoça houve tiroteio esparsos, em que não se assignala nenhuma victima. Na Catalunha reina completa tranquillidade. Os ferroviarios da Andaluzia voltaram ao trabalho. Um grupo de operarios e camponezes revoltosos entrincheirou-se num predio de Bujalance, que foi cercado pela força publica. Os insurrectos refugiaram-se no tecto, donde se espera que desçam de um momento para outro.

A impressão predominante é que já hoje ficará restabelecida a tranquillidade em toda a Hespanha.

Nesta capital deram-se hontem á noite incidentes sem gravidade. Foi suspenso o orgão extremista "Mundo Obrero".

OS SUCCESSOS NO INTERIOR

MADRID, 12 (Havas) — Só hoje chegaram detalhes do movimento subversivo das cidades e aldeias que tiveram as communicações cortadas desde o primeiro dia da insurreição.

Damos essas informações a titulo documentario, porque são de fonte particular.

Em Garrea, na Provincia de Huesca, todo o Conselho Municipal, composta de cem membros, foi preso. Em Bellever, Decinca e Honbalate, os insurrectos proclamaram o regimen marxista e libertario, requisitaram armas, prenderam os adversarios da sua causa, decretaram a circulação de dinheiro que estava prohibido e entregaram aos habitantes objectos de primeira necessidade. Em Albalate, um cabo e dois guardas civis do posto local estiveram cercados dois dias. Entregaram-se porque os guardas estavam feridos. Quando chegaram reforços de policia, tiveram de sustentar rude combate com os revoltosos, para recuperar a aldeia. Os insurrectos fugiram. Entre os rebeldes presos estavam um juiz, o alcaide e tres mulheres, entre as quaes uma filha do alcaide. As forças legaes percorrem o campo, á procura dos fugitivos.

EM CORUNHA

Em Corunha os revoltosos tentaram assaltar um trem de passageiros no momento em que entrava na estação. Os atacantes foram, porém, repellidos pela guarda civil que escoltava o comboio. Fugiram, deixando no local nove mortos e muitos feridos.

OUTRAS LOCALIDADES

Na provincia de Teruel o movimento foi completamente dominado, sendo effectuadas quatrocentas prisões.

Em Calanda foram mortos pelos insurrectos dois guardas civis.

Em poucas localidades foi obedecida a ordem de greve geral.

Em Huesca reina tranquillidade e o trabalho foi restabelecido em toda a provincia.

Em Valencia apenas alguns operarios das construcções navaes faltaram ao trabalho.

Em Alicante o trabalho corre normalmente.

Em Cadiz os empregados da limpeza publica não compareceram ao serviço devido ás ameaças dos extremistas, mas os garçons dos cafés e os motoristas dos carros de praça cessaram a greve.

SEVILHA, MALAGA E GRANADA

Em Sevilha somente estão em greve uma parte dos operarios em construcções e alguns typographos.

Em Malaga poucos trabalhadores estão ainda ausentes do serviço, mas no Ferrol o movimento grevista é mais extenso e abrange varios serviços.

Em Granada os grevistas são ainda em grande numero, principalmente entre os ferroviarios. No emtanto, a circulação dos trens é normal.

Em Gijon o numero de paredistas é tambem elevado. Não se têm registrado incidentes de importancia.

Na assembléa de accionistas da "S. Paulo City Improvements"

LONDRES, 12 (H.) — Os accionistas da S. Paulo City Improvements Company reuniram-se hoje em assembléa annual. O presidente da companhia expoz as difficuldades criadas pelo regimen de restricções cambiaes e assignalou que em reunião dos portadores de obrigações tinha sido decidido levar á conta em separado as sommas em mil réis destinada ao serviço das obrigações, até que fosse possivel converter essas sommas e transferil-as para o estrangeiro. Referiu-se ainda o presidente ao estado actual das questões judiciaes em que a companhia se acha empenhada e adeantou que as ultimas informações recebidas do Brasil eram mais animadoras, notadamente no concernente ás emprezas de construcção.

Em conclusão o presidente declarou que a prosperidade da companhia dependia da de S. Paulo e que só podia fazer votos para que fosse possivel resolver de maneira pratica todos os problemas de interesse para São Paulo.

A canonização de D. Bosco

CONVOCADO O CONSISTORIO SECRETO

CIDADE DO VATICANO, 12 (H.) — O papa convocou para o dia 21 do corrente o Consistorio Secreto para que os cardeaes se pronunciem sobre a canonização de D. Bosco e dos bemaventurados Pirroti, Michaela do Santissimo Sacramento e Luiza de Marillac.

As datas da reunião dos Consistorios publico e semi-privado não foram ainda fixadas.

A elevação do general Balbo a marechal do Ar

ROMA, 11 (H.) — Foi distribuido á Camara o projecto tendente a transformar em lei o decreto que nomeia marechal do Ar o general Italo Balbo. Acompanha o projecto um relatorio do sr. Benito Mussolini. O "duce" elogia a actuação do general Balbo pela organização e realização do recente cruzeiro Orbetello-Chicago-Orbetello e assignala que "a façanha do quadrumviro Balbo chamou uma vez mais a attenção do mundo sobre a Italia Fascista."

O relatorio diz que por decreto de 13 de agosto foi o general Balbo promovido ao posto de marechal do Ar e inscripto na relação dos que prestaram serviços permanentes e effectivos ao paiz.

O chefe do governo observa que com esse acto o governo fascista confere justa recompensa á audacia demonstrada pelo general Balbo, na empresa que coroou gloriosamente o cyclo de grandes cruzeiros collectivos, iniciado pela aviação fascista no anno VI.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Como transcorreu a ultima sessão ordinaria deste anno

Em ultima sessão ordinaria do corrente anno, reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor Leonel Gonzaga, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Jorge Jabour.

Na 1.ª parte da sessão a Sociedade reuniu-se em assembléa geral para leitura e julgamento dos trabalhos á premio. Após varias suggestões, foram premiados os unicos trabalhos apresentados, de autoria dos drs. Waldemar Paixão e Isaac Brown, versando respectivamente sobre "A diathermo-coagulação no tratamento das cervicites chronicas" e "O normotypo brasileiro".

No expediente o dr. Theophilo de Almeida falou sobre a isenção de direitos aduaneiros concedida recentemente, pelo governo do Peru', ao preparado "Gadusan", pedindo á assembléa um voto de congratulações, o que foi approvado.

Passando á 2.ª parte da ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Rolando Monteiro, para proferir a sua conferencia sobre "Parthenologia".

O conferencista começa dizendo que a criação do termo é devida a Jaylo e que é a primeira systhematização do estudo das doenças do apparelho genital da virgem. Fala das difficuldades de limites entre a gynecologia e a parthenologia, visto até agora a genito-partheno-pathologia ser materia integrada nos textos da gynecologia. Disserta longamente sobre o valor do exame abdomino-rectal, dizendo de sua technica, manobras e resultados que podem ser comparados aos obtidos com o toque vaginal, falando em seguida da apparelhagem especial usada na visualização da vagina e do colo.

Enumera detalhadamente os typos constitucionaes, dando as diversas repercussões morphologicas e funccionaes sobre os orgãos genitaes.

O estudo do typo inter-sexual — hermaphroditismo — é feito pelo dr. Rolando Monteiro á luz das mais recentes controversias. E' assim que explica a differenciação sexual de uma maneira facilmente comprehensivel para todos, e diz que nenhum individuo da especie humana está isento de ligeiros estygmas de inter-sexualidade, baseando-se nos melhores estudiosos da materia.

O conferencista não aceita a existencia do hermaphroditismo verdadeiro na especie humana, e diz que os casos como taes rotulados, de sexo duvidoso, são de pseudo hermaphroditismo.

Assevera que a base da intersexualidade não é histologica e sim chimica hormonal e a proposito cita experiencias que provam que o ovario independente da funcção menstrual tem uma acção virilisante.

As affirmativas do orador são longas e interessantes quando declara que a intersexualidade pode-se desenvolver completamente silenciosa, durante toda a infancia, para a familia e para a propria portadora. Refere-se a casos em que a determinação rigorosa do sexo só será possivel com a autopsia, taes os disturbios da genitalidade e da sexualidade.

Em seguida é dada a palavra ao dr. E. de Almeida Magalhães que fala sobre a "Vaccinação anti-tuberculosa" fazendo uma synthese historica da premunição contra a tuberculose, mostrando que as vaccinas preparadas com bacillos vivos, mortos ou de virulencia attenuada, não lograram ainda acceitação universal, pois o proprio B. C. G. tem alguns biologistas que o condemnam. Descreve as novas pesquisas sobre a biologia do virus tuberculoso, mostrando que o bacillo, sendo a sua fórma, de resistencia e tendo funcção de verdadeiro esporo, não póde constituir uma vaccina avirulenta, pois desaggregando-se no organismo dos animaes vaccinados, dá outras fórmas que podem ser pathogenicas.

Apresenta, então, a nova fórma de virus que ha tres annos isolou e cultivou — um acido resistente, que nada mais é que as granulações dos bacillos. Ha mais de 20 annos que essas granulações são conhecidas mas nunca puderam ser cultivadas, por isso a cultura que conseguiu tem valor porque ella forneceu uma fórma nova de virus tuberculoso, que forneceu uma vaccina, capaz de immunizar os animaes de laboratorio.

A communicação do dr. Almeida Magalhães provocou discussões entre o orador e drs. Leonel Gonzaga, Mario de Magalhães e pharmaceutico Paulo Seabra.

O professor Estellita Lins faz um estudo da obstrucção prostatica e seu tratamento endoscopico. Começa analysando todas as perturbações miccionaes e genesicas, produzidas por disturbios sphincterianos e dependentes de varias causas, que de accordo com a classificação de "Englisch" são: a) accidentes embryonarios; b) lesões inflamatorias e c) hyperplasias glandulares. Estuda detalhadamente o assumpto, falando sobre as prostato-vesiculite, infiltrações fibrosas periglandulares, retracções musculares e estenoses do colo. Falando sobre o tratamento, refe-se ás injecções intra-prostaticas por via endoscopica e respectiva lavagem das vesiculas seminaes.

Diz que as hyperplasias glandulares e os erros embryologicos exigem outra orientação e encontram exito admiravel na resecção diathermica endoscopica, que permitte o restabelecimento do declive do colo e facil exoneração da bexiga. Cita os processos de resecção prostaticas de Bottini, Chetwood, Luys, Young, Caulk e Mac Carthy, distinguindo este ultimo como digno de maior apreço.

Encerrando os trabalhos, o dr. Brandino Corrêa, faz uma communicação sobre "Um novo caso de carcinoma do appendice ileo-cecal" dizendo ser este o setimo caso da litteratura nacional e o segundo observado pelo autor, apresentando longa documentação microphotographica.

Ao encerrar os trabalhos o presidente convidou os socios para a proxima sessão que terá logar no dia 19 do corrente, commemorativa do anniversario da Sociedade.

Estiveram presentes os professores Leonel Gonzaga, Estellita Lins, Barbosa Vianna e drs. Aresky Amorim, Alvaro Pires, Bonifacio da Costa, Cumplido de Sant'Anna, E. de Almeida Magalhães, Jorge Jabour, Manoel de Abreu, Laurindo Quaresma, Theophilo de Almeida, Clovis Salgado, Brandão Corrêa e Mario Magalhães.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: Maxima, 22,3; Minima, 19,3

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 12 ás 13 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo: máo, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do sul a leste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: máo, passando a ameaçador; chuvas, salvo a leste, onde será máo. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia, salvo a leste, onde será em declinio, durante todo o periodo.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até a zona norte do Rio Grande do Sul, melhorando no interior do Paraná, Santa Catharina e zona norte do Rio Grande do Sul e bom, nas demais zonas deste Estado.

Temperatura: — Manter-se-á baixa até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande do Sul. Ventos: do sueste a nordeste, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 11º dia util: — Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura, de A a Z e Meio-soldo de A a E.

Na Prefeitura

O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, os seguintes actos:

Licenciando por 6 mezes nos termos do artigo 1º do decreto 3.756 de 27 de fevereiro de 1932, em prorogação o escripturario da Secretaria Geral do gabinete do prefeito Heydes de Moraes Rego.

— Reconhecendo como logradouro publico, as seguintes ruas: — Joaquim de Souza e Fausto Cardoso, na 28ª circumscripção; Madureira e Capitão Felix Lino, na 32ª circumscripção, Campo Grande; e como de utilidade publica municipal as seguintes associações: "Associação de Senhoras Brasileiras" e "Associação Charitas Social".

Pagamentos:

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: — Pessoal não titulado da 4ª divisão do extincto Departamento de Material.

Renda da Prefeitura

As varias agencias da Prefeitura arrecadaram, hontem, para os cofres da Municipalidade, a seguinte quantia: 15:680$520.